Na edição de hoje:

★ Artigos de Ruth Guimarães, Henrique Pongetti, Afonso Schmidt, Fernando Jorge, José Geraldo Vieira, João Pacheco e Arnaldo de Sant'Ana.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 7 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1009

Na ultima página:

★ Existe no Brasil chocante disparidade entre as leis penais e o nosso regime penitenciário.

★ Praticamente solucionado o problema das porteiras do Brás.

QUATROCENTOS MORTOS EM CONSEQUENCIA DOS TREMORES DE TERRA QUE ABALARAM O EQUADOR

Desabrigadas mais de setenta mil pessoas

VERDADEIRA CATASTROFE NACIONAL

QUITO, 6 (AFP) — Quatrocentos mortos, três mil feridos, setenta mil pessoas sem abrigos, com falta de agua, viveres, luz eletrica e comunicações — tal é o ultimo balanço oficial da catastrofe que se bateu sobre o Equador, com os terremotos de ontem.

As autoridades dizem que foram destruidas ainda 20 pequenas aldeias na provincia de Tungurasua, cuja Capital, a cidade de Ambato, foi a mais afetada pelo abalo sismico, que é o mais violento na historia do país.

O presidente Galo Plaza ordenou a produção intensiva de leite e a remessa de viveres para as regiões afetadas.

Foram iniciadas coletas publicas de dinheiro e artigos essenciais, para socorro dos milhares de sinistrados.

Desde a manhã, já funciona tambem, em Quito e noutros centros do país, o Banco de Sangue de Urgencia, para recolher plasma sanguineo destinado a atender aos feridos mais graves.

QUITO, 6 (AFP) — Os terremotos que sacudiram o país tomaram a extensão de uma catastrofe nacional.

O presidente da Republica, sr. Galo Plaza, o ministro da Previdencia Social, o ministro de Obras Publicas e outros altos funcionarios seguiram para a cidade de Ambato.

Com efeito, essa região foi a mais afetada. A quase totalidade das casas de Ambato desmoronou e centenas de pessoas morreram. Os sobreviventes estão praticamente isolados na cidade, pois as comunicações com o resto do país foram interrompidas. Além disso, as rodovias e estradas de ferro sofreram profundas fendas, impedindo o transito.

De Quito, partiram centenas de viaturas, levando socorros urgentes para as populações afetadas. Segundo comunicações particulares, a localidade de Ambato, situada a cerca de 46 quilometros de Quito, com 32.000 habitantes, apresenta um aspecto de verdadeira desgraça, com as casas desmoronadas e vitimas sem abrigo por toda a parte.

As pequenas aldeias vizinhas sofreram quase que total destruição.

Em Latacunga, metade da aldeia foi destruida, morrendo vinte pessoas.

Nota-se tambem a destruição total pelo abalo da aldeia de Salcedo, a cerca de 90 quilometros de Quito.

Em Quito, o abalo tambem foi sentido fortemente e provocou panico na população local. A torre da Igreja de La Merced, com o respectivo sino, caíram de uma altura de 47 metros, esmagando varios transeuntes que passavam pelo local, no momento.

O numero de mortos em Quito ascenderia a 100.

O presidente Galo Plaza, após assumir a direção dos trabalhos de socorro, dirigiu-se pelo radio à população nacional, concitando-a a manter-se calma, para não agravar os efeitos do sinistro. Por sua vez, o Ministerio das Obras Publicas determinou o estabelecimento imediato de um sistema especial de sinalização nas estradas, levando aos centros mais afetados pelos terremotos. Facilita-se assim a ação dos países vizinhos e dos particulares, mobilizados espontaneamente para prestar socorros às populações sinistradas.

Em Ambato, os abalos sismicos continuam a repetir-se, a intervalos, o que aumenta a sensação de insegurança popular e dificulta os socorros. Tambem os abalos sismicos deslocaram o leito de muitos rios, que transbordaram, agravando a situação.

BUENOS AIRES, 6 (UP) — Assume proporções de verdadeira calamidade a situação causada pelos consecutivos tremores de terra na cidade de Ambato, no Equador. A situação é ainda mais dolorosa, em consequencia do transbordamento do rio Ambato — segundo acaba de informar a radio "Voz de Los Andes".

O extravasamento do rio Ambato já era esperado ontem, à

(Conclui na 2.a página)



ESTAÇÃO FERROVIARIA DE ROMA — Depois de 10 anos de construção, a nova estação ferroviaria de Roma começa a tomar forma definitiva. Iniciada por Mussolini, em 1938, a estação ficou semi-construida, durante a guerra. Em 1947, quando os trabalhos foram reiniciados, os arquitetos fizeram um novo modelo da fachada do edificio a fim de eliminar todos os traços do aprovado pelos fascistas. Os trabalhos recomeçaram em janeiro de 1948 e espera-se que esteja pronto em dezembro. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Perdura a crise no governo da Belgica

RECUSARAM-SE OS SOCIALISTAS A PARTICIPAR DO GABINETE

BRUXELAS, 6 (AFP) — Não foi realizado nenhum acordo durante a reunião dos três partidos belgas.

Os socialistas declararam que as conversações tinham sido rompidas. A formula tripartite foi, portanto, rejeitada, em virtude da divergencia sobre a questão real.

Numa reunião realizada na tarde de hoje pelos partidos Social-Cristão, Socialista e Liberal a questão real foi longamente examinada. Os socialistas não arredaram pé da sua posição primitiva, exigindo que a porcentagem minima de setenta por cento seja previamente fixada para uma consulta popular de carater nacional. Esta proposta foi recusada pelos sociais-cristãos; os liberais, por seu turno, propuseram um minimo de sessenta por cento.

Esta proposta tambem foi rejeitada.

Não tendo, nessas condições, sido alcançado nenhum resultado, os socialistas abandonaram o local da reunião.

Por sua vez, o sr. Fyskens se dirigiu para a sede do seu partido.

Atribui-se ao mesmo a intenção de tentar agora um gabinete de coligação social cristã-liberal.

BRUXELAS, 6 (AFP) — "Chegamos a um impasse" — declarou hoje o sr. Fyskens. "Não conseguimos entrar num acordo sobre a questão real. Assim, estou muito menos otimista do que anteriormente".

As dificuldades encontradas são muito grandes. Informa-se com efeito, que os liberais, que se reunirão amanhã para examinar novamente a situação politica, teriam intenção de fazer nova proposta e pedir pormenores sobre diversos pontos do seu programa. Considera-se, no entanto, que eles permanecerão em suas posições com referencia à questão real. São tambem de opinião que a porcentagem de votos deve ser atingida através de uma consulta popular.

O ambiente politico tornou-se, portanto, francamente mal e tudo indica que é possivel chegar a um acordo, embora cada um conheça a absoluta necessidade de formar o governo. A questão real domina todos os outros problemas e os boatos relativos à dissolução das Camaras se tornam mais precisos. Esta dissolução não seria, aliás, em si mesma, uma solução. Não se acredita que haveria grandes transformações na relação de forças no caso da realização de novas eleições. E mesmo que o Partido Social-Cristão conseguisse maioria absoluta, a questão real, nem por isso, seria facilitada no plano da opinião publica, porque a oposição dos socialistas e liberais ao rei se tornaria ainda mais aguda.

Após 41 dias de crise, a situação tornou-se ainda mais complexa e ninguem, nos circulos politicos, se aventura mais a fazer prognosticos



NEVADA ARTIFICIAL — Um menino de sete anos, em Cleveland, nos EE. UU., goza, em seu trenó, as delicias de uma nevada feita em casa, através de um dos processos para conservar os gramados dos jardins durante a onda de calor. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DESERÇÕES EM MASSA DOS NACIONALISTAS NA CHINA

MANDADO DE PRISÃO CONTRA GENERAIS ACUSADOS DE ALTA TRAIÇÃO

CANTAO, 6 (AFP) — Foi decretado o mandado de prisão contra o general Cheng Ming Jen, acusado de entendimento com os comunistas, de que resultou a entrega de Changsha às forças vermelhas. O general exercia o posto de governador do Hunan.

CANTAO, 6 (UP) — O governo nacionalista ordenou a prisão imediata dos generais Cheng Chien e Cheng Ming Jen, acusados de crime de alta traição à China por não terem se oposto a seus soldados quando estes pretendiam desertar em massa para o lado dos comunistas, na frente de Hengyang. Entretanto, consta que aqueles dois traidores nacionalistas estariam já asilados em territorio comunista.

CANTAO, 6 (UP) — 90.000 soldados nacionalistas, integrando o Exercito do general Cheng Chien, bandearam-se para o lado dos comunistas — informa-se oficialmente.

SHANGAI, 6 (AFP) — As forças comunistas entraram no dia 4 do corrente em Changsha, posto-chave do sistema de defesa nacionalista na provincia de Hunan — segundo anuncia um relatorio oficial.

CANTAO, 6 (UP) — Ameaça ruir completamente o arcabouço do governo nacionalista em virtude das deserções em massa que se vêm registrando entre as tropas governistas que lutam na região de Hengyang — informam fontes autorizadas.

Tais deserções, juntamente com o "Livro Branco" sobre a China, dado ontem à publicidade pelo Departamento de Estado norte-americano, são consideradas como um golpe duplo que poderia sacudir o governo nacionalista até seus alicerces.

HONG-KONG, 6 (UP) — A critica situação do governo nacionalista de Cantão agravou-se ainda mais com a descoberta de uma vasta conspiração de militares descontentes com o regime nacionalista, os quais procuravam entregar vastas regiões aos comunistas, sem disparar um só tiro.

A descoberta dessa conspiração veio enfraquecer a posição do governo de Cantão e destruiu a sua linha de defesa na região centro-meridional da China.

Agora, um exercito comunista, de mais de 100.000 homens, irrompeu subitamente num ponto a trezentos quilometros de Cantão, para onde marcha velozmente.

CANTAO, 6 (UP) — O presidente interino Li Tsung Jen está realizando conferencias [illegible] emergencia com todos os ministros nacionalistas, em virtude dos sucessos obtidos pelas forças comunistas na região de Hengyang.

CANTAO, 6 (AFP) — Denuncia-se de fonte comunista que o governo nacionalista, agindo de acordo com os Estados Unidos, vai recrutar elementos japoneses, para a luta contra os exercitos populares na China.

WASHINGTON, 6 (AFP) — "É evidente que a China nacionalista e os Estados Unidos cometeram erros tragicos" — declarou hoje o senador republicano Arthur Vandenberg, ao comentar as revelações contidas no "Livro Branco" norte-americano.

"As concessões que fizemos em Theerã e Yalta, à custa da China, para a entrada tardia e inutil da Russia na guerra contra o Japão, e depois a insistencia de que demos prova a fim de conseguir uma coalizão nacionalista-comunista na China, figuram entre os nossos erros mais graves", acrescentou o referido parlamentar. "A autopsia levada a efeito, agora, deverá servir-nos de lição para o futuro".

O general Patrick Hurley, antigo embaixador dos Estados Unidos na China, declarou por sua vez: "Os elementos do Departamento de Estado favoraveis aos comunistas tramaram a queda do governo nacionalista chinês e ajudaram desse modo os comunistas a conquistarem a China. Quase todos os funcionarios que afastei durante a minha estada naquele país se encontram presentemente no Departamento de Estado".

O general Hurley, concluindo suas declarações, afirmou que "os acordos de Yalta prepararam o caminho para a conquista da China pelo comunismo".

Agentes comunistas presos no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — O comando da Força de Carabineiros anunciou que foram presos, na cidade de São Felipe, provincia de Aconcagua, numerosos agentes comunistas que desenvolviam intensa campanha de propaganda em favor de greves ilegais e do boicote da produção indusrial, bem como espalhavam panfletos injuriosos contra o presidente da Republica e o governo.

Esses comunistas serão processados como incursos na Lei de Defesa da Democracia, em vigor no país.

CONDENADOS A MORTE OITO DOS NOVE RESPONSAVEIS PELO MASSACRE DE ASCO

DECISÃO DO TRIBUNAL DE LILLE

LILLE, 6 (AFP) — Terminou o processo dos autores do massacre de Asco.

O principal implicado, tenente [illegible], e mais 7 réus foram condenados à morte. O nono acusado teve a sentença de 20 anos de trabalhos forçados.

LILLE, 6 (AFP) — Após 9 horas de deliberações, o Tribunal de Lille proferiu sua sentença contra os 9 elemntos das tropas nazistas "S.S.", julgados como responsaveis pelo massacre na localidade francesa de Asco, durante a ocupação.

Dos nove réus, oito foram condenados à morte, a saber: tenente Walter Auck, Bernhard Onken, Werner Furest, Walter Jung, Gunther Baensch, Joanes Rasmussen, August Eisnels e Werner Vogt.

O ultimo acusado, Fritz Wronna, foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

Além disso, foram tambem condenados à morte, à revelia, mais 8 militares nazistas cuja culpabilidade se evidenciou no decurso do julgamento. Esses oito condenados, que estão foragidos ou desaparecidos, são os seguintes, todos ex-membros das "S. S.": Jura, Frjura, Buss, Palnsi, Munter, Frackolkak, Flanderk, Roher e Vogt.

LILLE, 6 (AFP) — O veredito contra os réus alemães responsaveis pelo massacre de Asco foi bem acolhido.

Quando o mesmo foi proferido, os réus, de acôrdo com o regimento da justiça militar, não se achavam no recinto do Tribunal, mas recolhidos em suas celas, onde a sentença lhes foi, depois, comunicada.

Fotografos e jornalistas esperaram muito tempo nos corredores do Tribunal a leitura do veredito.

Entrementes, o Partido Comunista de Lille, a C.G.T. e diversas outras organizações lançaram apelos, através dos jornais da manhã, convidando a população de Lille a se dirigir ao Tribunal, a fim de exigir a pena de morte para todos os acusados. No entanto, tais manifestações não se verificaram.

Enfim, muitos telegramas que, provavelmente, como os anteriores, pediam ao presidente do Juri a exemplar punição dos culpados, chegaram ao Tribunal quando os jurados se achavam recolhidos em conselho, sendo retidos na portaria.

LILLE, 6 (AFP) — O publico que ocupava todo o recinto do Tribunal de Lille, irrompeu em aplausos quando o presidente do Juri, Rosembert, leu a sentença condenando os responsaveis pelo massacre de 86 habitantes da cidade de Asco. Quando o juiz-presidente entrou na Côrte, precedido dos oficiais, um silencio se estabeleceu na sala, que foi quebrado, em seguida, pela voz pausada com que o presidente procedeu à leitura do veredito. Entre o publico, muitos cidadãos de Asco que sobreviveram à tragedia pelos quais os réus nazistas foram condenados, cumprimentaram, em seguida, o presidente da Côrte, pela retidão da sentença. Em seguida se retiraram em ordem, bastante satisfeitos, segundo transparecia de suas fisionomias.

Os réus têm o prazo regulamentar de 3 dias para apelar da sentença.

Policiais assassinados na Malasia

SINGAPURA, 6 (U.P.) — Informa-se oficialmente que terroristas malaios assassinaram ontem sete policiais na mais traiçoeira emboscada já armada nos ultimos seis meses.

Numero desconhecido de terroristas lançaram-se contra uma caravana policial composta por três caminhões a menos de 7 milhas de Menta, no Estado de Pahang. No combate travado ficaram feridos 17 policiais e três outros acham-se à morte.

Conversações em Washington sobre a defesa da Europa

SERIAM REALIZADAS DENTRO DE UM MÊS — SEGUEM PARA A AUSTRIA OS TRÊS CHEFES MILITARES IANQUES

LONDRES, 6 (UP) — Sabe-se que os chefes dos estados maiores das Forças Armadas de todos os países signatarios do Pacto de Defesa do Atlantico Norte planejam realizar, dentro de um mês, importantissimas conversações em Washington sobre a defesa da Europa.

Circulos bem informados desta Capital manifestaram esperar que até a epoca que se realizar a primeira conferencia nesse sentido o Plano de Auxilio Militar, do presidente Truman, já tenha sido aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos.

Afirmou-se que o Estado-Maior conjunto norte-americano, durante as conversações que vem realizando sobre a coordenação das forças da Europa ocidental, procuram obter a certeza de que certos "laços" com relação ao Programa de Auxilio Militar seriam aceitos pelas nações beneficiarias. Sabe-se que o principal ponto para a concessão do P.A.M. é que o material sob ele fornecido não deveria ser utilizado "fora das normas e acôrdos firmados pelos chefes militares nas nações signatarias do Pacto do Atlantico."

PARIS, 6 (AFP) — Terminaram as conversações de Bradley, Vandenberg e Denfeld, em Paris.

PARIS, 6 (AFP) — Os chefes militares dos Estados Unidos, general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exercito; Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Aviação, e almirante Denfeld, chefe do Estado-Maior da Marinha, terminaram hoje sua tarefa em Paris e, amanhã, prosseguirão viagem para a Capital austriaca.

Sucessivamente, os três militares receberam hoje na embaixada americana os chefes militares da Belgica, Holanda e Portugal.

"Pela Belgica, conferenciaram com os três chefes americanos, os generais Baels e Leboutte e o capitão de fragata Robyns.

Em seguida, foram recebidos os delegados militares holandeses, generais Krals e Giebel e vice-almirante Jonkheer van Holths.

Finalmente, em terceira audiencia e ultima das conferencias realizadas em Paris, Bradley, Vandenberg e Denfeld conferenciaram com os enviados portugueses, general Alfredo Cintra, major-general de aviação; Barros Rodrigues e almirante Oliveira Pinto.

PARIS, 6 (AFP) Anuncia-se oficialmente que os generais Omar Bradley, Hoyt Vandenbergber e almirante Denfeld, partirão amanhã cedo para Viena no prosseguimento de sua viagem informativa nos países signatarios do Pacto do Atlantico.

PARIS, 6 (AFP) — O almirante Denfeld declarou hoje oficialmente, em nome dos chefes militares americanos, "ser completa a sua identidade com os chefes militares das nações da União Ocidental, reunidas sob o Pacto de Bruxelas.

PARIS, 6 (AFP) — O almirante Denfeld declarou hoje aos jornalistas que, nas atuais conversações entre os chefes militares dos países signatarios do Pacto do Atlantico, não foi encarada em nenhum momento a participação de forças da Alemanha nos dispositivos de defesa das regiões atlanticas, contra qualquer agressão eventual.

PARIS, 6 (UP) — Falando à imprensa hoje pela manhã, o almirante norte-americano Louis Denfeld manifestou esperar que antes do fim deste ano estejam encerrados os trabalhos de organização da defesa das nações signatarias do Pacto do Atlantico Norte.

PARIS, 6 (AFP) — O almirante Denfeld declarou aos jornalistas que a inclusão da Espanha no sistema defensivo do Pacto do Atlantico não foi discutida nas conversações que os chefes militares americanos mantiveram em Paris.

WASHINGTON, 6 (AFP) — Os generals Omar Bradley e Hoyt Vandemberg e o almirante Denfeld chegarão na proxima quarta-feira a Washington, de regresso de sua importante missão à Europa.

Manifestação trabalhista em Toquio

TOQUIO, 6 (AFP) — Dezenas de milhares de manifestantes desfilaram hoje nas ruas de Toquio para protestar contra as exonerações de funcionarios. Sabe-se que o governo despediu já noventa e cinco mil ferroviarios, devendo ser ainda exonerados 20 mil funcionarios dos Correios e Telegrafos.

Na aplicação das medidas de economias recomendadas pelas autoridades americanas.

AO LARGO DA COSTA DE NOVA JERSEY — Seguro a uma corda largada do helicoptero, Barney Standecte, de 53 anos, é guindado para bordo. Havia sofrido uma fratura exposta e corria risco de morrer, em consequência da hemorragia. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Estado de emergencia nas docas de Hawaii

HONOLULU, 6 (U.P.) — A Assembléia Legislativa do Hawaii aprovou por esmagadora maioria o projeto de lei declarando o estado de emergencia na faixa das docas e autorizando o governo a tomar o controle das atividades portuarias por 180 dias.

Os membros da Assembléia dizem que o projeto de lei ora aprovado cerceará as atividades dos elementos da ala esquerda dos sindicatos portuarios, se estes persistirem em continuar os seus noventa dias de greve e não pretenderem trabalhar para o governo.

ULTIMAS NOTICIAS

ACEITARAM EM PRINCIPIO A INDEPENDENCIA DA ERITREIA

WASHINGTON, 5 (UP) — Fontes fidedignas declararam saber que a Argentina, Brasil e Chile aceitaram em principio a independencia da Eritreia, esperando-se que a maioria das nações latino-americanas adote semelhante atitude.

AUMENTA A EMIGRAÇAO EUROPE'IA PARA A AMERICA DO SUL

LONDRES, 6 (UP) — Um estudo realizado pela "United Press" demonstra que a emigração européia para a America do Sul está aumentando novamente depois da pausa imposta pela Segunda Guerra Mundial. A Argentina, o Brasil e a Venezuela, são os países sul-americanos que mais emigrantes atraem.

Prevista a aprovação parcial do plano de auxilio militar

PROVAVEL REDUÇÃO EM SUA VERBA

WASHINGTON, 6 (UP) — O Programa de Auxilio Militar do presidente Truman avançou, hoje, mais um passo no Congresso, porém, novos ataques estão sendo desfechados contra aquele programa que implica no dispendio de 1 bilhão e 450 milhões de dolares para armar convenientemente as nações da Europa ocidental.

O senador Walter F. George, influente membro do Comitê das Relações Exteriores do Senado, manifestou acreditar que se levantariam restrições àquele programa, havendo mesmo a possibilidade de se registrar alguma redução em sua verba.

Por sua vez, os senadores Arthur H. Vandenberg e John Foster Dulles manifestaram acreditar que o Programa de Auxilio Militar será aprovado plenamente, porém, para isso, concordaram que existam muitas "barreiras" para serem transpostas antes de se chegar à meta final.

Falam Attlee e Eden

LONDRES, 6 (AFP) — Curado da ligeira indisposição que o obrigou a guardar o leito durante algum tempo, o sr. Clemente Attlee, primeiro ministro inglês, pronunciou hoje um discurso no Sussex, perante varios milhares de pessoas. Declarou, notadamente, a proposito dos "resultados interessantes obtidos pela ONU" no dominio social, considerar que o desenvolvimento da cooperação "para a melhoria do nivel de vida de alguns países constitui um dos meios mais construtivos para combater a guerra. As más organizações sociais e a ignorancia estão na origem das revoluções".

O sr. Anthony Eden, antigo ministro e lider conservador, por seu turno, em importante discurso pronunciado hoje em Dartford, criticou violentamente a politica economica do governo trabalhista, declarando que "a Inglaterra vive hoje além de seus recursos".

Lembrando a declaração feita pelo primeiro ministro Attlee, segundo a qual a Inglaterra é o país europeu em que a produção mais aumentou entre 1937 e 1948, o sr. Eden afirmou que tal assertiva é "falsa". Acrescentou que na Noruega, Dinamarca e Holanda o aumento da produção foi maior nos referidos anos do que na Grã-Bretanha.

"Quanto à França — frisou — ocupa uma posição igual à

O presidente das Filipinas nos EE. UU.

MANILHA, 6 (UP) — O presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, partiu hoje por via aerea para Washington, a fim de visitar oficialmente os Estados Unidos.

Indústria e Comércio Metalurgica "Atlas" S. A.

Têm o grato prazer de comunicar aos seus distintos amigos e clientes a mudança dos escritórios da Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar para a

Rua Brigadeiro Tobias, 346

onde esperam continuar a merecer a mesma preferência que sempre lhes dispensaram.

SITUAÇÃO CRITICA NA CHINA COMUNISTA

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

SHANGAI — A necessidade de organizar e assegurar a lealdade de milhões de camponeses nas regiões recentemente libertadas forçou os dirigentes comunistas na China Central a modificar sua politica revolucionaria estabelecida apenas há quatro meses, no sentido de basear o poder politico nas cidades e não nos campos.

O general Lin Piao, famoso comandante mandchuriano que tem agora seu Q. G. em Hankow e que comanda as forças da China Central, deu instruções aos quadros do partido para dar a maior consideração aos problemas da administração das aldeias e da reforma agraria e para "levar a cabo uma luta sistematica entra os band'os e proprietarios territoriais despoticos... De outro modo, os camponeses não serão libertados e será impossivel obter seu apoio para consolidar o governo popular".

O general Lin salientou que suas instruções não entram em choque com a politica do comité central do Partido Comunista sobre a prioridade das cidades, mas observou que essa politica somente poderá ser estabelecida depois que o campo esteja organizado. De qualquer maneira, essa foi a primeira-confissão oficial de que os comunistas estão encontrando crescentes dificuldades para estabelecer o controle politico.

Fundamentalmente, isso se deve ao pequeno numero de trabalhadores politicamente esclarecidos. Os exercitos comunistas avançaram com muita rapidez para permitir uma absorção politica cuidadosa nos campos e as grandes cidades absorveram uma proporção muito elevada dos dirigentes mais esclarecidos.

Estrangeiros chegados a Shangai do interior informam que os comunistas ainda não iniciaram a reforma agraria em regiões que ocuparam há seis meses atrás. Acreditam eles que os comunistas hesitam em abalar a estabilidade local, devido à necessidade vital de que seja aumentada a produção de viveres. Segundo se informa, os comunistas estão impondo impostos extremamente pesados para enfrentar suas necessidades militares e é mais facil cobrar imposto dos latifundarios que dos camponeses. Quanto é pesadamente tributado, o camponês reage, com frequencia, negando-se a aumentar a produção alem do que ele proprio necessita.

Segundo se diz, os latifundarios estão oferecendo consideravel resistencia aos comunistas e estão organizando os camponeses para manter a produção baixa. Os comunistas admitem que houve varias rebeliões locais, que atribuem a agentes secretos nacionalistas. Informações que não puderam ser confirmadas atribuem essas rebeliões e confiscos de cereais em grande escala.

Os comunistas estão enfrentando uma situação critica. A não ser que ocorra uma transformação radical, a colheita desse ano será uma das piores dos ultimos tempos, devido às secas, e a produção de trigo, segundo se calcula, teve uma queda de 15 por cento e a de arroz possivelmente de mais.

A crise provavelmente, surgirá no proximo inverno ou na primavera de 1950, quando as reservas locais se esgotarem. Os comunistas necessitarão de viveres para seus exercitos e para as cidades e não podem importar arroz, trigo e farinha de trigo, como faziam os nacionalistas nos periodos criticos. Seu unico recurso será intensificar as plantações e aumentar os impostos em especie. O apoio e a cooperação dos camponeses são imprescindiveis para debelar a crise.

O general Lin reconheceu esse fato quando deu ordem aos quadros do partido para se esquecerem por um momento das cidades e concentrarem seus esforços nos campos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S. A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8403
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3-2261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 15

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

Comercio luso-brasileiro

AS relações comerciais entre o Brasil e Portugal, nestes ultimos meses, entraram numa base de acentuado declinio, não havendo, infelizmente, prenuncios de que a situação venha a melhorar, num futuro proximo.

Diminui, dia a dia, a nossa importação de produtos oriundos da antiga metropole, em vista de severa e indispensavel politica que o governo brasileiro adotou na distribuição das cambiais. Mas, esse retraimento no que respeita à importação está se refletindo na exportação de nossas mercadorias para Portugal, verificando-se, assim, sensivel e lamentavel arrefecimento no intercambio mercantil entre os dois povos, que se acham unidos pelos mais firmes laços de simpatia, pelo mesmo sangue e por tradições comuns.

Com o objetivo de procurar solução para as dificuldades que engendraram essa situação, o governo de Lisboa enviou ao Brasil, recentemente, uma missão comercial, que entrou em entendimentos com o Itamarati, com a direção do Banco do Brasil e com os nossos altos circulos financeiros e economicos. A despeito da visivel reserva com que vêm sendo encaminhadas as negociações, parece que, até agora, não se chegou a uma conclusão satisfatoria, perdurando ainda os entraves ao incremento do comercio luso-brasileiro. O ponto nevralgico dessa crise é a escassez de dolares, uma vez que o Brasil não está em condições de abrir mão de suas já diminutas reservas para permitir a importação de artigos que, pelo menos em alguns casos, não são considerados essenciais e que até encontram similares de origem nacional. Estão nesse caso determinadas conservas, os vinhos e rendas. Todavia, Portugal nos vende também outras mercadorias que bem merecem um tratamento tão preferencial quanto possivel. Assim, por exemplo, o azeite de oliva e o bacalhau, produtos que encontram largo consumo em todas as camadas da nossa população e que sempre são procurados, mesmo quando vendidos no cambio negro, não devem ficar à margem das cogitações de nossas autoridades bancarias, na distribuição de divisas.

Outro aspecto do problema é a possibilidade de serem firmados acordos no sentido de se estimular a troca de mercadorias, de conformidade com um criterio que atenda aos interesses das duas nações.

De qualquer maneira, só há motivos para que brasileiros e portugueses se empenhem, com reciproca boa vontade, no sentido de que as relações mercantis entre os seus paises entrem num ciclo de pleno desenvolvimento, restaurando-se, assim, uma tradição comercial que está em perfeita correspondencia com os sentimentos de afeto, que mantêm inquebrantavel a união espiritual das duas nações.

MERCADO DE BATATAS

Já se ensaiam as primeiras cacarauoças no mercado de batatas. Enquanto os produtores, invocando o principio muito nobre da proteção aos que trabalham na lavoura, já solicitaram ao governo federal a proibição da importação do similar estrangeiro, os importadores, invocando os direitos do consumidor, mostraram a necessidade de concorrencia, para que os preços não sofram majorações indevidas.

A primeira dificuldade que surge no assunto, é a falta de dados estatisticos, e aqui abre-se nova oportunidade para que lamentemos que no país o serviço de estatisticas não tenha tido o desenvolvimento de que necessitamos para casos como este de que estamos a tratar. Em verdade, embora apregoem os agricultores que a safra é suficiente para o consumo interno, não baseiam os seus dados senão em estimativas a que não se pode conferir exatidão absoluta.

Havendo, portanto, perigo de falta, ficará o consumidor exposto a explorações a que cumpre ao poder publico por cobro. Neste ponto, não se pode negar razão aos importadores. E não há somente isso a ponderar. Nem sempre os produtores se deixam guiar pelo bem publico; na maioria das vezes, não olham senão para o interesse proprio E assim, não tendo a competição estrangeira, concertam entre si, e elevam o preço ao mais alto nivel que possam.

A solução será agir o governo com cautela e com base em estatisticas em que se possa confiar de modo a não permitir, de um lado, a exploração do preços e de impedir, de outro, que sejam prejudicados os produtores. Demais, temos a considerar que não nos sobram divisas em moedas arbitraveis e, por isso, se torna necessario manter o controle sobre a importação, mas não a ponto que venha a sofrer o consumidor, que é o publico e por cujos interesses precisam as autoridades zelar.

A CONCESSÃO DE BANCAS NO MERCADO

O Supremo Tribunal Federal acaba de dar ganho de causa à Prefeitura Municipal, na questão suscitada por alguns locatarios de bancas no Mercado. Os jornais se referiram fartamente ao fato: baseado no ato n. 415, que proibe mais de uma locação a uma mesma pessoa, o diretor do Abastecimento intimou os comerciantes ali estabelecidos a colocarem-se de acordo com esse dispositivo. Não concordaram com a decisão varios locatarios. Destes, muitos possuiam numerosos compartimentos e, invocando a lei do inquilinato, moveram uma ação contra a Municipalidade.

Levada a questão ao Supremo Tribunal Federal, predominou o ponto de vista defendido pela Prefeitura. Desse modo, estamos em vesperas de medidas que darão um golpe de morte no "trust" do Mercado Municipal. Não se ignora a exploração de preços que ali se verifica. Isso acontece, em grande parte, porque, estando as bancas na mão de meia duzia, estas se organizam facilmente em camorras, a cujos caprichos fica inteiramente submetido o publico.

Para se ter uma idéia dessa exploração, basta comparar a diferença de preços que existe entre o Mercado e o que os populares chamam "mercadinho". Não obstante reclamações do publico e promessas das autoridades, o bast'ão levantado pelos comerciantes que têm em seu poder a maioria das bancas, se tem mostrado inexpugnavel. Assim, aquele proprio que se destina a favorecer o publico, razão pela qual goza de privilegios especiais, tem servido de engodo de que se utilizam os aproveitadores para embair o consumidor.

Esperemos que, com a decisão da mais alta corte judiciaria do país, se ponha cobro ao que, em materia de exploração do preço, tem ocorrido no Mercado Municipal e contra o qual se tem batido em vão a imprensa — e aliás, as proprias autoridades. E' preciso, no entanto, que não se permita a camuflagem, de modo que diversas bancas caiam nas mãos de um mesmo proprietario, disfarçado sob o nome de firmas diferentes.

REERGUIMENTO DA SERICICULTURA

Deve estar ainda na lembrança de todos o surto que a sericicultura experimentou durante os anos de guerra. Chegou ela a conseguir certa importancia economica e a sua exportação, que começou a ser feita em pequena escala, entremostrava perspectivas otimistas. Pelo que pareça, no entanto, o novo setor de nossa produção, terminada a guerra, não vingou, e do desenvolvimento que teve, não apresenta senão fracos vestigios. Apesar disso, não foi ela esquecida em Araxá.

Na Conferencia das Classes Produtoras, lembrou-se da sericicultura o pe. João Batista de Aquino, prefeito de Agudos, que sugeriu à convenção, solicitasse ao govêrno providencias no sentido de reerguimento da sericicultura. Informou o administrador da cidade paulista que, dos cento e tantos sericicolas existentes no Estado, só restam quatro, dos quais um no municipio de cujo Executivo é chefe. E, justificando a sua sugestão, informou que, em concorrência aberta pelo govêrno argentino, através do seu Ministério da Aeronáutica, o Brasil, dentre quinze países, obtivera o primeiro lugar, pela excelência do seu fio de seda.

Realmente, será uma pena que desapareça uma atividade industrial que já demonstrou promissor futuro. Não deve, por isso, fazer-se tardar a ação oficial, que assim virá dar mão a uma possivel futura riqueza nacional. Mas — advertimos — a proteção governamental não deverá ir a ponto de permitir o seu crescimento artificial, porque, nesse caso, a sua prospepidade poderá fazer-se em detrimento ou com sacrificio da coletividade. Se o nosso fio é de primeira qualidade, conclui-se que a sericicultura, desde que conte com financiamento, cuja deficiência constitui a grande falha de nossa economia, terá possibilidade de vida própria. Se não sobreviveu à guerra, terá sido, decerto, ou pela ausência de apôio financeiro ou pela competição de organizações mais velhas e técnica e economicamente mais fortes.

SALARIOS E INFLAÇÃO

Não ocorram muito favoravelmente no seio das classes empregadoras as palavras com que, em declarações à imprensa, na sua passagem por São Paulo, os srs. Martin C. Kine e Ernest Schwarz, delegados trabalhistas norte-americanos ao Congresso de Organizações Industriais, focalizaram os efeitos da inflação sobre os salarios. Insistem os patrões brasileiros em ver na alta de salarios uma das causas do surto inflacionario, quando, na verdade, é uma das consequencias.

Não são os salarios aumentados senão depois que se tornaram insuficientes para enfrentar o custo de vida. Não pode a sua elevação, portanto, influir numa circunstancia que a procede. Dir-se-á que, concedido o seu aumento, os preços se elevam, e assim é ela a causa da ascenção do custo de vida. Mas, assim, não está a questão posta com clareza, porque o que determinou a elevação de preços, não foi o acrescimo de salarios, mas o desejo de impedir o decrescimo do lucro.

E sabe-se que, nos periodos inflacionarios, não se contenta com a porcentagem normal de lucros. A' medida que se acentua a inflação, eleva-se a proporção dos lucros. Isso são fatos objetivos, que se constatam facilmente com o simples estudo de qualquer epoca inflacionaria. Ninguem ignora, que, hoje, a porcentagem de lucros é muito superior à do periodo anterior à guerra, embora já em decrescimo, relativamente à fase em que o surto esteve no auge. Para que cesse o circulo vicioso da inflação, é preciso que a classe em cujas mãos estão os meios de produção, renunciem ao acrescimo gradativo da porcentagem de lucros.

Assim, concedido a majoração de salarios, é preciso que a diferença saia dos lucros e não seja desviada para os preços, para que aqueles se conservem a igual nivel destes, e não acabem por exigir novo aumento, logo que a inflação tenha completado a espiral evolutiva. Para que se interrompa, portanto, a onda inflacionaria, é necessario, em primeiro lugar, que se estanque a alta de preços, por meio da redução da margem de lucros.

A sombra do Jaraguá

COISAS DO TRANSITO

Uma vez que o sr. diretor do Transito não consegue regulamentar o transito dos autolotações, pelo menos deve tomar providencias contra a falta de civilidade dos choferes.

Interrogando os velhos motoristas da cidade, explicaram-me eles que um dos fatores que mais contribuiram para o abaixamento do nivel de civilidade dos motoristas, era a entrada de condutores de autolotação para o serviço de passageiros.

Meteu-se na cabeça da classe de choferes que o autolotação é uma fonte de riqueza rapida. Na verdade, o lucro que deixa esta forma de transito é verdadeiramente convidativo.

Contou-me um chofer que o serviço de corrida por taxi rende quase cinquenta por cento menos que o de autolotação.

Desejaria que o sr. diretor do Transito sentisse ou experimentasse a situação constrangedora em que fica o passageiro que cai na asneira de tomar um carro para fazer uma corrida.

Os maus modos, as resmungações e a maneira como se porta durante a viagem o chofer é de tirar a paciencia a um santo. No final da corrida, é classico o arremesso do troco nas mãos do passageiro.

Devemos acrescentar a isto o cigarro ou o charuto que o chofer põe à boca e vai fumegando, sem se preocupar com as baforadas que vão ter ao rosto dos passageiros. Quando não é isto, põe-se o motorista a assobiar alto umas musicas terriveis, sem harmonia e sem compasso, de tal sorte que a gente quase perde as estribeiras. Quanto ao radio, já estou farto de pedir providencias ao sr. diretor do Transito nesta coluna. Certo dia, enfarado com os tangos estupidos que o radio ia transmitindo, pedi, delicadamente, ao chofer que desligasse o aparelho. A resposta foi a de que lei alguma impedia que ele ouvisse radio, enquanto dirigia o carro. E, fazendo ironia, acrescentou que supunha tria eu pedir que aumentasse o timbre do radio para ouvir melhor a musica.

Seria interessante que a Diretoria do Transito organizasse um codigo de civilidade para ser distribuido entre os motoristas de praça, estabelecendo, evidentemente, as penalidades das suas violações, de modo que a sua observancia tivesse um caráter obrigatorio. O que não é possivel, sem duvida, é continuar o publico à mercê das irritações e incivilidades dos motoristas malcriados, venham eles dos caminhões ou de qualquer outra procedencia.

Estamos certos de que o atual diretor do Transito, tão zeloso de suas atribuições, vai procurar uma solução para estes desmandos de certos choferes de praça.

M. DE GRIMM

Nova modalidade de uso dos carros oficiais

NITEROI, 6 (Asapress) — O funcionario do Ministerio da Agricultura posto à disposição da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, Nelson Freire Lopes de Carvalho, conduzindo um carro oficial daquela Secretaria, raptou a senhorita filha do sr. Alcinto Silveira Amaral. O fato provocou imensa repercussão nesta Capital, provando o criterio da campanha que a imprensa vem patrocinando no sentido de acabar com o abuso do uso dos carros oficiais.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom no interior do Estado. Instavel, com chuvas, no litoral. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 28. Minima, 13.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Tietê, Ribeirão Preto e Itapetininga. Minima, 9, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 33, em Itanhaem. Minima, 14, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

ILICITA A LIQUIDAÇÃO DE PESSOAS JURIDICAS BRASILEIRAS E O CONFISCO DE SEUS BENS

Condenada a União que autorizou a dissolução coativa da firma Herm Stoltz

RIO, 6 (Da sucursal) — O juiz Alcino Pinto Falcão, julgando o caso da liquidação da firma Herm. Stoltz e sua filiada, Companhia Federal de Fundição, concluiu pela inconstitucionalidade do ato, julgando assim procedente a ação encaminhada à 1.a Vara da Fazenda Publica por Rodolfo Hans Stoltz, George Hermann Stoltz, Hans Hulrich Stoltz e Magdalena Hildegard Stoltz, socios solitarios da referida firma. Os requerentes alegaram que a liquidação, baseada pelo decreto-lei n.º 5.639, não possuia fundamento legal quer perante a Constituição de 1937, quer perante a atual, sustentando ser ilicita a liquidação da pessoa juridica brasileira e o confisco dos seus bens.

Depois de citações em reforço ao seu ponto de vista, o juiz Alcino Pinto Falcão terminou julgando procedente a ação, para condenar a União Federal a pagar aos autores o produto da liquidação coativa, que lhes fôra imposta, deduzidas as despesas normais e usais do "gesto", conforme fosse apurado em liquidação por artigos.

Reajustados os vencimentos dos servidores da Justiça Eleitoral

Integra da tabela aprovada na Camara Federal

RIO, 6 (Da sucursal) — Conforme publicamos na edição de ontem, a Camara aprovou e remeteu ao Senado o projeto numero 170-A, que estende ao pessoal das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais os dispositivos da lei numero 488, de 15 de novembro de 1948, que reajustou os vencimentos do pessoal civil e militar da União.

Optou o plenario por um substitutivo da Comissão de Finanças, em cujo artigo primeiro estende aos funcionarios das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais os valores dos padrões de vencimentos fixados pela lei numero 488, de 15 de novembro de 1948.

Os cargos de provimento em comissão e as funções gratificadas corresponderão aos seguintes simbolos e valores mensais:

Cargos em comissão:	
PJ—2	13.000,00
PJ—3	11.000,00
PJ—4	10.000,00
PJ—5	9.000,00
PJ—6	8.000,00
PJ—7	6.000,00
PJ—8	5.000,00
Funções gratificadas:	
FG—1	3.000,00
FG—2	2.000,00
FG—3	1.500,00
FG—4	1.000,00
FG—5	800,00
FG—6	600,00
FG—7	400,00

Haverá na Justiça Eleitoral varios cargos em comissão e funções gratificadas sendo assegurada a situação pessoal dos atuais ocupantes de cargos providos na forma dos paragrafos 2.º e 3.º do art. 4.º da lei numero 488, de 14 de novembro de 1948, que perceberão vencimentos correspondentes aos simbolos e valores fixados na presente lei para os respectivos cargos em comissão.

A carreira do oficial administrativo das secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, passa a denominar-se Oficial Judiciário.

Os funcionários das Secretarias do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais, aproveitados na forma dos parágrafos primeiro, segundo e terceiro, do artigo quarto da lei n. 488, contarão integralmente, e para todos os efeitos legais, como tempo de serviço publico federal, o tempo anteriormente prestado à Justiça Eleitoral e aos Estados, municipios ou autarquias, em seus cargos de origem.

Para atender às despesas decorrentes da execução da presente lei, é o Poder Executivo autorizado a abrir, ao Poder Judiciario, o credito suplementar de nove milhões, oitocentos e noventa mil duzentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 9.390.240,00), para reforço das verbas: 1 — pessoal e 3 — serviços e encargos do anexo 25, da lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o corrente exercicio.

Finalmente, é, ainda, autorizado o Poder Executivo, a abrir ao Poder Judiciario o credito especial de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), para atender às despesas com a concessão do salario-familia aos servidores do Tribunal Superior Eleitoral, sendo aplicadas as disposições da lei, a partir da vigencia da lei n. 483, de 14 de novembro de 1948.

Continua a greve contra as refeições do Saps

RIO, 6 (Asapress) — Continua a greve dos estudantes da Universidade Rural, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, motivada pela má alimentação fornecida pelo restaurante do SAPS.

A greve conta com o apoio do vigario da capela, bem como do reitor da Universidade, prof. Tomaz Rocha Lagoa, que declarou:

— "Tomaremos providencias sobre essa questão. O SAPS terá de modificar seu sistema de alimentação, em beneficio de todos."

O serviço telefônico no Brasil

RIO, 6 (Da sucursal) — Segundo dados constantes do Anuario Estatistico do Brasil, referente a 1948, há pouco publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, possuiam serviço telefonico, em todo o país no ano de 1947, 726 municipios, com 1.277 estações ou centros, num total de 425.611 aparelhos, dos quais .... 401.218 (94,27%) estavam a serviço de particulares, 19.410 (4,56%) de repartições publicas e 4.973 (1,17%) das empresas concessionarias. O numero de assinantes atingia 332.423, o que correspondia a 78,10% do total de aparelhos.

No Distrito Federal, onde havia 172.874 aparelhos, ou seja, 40,61% do total, 165.572 (95,78%) serviam a particulares, 5.985 (3,46%) a repartições publicas e 1.318 (0,76%) à propria empresa. Para cada grupo de 12 habitantes — considerada a população estimada naquele ano — correspondia um telefone, subindo a 127.090 o numero das pessoas (fisicas e juridicas) que dispunham de aparelhos telefonicos, isto é, 28,23% do total no país.

Em São Paulo, o serviço abrangia 243 municipios, com 136.331 telefones, isto é, 32,03% em relação ao total, havendo 110,49% assinantes, ou 33,24% dos de todo o país.

Nas demais unidades federadas, assim se distribuiam os telefones: Minas Gerais, 26.971 (6,34%); Rio Grande do Sul, 23.340 (5,48%); Rio de Janeiro, 20.767 (4,88%); Paraná, 9.733 (2,29%); Pernambuco, 6.425 (1,51%); Santa Catarina, 4.076 (0,96%); Pará, 3.308 (0,78%); Ceará, 2.045 (0,48%); e outras, 9.987 (2,34%).

O pessoal empregado somava, em todo o país, 15.711, sendo 8.422 (52,61%) homens e 7.289 (46,35%) mulheres.

Nada resolvido ainda sôbre a realização da refinaria

RIO, 6 (Asapress) — A reunião do Conselho Nacional do Petroleo nada resolveu ainda sobre a localização da refinaria de 15.000 barris diarios. Para estudar o assunto, foi marcada nova reunião, para a proxima terça-feira.

Conferência contábil

RIO, 6 (Asapress) — Instalar-se-á, na proxima terça-feira, a Conferencia de Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios, que terá por objetivo a revisão do sistema de titulos e contas em uso nos Estados, a partir de 1940. Cogita o Ministerio da Fazenda estender à União o uso dos esquemas adotados nos Estados e municipios, de modo a conseguir-se uma completa unificação do sistema de titulos orçamentarios e de balanços do país.

Cerca de 180 delegados, inclusive do governo federal, participarão da conferencia.

Caso do afastamento de funcionário publico

RIO, 6 (Da sucursal) — Foi enviada ao DASP uma consulta da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aeronautica, no sentido de saber como deve a repartição proceder para justificar as faltas ao serviço cometidas por um extranumerario, em face da notificação do Centro de Saude, comunicando que o servidor em causa somente deveria voltar à sua repartição após receber permissão da autoridade sanitaria.

Motivou a medida tomada pela referida autoridade sanitaria, a ocorrencia de um caso de molestia transmissivel — febre tifoide — na residencia do servidor, em pessoa da sua familia.

Estudando o assunto, assim se pronunciou o DASP: "Do exame da materia verificou esta Divisão que a medida preventiva tem por fundamento legal o artigo 453, do decreto n.º 16.300, de 31-12-1923 (Regulamento Sanitario Federal). A vista disso, o servidor publico que for impedido, pela autoridade sanitaria competente, de comparecer à repartição onde tem exercicio, em virtude de, em sua residencia e em pessoa com quem mantem contato permanente, constatar-se a existencia de molestia especifica infecto-contagiosa, não deve ser licenciado para tratamento em pessoa de familia, mas ficar isento de comparecer à repartição durante o periodo a ser determinado pela mesma autoridade sanitaria, sem que, com isso, sofra qualquer prejuizo em seus direitos e vantagens."

Desaparecimento misterioso de um comerciante

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Hugo Wiler compareceu ao 5.º Distrito Policial comunicando o estranho desaparecimento do comerciante John Hardon Hartley, proprietário da Laranjada Americana, conhecida casa de refrigerantes no Rio. O comerciante teria saído do seu estabelecimento no dia 3, não seguindo para a sua residência, ficando apurado que usara seu carro particular com chapa 13.984, que tambem desapareceu. A policia investiga o desaparecimento que se cerca de mistério em vista da recusa da familia em prestar esclarecimentos.

Pronto para zarpar o "Duque de Caxias"

RIO, 6 (Asapress) — Deixará o Rio dia 25 o navio "Duque de Caxias" que irá à Europa buscar imigrantes.

Vendas de bananas

RIO, 6 (Asapress) — O deputado Antonio Feliciano apresentou à Camara um projeto pedindo a elaboração de um projeto incluindo obrigatoriamente em todos os acordos comerciais firmados em nosso país a venda de bananas.

Condecorados com a "medalha militar de ouro"

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica concedeu tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar a "medalha militar de ouro", com passadeira do mesmo metal por contarem mais de 30 anos de bons serviços ao Exército e ao país os generais Oswaldo Cordeiro de Farias, Juarez Tavora, Ciro Cardoso e Brasilio Taborda, coronel Demar Levi Cardoso e tenente-coronel Alarico Paranhos Ferreira. Tambem foi concedida a passadeira militar de platina aos generais Mario Travassos, Coroliano de Andrade e Otavio Monteiro Aché, por contarem mais de 40 anos de serviços.

A intervenção no Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo

RIO, 6 (Asapress) — Propaga-se nos meios ligados ao Ministerio do Trabalho que três nomes foram indicados para ocupar o lugar de delegado-interventor no Departamento Estadual do Trabalho, de S. Paulo, que deverá passar para o regime federal. Os três candidatos, pois, àquele posto são os srs. Ferreira Keffer, vereador da Camara Municipal de S. Paulo e elemento ligado ao sr. Novelli Junior; Caio Monteiro da Silva e Olavo Siqueira, atual diretor do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho.

Ensino de enfermagem

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre o ensino de enfermagem no país e dando outras providências.

EXISTE NO BRASIL ATUALMENTE . . .

(Conclusão da ultima pagina)

ria verbal, um delito culposo leve, etc.

— "Parece-me — continuou o sr. Cesar Salgado — que as leis do segundo grupo são as preferiveis. As do primeiro são por demais rigorosas e as do terceiro demasiadamente liberais, pois, por estas, o liberado por crime de homicidio não terá sua liberdade condicional revogada se cometer um crime de furto, uma vez que nem o movel nem os motivos sejam os mesmos."

OUTROS ASPECTOS DOLOROSOS

Sempre dentro da mesma ordem de idéias, a palestra descambou para a necessidade de se prestar ao egresso de uma prisão, seja por ter cumprido integralmente a pena, seja sob liberdade condicional, uma assistencia ampla e perfeita, que lhe possibilite os meios de reingressar na sociedade sem as dificuldades que, presentemente, se lhe apresentam. Sobre este assunto, que fixa um dos aspectos mais dolorosos da situação do ex-presidiario, o sr. Cesar Salgado vem se dedicando a cuidadoso estudo. Assim, atraves de conferencias, de teses e de projetos de leis, tem apregoado a necessidade da criação de patronatos com a missão precipua de facilitar a readaptação do egresso no meio social, amparando-o moral e materialmente até que possa, por seus proprios meios, tornar-se em um elemento util à sociedade. Aliás, não se compreende porque a sociedade gasta tanto dinheiro e energias no sentido de recuperar um cidadão que cometeu um crime, para depois abandoná-lo nos azares da sorte, quando justamente está para se completar essa recuperação. E' um verdadeiro pleonasmo social. O grande mal brasileiro resume-se em sermos muito teoricos e pouco praticos. As nossas leis, em geral são boas, mas não encontram meio ambiente para se tornarem praticaveis. E o sr. Cesar Salgado nos citou dois exemplos interessantes: O nosso Codigo Penal de 1890 determinava que certas penas fossem cumpridas em penitenciarias agricolas. Pois este Codigo vigorou durante 52 anos para que surgisse a primeira penitenciaria agricola no país, que é a de Neves, no Estado de Minas Gerais.

O Codigo Penal atual preceitua que determinadas penas sejam cumpridas em casas de custodia o tratamento. Preceito este absolutamente inocuo, pois até agora não possuimos nenhuma dessas casas a que se refere. E esta grande disparidade entre nossa lei penal e a nossa organização penitenciaria é tão flagrante, que em todo nosso Codigo, a todo momento, deparamos com a expressão multissimo brasileira: — "à falta de... poderá ser..." Impõe-se, porem, uma completa remodelação no enraigado habito brasileiro de construirmos grandes teorias, sem nos preocuparmos, entretanto, com as suas soluções praticas.

QUE FAZ O LEGISLATIVO ?

Dizem que temos uma Assembléia Legislativa.

De fato ela existe teoricamente. Mas somente em teoria, pois praticamente é como se não existisse. Inumeros problemas de assistencia social ai estão para serem resolvidos. Uns mais dificeis e complexos, outros mais simples e faceis, porem todos perfeitamente soluveis, se os nossos deputados, ao invés de se entregarem à demagogia esteril e às preocupações de politica partidaria, soubessem cumprir honestamente o seu mandato, fazendo leis condizentes com as necessidades do povo.

Que comecem os srs. deputados, ainda que tarde, uma grande obra de legisladores, criando o patronato de egressos das prisões do Estado, de maneira a proporcionar-lhes a devida e solicita assistencia de que necessitam, como convalescentes que são de mui grave enfermidade social e moral.

Com isto, todo o dinheiro gasto para manter essa maquina extraordinariamente cara de policia, justiça e carceragem deixará de ser dinheiro desperdiçado, pois teremos conseguido o fim almejado: a completa reintegração do individuo no nosso meio social.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa do Transito - D S T.)

A PRESENÇA DE LIQUIDOS...

(Conclusão da ultima pagina)

do, pelo que avisou o comandante Goetz Herzfeldt, que pousasse com o avião de qualquer forma, porque o fogo já não podia ser dominado. Irradiou, então o telegrafista Cruz, o chamado de emergencia, que foi prontamente captado pela rêde da Companhia, sem mais detalhes alem de "fogo a bordo", porque os circuitos eletricos do avião precisavam ser desligados, já que naquele momento se desconhecia a causa do fogo e a interrupção da corrente eletrica é uma providencia mandatoria.

O papel desempenhado pelo comandante Goetz Herzfeldt, que é o piloto-chefe da VARIG e seu companheiro de serviço, comandante Wendorff, devem ser tidos na mais alta conta. Com o equilibrio do aparelho desregulado porque os 30 passageiros, fugindo do calor que se desprendia do piso traseiro do avião se aglomeravam na sua parte dianteira; com a cabine de comando invadida por uma fumaça sufocante, negra, de tal densidade que não se enxergava o painel de instrumentos; precisando, portanto, tripular o avião com as cabeças para fora das janelas, a uma velocidade de descida de emergencia, superior a 300 quilometros por hora; tiveram de realizar o pouso num local tão acidentado que dificilmente se concebe como o acidente não assumiu proporções de fatalidade total.

Para este sucesso, sem duvida tambem concorreu a propria construção do avião Curtiss C-46, que é um dos mais robustos aviões, que ficou assim, intacto, a despeito dos acidentes topograficos, nem existindo a possibilidade de uma explosão dos tanques de gasolina, porque estes se encontram localizados, na extremidade das asas, longe do fogo que lavrava na fuselagem. Posteriormente, o avião foi, naturalmente, consumido pelas chamas, só sobrando a cauda e as asas.

DEMORADA, A LOCALIZAÇÃO DO APARELHO SINISTRADO

Devido à falta de noticias de bordo houve, infelizmente, a principio, grandes dificuldades em localizar a posição exata do aparelho, agravada pela circunstancia de ser o lugar muito ermo. O telefone mais proximo se encontrava a 70 quilometros de distancia. Dois aviões de investigação despachados imediatamente pela companhia à procura do aparelho, regressaram à base de Porto Alegre sem noticias, em parte devido a tetos baixos e nevoeiros, razão aliás pela qual tambem o comandante, enfrentando ainda um teto de 100 metros, encontrara dificuldades em escolher terreno um pouco mais propicio para o seu pouso de emergencia.

Assim, só cerca de 2,30 horas após o acidente, por noticia de um piloto da Aerovias, que já cooperava na localização do avião e acidentalmente o vira através de um furo no colchão de nuvens, as primeiras noticias eram colhidas a respeito do paradeiro do aparelho, dando margem para que fossem despachados socorros medicos de São Francisco de Paula para o local dos acontecimentos. Estes ainda demoraram cerca de 4 horas para chegar ao lugar do acidente pela estrada de transito dificil devido às chuvas.

SOCORROS DA COMPANHIA

Sucessivamente, seguiram copiosos recursos mobilizados em Pôrto Alegre e Caxias, como por exemplo, ambulancias e médicos do Serviço de Saude da 5.a Zona Aérea; do Corpo de Bombeiros; da 3.a Região Militar, do Pronto Socorro de Caxias, da Policia de Pôrto Alegre, além duma consideravel quantidade de medicamentos, plasma sanguineo, etc., graças à dedicação dos médicos e a essas providencias se deve que nenhum dos 30 acidentados viesse a ter seu estado de saude agravado por falta de recursos.

Os 5 mortos faleceram instantaneamente sem possibilidade de qualquer socorros.

Para o local ainda seguiram 3 caminhões e camionetes da Companhia com materiais diversos e pessoal, inclusive uma estação de rádio para serviço de comunicações.

RECOLHIMENTO DOS PASSAGEIROS E TRIPULANTES

Em pouco mais de 24 horas, a despeito das dificuldades de transporte para um local distante 8 horas de Pôrto Alegre sôbre estradas em parte péssimas, chegaram todos os feridos a esta Capital, assistidos por médicos e convenientemente medicados. Só os tripulantes Goerg e Cruz pernoitaram no hospital de Caxias, porque as fraturas de pernas que haviam sofrido não aconselhavam a continuação do seu transporte. Ambos foram buscados ontem pela manhã de avião. Os outros três tripulantes tiveram a seguinte sorte: Comandante Goetz Herzfeldt com ferimentos vários no rosto; comandante Erwino Wendorff com forte choque traumático e algumas escoriações; comissário Motta falecido por fratura da base do craneo.

A "Varig" agradece profundamente a cooperação e auxilio recebidos de parte das autoridades e pessoas que colaboraram no salvamento dos acidentados, devendo pôr-se em relêvo a atuação dos médicos das diversas corporações já citadas, cuja dedicação inexcedivel é a razão pela qual não precisamos lamentar um numero de vitimas maior".

A MULHER-DIABOLÔ

Henrique Pongetti

(Copyright E.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A jovem de matéria plástica lavável e inquebrável, ultimo tipo, abandonou a palhinha com sua impressão labial — ah, se Sherlock Holmes ainda vivesse nesta época de refrigerantes e de bocas mais denunciadoras do que os dedos! — e começou a discutir comigo:

— Não posso compreender porque escolheram aquela mulher lenta e roliça para o papel de Fornarina no filme sôbre a vida de Rafael Sanzio. Ela é bonita, não se pode negar, mas é tudo quanto se possa exigir de menos portátil, de menos manejável. Lembra-se da sequência do atelier quando êle a carrega nos braços? Um médico consciencioso teria descoberto que o artista enfraqueceu-se e tuberculizou repetindo, além das próprias fôrças, aquela doce, mas danoso carreto sentimental. Eu me pergunto: teria Rafael morrido tão moço se houvesse sido do meu tempo e amado uma garota de bolso como eu? Não creio. Nós não pesamos na vida de um homem. Aprendemos, usando o "récno "eclair", que o homem abomina a lentidão e sobretudo aquele brinquedo de colocar uma caixinha menor dentro da outra e o "sim" na ultima, a centésima. Emagrecemos para vencer, sabendo que a gordura nos derrotará na corrida do amor, como derrotou o atleta nos cem metros rasos. O complexo da gordura está saindo da clinica geral para a particular dos psicanalistas. Esquizofrenias nascem da obesidade sem carinhos, da banha celibatária, das rotundidades não cingidas pelo desejo. "Ela é magrinha", tornou-se, em sociedade, a premissa de uma discussão sôbre a beleza. Desculpe-me êste tom dissertativo, catedrático, meu amigo, mas você acha que Rafael gostou mesmo loucamente da Fornarina?

Hesito um pouco em aceitar o debate naquela garrafinha de refrigerante vazia parece um convite à indolência mental, à aceitação das verdades e das sensações deliberadas nos departamentos de propaganda dos consórcios internacionais), mas me animo:

— Você está enganada, minha amiga. A beleza feminina é o produto de uma série de fatores sociais. Uma sociedade sedentária, de um mundo ainda servido pela tração animal, deveria por fôrça rimar gordura com formosura como naquele axioma dos nossos avós. Cada época, se você observar, teve sua beleza feminina com canones próprios. No começo dêste século vocês se gabavam da "cintura de vespa". Ora, a cintura de vespa, conseguida à revelia da gordura por coletes de barbatanas de aço ou de baleia, inumanos como cilicios, provocavam deformações tragicômicas. A mulher diabolô, fininha na cintura e engrossando para as extremidades como dois funis beijando-se, teve a nudez mais ilógica, mais anti-anatômica de todos os tempos — e os homens não percebiam isso, achavam o diabolô uma perfeição, lamentavam até que a Venus de Milo não tivesse usado tambem o colete, debaixo da tunica deformante. Puxa! agora é que eu estou reparando no tom metido a besta da minha explicação! Olhe, quer saber de uma coisa? Se você vivesse no tempo de Rafael não passava de um "bofe", sobrava, ficava para tia dos filhos de uma irmã rochonchuda, de covinhas no rosto, nas mãos, nos ombros e não sei mais onde! Você não passaria de um monstro, e se Rafael a convidasse para posar, seria para fingir de mulher morcego nas profundas do inferno. Você só é bonita hoje, como as mulheres de ontem o foram ontem. E não exorbite — ouviu? — não exorbite!

FATOS POLICIAIS

Matou a amante a golpes de martelo e cortou seu pescoço com um formão

Cêrca das 8,15 horas de ontem, ao subdelegado do Mandaqui, José Joel Vicente Mota, apresentou-se o pedreiro Antonio Matilde do Nascimento, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Guacá, 128, naquele bairro. Dizia o pedreiro que acabara de matar sua amante, Maria Ferreira Leite, de 35 anos, solteira, e por isso pedia providências, pois alegava que assim agira para não ser morto. O citado subdelegado, indo até o domicilio de José Joel Vicente Mota, teve oportunidade de verificar que realmente a mulher estava morta e seu corpo estava na cozinha da casa, sôbre uma poça de sangue. O pedreiro havia se utilizado de um martelo e um formão, para consumar o delito e desferira varios golpes na cabeça de Maria Ferreira Leite. Depois de constatar que a amante não mais podia reagir, José enterrou-lhe o formão no pescoço, abrindo horrenda ferida. O fato foi então comunicado ao delegado de serviço na Central que, comparecendo à rua Guacá, mandou remover o cadáver de Maria Ferreira Leite para o necrotério do Araçá. Apurou depois que o criminoso vinha sofrendo das faculdades mentais e o mesmo, quando interrogado sôbre os motivos do crime, disse que matara a companheira para não ser pela mesma assassinada. "E' que tivera conhecimento de que a mesma havia contratado vizinhos para liquidá-lo. Antes que isso sucedesse, resolveu matar Maria, o que fez quando estava ela cortando pão para os filhos do casal". Depois das formalidades de praxe, o criminoso foi encaminhado à Delegacia da Nona Delegacia, onde deverá aguardar providencias para ser submetido a um exame de sanidade mental, sabendo-se então se sua internação no Hospital do Juqueri é de fato necessaria.

Troca de tiros na Aclimação

Quando se encontrava em frente ao predio numero 32, da rua Urubupungá, no bairro da Aclimação, ontem, aos trinta minutos, Diogenes Ferreira da Costa, de 24 anos, solteiro, ali domiciliado, foi abordado por dois individuos, um dos quais estava com o rosto coberto por um lenço e empunhava um revolver. Queriam eles entrar no automovel de propriedade de um irmão de Diogenes e que tambem estava em frente àquela casa. Não obstante tivesse ficado surpreso com a presença dos dois homens, Diogenes gritou por socorro, ocasião em que foi alvejado a tiros. Entretanto, os projetis não alcançaram o alvo e os estampidos atrairam a atenção de Vitorino Ferreira da Costa Junior, pai de Diogenes que, saindo à sacada do predio, notou a presença dos assaltantes, os quais contra ele tambem fizeram uso do revolver. Entrou Vitorino em seu quarto e regressou instantes depois, tambem armado de revolver, visando então os meliantes. Houve troca de tiros e os ladrões, uma vez terminada a munição, trataram de fugir. Vitorino da Costa Junior e seu filho estiveram na Central, solicitando da autoridade de serviço a abertura de inquerito, que correrá pela Delegacia de Roubos.

Assaltado e roubado na Ponte Pequena

Na avenida Tiradentes, trecho da ponte sobre o rio Tamanduatei, ontem, às primeiras horas, o comerciario Alfredo Junotti, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Pedro Vicente, 2229, foi assaltado, agredido e roubado na importancia de mil e duzentos cruzeiros, por dois individuos não identificados. A vitima passou pelo posto da Assistencia e foi, depois, ouvida no inquerito instaurado pela autoridade de serviço na Central.

Ferido a golpe de faca por um soldado da Força Publica

Ontem, à uma hora, Manoel Alves dos Reis, de 20 anos, solteiro, domiciliado à avenida Jandu, 60, num bar da praça das Arvores, adiante do Jabaquara, observou três soldados da Força Publica que haviam dirigido graçejos a três moças que estavam em sua companhia. Os militares não gostaram da atitude tomada por Manoel e contra ele se insurgiram, tendo um deles o esfaqueado nas costas. A vitima, diretamente da praça das Arvores foi transportada para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. O delegado de plantão na Central conseguiu efetuar a prisão dos soldados, posteriormente identificados como sendo Renato Candido, José Honorio Cruz e Antonio Candido da Silva, este o autor da facada que prostrou Manoel Alves dos Reis. Os militares foram encaminhados ao Q. G. da unidade a que pertencem, depois de submetidos a exame de dosagem alcoolica.

Morreram afogados os meninos

Quando se banhavam numa lagoa existente à rua Grota Funda, na Vila Bela, às 17 horas de ontem, os meninos Laurentino, de 14 anos, filho de Antonio de Freitas Julião, domiciliado à rua Tamaratacá, 281 e Antonio, de 11 anos, filho de Jorge Calil, residente no predio n. 266, da mesma via, pereceram afogados. Uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros foi solicitada àquele endereço e conseguiu retirar das aguas apenas o corpo de Antonio. Hoje novamente estarão trabalhando os bombeiros para a localização do cadaver de Laurentino. A policia registrou a ocorrencia.

QUATROCENTOS MORTOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

noite, pois as aguas haviam subido consideravelmente, por causa das enormes pedras e escombros caidos durante os abalos sismicos, impedindo o livre curso das aguas.

QUITO, 6 (AFP) — O tremor de terra que se fez sentir no Equador compreendeu de 12 a 15 impulsos sismicos tectonicos, lentos, com ondas largas, na direção nordeste-sueste.

O observatorio local assinala que, quando se produziram os fenomenos, faltavam poucas horas para a conjunção da lua com o planeta Jupiter, na Constelação do Capricornio. Imediatamente, o céo anuviou-se e as catastrofes se produziram no país.

GUAIAQUIL, 6 (UP) — A povoação de Guano, na região do vulcão Cotopaxi, ficou reduzida a um monte de ruinas devido o terremoto que sacudiu aquela area.

QUITO, 6 (UP) — Foram cedidos às empresas de aviação particulares sete grandes aviões da Força Aerea Equatoriana para o transporte de feridos da cidade de Ambato a Quito.

QUITO, 6 (UP) — Foi interrompido o trafego ferroviario entre as cidades de Quito e Guaiaquil.

QUITO, 6 (AFP) — Continuam interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas com as cidades vizinhas de Quito tambem atingidas pelo terremoto.

WASHINGTON, 6 (UP) — A Cruz Vermelha Norte-Americana ofereceu ao Equador generos alimenticios e assistencia medica para auxiliar as vitimas da serie de tremores de terra que provocaram a morte de 660 pessoas e ferimentos em cinco mil outras. Esse auxilio será enviado através da Cruz Vermelha Equatoriana.

QUITO, 6 (UP) — Vôos de observação feitos pela Força Aerea Equatoriana sobre as regiões devastadas pelo terremoto, indicam que os vulcões Cotopaxi e Tunguragua não estão em atividade, presumindo-se que o abalo sismico produziu-se em virtude de movimentos subterraneos numa cadeia de montanhas situada nas imediações de Ambato.

Recorda-se a proposito que os ultimos terremotos de Ambato, verificados em 4 de fevereiro de 1797, destruiram as localidades de Pollleo, Pillaro, Patate, Quero, fazendo 4.908 vitimas.

Até o momento não foram divulgadas cifras oficiais sobre o numero de mortos e feridos verificados no terremoto de ontem.

QUITO, 6 (UP) — O presidente das ferrovias equatorianas, sr. Luiz Cordovez, declarou à "United Press" que a linha Quito-Guaiaquil sofreu serios danos, que não podem ser reparados em menos de quinze dias. O trecho danificado é a principal arteria de comunicações entre Guaiaquil e o resto do país. Devido à interrupção da ferrovia, começou a escassez de gasolina, que era transportada para a região central do país. Por esse motivo, o governo considerou necessario estabelecer o racionamento do combustivel.

Não aderiu ao P. T. B.

GOIANIA, 6 (Asapress) — "A Folha de Goiaz", jornal desta cidade, publica um telegrama do senador Dario Cardoso, 3.o secretário do Senado Federal e membro do PSD, desmentindo as noticias aqui publicadas de que teria rompido com o seu partido para filiar-se ao PTB. O senador Dario Cardoso classifica a noticia de ridicula e afirma a sua solidariedade ao presidente da Republica, ao qual continuará emprestando todo o seu apôio.

NOTINHA POLITICA

NOVA GEOGRAFIA

LIMITES — Ao norte, as Guianas, a Venezuela, a Colombia; a oeste, o Peru, a Bolivia, o Paraguai; ao sul a Argentina e o Uruguai; a leste o oceano Atlantico e o Estado Livre de Alagoas.

ASPECTO FISICO — em geral plano, predominando todavia a região montanhosa de Minas Gerais sobre os pampas gauchos.

RIOS — O principal é o Rio de Janeiro. O Rio da Prata, infelizmente, não banha o territorio nacional.

VULCÕES — Aparentemente extintos. Entretanto, sempre algum está em erupção. Quando se apaga o do Piauí, acende-se o de Alagoas. Apaga-se este, e surge fogo no Maranhão...

LAGOS — No momento o principal é o sr. Mozart Lago.

CAMPOS — Plano como dissemos acima, o país está cheio de campos destacando-se entre outros os srs. Milton e Francisco.

VEGETAÇAO — A principal arvore genealogica do momento é a dos Ramos, inclusive o sr. Nereu.

FORMA DE GOVERNO — Regime presidencial contra a vontade do sr. Raul Pila. Há um Poder Legislativo, constituido de representantes dos partidos politicos, das estações de radio e dos clubes de futebol.

RELIGIAO — Os brasileiros são catolicos romanos, menos os srs. Bias Fortes, Benedito Valladares, Joviano Alvim, Ulisses Guimarães e outros ortodoxos; em S. Paulo há muitos devotos de Santa Maria.

LITERATURA — Decadente, depois do advento do novellismo.

POPULAÇAO — 63 senadores, 1.300 deputados e 25 mil vereadores, alem de 800 mil funcionarios publicos.

DIVISAO ADMINISTRATIVA — O país está dividido em zonas de influencia, sob o controle de chefes de partido.

EDUCAÇAO FISICA — Praticam-se o futebol, a luta-livre, e o jiu-jitsu, tanto nos estadios como nas Assembléias Legislativas e Camaras de Vereadores. O jogo do bicho tambem é muito frequentado.

BALANÇA COMERCIAL — O país exporta café e algodão, importando baralhos, bebidas, zebras, rinocerontes e jogadores de futebol.

INDUSTRIA — A mais desenvolvida é a das luvas.

RAÇA — Não há preconceitos de raça no país, o que justifica o apreço em que é tido o cambio negro.

LINGUA — Todos falam de modo a ninguem se entender...

MONSIEUR BERGERET

Nomeado o novo titular da pasta da Fazenda do governo do Estado

A escolha recaiu no nome do sr. Lineu Prestes — Concedida a exoneração solicitada pelo sr. Marcelo Ulisses Rodrigues — Deverá ocorrer hoje a cerimônia da posse do novo titular do governo — Relativa surpresa nos meios politicos

Os pedidos de demissão recentemente ocorridos no secretariado paulista alcançaram uma repercussão fora do comum, em virtude dos argumentos de que se valeram os secretarios que se exoneraram.

Inicialmente coube ao sr. Caia Dias Baptista renunciar a pasta da Viação e Obras Publicas, tornando então publica a delicada situação em que se encontrava o governo de S. Paulo para concretizar o seu programa no setor daquela Secretaria, em virtude de dificuldades opostas pela Administração Federal.

Logo em seguida assumiu atitude identica à do sr. Caio Dias Batista o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, que vinha exercendo o cargo de secretario da Fazenda. Todavia o politico santista foi mantido na elevada função que ocupava por mais alguns dias. Por ato de ontem, do governador do Estado, foi finalmente concedida ao sr. Marcelo Rodrigues a exoneração solicitada.

NOMEADO O SR. LINEU PRESTES

Ontem mesmo o governador procedeu ao preenchimento da vaga aberta, no governo, pela exoneração do secretario da pasta financeira, nomeando para o importante posto o sr. Lineu Prestes, que se encontrava à frente da Reitoria da Universidade de S. Paulo.

Os atos oficiais referentes à exoneração do antigo secretario e à nomeação do sr. Lineu Prestes deverão ser publicados na edição de hoje, do "Diario Oficial" do Estado.

POSSE DO NOVO TITULAR

A posse do novo titular da pasta da Fazenda está marcada para hoje mesmo, às treze horas, no Palacio dos Campos Eliseos. A cerimonia deverá ser presidida pelo governador do Estado, sr. Adhemar de Barros.

RELATIVA SURPRESA

A nomeação do sr. Lineu Prestes foi recebida com alguma surpresa nos meios politicos locais, que esperavam a indicação, para o cargo vago, do sr. Mario Beni, do sr. Wallace Simonsen ou, mesmo, do sr. Horacio Lafer.

O ato, todavia, repercutiu como uma medida tranquilizadora, pois veio pôr fim à situação que se criara com as criticas ao governo da Republica, feitas pelo sr. Caio Baptista, sendo considerada, essa situação, em alguns Estados, como autentica crise no governo bandeirante.

SEMANA POLITICA

A Reabilitação da Ditadura

Domingos Carvalho da Silva

A semana finda, senhores, foi cheia em acontecimentos, embora tenha havido um grande acontecimento. Caminhemos da orbita nacional para a do municipio, por uma questão de metodo, e não da importancia dos fatos, pois há no Brasil alguns municipios mais expressivos, politicamente, que certos pequenos Estados...

O tema de maior amplitude continuou sendo o caso da escolha de candidato do Partido Social Democratico à sucessão do general Dutra, com o apoio da UDN, do PR e demais partidos que quiserem entrar na fila do Acôrdo. Os três proprietarios da campanha sucessoria, srs. Artur Bernardes, Prado Kelly e Nereu Ramos, designaram os intermediarios incumbidos de ouvir os presidentes das demais organizações partidarias. Ao sr. Cilon Rosa coube a tarefa de conversar com o sr. Getulio Vargas. Ao sr. Cyrillo Junior a de conferenciar com o sr. Adhemar de Barros. A outros membros do Acôrdo foi cometida, enfim, a incumbencia de auscultar a opinião do sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista; do sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Partido de Representação Popular; do padre Arruda Camara, pontifice do P.D.C.; do sr. Raul Pila, profeta do P. Libertador; e dos demais proprietarios ou empresarios de legendas, estabelecidos no Rio ou em outras praças do país.

E cedo ainda para se conhecerem os resultados de tais providencias, uma vez que, até o momento, só os lideres do P.S.B., do P.D.C. e do P. L. foram ouvidos. E' bem provavel, porém, que alguns partidos menores aceitem as condições do Acôrdo, naturalmente, em troca de algumas concessões de carater eleitoral. Mais dificil é, todavia, o engajamento do P.T.B. e, especialmente, do P.S.P.; o clima de atrito existente em S. Paulo, entre o governo e as oposições, dificultará muito, indubitavelmente, uma aproximação no campo da politica nacional entre as forças que lutam aqui dentro. De resto, pode haver muito bem um desacordo de objetivos entre os três partidos governistas e o P.S.P. que tem, visivelmente, candidato proprio à presidencia da Republica.

E' certo que ainda não foi lançada, oficialmente, nenhuma candidatura. Nada foi feito que seja irremediavel. As viagens mais recentes do sr. Adhemar de Barros e tambem do sr. Paulo Nogueira Filho são, todavia — senão uma prova — pelo menos um poderoso elemento de convicção no sentido de que o chefe do P.S.P. está disposto a concorrer à sucessão presidencial. Com isto se alarmam os seus inimigos. Não ha, porém, razão para tanto, nem para se estabelecer um clima incompativel com um pleito democratico, como tentam aparentemente alguns, mais inquietos.

Se lançar sua candidatura o sr. Adhemar de Barros entrará no pareo como candidato oposicionista. Seu partido — ainda em fase de articulação em varios Estados — terá de lutar arduamente, ao passo que o P. S. D. está organizado em todos os municipios do país. Que maior vantagem desejam os homens do Acôrdo? Se eles temem assim mesmo, então são eles, na verdade, os maiores propagandistas do nome do governador de S. Paulo...

E' certo que poderá ocorrer uma aliança entre o P.T.B. e o P.S.P. Contra este acontecimento, lutam arduamente os chamados três grandes. E' um direito deles. Mas, se a aliança ocorrer, que remedio haverá senão a campanha eleitoral e a solução das urnas?

A palavra final deve ser pronunciada pelo povo. A democracia é um regime que não comporta donos nem tutores.

★

Enquanto os delegados do Acordo procuram conhecer a disposição dos demais partidos, o sr. Melo Viana, presidente do Congresso Nacional desembainha — não direi a espada, mas a lingua — e corta todas as flores de retorica que precederam à presente fase de "conciliação"... Em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Melo Viana afirmou que de fato haverá um candidato unico dos três partidos do Acordo. Quanto aos demais, entende que não se arriscarão, nem mesmo, a lançar uma candidatura. Os três partidos, unidos, vencerão de ponta a ponta, graças ao eleitorado mineiro.

Deste raciocinio, tira o ex-vice-presidente da Republica a conclusão de que o candidato deve sair de Minas. E logo em seguida, afirma que o sucessor do sr. Milton Campos não sairá da UDN. Está portanto desenhado o quadro do Acordo nacional, entrosado como dos partidos de Minas: candidato ao Catete, um udenista mineiro; candidato ao Palacio da Liberdade, um pessedista. Que restará porem para o grupo do sr. Artur Bernardes?

O P.R. receberá provavelmente, compensações na representação federal de Minas: a releição do sr. Bernardes Filho para o Senado; e a de seus deputados, cujo numero já é grande, em relação ao eleitorado do partido.

Mas, se o negocio for fechado nestes termos, que restará para a Bahia do sr. Otavio Mangabeira? Sendo candidato à presidencia um udenista, o vice-presidente não sairá da UDN; ora, na Bahia não há nenhum pessedista de expressão capaz de justificar sua inclusão no binomio do Acordo.

Isto faz crer que as coisas não estão tão azuis como as pinta o sr. Melo Viana. Os baianos ainda lutam pelo Catete, atribuindo ao pessedismo mineiro a vice-presidencia.

★

O sr. Vitorino Freire foi derrotado na eleição da mesa da Assembléia Legislativa do Maranhão. Formando um só grupo oposicionista, os deputados que militam no P.R., na U.D.N., no P.S.D., no P.T.B. e no P.S.P. "bailaram" o partido da copa e cozinha e seu dono.

Em face da "dureza" da refrega, esteve em S. Luiz, como observador do gal. Dutra, o sr. Junqueira Aires, que já desempenhou função identica no Piauí. O sr. Junqueira Aires é observador e meteorologico. Sempre que o tempo "esquenta" em algum lugar, lá aparece ele para tomar a temperatura...

★

A politica paulista foi agitada, nos ultimos dias, pelo caso da moção de desagravo às criticas feitas ao governo federal pelos srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulysses Rodrigues. Inicialmente, foi apresentada uma proposta subscrita pelos srs. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira. Na hora da discussão do assunto, a proposta sumiu. No dia seguinte, foi cancelada pelos seus autores, surgindo então o substitutivo dos srs. Ulysses Guimarães e Joviano Alvim. Reunida a bancada do PSD, a questão do apoio ao substitutivo foi fechada. E o sr. Joviano, falando à imprensa, ameaçou de expulsão os "traidores" que votassem contra...

A semana esgotou-se, porem, sem que a moção fosse aprovada. De resto, a chegada do sr. Mozarte Lago a S. Paulo — precedendo a vinda do sr. Cyrillo Junior — desviou a atenção dos parlamentares para o setor sucessorio.

Espera-se todavia que o drama do desagravo seja reconduzido à cena na semana entrante.

Quem folhear as coleções dos jornais de 1945 verificará que um delirio de liberalismo percorria, naquele ano, os nossos politicos, jornalistas e intelectuais. O estado novo agonizante era submetido a uma campanha arrasadora. E o novo regime surgia como uma nova era de liberdade e redenção politica e social.

Um acontecimento apresentado como decisivo para a redemocratização do país era, e tem sido sempre, o primeiro congresso de escritores, realizado em S. Paulo em principios do referido ano. O estado novo não impediu a realização daquele congressso, embora o pudesse fazer, usando a desculpa sumaria dos fascistas, de que se tratava de um certame comunista. Isto porem não foi feito, em plena vigencia da Ditadura.

Hoje porem ocorre coisa diferente. Não há mais um Dip, com o coronel Amilcar de Menezes à frente; não há mais censura à imprensa; há uma Constituição democratica. Escritores que se reuniram naquele congresso tomaram todavia a si a incumbencia de reabilitar a Ditadura, usando metodos fascistas que ela não adotou.

Veja-se o que aconteceu recentemente na Associação Brasileira de Escritores do Distrito Federal: duas chapas concorreram, um presidida pelo udenista Afonso Arinos de Melo Franco, outra pelo socialista Homero Pires. Vitoriosa a chapa do sr. Afonso Arinos, não se sentiram porem os seus integrantes com disposição ou com tempo para cumprir suas promessas. Sairam então em massa da A.B.D.E., alegando que a mesma estava infiltrada pelos comunistas.

Esperavam os dissidentes da A.B.D.E. carioca que os acompanhassem as secções estaduais daquela associação. No entanto, tomaram quase sozinhos o bonde errado: apenas a inexpressiva A.B.D.E. de Santa Catarina os prestigiou. A de S. Paulo, presidida pelo sr. Sergio Milliet, nem sequer tomou conhecimento do manifesto assinado pela fina flor do fascismo intelectual do país e pelos liberais transformados em inocentes uteis da reação integralista.

(Conclui na 4.a pagina)

Suspensas as reuniões do Trio Sucessorio

RIO, 6 (Asapress) — As reuniões dos "Três Grandes" — isto é, Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos — estão temporariamente suspensas, esperando os resultados das consultas dos "Três Pequenos", Durval Cruz, Pinto Aleixo e Gabriel Passos, aos chefes dos demais partidos, para depois prosseguirem as conversações.

FLAGRANTES da Assembléia

Vamos trabalhar um pouco

Uma expressiva vitoria alcançou o situacionismo, com a aprovação do veto oposto pelo governador do Estado ao projeto de lei 707. Não se pode negar que a bancada governista estava seriamente empenhada na manutenção daquele veto, fazendo disso questão fechada. O resultado serviu para demonstrar que, pelo menos uma vez, a Assembléia votou com perfeito conhecimento de causa. Cada deputado deu o seu voto sabendo perfeitamente o que fazia. Não se verificou o que é muito comum no nosso Legislativo: correr a votação sob o indiferentismo geral, dentro da apatia dos que se dizem legitimos representantes do povo.

Para que a apreciação do veto fosse encarada com seriedade pelos deputados, não se pode negar que influiu fortemente a carta cordial que o governador do Estado enviou ao presidente da Assembléia, fadendo um relato sincero da situação financeira do Estado. Carta que foi largamente comentada, carta de sentido alevantado, que mostrou o desejo do Executivo de colaborar com o Legislativo. Carta sem demagogia. Carta bem pensada, bem redigida.

O exemplo do Executivo devia ser seguido pela Assembléia. Chega de tanta demagogia, é tempo de se pôr um paradeiro aos discursos vasios, às criticas impensadas, aos ataques continuos aos poderes publicos. E' preciso que o Legislativo apoie o Executivo quando necessario, havendo uma reciproca. Boa vontade é de que precisamos. As paixões politico-partidarias devem ser relegadas para um plano secundario, quando o interesse do Estado estiver em jogo.

Mantendo o veto, a Assembléia respondeu como devia às sensatas ponderações do Executivo. Seria de desejar que esse estado de coisa continuasse. Que surjam as criticas, mas construtivas; que apareçam os ataques, mas sem os desmandos do personalismo.

A Assembléia Legislativa ainda poderá reconquistar a confiança do povo, se deliberar com patriotismo. Erros são desculpaveis; o que se não perdoa é o proposito de destruir tudo, tão-somente para satisfazer casos pessoais. Chega de demagogia. Vamos trabalhar um pouco.

A margem dos beneficios conferidos pela lei, a maioria dos ex-combatentes de 32

Esquecidas pelo Legislativo as viuvas e os órfãos dos voluntarios do movimento constitucionalista — Declarações do sr. Jorge Mancini, presidente da Associação dos ex-Combatentes de 32 ao JORNAL DE NOTICIAS

Em 1.º de janeiro deste ano foi constituida, pelo governo do Estado, uma comissão, composta dos srs. Silas Botelho, representante do Executivo; Benedito Quintino da Silva, representante do Legislativo e Moacir de Sá, representante do Judiciario, para regulamentar o artigo 30 da Constituição Estadual, que concede beneficios aos ex-combatentes de 32. Essa comissão, cujos trabalhos só foram iniciados quatro meses após a sua instalação, em 5 de janeiro de 1949, tem o prazo de um ano para apresentar o seu trabalho que consiste em receber os documentos dos que participaram da Revolução Constitucionalista de 32, examinalos, aceitando-os como verdadeiros ou recusando-os como falsos. Aos combatentes que realmente tiverem direito aos beneficios do artigo 30 da Constituição paulista, a referida comissão expedirá um certificado. Atualmente só os ex-combatentes de 32, funcionarios publicos, estão sendo beneficiados pela lei, enquanto que, a grande maioria, de ex-soldados constitucionalistas, tem vivido à margem dos beneficios do artigo 30.

A proposito do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão de Regulamentação do Artigo 30, nossa reportagem ouviu, na tarde de ontem, o sr. Jorge Mancini, presidente da Associação dos Ex-Combatentes de 32.

BENEFICIOS

Inicialmente nosso entrevistado esclareceu que só os excombatentes funcionarios publicos é que estão sendo beneficiados: os servidores interinos receberam beneficio da efetivação e os efetivos tiveram um aumento de vencimentos correspondente à elevação para o padrão imediatamente superior.

— "Ao combatente em geral — prosseguiu — a lei manda seja oferecido um terreno de 50 hectares. Entretanto, dada a má localização das terras, os ex-combatentes as têm recusado. De todos os soldados de 32, os mais beneficiados foram os elementos da Força Publica e da Guarda Civil."

9.000 INSCRIÇOES

Em seguida, informa o sr. Jorge Mancini que a Comissão de Regulamentação do Artigo 30 já recebeu, até hoje, cerca de 9.000 pedidos de inscrições.

— "Podemos assegurar — continuou — que 50% desses pedidos são de elementos que fazem parte da Força Publica e da Guarda Civil e, portanto, de pessoas já beneficiadas. Só um pequeno numero de particulares procurou a comissão para receber os beneficios a que tem direito. Não nos devemos esquecer de que mais de 100 mil homens participaram do movimento de 9 de julho. Desconhecemos inteiramente o trabalho de 70% das 9 mil pessoas que se apresentaram à comissão, bem como a sua participação no movimento constitucionalista. Nos nossos arquivos, que constam de cerca de 50.000 documentos, não encontramos nenhum dos nomes já publicados, dentro dessa porcentagem."

ESQUECIDA A MAIORIA ABSOLUTA

— "A maioria dos ex-combatentes — prossegue o sr. Jorge Mancini — está inteiramente impossibilitada de recorrer à comissão, em vista da carencia de documentos exigidos pelos membros da mesma. São poucos os ex-combatentes que guardaram, até os nossos dias, seus documentos. Para resolver essa situação poderia ser feita prova testemunhal, por intermedio de ex-oficiais, comandantes e pelos proprios companheiros de batalhão, evitando-se, assim, que autenticos combatentes de 32 fossem prejudicados."

OFERECIDO O PRECIOSO ARQUIVO DA ASSOCIAÇAO

Tendo nossa reportagem inquirido se a Associação dos Ex-Combatentes não poderia colaborar com a comissão para que nenhum combatente fosse esquecido, respondeu-nos nosso entrevistado:

— "A Associação, em principios deste ano, conforme noticiaram os jornais, pôs à disposição da Comissão de Regulamentação do Artigo 30, a sua sede e seu arquivo. Fizemos esse oferecimento desinteressadamente, com o objetivo de melhor servir aos participantes do memoravel 9 de julho. Entretanto, até hoje, a Comissão do Artigo 30 não se dignou sequer a responder ao oficio que lhe enviamos, na ocasião."

612 DEFERIMENTOS

Informa, ainda, o sr. Mancini que, até agora, foram expedidos certificados para apenas 612 ex-combatentes. "Possuimos documentos dos anos de 32, 33, 34 e 35, contendo nomes de ex-combatentes que, nesses anos — antes de terem conhecimento de quaisquer beneficios por parte do Estado — vieram participar da nossa associação. Estamos inteiramente de acôrdo com as exigencias da comissão. Entretanto, é preciso que se diga, estão sendo beneficiados só alguns individuos, que já tiveram seu quinhão pela participação do 9 de julho, enquanto que outras pessoas estão, inescrupulosamente, explorando os beneficios que concede o artigo 30 da Constituição paulista. Posso assegurar, e tenho documentos nesse sentido, que existem pessoas que estão forjando documentos para ludibriar ex-combatentes menos avisados. A associação tomará providencias para evitar isso."

VIUVAS E ORFAOS

Finalizando as suas declarações, disse o sr. Jorge Mancini:

— "Temos a impressão de que na revolução de 32 não morreu ninguem, pois esqueceram os legisladores, aquilo que S. Paulo tem de mais sagrado: os orfãos e as viuvas dos voluntarios que sucumbiram nos campos de batalha, em sua maioria, pessoas que vivem na mais negra miseria. Nossos apelos em favor dessas pessoas, infelizmente, não têm encontrado éco, até o momento. E' preciso atender às viuvas e aos orfãos cujas necessidades são muito grandes."

O sr. Jorge Mancini falando ao redator do JORNAL DE NOTICIAS

No Monroe o projeto de lei de "impeachment"

DECLARAÇOES DO DEP. ANTONIO FELICIANO

A Lei de Responsabilidades, ou do "impeachment", que recentemente foi aprovada pela Camara Federal, encontra-se atualmente no Senado, sem que, entretanto, tenha sido examinada até o presente momento.

O deputado federal pelo P.S.D., sr. Antonio Feliciano, falando aos jornalistas na tarde de ontem, informou que a lei de "impeachment" será objeto de estudos, pelo Senado, na semana entrante, devendo ser nomeado seu relator.

Na hipotese de sua aprovação, segundo declarou, aquele deputado, os parlamentares pessedistas de São Paulo avocarão o processo já passado em julgado em tôrno do governo do Estado e que tanta celeuma provocou. Tentarão, desse modo, os inconformados inimigos do governador, reviver uma fase politica que os levara, inclusivé, a batalhar contra a autonomia de São Paulo...

Denuncia improcedente

RIO, 6 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho resolveu converter em diligencia o julgamento do processo relativo a uma denuncia que se encontra naquela alta corte eleitoral, de autoria do sr. Carlos Alves Moreira, em que afirma está acefalo o Diretorio Central do PTN e em situação irregular os demais diretorios. O procurador-geral da Republica concluiu pela improcedencia das denuncias apresentadas contra aquele partido. O TSE julgará o pleito durante a proxima semana.

Continua a preocupar a Assembleia Legislativa o projeto de lei n.o 707

A minoria não se conforma com o veto do governador — Será lançado um manifesto — Necessidade de amparo à pequena lavoura — Declarações do deputado Solon Varginha ao JORNAL DE NOTICIAS

A manutenção do veto do governador do Estado ao projeto 707, referente, como se sabe, às cooperativas, suscitou divergencias entre os parlamentares que pretendiam fazer com que o Legislativo viesse a transformá-lo em lei. A carta do governador, esclarecendo a situação de desequilibrio que o projeto viria acentuar nas finanças do Estado, decidiu a maioria a apoiar o veto, mantendo-se a minoria, entretanto, irredutivel no seu ponto de vista sobre o assunto.

Assim é que o deputado Solon Varginha está preparando novo projeto de lei, que submeterá ao plenario, numa segunda tentativa de concessão de isenção, às cooperativas, do Imposto de Vendas e Consignações. Baseia-se aquele parlamentar, ocupado, a esta altura, em fazer proselitismo, sua nova investida na hipotese de que a agricultura quedar-se-ia desamparada, indiferente ao programa de produção, capaz de acarretar com essa atitude inestimaveis prejuizos à vida economica do Estado e do país.

ANTERIOR A LEI 185

Informou-nos o deputado Solon Varginha, numa rapida conversa com a reportagem, que o seu antigo projeto, anterior à lei 185, Lei de Meios, poderá voltar ao plenario, para novo exame da Assembléia. E acrescentou:

— "O projeto de isenção do imposto às cooperativas, de minha autoria, é anterior à Lei de Meios. Contra ele, todavia, argumentou-se com o caso positivo das cooperativas, mas se estas ainda estão garantidas por lei federal, os pequenos produtores permanecem agonizantes nas garras do fisco, com a liberdade, apenas, de cruzar os braços e produzir tão-somente para o sustento proprio. E isso, positivamente, é uma ameaça a ser considerada. Pelo meu projeto, o imposto será pago como anteriormente, através das casas comissarias, casas comerciais, etc.

E, após seriar varios argumentos em favor de seu ponto de vista, terminou:

— "Houve uma desculpa para a recusa do projeto, quando de sua apresentação. Vejamos, agora, como agirá o Legislativo na oportunidade nova."

UM MANIFESTO

Soubemos, ainda, que o deputado Solon Varginha, já coadjuvado pelos deputados Romeiro Pereira e Waldy Rodrigues, redigiu um extenso manifesto a ser lançado em breve, no qual se explicam tanto as razões do veto ao 707, como as consequencias que poderão sobrevir para a economia nacional se outra providencia não for tomada para defesa do pequeno produtor agro-pecuario.

O documento friza as responsabilidades, imputando-as em sua maior parte ao presidente Brasilio Machado Neto, como tendo sido o lider dos parlamentares que, à ultima hora, prestigiaram o Executivo para a manutenção do veto ao 707. Formula-se, ainda, ao que soubemos, uma critica severa ao comercio pela indiferença que demonstrou, no caso, pela sorte da lavoura.

NOVO PROJETO DO EXECUTIVO

Entretanto, segundo apuramos, pretende o governador Adhemar de Barros enviar à Assembléia, um novo projeto sobre a materia, em mensagem que deverá chegar ao Legislativo muito breve.

Os termos da mensagem, ao que se diz, já estão sendo estudados pelos assessores tecnico-legislativos dos Campos Eliseos.

Na Reitoria da Universidade o prof. Miguel Reale

NOMEADO EM SUBSTITUIÇAO AO SR. LINEU PRESTES

Por ato de ontem, do governador do Estado, foi nomeado para exercer o cargo de Reitor da Universidade de S. Paulo o prof. Miguel Reale.

O jovem professor da Faculdade de Direito sucederá, no importante cargo, o sr. Lineu Prestes, que acaba de ser investido da função de secretario da Fazenda do governo do Estado.

Reune-se hoje o P. S. B.

RIO, 6 (Asapress) — Espera-se que se reuna amanhã a Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, convocada extraordinariamente por seu presidente, o deputado João Mangabeira, a fim de opinar sobre a proposta recebida dos srs. Gabriel Passo, Durval Cruz e Pinto Aleixo, para que se integre no bloco interpartidario, apoiando a candidatura que vier a ser indicada.

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

— EDITAL —

CURSO DE ARTES APLICADAS

1. O SENAI iniciará em 1.º de setembro próximo, na Escola Técnica de Industrias Quimicas e Texteis, mantida no Rio pelo seu Departamento Nacional, um CURSO DE ARTES APLICADAS.
2. O mesmo se destina à formação e aperfeiçoamento de professores necessários aos Cursos Vocacionais do SENAI.
3. A duração do Curso será de 1 ano, e o ensino abrangerá 14 técnicas diferentes, distribuidas por 4 grupos.
4. Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, com idade máxima de 35 anos, de preferência professores normalistas e diplomados pelos Cursos de Mestria das Escola Industriais.
5. Aos candidatos aprovados serão concedidas bolsas de estudo de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) mensais, além do necessário para a viagem de ida e volta ao Rio.
6. As inscrições para as provas prévias de habilitação acham-se abertas até o dia 10 de agosto na

Secção de Pessoal do SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas, onde também poderão ser obtidas outras informações sôbre o assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Exaltado pelo sr. Salomão Jorge o governo construtor e meritorio de Adhemar de Barros

Solução ao velho problema das porteiras do Brás — A situação aflitiva do funcionalismo publico — Não houve numero para votação da Ordem do Dia na sessão de ontem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 31 deputados. Aprovada a ata e lido o Expediente, foi dada a palavra ao sr. Salomão Jorge, que pronunciou o seguinte discurso:

"Hoje é um dia de grande festa para São Paulo, um dia de grande festa para o Brasil. O eminente governador Adhemar de Barros inaugurou o Viaduto do Gasometro, que vem, sem duvida, resolver um dos mais prementes, dos mais angustiosos problemas de São Paulo. Todos nós sabemos que as porteiras do Brás têm sido um verdadeiro abantesma; têm sido um problema, por assim dizer, insoluvel; têm sido o martirio da nossa população; têm sido o sofrimento, principalmente das classes modestas, das classes humildes, das classes obreiras, das classes trabalhadoras que moram e residem, que lutam e labutam naquela parte dinamica da cidade: Brás, Belem e Penha. Ora, sr. presidente, Adhemar de Barros tem sido combatido sistematicamente por seus adversarios politicos, que, cegos na sua paixão, se esquecem de que Adhemar de Barros não é homem de palavras sem sentido, não é homem de promessas, mas sim um homem de fatos, de fatos concretos, um homem de realizações, de realizações eficientes. Sr. presidente, até hoje, todos nós nos lembramos do governo realizador, do governo construtor, do governo dinamico, do governo fecundo de Rodrigues Alves. E nós nos lembramos do governo desse emerito, desse saudoso paulista, exatamente por causa de suas realizações, por causa dos seus atos, por causa daquilo que ele, objetivamente, deu ao Brasil. Até hoje louvamos a personalidade ilustre de Rodrigues Alves porque, entre outros, ele soube escolher auxiliares como Rio Branco, o homem prestigioso, que dilatou as nossas fronteiras; como Osvaldo Cruz, o saneador da nossa Capital da Republica, o benfeitor do Brasil e como Pereira Passos, o remodelador da famosa, da sublime metropole, que constitui, sem duvida, o nosso orgulho, a nossa fascinação. Mas, sr. Presidente, Adhemar de Barros, como todos os homens publicos, tambem tem suas falhas, tambem tem os seus erros. Mas as qualidades que marcam a personalidade desse cidadão são de tal conta que ele é, sem duvida, uma revelação benemerita da nossa historia politica. Sr. presidente, quando o homem que vem de fora, quando um cientista estrangeiro contempla o Hospital das Clinicas, ele se convence da força da nossa civilização, do impeto da nossa cultura e da grandeza dos nossos destinos. Realmente, o Hospital das Clinicas é, não somente um orgulho de São Paulo, mas um legitimo orgulho da America, um legitimo orgulho do mundo. E, sr. presidente, para quem foi feito — pergunto, neste momento — o Hospital das Clinicas? Foi feito exatamente para socorrer o operario, para socorrer o homem da rua, para socorrer o humilde lidador, que trabalha anonimamente para a nossa grandeza e para o nosso progresso. Adhemar de Barros, levantando esse monumento, que mereceu dos maiores cientistas do mundo louvores incondicionais, veio prestar um relevante, um inestimavel serviço às populações humildes desta grande, desta notavel, desta sublime metropole que é São Paulo, a metropole de Nobrega, a metropole de Anchieta, a metropole de Feijó, a metropole de Prudente de Moraes, a metropole de Rodrigues Alves.

Adhemar, o grande, o notavel estadista, tambem pensou sempre, como pensa hoje, como pensará amanhã, no homem do campo, no lidador rural, no cidadão que foi sempre esquecido pelos poderes publicos. Aqui em S. Paulo mandou levantar essa incrivel realização que se chama Hospital das Clinicas para socorrer as vitimas do "Penfigo-foliaceo", que é, sem duvida, a mais dramatica, a mais horrivel, a mais horripilante, a mais dantesca de todas as molestias. Ela tem uma predileção especial pelo nosso caipira, pelo homem do campo, pelo homem que traz no sangue e nas tripas, segundo a expressão feliz de Monteiro Lobato, todo um jardim zoologico. O "Penfigo-foliaceo" é um mal ainda mais terrivel do que a lepra e tem predileção pelos miseraveis habitantes dos nossos sertões, pelos indefesos habitantes do campo, que vivem esquecidos dos poderes publicos. Aí está esse grande hospital, que é, tambem, um admiravel atestado da nossa inteligencia, da nossa cultura, das nossas formidaveis realizações, do nosso espirito de solidariedade humana. Mas, sr. presidente, eu poderia, ainda, lembrar os milhares e milhares de leitos construidos neste grande Estado, para atender aos tuberculosos, poderia lembrar ainda outras inumeras realizações. Entretanto, o que me traz, hoje, a esta tribuna, é justamente o desejo de exaltar essa obra meritoria do Viaduto do Gasometro. Quero declarar, hoje, ao povo de São Paulo: está solucionado, graças a Adhemar de Barros, o grave, o terrivel problema das porteiras do Brás, problema das classes humildes, problema das classes obreiras, problemas das classes trabalhadoras, problemas daqueles que lidam de sol a sol para ganhar, honradamente, com o suor do seu rosto, o pão de cada dia. Aí está o Viaduto do Gasometro. A população honrada, dinamica e trabalhadora de São Paulo pode convencer-se, afinal, de que Adhemar de Barros não é um homem de promessas é o homem dos fatos, o homem das iniciativas, o homem dos empreendimentos, é, enfim, o homem das imensas, consideraveis e valorosas realizações, que só visam beneficiar o povo. Nós deveriamos redigir em verdade, uma moção de solidariedade e de homenagem ao egregio presidente da Republica mas não, srs. deputados, por motivos politicos, inconfessavelmente politicos; deveriamos redigir uma moção de homenagem pela resolução de um dos maiores problemas do Brasil — o das porteiras do Brás. São dezenas, centenas de milhares de cidadãos — cidadãos de São Paulo, desta orgulhosa metropole, que se vão beneficiar com a consideravel, a gloriosa, a inestimavel iniciativa do grande, do impoluto, do verdadeiro estadista Adhemar de Barros! Que o povo se convença de que, para ser servido, são precisos fatos, são precisos atos; enfim, realizações como aquelas que, neste momento, acabo de enumerar! Portanto, sr. presidente, no dia de hoje, congratulo-me com o valoroso povo de São Paulo pela solução do velho problema — problema esse que, resolvido como está, virá favorecer milhares de cidadãos que trabalham para a grandeza de São Paulo e para a grandeza do Brasil."

PROBLEMAS DO FUNCIONALISMO PUBLICO

O orador seguinte foi o sr. Sebastião Carneiro, que se ocupou da situação em que se encontra o funcionalismo publico do Estado.

Diz ser flagrante o desequilibrio entre o custo real de vida e o vencimento recebido pela numerosa classe, nos dias que correm. O problema deve ser resolvido com a maior urgência, sem maiores delongas. Mas, torna-se necessário, ao mesmo tempo, sondar a Assembléia os meios, os recursos financeiros disponiveis, a fim de não onerar o Tesouro. Considera como unico meio viavel capaz de solucionar a questão seria desdobrar-se a mensagem governamental em duas etapas: na primeira, seria cuidado urgentemente da elevação dos vencimentos, a partir de 1.o de julho. Dentro de sessenta dias, após ter entrado em vigor a elevação dos vencimentos, a Assembléia teria concluido o estudo da reestruturação das carreiras, nisso incluindo-se medicos e engenheiros. Assim poderiam ser apreciados detidamente as emendas e substitutivos, o que requer meditação e elementos comparativos.

FALTA DE ENERGIA ELETRICA NO INTERIOR

Segue-se com a palavra o sr. Cunha Bueno que fala sobre a falta de energia elétrica em cidades do interior do Estado. Disse o orador que a região servida pela Sorocabana é a mais sacrificada, citando, como exemplo as cidades de Palmital e Assis, que têm sensivelmente diminuido o seu progresso e capacidade de trabalho. Lê, a respeito, um jornal de Assis, narrando toda a dificuldade que causa à população local o racionamento de energia elétrica. Terminando fala sôbre um projeto de lei que apresentou à Casa, dispondo sôbre concessão de auxilio às obras para a "Casa do Estudante Pobre" e que recebeu parecer contrário do relator deputado Castro Tibiriçá. O sr. Cunha Bueno diz ser improcedente a alegação de inconstitucionalidade do projeto, terminando por pedir o apoiamento da Casa à referida proposição, quando entrar ela na pauta da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Falta a verificação de presença após o expediente, responderam à chamada 37 deputados, inclusive o presidente, não havendo, portanto numero regimental para as votações. Passa-se à discussão da parte da Ordem do Dia.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

As 15,50 horas, quando dois itens da pauta já tinham sido apreciados, o sr. Lino de Matos requereu uma verificação de presença, a qual foi feita. Responderam à chamada somente 15 deputados, sendo a sessão encerrada, por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.



★ "A nova Varsovia que se ergue por cima de escombros terá no termo do plano sexenal ..... .
1.000.000 de habitantes" — declarou o Presidente da Polonia, sr. Boleslaw Bierut num discurso recente.
De acôrdo com o plano sexenal durante o periodo que vai de 1950 a 1955, Varsóvia ganhará ..
120.000 novos cômodos habitáveis com os mais modernos requisitos da higiene. A arborização será tam-
bem consideravelmente ampliada. A nova Varsóvia não será a repetição da antiga. Em vez da constru-
ção caótica, proceder-se-á à construção sistemática de bairros autônomos, que determinará o aspecto
da Varsóvia do futuro. A capital da Polônia tornar-se-á ao mesmo tempo um centro industrial, sobre-
tudo no setor de industria metalurgica, eletrotécnica e de confecção.
De acôrdo com o principio fundamental de edificação socialista: o cuidado pelas melhores con-
dições de desenvolvimento criador do homem — ao lado de fábricas e habitações, Varsóvia receberá
vários palacios de cultura, espalhados pelos bairros e equipados com auditórios, cinemas, bibliotecas e
palcos teatrais. O plano sexenal prevê para êsses fins 1/4 do total das inversões, ou seja quase a mes-
ma importancia das verbas destinadas para investimentos industriais.
Com o fito de garantir à todas as crianças de Varsóvia um ensino completo, serão construidas em
Varsóvia durante o sexênio, 66 escolas básicas, 32 escolas secundárias e 50 escolas profissionais. As es-
colas superiores receberão novos edificios num total de 500.000 metros cubicos e internatos para os es-
tudantes para mais de 6.000.00 de jovens. A nova Varsóvia — capital de um Estado socialista, terá o
belo aspecto caraterístico da nova época do verdadeiro humanismo, época dos direitos das massas labo-
riosas.

★ A lista de artigos cuja importação foi proibida pelo governo belga foi recentemente publicada e dá uma idéia interessante sobre o que o país considera prejudicial à saude, moralidade e bem-estar economico de seus cidadãos. A lista de proibições inclui: almis. careiros, modas de parreira, roupas usadas procedentes de países contaminados pelo colera, papagaios da America do Sul, moedas estrangeiras contendo cobre, bronze e niquel, absinto e livros pornograficos.

★ Os governadores dos 28 Estados e dos dois territorios que constituem os Estados Unidos do Mexico receberam instruções do Departamento de Assuntos Indigenas para realizarem no mês de julho, um recenseamento completo da população indigena do país. Essa deliberação foi tomada como parte do vasto plano de alfabetização organizado pelo governo.

★ A produção de tecidos de lã na Polonia foi de 0,94 kg. "per capita", ou seja 54% mais do que antes da guerra.

O maior navio lançado até agora pelos estaleiros britanicos é o "Patroius", construido pela Vickers Armstrong. A "China Mutual Steam Navigation Company" é a proprietaria desta unidade de dez mil toneladas.

Entre outros lançamentos registram-se o "City of Philadelphia", de 7.300 toneladas, construido pela Furness Shipbuilding Company para a "Ellermen Lines", e o "Chandpara", de 7.000 toneladas, construido pela Barclay Curle & Co., para a British India Steam Navigation Company.

★ Melhora-se nos Estados Unidos atualmente um aparelho eletrônico que promete grande auxilio contra os riscos que surgem nos casos cirurgicos e dentre eles o maior — a morte do paciente por anoxemia, ou seja, a falta de oxigênio. O aparelho é um oxihemoglobinômetro — constituido de uma célula fotoelétrica que registra, em curtos intervalos, a quantidade exata de oxigênio no fluxo sanguineo de um paciente anestesiado.

A máquina foi realizada pelos técnicos em pesquisas da General Motors Corporation e do Hospital Henry Ford em Detroit, Michigan. Fazem-se atualmente provas com o aparelho em vários tipos de intervenção cirurgica.

"Com esta nova máquina podemos dizer — mesmo antes da operação de sutura — se o novo sistema de artérias e veias auxiliará o paciente, no caso de uma das mais complicadas operações, tal como seja, a restauração de veias e artérias do coração", diz o dr. Roy D. Mc Clure, do Hospital Henry Ford.

Dizem ainda as autoridades médicas que o aparelho pode registrar se a falta de oxigênio é proveniente do coração ou dos pulmões, o que era antigamente muito dificil de diagnosticar. O aparelho é relativamente simples: uma célula fotoelétrica é adaptada ao lobulo da orelha do paciente; a presença do oxigênio no sangue registra uma coloração vermelha, a ausência, azul; a célula fotoelétrica registra as mais infinitesimais variações de côr e emite ligeiras irradiações elétricas. Estas, ampliadas, são registradas numa fita fixadora que indica as zonas de perigo.

O dr. Frank Hartman, um dos inventores do aparelho, relata: "Com este invento o cirurgião pode estar mais seguro durante a intervenção, mesmo no caso de operações de longa duração. O aparelho indicará como o paciente reage durante a operação."

★ *Segundo informações divulgadas pelo govêrno, a produção argentina teve um aumento de 34,5% nos seis anos decorridos a partir de 1943. No mesmo periodo, os salários dos operários industriais tiveram um aumento de 270% e as horas de trabalho tiveram uma redução de 10%.*

Ao mesmo tempo, o govêrno está levando a cabo seu programa de nacionalização dos transportes, tendo adquirido a ultima estrada de ferro que ainda pertencia a particulares: a Ferrocarril Central de Buenos Aires.

Espera-se que acôrdos comerciais e de pagamentos firmados com a Alemanha Ocidental e com a Bulgária ajudem a Argentina a vencer a escassez de dólares. Pelo acôrdo com a Bulgária, cuja vigência é de um ano, a Argentina deverá enviar àquele país balcanico mercadorias no valor de 8 milhões de dólares de produtos bulgaros. O saldo de dois milhões de dólares deverá ser pago em dólares pela Bulgária. Para a Alemanha Ocidental a Argentina enviará viveres no valor de 33 milhões de dólares e receberá maquinário e equipamento no valor de 25 milhões, recebendo em dólares o saldo de 8 milhões.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

A historia da devoção à N. Sra. dos Anjos

A gloria da Ordem Franciscana reside na humildade e piedade de seus componentes, que, sempre agem para aumentar o fervor devocional de difundir a devoção pela narrativa dos feitos ou dos acontecimentos sucedidos, através dos tempos, conforme nos ilustra a historia. A Virgem Maria, Rainha e Mãe de todas as congregações e ordens religiosas, é a principal personagem da lavra contida na pequena historia da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, e das graças e indulgencias concedidas àqueles que cultivam a referida devoção.

Vejamos como nos conta a Ordem de S. Francisco:

"No vale denominado de Espoleto, nos Estados Pontificios, acha-se situada a cidade de Assis, e em espaçosa planicie, a pouca distancia, a Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, chamada da Porciuncula por ser uma porçãozinha da herdade que ali tinham os beneditinos do monte Cassino, cujo local e capela cederam generosamente ao patriarca S. Francisco para levantar naquele lugar ermo o primeiro convento da religião serafica.

Esta ermida, dantes tão deserta, tornou-se celebre em todo o mundo catolico por ter sido o berço da religião franciscana e o retiro predileto do santo fundador. Ali foi onde assistiu à missa, em cujo Evangelho se ouvem os conselhos que Jesus Cristo dá aos seus apostolos. Penetrado do selo da maior perfeição, tomou-os tanto à risca, que começou a pô-los em pratica desde aquele momento.

S. Francisco amou tanto este remanso, que até quis morrer nele. Mandou-se transportar à sua amada Porciuncula para entregar a Deus a sua alma no mesmo lugar, onde tantos favores da graça tinha recebido, e morrer aos pés da Rainha dos céus.

E' celebre tambem esta capela, porque diante do seu altar foi onde, na segunda-feira santa, do ano de 1212, aquela rica, nobre e esclarecida jovem Santa Clara, de idade de dezoito anos, se fez cortar o cabelo, e despojando-se de galas e de magnificos adornos, correspondentes ao seu alto nascimento, envergou o habito da penitencia e encetou uma vida exemplarissima, fundando a segunda ordem de Senhoras Pobres, nome que conservaram até depois da morte da santa, e que trocaram depois pelo de clarissas".

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar na proxima terça-feira, dia 9, às 20,30 horas, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 152, (antiga Maria Paula), mais uma de suas reuniões litero-musicais, na qual usará da palavra o sr. João Batista de Brito Pinto, sobre o tema: "A Morte e suas Historias".

A parte artistica estará a cargo da srta. Dalva Cardoso e da profa. Lidia Piro Basal.

"HORA ESPIRITUAL"

A Tupi irradiará hoje, às 9 horas, mais uma "Hora Espiritual", organizada pela Liga Espirita do Estado de S. Paulo. Ocupará o microfone o sr. Pedro de Camargo, (Vinicius) que pronunciará uma palestra sobre o Evangelho e o espirito de Decio de Oliveira, pelo medium Francisco Alpiato Gomes.

"O AMPARO DO GOVERNO..."

(Conclusão da ultima pagina)

iniciativa no sentido de incrementá-la merecerá da lavoura inteiro apoio. O que a lavoura não compreende e contra o que protesta veementemente, é que essa propaganda, além de ser sempre feita à sua propria custa, quando o país todo é beneficiado por ela, ainda seja entregue a pessoas que não possuem os mais elementares conhecimentos sobre nossa preciosa rubiacea. Ao invés de encarregarem para essa propaganda elementos da propria lavoura, são designadas pessoas a ela estranhas, sem interesse algum diretamente ligado à economia cafeeira."

O reporter, então, indagou como era recebido pela lavoura o substitutivo determinando que a dotação para a propaganda corresse à conta dos saldos da liquidação do Departamento Nacional do Café.

— "Isto é o que se chama dar barretada com chapéu alheio — respondeu-nos o sr. Antonio de Queiroz Telles. A lavoura cafeeira é a eterna desamparada. Ela é obrigada a dar tudo, sem nada receber. E o que não deixa de constituir boa nota humoristica, é que no final ainda dizem que a estão amparando."

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. — Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

ULTIMAS DE ESPORTES

Vitorioso o Floresta no quadrangular de bola-ao-cesto

Por 51 a 45 foi derrotada a seleção argentina

Encerrando o torneio quadrangular de bola-ao-cesto em homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelejaram ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, os quintetos do Floresta e da seleção argentina, tendo os alvi-celestes conseguido a vitoria, com excelente atuação, levantando, assim, sem nenhuma derrota, o referido torneio. Na preliminar, jogaram Corinthians e Botafogo, do Rio de Janeiro, tendo o alvi-negro paulista vencido por 45 a 29.

VOCÊS PRECISAM DE ROUPAS...

NOS PRECISAMOS DE DINHEIRO!

AJUDE-NOS A DESOCUPAR AS LOJAS PARA INICIARMOS A REFORMA!

NOVA QUEBRA NOS PREÇOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CRETONE BOM de Cr$ 22,00 p/ 13,90 o mt.

Camisas de legitima tricoline estrangeira vendidas na praça por $ 250,00, quebramos o preço • vendemos por $128,00

CAMISAS de 27,00 por 19,80
FLANELAS de 9,80 por 6,50
GRAVATAS FINAS de 15,00 por 7,00

COBERTORES desde 19,80

CAPAS desde 229,00

COBERTORES
Pura lã camelo xadrez Guaratinguetá
Casal, por 235,00
Solteiro, por .. 225,00
Algodão — Casal
de 100,00 por 69,50
de 110,00 por 78,00
de 140,00 por 115,00

PULOVERS
de 100,00 por 55,00
de 130,00 por 100,00
de 165,00 por 120,00

CAPAS
Shantung e Gabardine
de 340,00 por 229,00
de 430,00 por 298,00
de 800,00 por 595,00

CAMISAS
"LORD" e "RAINHA"
de 110,00 por 67,00
JOIA
de 169,00 por 92,00
LILIANE
de 185,00 por 108,00

PIJAMAS
TRICOLINE
de 90,00 por 59,00
de 139,50 por 100,00
FLANELA:
de 130,00 por 100,00

CUECAS
de 15,00 por 9,80
de 16,00 por 10,00
de 20,00 por 13,80
de 48,00 por 38,00

CAMISETAS
SPORT E MEIA MANGA
de 8,50 por 6,50
de 11,50 por 9,00
de 13,50 por 11,00
de 17,50 por 12,00

TOALHAS
de 11,00 por 8,50
de 13,00 por 9,50
de 42,00 por 29,80
de 48,00 por 37,50

TRICOLINES
DESDE 6,00 O METRO

CHAPÉUS
PRADA:
de 78,00 p/ 49,50
de 90,00 p/ 67,50
de 110,00 p/ 91,00

JOGOS DE MESA
de 48,00 por 33,40
de 60,00 por 48,00
de 68,00 por 54,40
Atoalhados
desde 16,00 o metro

JOGOS DE CAMA
de 178,00 por 142,40
de 194,00 por 155,20
de 236,00 por 188,80
Lençóes
desde 35,00
Fronhas
desde 5,80

Fabrica Paulista de Roupas Brancas
RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

Aprendendo o que é Democracia

Dorothea Kahn

"Christian Science Monitor"

Exclusividade do USIS para o JORNAL DE NOTICIAS

Que é democracia?

Milhares de professores americanos tentam defini-la todos os anos em suas classes, nos jardins da infancia, nas escolas primarias, nos ginasios e colegios. Mais do que isso, fazem com que os proprios alunos procurem defini-la; pensar nela, no que significa e o que envolve.

A definição ainda está sendo escrita — na vida quotidiana de 140.000.000 de americanos e dos quantos milhões de seres humanos que vivem pelo mundo afora, repartindo entre si as tradições de liberdade sob a lei, de liberdade sob a responsabilidade.

Um dos principios basicos para a definição da democracia foi lançado pelo sr. William H. Kilpatrick, da Universidade de Columbia, Nova York, no seu livro "Escola elementar, linha de frente da democracia", que foi premiado pela Associação Nacional de Educação, em 1943.

"A palavra democracia — escreve o sr. Kilpatrick — começa sua carreira no grego, onde significa governo pelo povo, em lugar de governo pelo rei ou pela nobreza. Naturalmente, governo pelo povo tem que significar governo para o povo. Assim sendo, nos tempos mais recentes a idéia de democracia tem sido conduzida no sentido de significar um governo imparcial sob todos os aspectos, capaz de beneficiar indistintamente toda uma população.

A essencia da democracia, ou melhor, a essencia da etica democratica, é o respeito imparcial pela personalidade humana como tal. Todos os homens foram criados iguais. E não se trata aqui de igualdade fisica ou moral, mas de igualdade de direitos. Embora nossas concepções institucionais possam afetá-los, todos os seres humanos devem ter igual direito de acesso à vida, à liberdade e à felicidade.

Respeito pela personalidade humana significa apenas que estamos dispostos a dar aos outros os mesmos direitos e privilegios de pensar, de escolher, de viver que reclamariamos para nós mesmos".

A divisão rural do Departamento de Educação do Estado de Minnesota distribuiu em suas escolas um livreto com outra definição, mais concisa:

"Democracia é um modo de viver que permite a cada pessoa partilhar das responsabilidades e direitos resultantes da organização social em que vive". Mais adiante o mesmo livreto sintetiza um trecho da "Politica Educativa na Democracia Americana", da Comissão de Politica Educacional:

"Para alguns, democracia é politica. E' a forma de governo do povo pelo povo.

Para outros, democracia é economia. E' uma forma de viver e trabalhar na qual cada pessoa contribui com a sua parte em trabalho e tem o direito de gozar os beneficios que lhes advem em paga.

Para um terceiro grupo, democracia é sociedade. As pessoas não são exatamente iguais umas às outras, mas a ninguem é negado o direito, em virtude de seu nascimento ou de sua casta, de conseguir, pelos seus esforços, um lugar para si.

Há ainda um grupo para o qual democracia é moral. Todo o individuo tem o direito de gozar do respeito alheio graças às suas proprias qualidades, e tem ainda o direito de desenvolve-las de qualquer forma honesta".

A comissão acrescenta ainda:

"Realmente, democracia é tudo isso e mais ainda. Se deve fazer face ao novo despotismo, deve possuir qualidades dinamicas e ter uma tendencia universal. Deve ter o dom de reunir a lealdade e as energias do homem durante os periodos de convulsão social mundial.

Democracia — diz ainda a comissão — é mais do que as instituições e meios de vida. E' a grande fé social que, em resposta aos assaltos e esforços de muitas raças e povos, se vem desenvolvendo através os seculos."

Num esforço para nomear alguns dos artigos "da fé democratica", a comissão propõe o seguinte:

"Primeiro, individualmente o ser humano é de valor inexcedivel. Segundo, a terra e a cultura são propriedades coletivas. Terceiro, o homem pode e deve dirigir a si mesmo. Quarto, a mente humana merece fé e deve ser livre. Quinto, a paz vale mais que a guerra. Sexto, as minorias raciais, culturais e politicas têm seu valor e como tal devem ser respeitadas e toleradas."

Os professores americanos estão certos de que a melhor maneira de ensinar democracia a seus discipulos é colocando-os em situações em que sejam obrigados a praticar a democracia. Recentemente tivemos a oportunidade de ver a democracia em ação nas escolas rurais do Estado de Minnesota.

Do momento em que a criança pisa os primeiros degraus da escola, às primeiras horas da manhã, até o instante em que a deixa, à noite, está praticando a democracia, auxiliando o planejamento dos trabalhos diarios, assumindo responsabilidades, participando de eleições, zelando pelos direitos alheios, principalmente pelos dos alunos menores. Sabem o que é democracia não porque o dicionario diz que é isto ou aquilo, mas porque a estão praticando. Não é preciso que se lhes diga que o comunismo é indesejavel, porque aprendem que os metodos ditatoriais lhes roubariam os direitos de que eles e seus colegas gozam, e não desejam que isso aconteça.

Praticamente, em todas as escolas visitadas no Estado de Minnesota os professores organizaram clubes onde se praticam as regras parlamentares fundamentais. Muito dificilmente um desses alunos deixa a escola sem saber como se redige uma moção, como se abre ou encerra uma reunião, como se organiza um grupo de debate e, o que é mais importante, aprende tudo isso através da pratica diaria. Mais tarde, quando fôr membro de uma associação, de uma camara de comercio ou mesmo de uma igreja, saberá como levantar-se e pedir a palavra para expor o seu pensamento.

As atividades desses clubes escolares estão intimamente ligadas às atividades diarias. Quando o presidente, que muitas vezes é uma menina, abre a sessão, é para fazer a chamada nominal e designar os que vão limpar o forro, os que vão lavar o soalho, ou os que tirarão agua do poço. O trabalho principal de tais clubes consiste principalmente em planejar as atividades escolares, preparar excursões, e providenciar divertimento para aqueles que não podem participar dos passeios. A secretaria do clube geralmente aprende como fazer uma requisição de material. Como se vê, não são encargos por demais pesados, mas suficientes para dar a cada criança a noção de responsabilidade.

A fim de que todos tomem contato com as posições do mundo, regra geral, as diretorias dos clubes são de curta duração, realizando-se eleições cada dois meses. Cada classe está cheia de ex-presidentes.

Ao mesmo tempo, os professores têm todo o interesse em fazer com que as crianças se interessem pela politica local, e ao tempo das eleições para o governo, realizam tambem eleições ficticias nas escolas, sendo arduamente discutidas as qualidades dos candidatos.

Este trabalho não está sendo feito apenas porque os professores o desejam. Há dois anos, o Departamento Estadual de Educação de Minnesota enviou a todos os professores um boletim pedindo-lhes que estimulassem a educação na democracia. O boletim, preparado por eminentes professores e tecnicos em educação e ensino, já começou a surtir os seus resultados. E' verdade que nem todos os professores gostaram da idéia, mas para suprir essa falha foram enviados para o interior os supervisores, que palestrando longamente com os mestres fazem com que compreendam a necessidade do ensino previsto no boletim.

Maravilhosos resultados são obtidos quando os habitantes compreendem o significado do ensino ministrado nas escolas e se dispõem a auxiliar o mestre, ou quando as donas de casa compreendem o real significado de democracia e dão as mãos às professoras nessa luta de todos os dias.



Ao redor de mesas como esta, os estudantes norte-americanos resolvem os seus problemas. Este flagrante foi colhido no interior de uma biblioteca, numa escola de Nova York

DA DITADURA A REABILITAÇÃO

(Conclusão da 3.a pagina)

Fracassado o movimento divisionista e gorada a nova associação prometida no manifesto, voltaram-se os dissidentes contra a realização do III Congresso Brasileiro de Escritores, a ser promovido pela secção baiana da A.B.D.E. A tecnica de luta é a mesma: denuncia politica. Numa linguagem que nos faz lembrar a imprensa de Franco ou Mussolini, certos escritores, por meio de alguns jornais baianos, estão se servindo de uma argumentação que repugnaria ao sr. Feliato Muller em 1938, para evitar que o congresso se realize.

Ora, em 1947 houve em Belo Horizonte um congresso. Lá compareceu uma poderosa corrente comunista. E os comunistas foram derrotados, sempre que alguma de suas propostas ou atitudes feriu os pontos de vista da maioria democratica. A representação de S. Paulo — que tive a honra de integrar — distinguiu-se na sua posição contraria ao P.C.B., enquanto muitos atuais signatarios do manifesto cortejavam a bancada vermelha.

E' uma lastima que o regime de delação seja reinstaurado no país exatamente por aqueles que deveriam defender a liberdade de pensamento e de ação politica.

★

E' uma lastima tambem que sucessivas cenas de pugilato e mesmo agressões a tiro e arma branca estejam desacreditando varios orgãos do Poder Legislativo, inclusive a Assembléia Legislativa de S. Paulo e numerosas camaras municipais deste e de outros Estados do país.

Neste caminho estamos em marcha para a reabilitação da Ditadura. O fantasma comunista nunca foi agitado com tanto entusiasmo entre 1935 e 38. E nunca os parlamentares deram tantos exemplos deploraveis.

No entanto o povo deseja viver num clima de liberdade e ordem. Quando o conseguirá?

CERCA DE 150 PESSOAS...

(Conclusão da ultima pagina)

ali chegavam, distinguindo-se entre as mesmas varios adeptos do extinto Partido Comunista do Brasil. Aí, não mais esperaram as autoridades para entrar em ação, detendo-as e transportando-as para a Delegacia de Ordem Social. Verificaram-se, então, prisões em massa, inclusive de pessoas armadas com revolveres, facas, chicotes de aço, pedaços de pau e outros instrumentos, que foram apreendidos.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS

Enquanto procurava impedir os intentos dos elementos que se dispunham a levar a efeito a conferencia nos salões do Clube Escandinavo, era a policia avisada de que, transportando-se em carros de aluguel e particulares, varias pessoas lançavam boletins pelas ruas da cidade, boletins e panfletos relativos à "Campanha da Paz". Carros especiais do D.O.P.S., por determinação do sr. Elpidio Reale, diretor daquele orgão de policia, percorreram, então, a cidade à cata dos distribuidores de panfletos, que foram presos em varios bairros, entre eles figurando medicos, engenheiros e outras pessoas de destaque. Um medico do Juqueri, da janela de seu apartamento, à av. S. João, em frente ao Cine Broadway, lançava igualmente à rua os referidos boletins.

OS PRESOS

A hora em que encerravamos o expediente da presente edição, os Cartorios da Delegacia de Ordem Social trabalhavam intensamente, em face do elevadissimo numero de comunistas autuados em flagrante. E, ao que pudemos apurar, entre os muitos presos, encontram-se os seguintes:

Presos na rua 12 de Outubro, no bairro da Lapa, distribuindo boletins da "Campanha da Paz" e transportando no auto de chapa P 1-33-05: Elias Chaves Neto, jornalista, residente no Hotel S. Bento; Catulo Branco, engenheiro, residente à rua Pinto Ferraz, 447. Ambos foram autuados em flagrante.

Presos em flagrante distribuindo boletins na avenida Rangel Pestana, no Braz: José Frotini, professor, residente à rua Bresser, 1.183; Constantino Valverde, operario, residente à alameda Glette, 313; José Soares da Silva, motorista residente à rua Almirante Barroso, 412, todos viajavam no auto de aluguel 43.613.

Presos em flagrante, pelo mesmo motivo, no bairro do Jabaquara: Flavio Botelho, corretor de imoveis, residente à rua Falcão Filho, 151; Rogé Henry Weller, engenheiro, residente à rua Haiti, 120, os quais viajavam no auto particular de chapa 20.134.

Foram presos, ainda, por desobediencia às determinações superiores, ao tentarem proceder à realização da "Conferencia" no "Clube Escandinavo", e por porte ilegal de arma, os seguintes: Mario Verdun, em poder do qual foi encontrado uma pistola automatica, arma de guerra; Laurindo Martins Junqueira, armado de um revolver "H.O." 38; Gonçalo Navarro Rojas, armado de um chicote de aço; Abel dos Santos, armado de uma chave de fenda.

Por fim, o sr. Osorio Cesar, medico do Hospital do Juqueri, e conhecido escritor, que, como dissemos, da janela de seu apartamento, lançava à avenida São João boletins de propaganda do movimento proibido pelo Ministerio da Justiça.

As 140 pessoas, aproximadamente, presas nas proximidades dos salões do "Clube Escandinavo", e que não foram autuadas em flagrante, ao que nos informaram na Delegacia de Ordem Social, possivelmente serão soltas ainda hoje.

Conselhos de Beleza

Queixam-se algumas mulheres de terem grandes olheiras, o que enfeia particularmente os olhos, dando ao rosto em geral um aspecto de cansaço e abatimento.

Poderão combatê-las com o seguinte exercicio: aplicar os dedos sobre as temporas puxando a pele um pouquinho para trás. Nesta posição fechar lentamente os olhos, depois abri-los, aumentando gradativamente a cadencia dos movimentos. Repetir o exercicio uma dezena de vezes.

Procurar eliminar tambem o acido urico do organismo ingerindo entre as refeições, em substituição à agua, chá frio de folhas de abacateiro, que é considerado um otimo e eficaz diuretico.

Aconselham tambem algumas pessoas, que dá otimo resultado como tratamento contra as olheiras, a aplicação de compressas de algodão embebidas em chá morno, sobre os olhos fechados, estando a pessoa deitada de costas e bem esticada. Estas compressas devem ser trocadas continuamente a fim de que não se esfriem.

* * *

Nós mulheres que trabalhamos, muitas vezes chegamos em casa à tarde, mais mortas que vivas, e temos um convite tentador ou imperativo, que nos obriga a mudarmos de vestido e sairmos de casa meia hora depois para um jantar de cerimonia ou uma visita, uma reunião ou um espetaculo elegante. Mudarmos o vestido ou tailleur adequado e seus complementos, não é o mais dificil do problema, e isso faremos em poucos minutos. Entretanto, o nosso rosto se apresenta com todas as marcas de fadiga de um grande dia de trabalho. Mas com alguns minutos e um pouco de boa vontade, conseguiremos como que em um milagre transformar o aspecto de nosso rosto. Para isso procederemos da seguinte maneira:

A primeira coisa a fazer, é vestirmos um "peignoir" folgado e deitarmo-nos bem estendidas num quarto onde se faça penumbra, os pés descalços colocados mais altos do que o corpo, posição que se consegue colocando travesseiros sob os mesmos. Se os tornozelos estiverem inchados, envolvê-los em uma toalha felpuda embebidinha em agua bem morna e vinagre.

Após dez minutos de repouso, durante o qual se tenha aplicado um creme tonificante sobre o rosto, aplicar-lhe uma massagem durante 3 minutos aproximadamente. Terminar removendo o creme com uma infusão morna de tilia. Depois maquilar-se como de costume.

* * *

Durante os dias mais quentes, muitas pessoas queixam-se de ter as mãos humidas, o que é muito desagradavel para as proprias pessoas como para os outros, que por vezes lhes estendem a mão num cumprimento.

Esfregar as mãos duas vezes por semana com sal grosso, dá sempre excelentes resultados.

CLAUDIA



Vestido "habillé" de Vramant em lã clara muito fina, com grande drapeado do lado

Em "ottoman" cinza claro com "pois" negros, Drecoll confeccionou este elegante rendigot com enfeites pretos nos bolsos e na gola.

Interessante debate sobre população e alimentação

Num folheto publicado ontem em Londres, duas personalidades de fama mundial dão sua opinião sobre a situação alimentar do mundo. São elas Aldous Huxley, conhecido romancista, ensaista e critico inglês, e Sir John Russell, presidente da Associação Britanica pelo Progresso da Ciencia e presidente da Comissão de Agricultura das Nações Unidas de 1941 a 1945. O folheto é parte de uma campanha mundial patrocinada pela UNESCO com o fim de levar ao conhecimento dos povos do mundo inteiro dois problemas urgentes e inter-relacionados: o aumento da população em todo o globo e a sobrecarga disso resultante para os recursos alimentares do mundo, tanto agora como no futuro. Em sua exposição, o sr. Huxley afirma que os recursos alimentares do mundo já são insuficientes para a população existente, e diz que a crise só poderá ser aliviada se todas as nações adotarem uma politica comum, que tenha por objetivo estabilizar a população num nivel que permita uma relação favoravel entre o numero de pessoas e as facilidades de vida. Depois de afirmar que nos proximos 50 anos o mundo atravessará uma quadra de graves perigos politicos e economicos, antes que a população entre em declinio, sugere ele o aumento da produção de viveres mediante a adoção de métodos mais aperfeiçoados e o aproveitamento de regiões terrestres e maritimas até agora inexploradas.

Sir John Russel concorda plenamente com algumas das conclusões de Huxley, mas discorda de outras. Acha ele que a expansão permanente da produção de viveres poderá ser conseguida mediante a expansão das áreas sob cultivo, expansão da produção por hectare e combate ao desperdicio. Embora afirmando que a humanidade sempre viverá com dificuldades, Sir John Russell conclui dizendo que em sua opinião não há motivos para se recear uma crise aguda em nosso tempo, exceto na India e partes da Africa; e acrescenta, com Huxley, que "a chave do problema de população e viveres está na cooperação internacional".

FEIRA DE VAIDADES

O chapeu "cloche" e o toucado

Victoria Chappelle

Os chapeus de primavera em Londres são de dois tipos; o "cloche" e o toucado, que se apresentam sob diversas formas, às vezes assemelhando-se ao "sombrero", que assenta tão bem às mulheres altas e esbeltas, e ao solidéu. Constitui boa nova esta variedade de linhas, pois que até bem pouco tempo dir-se-ia que os chapéus eram desenhados exclusivamente para as mulheres que podiam usar a linha severa. Atualmente o angulo do chapéu é mais suave; ao invez de ser usado para trás, é colocado para trás e de lado, de maneira a emoldurar o rosto. Esta moda assenta especialmente à mulher mais idosa, que necessita de uma linha de copa que lhe realce o perfil e que deve procurar um penteado que se harmonize com seu chapéu.

Vemos novamente a palha e os tecidos geralmente usados na confecção de vestidos, assim como o feltro e as palhas entre os modistas e os costureiros.

Os penteados de cabelo curto foram geralmente aceitos, e adaptam-se muito bem aos chapéus "cloche". Estes deixam ver a parte da frente do cabelo, dando um aspecto suave às feições femininas, mesmo tratando-se de senhoras que andam lá por seus cincoenta anos. O tipo ideal da "cloche" para essa idade é ilustrado pelo belo modelo de Rodolf, em feltro azul Pompador, cuja aba é forrada de fina palha branca, e enfeitado por grande laço da mesma palha.

Os desenhistas de chapéus alcançaram seu maior triunfo deste ano com suas adaptações do toucado. Estes frequentemente apresentam a copa justa na cabeça, tendo aba apenas na parte da frente, e por unico efeito, uma pena, um ramo de flores, ou um véu ajeitado com graça.

Faz tempo que os modistas tentam popularizar o chapéu de aba grande, obtendo, porém, pouco êxito. Atualmente, o chapéu grande já encontra certa saida, contanto que seu feitio seja suficientemente individual. Por este motivo, o modista Rodolf dá muita importancia ao seu modelo em "gros-grain" preto, pois que a copa pode ser dobrada de acordo com o gosto da dona, que realçará da maneira que mais lhe assenta, seu rosto e seu perfil.

Na mesma coleção vemos ainda um encantador chapeuzinho em "gros-grain" branco, que tem por efeite um passaro branco colocado de um lado de modo a encostar no rosto; um toque original é que o passaro tem no pescoço pequenino fio de perolas, que lhe dão um ar de graciosa frivolidade.





A MODA DOS CHAPEUS — Três modernos chapéus para a primavera. O primeiro é de "Lemonier"; o segundo chapeuzinho é de "Fath", em cetim piqué branco muito ajustado à cabeça; e o terceiro é uma elegante criação para tarde de Simone Cange.

comuns. As sedas encorpadas, como a seda "ottaman", o "grograin", etc., estão em franca popularidade nas casas londrinas de chapéus. Produzem um efeito leve e suave, que fica muito bem em qualquer tipo feminino, se bem que sejam bastante "toilette".

Os enfeites não se limitam às flores e às plumas; a fita, assim como a palha, é drapeada e pregueada. Tambem o fato de o chapéu enquadrar o rosto, tomando toda a cabeça, necessitou maior atenção por parte das compradoras, e do mesmo modo, cooperação mais intima



Interessante "ensemble" de Bruyère, combina um vestido em tunica, drapeado e fechado em viés a um confortavel manteau em lã escocêsa com largas mangas.

FORNO E FOGÃO

PAO-DE-LO SINHA

4 ovos, 2 xicaras de açucar.
2 xicaras de farinha de trigo.
2 colheres das de sopa de agua.
1 colher bem cheia de fermento.

Batem-se as gemas com o açucar, junta-se a agua, a farinha e as claras em neve e, por fim, o fermento. Assa-se em forma untada com manteiga, forno regular.

CAJUZINHO DE AMENDOIM

½ quilo de amendoim torrado e moido;
2 colheres bem cheias de chocolate em pó;
3 colheres das de sopa de açucar; mistura-se tudo muito bem e vai-se juntando claras de ovos até dar para enrolar e fazer os cajuzinhos, que se passam em açucar cristalizado e colocam-se em forminhas de papel.

FATIAS DOURADAS

Pão amanhecido, leite, ovos, canela em pó, açucar que baste. Corte o pão em fatias finas e deixe de molho no leite, adoçar a gosto. Depois de embebidas em leite, passe as fatias em ovos batidos (as claras em separado) e frite em gordura bem quente. A medida que for fritando, vá retirando para um prato e polvilhando com açucar e canela.



Muito pratico é este modelinho de "sueter" fabricado na Grã-Bretanha para exportação

Correio do Coração

MARIA DULCE (Santos)

Se o seu namorado voltou muito atencioso como você me conta, naturalmente que deverá perdoá-lo. Em amor é sempre assim mesmo, devemos desculpar e perdoar muitas vezes, quando o sentimento que existe em nosso coração é bem verdadeiro. Trate de esquecer-se depressa do que se passou de desagradavel e triste e goze bem sua felicidade presente. E desejo que ela continue no futuro.

YARA (Capital)

Os cabelos são sempre bonitos quando bem tratados, bem lavados, brilhantes e naturais. Antes de tudo deverá lavá-los uma ou duas vezes por semana, com um bom sabonete ou shampoo, secá-los à sombra e escová-los muito bem. Tomar cuidado com as permanentes, porque se não forem boas poderão queimar os cabelos, tornando-os sem brilho e fracos. Poderá tambem uma vez por mês aplicar no couro cabeludo uma massagem com um pouco de oleo e uma gema de ovo. Lavar em seguida muito bem.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

A Escola Normal de Moças de Sèvres

Gilbert Acher

Na literatura contemporanea de uma epoca já distante, encontramos paginas deliciosas com evocações encantadoras de moças, cujas vidas iam afinal desabrochar, após um longo periodo de severa disciplina. Anos e anos de estudos rigorosos, terminando tudo num concurso dificil, eis o resumo do que era a Escola de Sevres. Quando a condessa de Noialles descrevia aquela ardente expectativa de uma feminilidade de elite, exasperada pela ansia de aprender, havia sol na velha manufatura real de porcelanas que, desde 1822, abrigava a Escola Normal Superior de Moças. Certamente a casa que Camille Sée fundara não tinha a gloria que revestia a da rua de Ulm, mas, Sevres desde a sua criação podia simbolizar a luta das mulheres pela igualdade dos sexos e pelo direito de acesso aos postos mais elevados. A vaga social do "Front Populaire" que, entre outros, contribuiu para elevar a condição da mulher, foi assinalada pela passagem, no Ministerio da Educação Nacional, do grande ministro Jean Zay. No dia 1 de janeiro de 1937, a Escola de Sevres foi equiparada, quanto ao ensino superior, à da rua Ulm e as Sevrienses, exiladas longe do coração de Paris, conquistaram o Quartier Latin. Mas, foi aí que começou o longo drama. Os alemães, que desfilaram nos Campos Elysios desertos, expulsaram, em 1940, as jovens alunas da sua tradicional, mas, incomoda casa. As que moravam em Paris ficaram externas e as outras se aboletaram no boulevard Raspail esperando poderem se reagrupar num velho edificio da rua de Chevreuse, propriedade de um clube americano cujos membros tinham emigrado para outros climas, por motivos faceis de compreender. Mas, a Libertação trouxe de volta os americanos... Colocou tambem, na direção da Escola Mme. Marcel Prenant, mulher do celebre sabio francês que ocupa a catedra de aanatomia comparada na Sorbonne e cujos trabalhos têm reputação mundial e só ela pode nos contar a serie de peregrinações do estabelecimento, para quem o nome de Sevres não passa de uma comovente recordação.

Desde que findou a ocupação, a sorte da Escola que deambulava em Paris impressionou o governo provisorio e um projeto de lei, relatado pelo senhor Cognot, prescrevia a construção imediata de uma sede. Tendo-se levado três anos para sair do incerto e das utopias irrealizaveis, bastavam nove meses para o ministro da Reconstrução e o Urbanismo edificar, entre a praça de esportes da Cidade Universitaria e a rua da Tombe Issiore, uma instalação agradavel dotada do maximo conforto; parque, patio inglês, pavilhões para a administração, pessoal e alunos, serviços anexos, etc. Mas, como Mme. Marcel Prenant já havia dito, a Escola Normal Superior das Moças não está ainda instalada definitivamente. A escola que acaba de ser construida, se acha, com efeito, no terreno da Cidade Universitaria que, dentro de sete anos, dele tomará posse. Para onde iria, desta vez, a Escola novamente desalojada? Se bem que não se possa jurar as suas peregrinações irão terminar com a instalação da Escola Normal Superior de Moças no Instituto de Surdos-Mudos da rua Saint-Jacques, isto é, na orbita das faculdades de ciencias e letras, à sombra do Pantheon que pertence tanto aos estudantes quanto aos grandes homens. Falam mesmo de uma reorganização desse bairro, cheio de ruas velhas, onde o saber mora em aguas furtadas. Talvez comece a ser escrita uma nova pagina do Quartier Latin assim que Sevres entrar nos seus dominios. O nome que conservamos aqui, cheio de graça e fragilidade, é apenas evocativo, pois, a velha Sevres não existe mais. Da barreira oeste ao coração espiritual de Paris, a progressão simboliza o outro avanço que a participação da mulher conquistou na sociedade moderna.



A FAMILIA REAL BRITANICA — É esta a fotografia mais recente da princesa Elizabeth com seu filho, o principe Carlos, nascido no dia 14 de novembro de 1948. A princesa completou 23 anos no dia 21 de abril do corrente ano

É preciso reconhecer e tratar o Cancer precocemente para não dar tempo à doença de propagar-se a outras partes do corpo, podendo ser curada.
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Alameda Barão de Limeira 540, 1º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

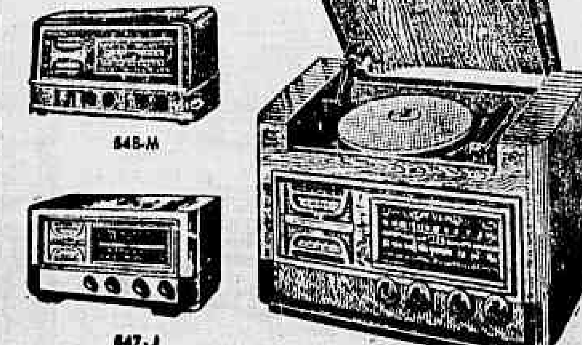
Talleur de G. Leconte em tecido cinza-claro, sendo o casaquinho fechado por um unico botão na cintura. Dieux-pièces muito elegante em pesado tecido, saia muito simples e casaco com originais bolsos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

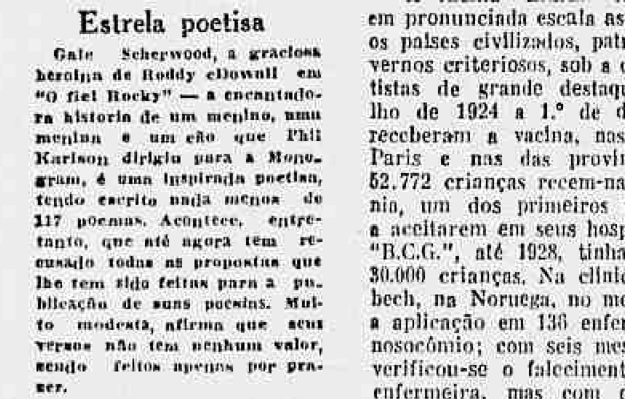
RADIOS "BEL"
1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
• RUA BRESSER N.º 881 • SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 • Sto. André

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS



Estrela poetisa

Gale Scherwood, a graciosa heroina de Roddy cDowall em "O fiel Rocky" — a encantadora historia de um menino, uma menina e um cão que Phil Karlson dirigiu para a Monogram, é uma inspirada poetisa, tendo escrito nada menos de 117 poemas. Acontece, entretanto, que até agora tem recusado todas as propostas que lhe tem sido feitas para a publicação de suas poesias. Muito modesta, afirma que seus versos não tem nenhum valor, sendo feitos apenas por prazer.

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

A tuberculose e a "B.C.G."

Rosalvo de Salles

A vacina "B.C.G." vai sendo aplicada em pronunciada escala ascendente em todos os paises civilizados, patrocinada pelos governos criteriosos, sob a orientação de cientistas de grande destaque. De 1.º de julho de 1924 a 1.º de dezembro de 1927, receberam a vacina, nas maternidades de Paris e nas das provincias da França, 52.772 crianças recem-nascidas. Na Rumania, um dos primeiros paises da Europa a aceitarem em seus hospitais a prática da "B.C.G.", até 1928, tinham sido vacinadas 30.000 crianças. Na clinica do prof. Heimbech, na Noruega, no mesmo ano, fez-se a aplicação em 136 enfermeiras do mesmo nosocômio; com seis meses de observação, verificou-se o falecimento apenas de uma enfermeira, mas com o diagnostico de molestia completamente diversa às causadas pelo bacilo de Koch. E devida a uma propaganda sã, cientifica e patriotica, a "B.C.G." vai invadindo os mais recônditos lugares do mundo, diminuindo sensivelmente as cifras de mortalidade de crianças e adultos, por tuberculose. Hoje não se concebe não recebam esta premunição crianças nascidas nas maternidades da França, Inglaterra, da propria Alemanha esgotada, da Italia, dos paises escandinavos, dos Estados-Unidos, do México, da Argentina e Uruguai; na Russia "foram feitas 635.000 premunições em 1940 e cerca de 470.000 em 1941.". Barros Barreto, conhecido sanitarista brasileiro e ex-diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, diz: "Todo esse otimismo é fruto dos resultados de uma enorme massa de imunizações, em sua maior parte feitas em crianças — e montam a bem mais de um milhão por todo o mundo — a evidenciarem-se, sobretudo em estatisticas metódicas, como as de Amsterdam, Copenhague, Barcelona, Varsovia, e nas dos paises, em que a imunição tem sido praticada em larga escala, como na França, Romania, Suécia, Espanha, Uruguai.". Alvimar de Carvalho diz que no Brasil, de 1927 a 1933, foram vacinadas 16.946 crianças, com resultados benéficos comprovados.

Falando-se da "B.C.G." no Brasil, vem imediatamente à nossa mente o nome do prof. Arlindo de Assis, o pioneiro nos estudos e observações e tambem no emprego desta vacina em nosso pais; profundo estudioso deste assunto, criou, pode-se dizer, uma escola de técnicos nesta campanha de saude publica. As primeiras tentativas deste método de premunição foram feitas por este médico e laboratorista, em Niterói, em maio de 1925, depois de inumeras observações da amostra da emulsão vacinica que lhe foi enviada pelo Instituto de Pasteur, de Paris; em 1927, a Liga Brasileira contra a Tuberculose, do Rio de Janeiro, organizou um serviço completo de imunização contra esta molestia, constante de um laboratorio para preparação da vacina, uma turma de enfermeiras-visitadoras para a sua aplicação nas maternidades e em domicilio e um centro de exames clinicos para verificação dos resultados imediatos ou tardios. A Liga, mais tarde transformada na Fundação Ataulfo de Paiva, com a sua secção de "B.C.G.", ainda dirigida por Arlindo de Assis, ampliou de tal maneira os seus estudos e observações na aplicação continua desta vacina, que hoje vai muito além do observado e produzido em paises estrangeiros, inclusive a própria França. Este mesmo cientista "depois de investigações e estudos rigorosos, introduziu no método uma série de modificações, no sentido de aumentar seu poder imunizante e estender a sua difusão.". E a Fundação, além de sua ação no Distrito Federal, fornece a todos os Estados do Brasil, emulsão vacinica, não só para instituições oficiais como tambem para as particulares. (Dados colhidos no fecundo trabalho "B. C. G. — Recurso sanitario e econômico na luta contra a tuberculose", dos drs. Pedral Sampaio e Nogueira Martins, tisiólogos paulistas). Hoje portanto em todos os Estados faz-se, em larga mão, a premunição pela "B.C.G.". Infelizmente a aplicação, apesar de exaustivamente comprovadas a sua eficácia e ausência completa de perigos posteriores, e de ser basicamente reconhecida a sua necessidade de emprego como arma poderosa de profilaxia preventiva, principalmente em pais vasto como o nosso onde se tornam dificeis outros métodos que requerem grandes dispendios economicos, não apresenta um indice proporcional à nossa população. O fato é que já se tem feito muita coisa, levando-se em conta a mentalidade existente entre nós sobre problemas sanitários, bloqueada ou cerceada pela falta de cultura geral e pela sabotagem oriunda dos leigos no assunto. Temos certeza, no entanto, que, no andamento em que vão a sua propaganda e aplicação em todas as Instituições oficiais e particulares, o numero de premunidos ascenderá ao coeficiente necessário e desejado. Disse Arlindo de Assis: "Na luta contra a tuberculose, as medidas de premunição pela "B.C.G." são inteiramente confirmativas de um ponto de vista geral, dos fatos anunciados primeiro por Calmette e seus colaboradores, e mais tarde largamente investigados, nas direções mais variadas, por numerosissimos experimentadores e clinicos.".

(Continuaremos no proximo domingo)

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

O QUE CLAMA NO DESERTO

Ruth Guimarães

Essas portarias e ordens e decretos, tudo que PROIBE seja o que for, sempre fere de ricochete alguma coisa que a gente ama.

Li um dia, não sei onde, que às margens do Sena ficam os "sebos" de Paris. Sem motivo aparente, sempre me pareceu o Sena um rio sujo. Talvez devido à frequencia com que comparecem diante de mim, na paisagem paulistana, o Tietê e o Tamanduatei. E assim andei sonhando uma larga correnteza escura de aguas grossas, uns crepusculos de cores sem prestigio, se esvaindo, e, de tardezinha, pelo chão, encadernações à mão, letras em ouro, abertas com estiletes em velhas lombadas, brochuras de assuntos raros, e até algum manuscrito de Balzac, naquela feia letra esgarranchada, embora este ultimo sonho, à Condé, seja mais raro e menos exigente. Escuto meus pensamentos nessas horas, quando converso comigo: os pés estão aqui e o resto em alamedas identificadas precariamente como do Quartier Latin, que conheço de ouvido e de fotografias; os olhos voltados para o viaduto do Chá ou para algum anuncio de guaraná caçula e a visão cheia de uns recessos que estão nos quadros de Utrillo; o espirito passeando por gravuras meio esquecidas, pelos retratos de gente antiga cujo nome se perdeu, e não sei o que em mim em viagem pelas cismas, pelo visto e entrevisto, pelo suspeitado e querido e desejado e perdido ou nunca encontrado, que sei eu?

Tudo isto vem à proposito da proibição de comerciar, espalhando mercadorias pelas ruas do centro da cidade. A proibição está bem, a gritaria dos camelôs era mesmo indecente, a bugiganga no chão incomodava o passo apressado e o senso estético, mas...

Mas havia uns livros velhos pelas calçadas, na Rua 15 de Novembro — repousante como uma abadia em certas tardes de domingo sem gente —, na Rua Libero Badaró, e em muitas outras ruas por ai, no caminho de todos os passos perdidos, quando o "sebo" estava na rua e o Sena na imaginação.

Em se tratando de livros, os que viemos do interior, poderiamos repetir o enlevo da camponesa de Eça, vinda das ásperas montanhas desabitadas para a cidade grande:

— Quanto homem!

Quantos livros precisamos, e quantos nos interessam, nos agradam, e quantos namoramos nos mostruarios! Mas, ai de nós! há outros espantos, que vêm depois desse, e um deles é a evidente e generalizada falta de gostar de livros. E outros são os consequentes empecilhos à sua aquisição. E' a crise de papel, são as traduções mal feitas, a apresentação de edições só capa e papel e ilustrações, sem conteúdo que preste. E agora, por ultimo, a proibição de vender livros usados, no centro, no chão, no caminho, o livro arrolado como bugiganga, que é o que dói.

Impossivel comparar um livro, nem que seja de um poeta de 5a classe, à "pomada amazonense", por exemplo, panacéia universal de todos os camelôs safados. Impossivel vender livros usados, com paginas gastas, gritando com a "Catarina", àquela cobra inefavel, que veio do morro do "Cata-Cavaco".

Como é que a gente pode pensar que saiba ler um bacharel que mistura na mesma classificação genérica de bugigangas, as bugigangas propriamente ditas e livros? E como é que pode pensar que leu outra coisa, a não ser a portaria da sua nomeação?

No Oriente havia escribas e ainda os há, sentados nas ruas, de pernas pachorrentamente cruzadas, à espera de fregueses, que não faltam. Este é um clamante reclamo negativo. Onde há muitos escribas, é que, no povo, há pouco quem escreva. Entretanto onde há livros por todos os lugares, é que há muito quem leia. Isto devia lisongear o nosso gosto pela exibição: de sabedoria e do resto. Topar com livrarias ambulantes devia agradar especialmente ao nosso mulatismo inconvencional. Que se vendessem livros em todos os cantos, em todas as bibocas, e em todas as esquinas da cidade. Em frente ao Municipal e à Vogue; nas escadas das "boites" e na calçada em frente ao Ipiranga. Não seria feio, antes pelo contrario. Não é a exibição de livros, mas a ausencia deles que desdoura.

Tirem os pedintes do Centro, os pontos de onibus, os ambulantes, os camelôs, as canetas-tinteiro de vinte e cinco cruzeiros e os suspensorios de materia plástica a dez; tirem os guardas, o sossego, o sono, a liberdade; tirem as marquises, as palmeiras, a sombra, a poeira, o barulho. Mas deixassem os livros.

Via-se muita gente pobre comprando livros no meio da rua. Eu vi muita gente remendada, folheando livros sem constrangimento. Lá estavam eles, os Amigos. Lá estava, para os paladares revolucionarios e amargos, Bruno Traven a Cr$ 5,00. Para o pai que tinha o filho na Escola de Comercio do bairro, encontrava-se Jácomo Stávale, em todas as series, a Cr$ 5,00. E, de vez em quando, topava-se o Tarass Bulba, de Gogol, e a Dialetica da Natureza, de Engels a dois cruzeiros. Pedreiros e operarios de fabrica que, tenho certeza, nunca entraram numa livraria, compravam livros.

A certas pessoas de dinheiro curto as livrarias intimidam. São enormes e sombrias como igrejas. A austeridade dos livros de lombada grená ou verde lagoa adormecida, os reflexos de ouro de alguns, os nomes dificeis ou totalmente incompreensiveis, tudo inspira temor aos não iniciados. Acresce que os balconistas de livrarias são uma gente especial. De tanto pegarem em livros, tal contato lhes infundiu sabedoria, por osmose. Ai do misero freguês que pedir numa das tais livrarias-templos, um livreco da especie do Secretario Amoroso, ou uma brochurinha como Rosa do Adro. Quando não é uma frase como: "nós comerciamos com ESSES livros" é o olhar que fulmina. Quando não é a ênfase nem o olhar é o ondular do arco das sobrancelhas, que reduz o comprador à expressão mais infima. Este acertando a porta de saida, nunca mais volta.

Nós sabemos de livrarias onde se compram velhos livros, bons livros, livros com dedicatorias do Autor, e muitas delicias mais, porém os outros que precisam ler, não sabem.

E por falar em gente pobre comprando livros, isto me leva a uma conclusão melancolica, que nem vale a pena escrever aqui.

E não posso, mas não posso mesmo, deixar de pensar num velho desenho animado que vi, em que um menino, em vesperas de Natal, olhava cobiçoso os doces de uma grande casa — lá estavam todos os coloridos e todas as insatisfações e todos os aromas tentadores do mundo, todos, — e o menino do meu desenho olhava e lambia a vitrina.

AMADEU AMARAL

SURGE O POETA

João Pacheco

Ao dominio incontrastavel dos deuses parnasianos — Bilac, Raimundo e Alberto de Oliveira, de cuja luz olimpica aspirava a nimbar-se todo neofito ansioso por se iniciar nos misterios das letras — viera contrapôr-se a efervescencia simbolista, quando Amadeu Amaral, com a publicação do seu livro de estréia, "Urzes", um volume de versos, surgiu no cenario literario do país, no ultimo ano do seculo XIX, um ano depois da morte de Cruz e Sousa, ocorrida a 19 de março de 1898. A deduzir de palavras de Vicente de Carvalho, numa noticia sobre poetas paulistas do começo do seculo XX, inserta em seu "Paginas Soltas", e pela falta de referencia de José Verissimo, no seus "Estudos da Literatura Brasileira", através dos quais acompanhou o nosso movimento bibliografico de 1895 a 1905, o livro de Amadeu Amaral não encontrou repercussão fora da provincia.

O NOVO POETA

Quem era o novo poeta? Exercia o jornalismo em São Paulo, para onde se transferira ainda rapazote, com o intuito de matricular-se no curso anexo, cujas aulas frequentou, visando a entrada na Faculdade de Direito. Não chegou, porem, a pôr por obra a idéia, arripiando carreira, ao sentir se aproximarem os exames, a cuja incerteza não se arriscou. Se não se encaminhava para as lides forenses, com que de futuro pudesse prover às suas necessidades materiais, precisava tratar de sua iniciação na vida pratica, tendo entrado, ainda estudante, na firma comercial de Lion & Cia., a cujo ambiente, todavia, não se adaptou, abandonando-a.

Derivou então para o jornalismo, a que o conduziu o seu pendor, já manifestado, para as letras. Viera Amadeu Ataliba Arruda Amaral Leite Penteado da cidade de Capivari, onde nascera, a 6 de novembro de 1875, na fazenda de São Simão, por nome, como asseveram alguns, ou de São Bento de Boa Vista, no modo de ver de outros, a qual fora do seu avô e passara a seu pai, João de Arruda Leite Penteado, casado com Maria Carolina de Arruda Leite Penteado, de quem o houvera, primos-irmãos e descendentes ambos de vergontea que iria entroncar-se nos primeiros povoadores de Piratininga. Sobre o local do nascimento do poeta, aliás, ocorre uma duvida. Situada entre Capivari e Monte-Mór, aquela propriedade agricola pertenceu ao segundo municipio de 1871 a 1878, ao tempo, portanto, em que veio à luz o poeta. Antes e depois desse interregno, entretanto, fez sempre parte do territorio de Capivari, onde passou a infancia Amadeu Amaral, onde realizou a sua instrução primaria e de que sempre se considerou filho.

Não sabemos quando, transladado para São Paulo, se iniciou Amadeu Amaral no jornalismo. Muito provavelmente no "Lavoura e Comercio", de propriedade do seu pai, e que se publicou na capital do Estado, ou mesmo na "Gazeta de Capivari", semanario que João de Arruda Leite Penteado mantivera na cidade de que o periodico tirava o nome. Supõe-se, entretanto, que em 1892 tenha entrado para o "Correio Paulistano", de cuja redação faria parte, ao publicar "Urzes", seis anos depois.

O MOVIMENTO SIMBOLISTA

No momento em que apareceu Amadeu Amaral, não vibrava, como observei atrás, de modo tão unissonamente parnasiano o estro de nossos aedos. Cindora o coro unanime a nota simbolista — a percutir com um som estardio em maio à consonancia compacta, de que dissonava agrestemente. Ora muito bem. Irrompera a nota dissonante ali questão de 1887, quando, pela primeira vez, veio a ecoar em nosso país o movimento renovador das letras francesas, por intermedio de Medeiros e Albuquerque. "Graças às relações que um amigo seu particular (de Medeiros e Albuquerque) mantinha em Paris com o grupo mallarmista, pode ele" — atesta Araripe Junior — "juntar uma coleção, relativamente rica, das melhores produções dos revolucionarios. Entre essas produções havia livros de Verlaine, publicações esotericas (sic!) de Mallarmé, de René Ghil de St. Merril, de João (sic!) Moréas, e as revistas em que Vieillé Griffin, Paul Adam, Charles Viguier e outros setarios da revolta contra o realismo, começavam a esboçar a estetica dos novos e exibiam as idéias dos independentes". Impressionado com a nova arte, Medeiros e Albuquerque, sob a sua influencia, deu a lume um livro de versos. "Canções da Decadencia" (1) em que passo a palavra ao critico cearense, "apenas procurou tirar alguns efeitos da instrumentação inventada pelo autor do "Tratado do verbo" (René Ghil) e de policromatismo estatico deduzido das letras do alfabeto".

Não se propagou, de pronto, a nova estetica. Medeiros e Albuquerque mergulharia de corpo e alma na politica e, dedicando-se nas horas vagas ao estudo do ocultismo, deixaria esquecida a lira. Ressurge a idéia em 1891, reavivada por um grupo de rapazes que se reunira em torno da "Folha Popular" e de que faziam parte B. Lopes, cujos "Cromos", onde não ocorria ressaibo da nova escola, já lhe haviam grangeado certa notoriedade, Emiliano Perneta, secretario do jornal, Oscar Rosas e Cruz e Sousa, aos quais se juntaram Virgilio Varzea, Gonzaga Duque, Lima Campos, Artur de Miranda e José Henrique de Santa Rita.

No ano de 1893, Cruz e Sousa publica "Missal", livro de prosa, e "Broqueis", versos. Entram os novos em grande atividade. Estreia-se Alphonsus de Guimarães. Gonzaga Duque inicia a sua critica de arte. Nestor Vitor inclina-se para o conto e exercita-se na critica literaria. Entre os novos as leituras mais em voga são Baudelaire e Verlaine. Eugenio de Castro e Antonio Nobre, que volta a conquistar grande preferencia. "A pequena onda" — observa Amadeu Amaral, que deveria ter recordações pessoais da epoca, se não as obscureceu o seu afastamento provinciano — "chegou, em certo momento, a altear-se e encrespar-se, a sugerir prenuncios de "era nova", tendo havido "algumas escaramuças ligeiras, nas quais, como é rigorosamente do estilo, estalaram insultos e guiaram chufas a proposito de versos com ou sem cesuras". Morto, em 1898, Cruz e Sousa, que dava idéia de ser o mais firme de confecção e o mais combativo de disposição, o movimento arrefece nos anos seguintes. "Alguns simbolistas da primeira hora" — comenta o poeta capivariano — "voltaram ao velho apriaco, outros combinaram as duas maneiras, tirando uma resultante conciliadora, e outros, ainda, entraram a frequentar alternadamente os jardins de Verlaine e Leconte. E mais adiante: "Esta situação durou mais de vinte anos; o parnasianismo a vicejar pelo país afora, ao lado das vagas tendencias emanadas do simbolismo sem que nenhum choque viesse perturbar essa convivencia pacata.

A irrupção da escola simbolista, que se manifesta sobretudo através da poesia, introduz modificações nas letras nacionais. Desintelectualiza o verso, volta-se para o subjectivo, mais através de descrições vaporosas e de contornos esbatidos do que numa preocupação de analise interior. A emoção interna prima sobre a visão externa, a personalidade do artista não se desfaz atrás da obra, na qual transparece apenas através do seu poder criador, que a ordena, mas vem ao primeiro plano, condiciona-a intimamente no seu sentido interior e nos seus limites externos, ela não passa de

(Conclui na 9.a pagina)

ELSIE

J. PIMENTEL PINTO

(2.º premio no Concurso de Contos do JORNAL DE NOTICIAS)

Quando me mudei para aquelas duas salas, o bairro ainda não sofrera as modificações que hoje por ali se notam. A rua era relativamente tranquila, e o prédio, um edificio antigo de dois andares, não ficava no alinhamento da rua. Em frente à minha janela havia um pequeno e sombrio jardim, com as suas duas árvores — dois magnificos ipês que na primavera se cobriam literalmente das suas gloriosas flores amarelas — e um gramado, cuja passada verdura bem poucos respeitavam.

Dos dois lados do edificio, outros prédios iguais ao que eu ocupava separavam-se dêste por um muro baixo, terminado por gradis que gritavam por pintura e só tinham o consôlo das trepadeiras, cujas florinhas eram cálices azuis de nectar, oferecido à gulodice das abelhas.

Era um primeiro andar, onde se chegava por uma escada estreita e mal iluminada. Servia-me dos comodos — os recursos eram escassos — com dupla finalidade. Uma das salas, a do fundo, empregava-a como quarto de dormir, sempre cheio de livros, jornais e pontas de cigarro. A da frente à qual me esforçara por emprestar melhor aparência, com os poucos móveis, uma estante, a mesa e um terno estofado já no fio, era usada como escritório, pois formara-me havia pouco e precisava de um local para receber os clientes e os amigos — êstes, é bem de ver, sempre muito mais numerosos do que aqueles.

Um dia, ou melhor, uma noite, pois as luzes da rua já estavam acesas e coavam a sua claridade através das folhas das árvores — notei a presença de alguém na janela ao lado, do prédio vizinho. Tanto as minhas quanto as lampadas da sala contigua estavam apagadas e foi num movimento puramente instintivo que me inclinei para ver quem se achava, como eu, na meia luz do crepusculo, de luzes apagadas, à janela.

Era u'a mulher. Decerto seria a nova inquilina, pois bem sabia que o prédio vizinho tinha vários cômodos desocupados. Olhava através da janela e fumava tranquilamente.

Não me viu e isso foi muito melhor para a minha indiscrição, pois de tal modo pude apreciar-lhe o rosto bastante jovem, a sua pele, que me pareceu muito alva na moldura de uns cabelos que deviam ser louros e lhe chegavam à altura dos ombros.

Entrei, fechei a janela e não mais pensei no caso, salvo dias depois, quando, ao arremessar uma ponta de cigarro, notei-a novamente lá. Viu-me e como a olhasse mais demoradamente do que talvez conviesse, fêz-me um vago meneio de cumprimento, ao qual respondi, observando-a agora à luz clara do dia, no seu vestido negro que mais lhe realçava a alvura da pele muito clara, em que dois grandes olhos eram postigos por onde se lobrigava o céu azul.

Não tardou que nos tornássemos conhecidos, quase bons amigos. Ela era sueca, de ascendência alemã, de onde o seu todo de nórdica, um tanto alto e esguia, de cabelos louros como as espigas de milho muito novas.

De que falávamos? Bem... falávamos até do tempo. E não era raro que de tarde, quando ia à janela depois do trabalho, já a encontrasse encostada ao parapeito, oferecendo ao vento a confiante turgência dos seios de contórnos quase visiveis, sob a maciez da blusa de seda abotoada até muito em cima.

Tive curiosidade de conhecer alguma coisa a seu respeito. Confesso que, por ser estrangeira, parecia-me diferente de tôdas as mulheres que eu conhecera e a sua própria meia-lingua, a sua dificuldade de, às vezes, encontrar o têrmo próprio, eram para mim legitimas fontes de encanto. Comparava-a, então, no meu ingênuo entusiasmo, a uma deusa loura fugida de algum album de gravuras ou das lendas do norte europeu.

Viera pouco mais que menina de sua cidade natal, e, morrendo-lhe o pai poucos anos depois, a mãe julgou que o melhor seria casá-la. Ainda era indiscutivelmente atraente, embora não fôsse o que se convencionou chamar um tipo de beleza, e o objetivo materno sem duvida que não podia ter encontrado muitos obstáculos.

Casou-se logo com um comerciante rumeno, imigrante como ela, e então muito próspero. Mas sobreveio a crise, as coisas foram mal e êle acabou como simples caixeiro-viajante de diversas firmas da Capital.

— Ainda viaja?

— Quem? Meu marido? Ah, sim, sim. Está na Norroeste — respondeu-me ela.

* * *

Certa manhã — era um domingo — bateram-me à porta. Era ela, Elsie — que assim se chamava. Vinha acompanhada de um homem que logo soube ser seu marido, o qual chegara da Norroeste.

Era alta — sim, perto dêle era alta — esguia, desembaraçada, verdadeiramente juvenil. Ele, nos seus quarenta e tantos anos, baixo, de olhos negros, como dois pedaços de hulha reluzente, e todo pêlos, até quase a extremidade dos dedos. Um urso. Tanto mais urso me pareceu quanto a minha inveja o deturpava por haver-se apropriado daquela deusa loura.

Chegara de viagem e desejava datilografar um relatório, se não me incomodasse.

Não me incomodava. Elsie sentou-se, as pernas cruzadas, e ficou fumando um cigarro americano. Ele escrevia. Mais bufava do que escrevia, bufava e roncava em procura das teclas desejadas, para o que usava uns óculos de lentes muito espessas. E enquanto escrevia, emitia, sob grande pressão, grandes baforadas de um pestilento fumo de corda, do qual parecia muito bem provido.

Com isso, ficamos amigos. Quando não vinha para escrever, vinha para conversar, era exuberante, gostava de descrever viagens e aventuras arriscadas. Orgulhava-se da sua habilidade em tratar os comerciantes do interior, dos quais tudo conseguia. No fim da semana, antes de partir, levou-me à casa dêles, para um drinque.

Fui. A casa era um lar no sentido europeu, na acepção germanica da palavra. Dois quartos, a cozinha e o banheiro, mas tudo de uma limpeza minuciosa, e digamos, irritante, dessas que nos fazem trazer o cigarro sob estrita vigilancia, para evitar a catástrofe da queda da menor particula de cinza. E tapetes macios, um relógio de cuco que sonorizava a semi-obscuridade do seu refugio. Nas paredes, quadros a óleo e aquarelas, assinados por artistas de paises escuros que pintam paisagens muito claras.

Bebemos o uisque que Elsie nos trouxe, juntamente com o gêlo e a soda. E ficamos conversando horas e horas, até o anoitecer. Tive que ler trabalhos escritos pelo rumeno que tudo sabia, que fazia de tudo.

Quando sai, não obstante, só levei comigo os olhos claros de Elsie, que me acompanhou até a porta e me apertou suave e demoradamente a mão — provavelmente porque era a primeira vez em que o fazia.

* * *

Quando o marido partiu, continuamos como anteriormente, mas já agora exercia sôbre mim uma atração que não conseguia esconder nem de mim mesmo.

Um dia, aventurei-me. Convidei-a para sair.

— Onde? perguntou-me sem espanto.

— Ora, passear, simplesmente. Iremos ver umas orquideas muito lindas, tomar ar, sair um pouco dêste ambiente.

— Não podemos sair juntos daqui. Os vizinhos podem ver e dizer alguma coisa... Espere-me naquí a meia hora, duas esquinas lá para cima.

Fazia um tempo magnifico e a tarde daquele sábado não podia ser realmente mais propicia para um passeio ao ar livre. Foi, de resto, o que Elsie me disse, logo que veio ao meu encontro.

Mas êsse passeio foi uma verdadeira tortura. Elsie sabia como fazer-me calar o que eu desejaria dizer-lhe e tinha a sabedoria — sabedoria é o têrmo? — de ficar junto de mim apenas o suficiente para estarmos, igualmente, bastante afastados um do outro.

Foi só quando nos despedimos que me proporcionou um dos seus suaves apêrtos de mão dos quais não me esquecia durante muito tempo, porque deixava-me a mão impregnada de um perfume que me parecia só dela e que em absoluto não contribuia para a minha tranquilidade.

Saimos outras vezes. Fomos a cinemas, a restaurantes, a simples passeios pelo campo. Mas... nada! Nunca me concedeu mal do que o seu sorriso e a sua amizade que era, agora, mais um obstáculo a vencer, porque me impunha deveres que mal conseguia cumprir sem perder o próprio dominio.

Quando, tempos depois, o rumeno regressou, creio que percebi entre ambos algo mais do que simples conversa.

— Teria sabido dos nossos inocentes passeios? Contara-lhe a própria Elsie?

Não posso dizê-lo. Nunca o soube. Mas percebi que discutiam e embora não pudesse compreender o sentido das palavras à distancia, notava na discussão a voz clara de Elsie e o sotaque do outro, que não parecia muito calmo, embora nenhum dos dois elevasse muito a voz ou fizesse cenas. Provavelmente seriam ciumes da mulher, tão linda, tão só, num apartamento da cidade, enquanto êle passava, às vezes, meses inteiros em viagens.

As minhas suspeitas confirmaram-se quando, algum tempo depois, Elsie me perguntou se podia emprestar-lhe um código.

— Que código? — perguntei.

— Código... de crimes...

(Conclui na 9.a pagina)

(Ilustração de Aldemir Martins)

INVERNO

PASSO diante de sua casa
Olhando, vejo que algo ali faz falta
Alguma coisa se me passa
... é o mesmo que me falta.

É o sol, a luz, o calor que ali faltam
Inverno, em sua casa
e em meu coração...

Com você em pleno inverno
florescem rosas...
Sem você, tudo é tristeza e nostalgia
... nem o pássaro mais pia

E a casa me faz a mesma pergunta
— Aonde está a luz e a alegria?
E, eu lhe respondo: longe...

Já não anda o relogio
'As horas não correm
Os dias já não passam
Dos meus olhos lágrimas escorrem

Saudades...

Para todos o sol, e a alegria,
Para mim, tristeza e melancolia
'As aves tem liberdade e alegria
e meu coração só nostalgia.

FREDERICO ARTIGAS TROPPMAIR

ALBERT CAMUS SEM ABSURDO

Indiscutivelmente, não é bem o "homem absurdo" e Albert Camus que tomou a palavra na conferência da "era de assassinos", no Instituto de Educação.

Havia nele, como frizou aliás, um indicador de função para os filosofos que se queriam dedicar à tarefa de curar a doença do mundo, essa tendencia dos assassinos de nossa época, que transtornou a fisionomia da Europa, ao ponto de torná-la uma "face patibular desfigurada pelas cicatrizes". Assim, se os povos de novas civilizações — o que ele pensa que ocorre com a America Latina — necessitam da palavra e da fé européia, é preciso, primeiro, esperar que ela se cure de sua doença.

Como reporter é que Camus descreveu as origens e as consequências da doença assassina de que se faz portadora a Europa. Para isso, nenhuma experiência melhor do que a de um "homem absurdo" que tenha passado pela ocupação nazista e pelo drama da resistência, como aconteceu com o fundador de "Combat". Aliás, em sua forma expositiva, Albert Camus, talvez para fugir à aridês, talvez para aparentar maior objetividade e maturidade, recorre a incidencias humoristicas, que não justificariam senão o sorriso, pois foram de uma discrição tão medida quanto a sua gesticulação. Esta é uma gesticulação que vai da mão ao antebraço, não passa nunca do cotovelo.

Voltando à conferência, que não é necessario resumir senão esquematizar, pois a éra dos assassinos sintomatiza uma enfermidade, Camus não deixa em branco a possibilidade de uma cura. Analizada a doença, cujo ápice é o nazismo, ele vira construtivo. Quer por força que a Europa se cure, que a Europa não cuide mais de evasão no desequilibrio da vida moderna, e para isso deve abandonar a sua poesia automatica (dos surrealistas), a sua pintura sem objeto (dos abstracionistas), e passar decisivamente a uma transfiguração de valor, na apreciação concreta dos fenomenos da vida. Indisfarçavelmente, essa posição, que ocupa a parte final da "era dos assassinos" se torna otimista e quase oficial, ou pelo menos não diverge da posição dos politicos que acreditam na possibilidade de uma união européia boazinha.

A doença que constitui a substancia da "era dos assassinos" sem duvida, para Camus, é a responsavel pela intrusão do abstrato nas relações humanas, e daí a exemplificação humoristica em que se fartou, mencionando a completa noção administrativa que se admitiu, da aplicação da morte e da tortura, e que ainda se admite. A noção nacionalista completa o quadro, e o remedio será voltar ao concreto, a um "universalismo concreto", que a Europa precisa tomar como diretriz para entrar em convalescença. Esse "universalismo concreto" se torna pois o alvo, e devo considerar absurda e não gosto dessa posição do filosofo que no "Mito de Sisifo", argumentadamente, defendeu a posição do homem absurdo. Vamos dizer, pois, que Camus evoluiu para uma nova fé no homem, nas suas possibilidades de salvação, quando até então se fizera partidario da impossibilidade de qualquer reconciliação. "L'étranger", por exemplo, só espera, para seu "crime absurdo" — nem monstruoso, nem justificado, apenas um crime da"era dos assassinos" — ele apenas aguarda uma boa morte. Aliás, o homem condenado à morte está na propria condição humana, e por uma classificação classica, literaria, deriva do pensamento de Pascal, na imagem da teoria dos condenados que todo o dia assistem às execuções e que, por sua vez esperam que a sua propria seja assistida pelos outros condenados. Com a sua esperança do "universalismo concreto" a governar as relações humanas, desde a extinção da pena de morte à proibição dos campos de concentração — a reconciliação chega para Albert Camus.

O pensador do "homem absurdo", cujos ensaios vinham porejando ainda a lagrima, o suor e o sangue da luta da Resistência, desvia-se de sua rota. Há agora uma pedra no caminho, mas é uma pedra que cumpre levar até o alto da montanha e segurar lá em cima. Sisifo não ficará esbaforido insatisfeito, embora esteja na raiz de sua contradição esse objetivo de segurar a pedra no alto da montanha. Se deixar que ela despenque, entretanto, a "era dos assassinos" recomeçará.

Melhor ilustração para o "homem absurdo" foi o arauto imprevisto que subiu ao palco, minutos antes da aparição de Albert Camus, para anunciar que não haveria conferência, perante a sala cheia e atonita, e que se comportou quase imediatamente com perfeita segurança diante do absurdo. Muitos se levantaram e quiseram mesmo sair. Desfeito mal o equivoco, quase ainda com a presença em carne e osso do "homem absurdo" no palco, correu o pano e Albert Camus apareceu, restabelecendo com a realização da conferência o absurdo de uma situação bem compreensivel, se Camus não tivesse mudado.

"ANGULO E FACE"

Arnaldo de Sant'Anna

Dá-nos agora o Clube de Poesia, com a publicação do seu 2.º caderno, esta valiosa contribuição literaria, que é "Angulo e Face", vinte poemas do novissimo André Carneiro.

O autor, jovem ainda, reside em Atibaia, pequena cidade de 4.500 habitantes, e esta publicação — esclarece o Clube — serve tambem como homenagem a todos os poetas do interior.

Em que pese esta sugestão de "interior" — justa, aliás, quando homenagem — e a consequente idéia de "cidade morta", nada percebo de provincianismo na poesia deste estreante. Ao contrario: uma poesia vivificante, de um objetivismo consciente e sadio — um belo caminho na poesia nova.

Do primeiro ao ultimo poema, é a fluidez das coisas naturais, euritmia, corpo, e a mensagem, uma posição calma diante da vida, ungida de lirismo.

Alegre, sem êsse timbre melancolico, às vezes morbido até, de certos poetas; sem doentias subjetivações — mas, com um sentimento lucido de direção, ensejado por um equilibrio entre ideativo e emotivo, que se conjugam por inteligencia e vão, à medida que nascem, dando ritmo às imagens, tornando-as expressões poeticas, ou seja, a sua linguagem.

Esta beleza da imagem fundida intimamente ao ritmo, ao sentimento e à intensidade emotiva, consegue-a o poeta pela intenção de projeção no exterior, dirigindo-se por uma autocritica que o impede de mergulhos subjetivos.

Daí o ser tão assimilavel e verdadeiro. Daí o não se lhe observarem esses abusos poeticos, tão comuns, e que — já sem razão de ser para a atual Poesia — mais não são que depoimentos psicanaliticos...

E, como a satisfação do sexo reconcilia o homem com a vida, neste poeta sadio há uma clave de tenor, que é o amor, em nada o comprometendo, porém, com seus idilios revividos, feitos de lembrança, suaves, como ele proprio o confessa em "Crisálida do Desencanto":

"Apenas curvas sentimentais
e o gosto fino de modelar ausências."

e em "Poema":

"Estás ausente. / Mas estás comigo /
feita de angustia / e melancolia.
"Longos, longos seriam /
os teus cabelos, / como a minha espera."

Ou mesmo ainda em "Balada" (pg. 23), que, a meu ver, é uma escorreita e delicada canção.

★

De um constante e discreto lirismo, passa o artista por estados poeticos diversos, em que ocorre a necessidade de uma posição intima definitiva sobre o mundo, uma especie de responsabilidade e, então, surgem os poemas como "Esfera Cerrada", em que o seu talento supera o proprio otimismo e atinge um estado perfeitamente definidor da sua meditação:

"Eis-me calado e calmo.
Nem sequer me assalta
o desejo
das coisas que não fiz.",

e, mesmo neste estado, ainda interpola a alegria da lembrança da mulher (3.a estrofe, pg. 19), e se resolve:

"Que importa o certo?
A lágrima o silêncio o gesto?

Eis-me calado e calmo
na angustia irresignável
entre ser e agir.

Sua linguagem é verdadeiramente propria, cheia de lirismos, delicada, a provar o seu afinamento com os versos curtos de 4 a 5 silabas, em que atinge um clima magnifico de ritmo. Há, nestes momentos poucos, como que uma metrificação espontanea. E' pura melodia.

Prenhes de imagens, estes poemas de André Carneiro dão-nos a sensação de uma viagem puramente poética, sensata, que tudo perlustra e nada deforma, chegando até o seu talento a conseguir imantar os proprios objetos, com as emoções, regalando-nos com aquele sintetico e belo "Hospital", de "sete tábuas no teto, mil gôtas na torneira, as portas fechando o silencio, e

lá fora
o necrotério
entre eucaliptos".

★

Qual a um caleidoscopio, vai-se deliciando o livro todo, lido de uma só enfiada, alegremente. E vem "Elegia ao Século", "Episódio", "Agua", "Germinal" e aquele "Canto Inelutavel", em cujos primeiros versos, feliz, se revela:

"Canto o imponderável.
A objetividade
nitida
do teu beijo".

E não me sei furtar ao desejo de citar outros versos de harmonia exata na fixação dos "instantes magicos", como em "Colegio", que não é das melhores peças, mas com uma perola assim:

"Lá fora também a vida
um êrro de concordancia".

E "Fotografia". E "Agua", mãe das nuvens e do barro,"...

★

Se não trazem estes poemas, em sua mensagem, uma solução filosofica ou mesmo da especulação profunda do Misterio da Vida, a angustia do poeta; se não lembram anseios e lutas da coletividade — trazem, porém, essa como que resignação otimista, ou disposição à prudencia, à espera, oferecendo-nos, por compensação ao que se perde para além da consciencia humana e estetiva do poeta — um otimismo lirico e salutar.

Poucos poemas, mas concisos. Um sorriso de vida, uma lição de esperança, pois, embora os seus momentos mais tristes como "Hospital" — estou que o substrato do poeta — e nisto encontro a sua clave mais original — é, a despeito das suas melancolias — o amor à vida, e alegre como a coragem da juventude.

Enquanto tantos poetas dissipam a vida na morte, este afugenta a morte, e intensifica a vida.

Sua tristeza mesma é quase alegre. Jovial.

Se não, vejamos em "Aspera Messe":

"A solidão é larga no teu peito.
"Teus musculos são rijos
de transportar angustia.",

e arremata:

"A semente é rude / o tempo longo. /
Reguemos a terra / para a sedra dificil."

E mais, no humano "Germinal":

"E um dia te libertarás,
mola distendida,
vôo contido."

(Conclui na 10.a pagina)

MANSARDA ACESA

DOIS PROSADORES

José Geraldo Vieira

Ligia Fagundes Teles: O Cacto Vermelho. Editora Mérito, 1949. Gustavo de Freitas: Fogos dos Pântanos. Editora A Noite.

Dada a proliferação de poetas na nossa literatura, pressagiando e afirmando valores novos de norte a sul conforme evidenciam as revistas e as edições, o aparecimento dum bom livro de prosa, romance ou conto, (que não provenha da geração já hoje considerada velha ou madura) é fato de registro agradável.

No conto, por exemplo, parece que isso então é um fenômeno raro, pois o que via de regra aparece em conto nos nossos jornais e revistas é sempre matéria traduzida rodando em tôrno dos eixos de Kay Boyle, James Farrell, ou William Saroyan. Temos indiscutivelmente bons contistas inseridos na modernidade plástica e substancial do conto, mas as gerações nova e novissima, quanto ao setor da prosa, se valem de sua capacitação mais para o ensaio. E o mais estatisticamente, no gênero conto, ainda é o processo normativo da descrição sintética dum fato, acidente ou enredo, embrião de romance, ou circunstância vivencial passivel de demonstração frontal em estilo descritivo e captação de objetiva de "caixão".

Assim, o aparecimento do livro de contos Cacto Vermelho, de Ligia Fagundes Teles, deve ser anotado não apenas como a volta dum elemento feminino à literatura. Representa bem mais do que isso, pois o progresso manifestado depois da publicação de seus dois livros anteriores não é uma melhoria mas algo que, sem invalidar tais livros, a suspende de chofre ao primeiro plano do conto contemporâneo quer na matéria apropriada ao gênero conto, quer na noção clarividente de sua confecção e, mais que tudo, no módulo sui generis de criar com uma sensibilidade que não é arcaica e tradicional e tampouco modernizante como extravagancia de processo.

Não é êste livro uma revelação de futura romancista. Isto, no caso, mesmo como probabilidade, não vem ao caso, já que não se trata dum livro teste de capacitações em alargamento de diâmetro e sim duma averiguação geométrica de área onde há que considerar a circunferência e o cilindro, isto é, estilo e a essência. Quanto ao estilo, Ligia Fagundes não se caracteriza por um módulo tipicamente de literatura feminina, quer na maneira duma Mansfield ou duma Collette, quer na duma Mary Freeman, por exemplo. Há uma universalidade verbo-motora, sem restrição sensivel e temperamental exclusiva de autora, antes, com uma validez de indole humana, ao tipo mais, digamos, de Edith Wharton ou, modernamente, de Dorothy Parker, ou, recentissimamente, de Eudora Welty.

Tal qualidade transversa e longitudinal de estilo, em longitude e ordenada, capacita a autora à apreensão, localização e referencialidade dentro de qualquer setor do circulo que engloba seus doze contos. E êstes não são "casos" vistos em rotina e através de rotina literária. São córtes de fibras e de nervos da contextura humana e terrena, ora a inércia do desvalimento, ora o cionismo da superação. E preparados histológicamente, e iluminados técnicamente por um processo especifico, inclusivo, mostrando deveras que a autora tem uma vocação invulgar e não se contenta com êsse dom, não querendo ser empirica, mostrando sempre uma vigilância de criterio estético e plástico.

Quanto ao romance (de estréia,

(Conclui na 9.a pagina)

CINEMA



"CHEGA DE MILHÕES", é gozadissima comédia dos novos ricos, pondo em ridiculo as suas pretensões e a sua nova forma de vida. Genaro Richelli, seu diretor, soube explorar, com segurança e firmeza, esse aspecto delicioso do caráter humano, que Anna Magnani, Vittorio De Sica (o grande diretor), Virgilio Riento, Laura Gore, Zora Piazza, Giuseppe Perelli, John Garson e Lauro Gazzolo, sabem viver com sobriedade e objetivismo. No cliché, Anna Magnani, tal como aparece em "Chega de Milhões"

Outro super-western

Em Hollywood, de vez em quando surge um novo "ciclo" de historias. Quase todos, porem, acabam cansando o publico. O mais velho dos "ciclos", entretanto, continua sempre na moda. E' o "ciclo" do "western" que nasceu com "O Grande Roubo do Trem" e possui um publico fiel, que jamais o dispensa. Por isso mesmo, a noticia de que os irmãos King estão produzindo um novo "super-western", vale por uma grande noticia! O titulo da pelicula diz tudo — "Bad Men Of Tombstone". Tombstone, aquela cidade imortal do Oeste, tão conhecida dos "fãs" velhos e moços... E desta feita ela é o "background" de um dos melhores filmes até agora rodados nas suas ruas. E' o que afirma a critica especializada para os exibidores. Isso equivale a dizer que o filme é mesmo muito bom. Vejam só o "cast": Barry Sullivan, Marjorie Reynolds, Broderick Crawford, Fortunio Bonanova, Guinn "Big Boy" Williams, John Kellogg, Dennis Hoey, Morris Ankrum, Robert Barrat, Joseph Crehan, Loui Jean Heydt... Que tal?

Nada além de dez notinhas

★ Cachorros e discos são os "hobbies" favoritos de Allene Roberts, a encantadora heroina de "Amor faz milagres" da Monogram.

★ Mary Beth Hughes, continuando seus papeis de mulher má, faz parte de uma quadrilha de "gangsters" em "Joe Palooka In Winner Take All", a nova aventura de Joe Sopapo, com Joe Kirkwood e Elyse Knox.

★ Stanley Clements, o jovem ator que Leo Mc. Carey revelou em "O bom pastor" e veremos em "O caminho da perdição", da Allied, ambiciona tornar-se grande diretor, em futuro proximo...

★ Raras vezes Hollywood produziu um filme biográfico tão humano quanto "O grande Babe Ruth" (a historia de um menino pobre), da Allied, com William Bendix.

★ Leo Gorcey trabalha ao lado de seu pai — o grande ator Bernard Gorcey no novo sucesso dos "Anjos": "Mexeriqueiros", uma comédia dramatica do barulho!

★ Sòmente agora Audie Murphy (a sensação de "O caminho da perdição", da Allied-Artists) e sua encantadora esposa, Wanda Hendrix puderam realizar sua viagem de lua-de-mel!

★ Leo Gorcey está escrevendo sua autobiografia.

★ "Era uma vez dois valentes" continua sendo a melhor comedia de grande metragem de Stan Laurel & Oliver Hardy.

★ Alan Hale Jr. interpreta um leiteiro em "Discordia barulhenta", o novo musical de Freddie Stewart e Phil Brito.

★ June Preisser cantou e dançou, com sua irmã Cherry, para os reis da Inglaterra.

"My Brother Jonathan"

Este é o titulo de um moderno filme britanico da Associated Brittish-Allied Artists, produzido pelo veterano Warwick Ward, que outrora, no cinema silencioso, quando trabalhava como ator, interpretou o papel de "outro" no famoso "Varieté", de Emil Jannings e Lya de Putti, dirigido por Dupont. Trata-se de um drama emocionante, dirigido por Harold French, com Michael Denison, Dulcie Gray, Ronald Howard, Stephen Murray, Mary Clare e Finlay Currie, o grande ator caracteristico interprete de condenado em "Grandes esperanças".



EMIGRANTES — "Emigrantes" conta a verdadeira historia de muitos seres simples, diante da realidade da vida. Depois da ultima guerra, castigados por uma miseria sem limites, num mundo de privações, deixaram suas patrias, em busca de outras terras, que lhes pudessem oferecer o que na propria terra não era possivel encontrar. É, pois, mais do que uma simples pelicula, é a historia epopeia dos emigrantes, que construiram mundos e abriram novos horizontes. Pelicula repassada de ternura e de poesia, "Emigrantes" foi produzida por Jaime Babouli, dirigida por Aldo Fabrizi, que interpreta o papel principal, e contou com a colaboração de um grupo de notaveis atores italo-argentinos. No cliché, uma cena do filme, vendo-se Fabrizi rodeado por varios companheiros de trabalho

OS FILMES NOVOS É QUE TRAZEM PROGRESSO

Steve Broidy, presidente da Monogram e da Allied Artists, opina que a prática atual dos distribuidores e exibidores de apresentar novamente filmes antigos, cria uma das situações mais perigosas que a industria do cinema tem enfrentado desde muitos anos. Ao fazer esta declaração numa entrevista, usou de franqueza para criticar a presente tendência dos cinematografistas. O chefe da Monogram e A. A. não nega que, do ponto de vista econômico, o uso de "re-edições" é muito sedutor tanto para as companhias produtoras como para os donos de cinemas. Entretanto — disse — "somente oferece vantagens monetárias, porque não traz progresso para o cinema" e, embora, na prática possa servir de solução momentanea do problema econômico da industria, só poderá criar novas depressões no mercado, diminuindo o interêsse do publico pela cinematografia. Declarou que as companhias a que preside não se dedicarão à politica de "re-edições", a menos que sejam obrigadas a tal, tudo fazendo para apresentar ao publico o que de melhor puderem produzir.



"DEMONIO DOURADO" — Um dos maiores méritos de "Demonio Dourado", filme da Metro, é sem duvida trazer de volta ao publico paulista, a figura humana e magnifica do grande Wallace Beery, recentemente desaparecido. Trata-se de uma excelente comédia, onde Wallace Beery aparece completamente diferente, interpretando a figura de um grã-fino e envergando casaca e cartola, num desafio corajoso a todas as etiquetas da sociedade. No cliché, uma cena de "Demonio Dourado", vendo-se Wallace Beery numa pose caracteristica

"SANGUE NA LUA"

Quando os artistas de "Sangue na Lua" (Blood on the Moon) estavam trabalhando nos cenarios ao ar livre, nas montanhas de Arizona, um velho rancheiro deteve o diretor Robert Wise, para se queixar de que todos os seus vaqueiros estavam abandonando o trabalho com o fim de aparecer como extras no filme. O diretor declarou ao velho que no dia seguinte já não teria mais necessidade dos vaqueiros, os quais ficariam então à sua disposição... "Muito obrigado", replicou o rancheiro "Com sua licença, vou me antecipar, e escolher desde já aquele vaqueiro, que tem cara de quem está precisando..." E apontou para o ator Robert Mitchum...

NOTICIAS DOS ESTUDIOS BRITANICOS

LONDRES, 29 (B.N.S.) — A estrela Ida Lupino, que depois de uma permanencia prolongada em Hollywood, é agora esperada de regresso à Grã-Bretanha, foi convidada para fazer o papel de Gertrude Lawrence na versão cinematografica da autobiografia de Miss Lawrence "A Star Danced". Dizem os produtores John Sutre e George Minter que o filme será um panorama do teatro musical de Londres e Nova York nos ultimos 30 anos.

Depois de uma longa temporada dedicada exclusivamente ao teatro, o ator e autor Emlyn Williams (autor do enredo de "A Noite tudo encobre") voltou ao cinema dirigindo para a London Films a versão cinematográfica de sua peça "Os ultimos dias de Dolwyn", na qual interpreta tambem um dos papeis. "Os ultimos dias de Dolwyn" é a historia da submersão (por uma represa hidreletrica) de uma aldeia da região mineira de Gales.

A 3.a Mrs. Mickey Rooney

Martha Vickers foi "descoberta" por David O. Selznick, esteve na "Warner" e agora faz parte da "Allied", que a apresentará em "Bad Boy". A noticia chega simultaneamente à do seu proximo casamento com Mickey Rooney. Em "Bad Boy", a encantadora Martha aparecerá com Audie Murphy, o soldado americano que recebeu maior numero de condecorações durante a ultima guerra. Será o primeiro filme de Miss Vickers dirigido por um autentico grande diretor: o famoso Mark Robson revelado por Val Lewton.

Marocas escritora

Acreditem ou não, Renie Riano, a impagavel Marocas dos populares filmes da Monogram inspirados nas historias de quadrinhos de George Mc. Manus, fora do cinema é uma escritora de meritos, tendo escrito varios "books" de sucesso. Entre os ultimos figuram: "Time Out For Comedy", "Anthology Of Moods" (uma coleção de poemas) e um dicionario com 25.000 palavras de dialetos das ilhas dos Mares do Sul.

O "Filho de Tarzan"...

de aparecer nos filmes de Johnny. Quando Johnny Sheffield deixou começaram a perguntar o que havia ... com Weissmuller, os "fãs" brasileiros ... acontecido ao jovem ator. Aconteceu apenas isso: Johnny tornou-se "astro" na "Monogram", das aventuras de "Bomba", o garoto da jungle. E breve os seus admiradores irão revê-lo ao lado da adoravel Peggy Ann Garner, em filmes notaveis desta nova serie, que irão aumentar o já numeroso publico de Johnny.

★ "Estranha coincidencia" (Copie Conforme) devolverá Louis Jouvet e Suzy Delair, dois dos interpretes capitais do filme de Clouzot, "Crime em Paris". Este filme, dirigido por Jean Dréville, marca para Jouvet, com cinco fabulosos e diferentes desempenhos, uma etapa decisiva na sua longa carreira no cinema francês. Para Suzy Delair, a irrequieta e "charme" "Jenny Lamour", de "Quai des Orfèvres", a sua consagração como "estrela" de primeira grandeza no panorama cinematografico internacional.



"ENQUANTO A MORTE ESPERA" — O proximo drama da Paramount é uma pelicula cujo argumento se desenvolve em torno de um dos mais celebres processos-crimes da guerra. A preocupação de Lewis Milland, seu diretor, foi apresentar aos fans a forma como foram condenados os altas personagens do nazismo, em Nuremberg. Ray Milland é o principal protagonista desta esplendida pelicula, interpretando o papel de um ... fiscal acusador, do corpo juridico dos Estados Unidos. Florence Marly, será sua "partner". A linda estrela checoslovaca fez sua estréia no cinema de maneira auspiciosa. No cliché, os herois do filme



"ANTONIO E ANTONIETA" — O povo de São Paulo deverá assistir, em breve, num dos cinemas do centro, a exibição do filme francês "Antonio e Antonieta", premiado no festival internacional de Cannes, e considerado um dos três melhores filmes estrangeiros apresentados nos Estados, em 1948. A direção de "Antonio e Antonieta" é de Jacques Becker, que os criticos norte-americanos chamaram de o "Frank Capra do cinema europeu" e seus atores principais são: Roger Pigaut e Claire Maffei. No cliché, uma cena do filme, destacando-se Roger Pigaut e Clare Maffei

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Êste livro não se vende, mas oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional

THE EDUCATIONAL DIVISION

Departamento D-2013

880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos

ADVOGADOS

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21

Telefone 2-6496

QUEM É AUDIE MURPHY

A segunda guerra mundial não só deu ao cinema americano um sentido mais realista, como revelou novos artistas do quilate dêsse novo "astro" revelado na famosa produção da Allied-Artists — "O caminho da perdição" — que os criticos americanos estão considerando um dos mais humanos dramas de delinquência juvenil. Audie, dentro em breve, será aqui no Brasil, o que já é nos Estados Unidos — um "astro" de primeira grandeza, idolo de todas as garotas. Aqui vai, portanto, para as suas futuras "fans" brasileiras, um pouco da biografia da nova sensação de Hollywood: Nasceu em Kingston, uma pequena povoação do Texas, a 20 de junho de 1924. Repetiu na ultima guerra as proezas incriveis do famoso sargento York da outra conflagração, pondo fora de combate, nada menos de 240 germanicos, batendo o "record" de condecorações recebidas por um soldado americano, pois recebeu 21 delas, incluindo a Legião de Honra e a Croix de Guerre, da França. Antes de interpretar o "role" que lhe deu fama, apareceu em dois filmes: "Beyond Glory", com Alan Ladd: e "Texas, Heaven And Brooklyn", com Guy Madison. Desposou recentemente a encantadora "estrelinha" Vanda Hendrix. Escreveu um livro baseado em suas experiências, cujo titulo é "To Tell And Back".

O segredo dos sapatos

Assim à primeira vista, pelo titulo, vocês poderão não fazer muita fé neste filme, porem, podem estar certos de que esta nova produção da Monogram é um drama criminal dos mais emocionantes que irão assistir. Trata-se de uma pelicula de misterio cuja narrativa empolgante levará o publico preso de "suspense" do melhor, até o desfecho imprevisto. Don Castle e Regis Toomey, os interpretes de "Maré cheia", e a deliciosa Elyse Knox, estão à frente do elenco desta magnifica realização de William Nigh, cuja historia se inicia com um condenado à morte (acusado de homicidio, por ter sido encontrada a marca de seus sapatos proximo ao local do crime), à espera da hora da execução. E' tão bem mantido o misterio que vocês sentirão a angustia do condenado!

De volta como vilão

Voltando aos seus antigos papeis de vilão, Onslow Stevens faz o papel do antipatico pai de Peggy Ann Garner, em "Bomba, Filho da selva", da nova e vitoriosa serie de filmes de "jungle", interpretada por Johnny Sheffield.



JANE POWELL

BOAS VINDAS AO "TRANSATLANTICO DE LUXO" — O Cine Metro deverá apresentar brevemente "TRANSATLANTICO DE LUXO", pelicula musical em tecnicolor que conta em seu bojo grandes valores artisticos. Nos principais papeis surgem George Brent, Jane Powell, Lauritz Melchior, Frances Gifford, Marina Koshetz e ainda Xavier Cugat e sua orquestra. Aparecem ainda Thomas E. Breen, Richard Derr, John Ridgeley, The Pied Pipers e Connie Gilchrist. A direção é de Richard Worf, e foi produzido por Joe Pasternak.

Sumariamos a seguir os juizes criticos emitidos sobre "Transatlantico de Luxo" pela imprensa novaiorquina:

NEWS: Alegre comedia musical... O publico do Capitol tem assegurada uma verdadeira diversão musical com "TRANSATLANTICO DE LUXO,... opulenta produção em tecnicolor procedente dos Estudios M. G. M. Uma olhadela ao elenco basta para satisfazer o mais exigente cineasta amante da musica, já que o encabeçam Lauritz Melchior e Marina Koshetz. Tambem se apresenta Jane Powell, cuja linda voz de soprano aumenta em volume e qualidade a cada nova pelicula. Xavier Cugat e sua orquestra proporcionam melodias latinoamericanas. E todos esses artistas, mais George Brent e Frances Gifford fazem de "TRANSATLANTICO DE LUXO" uma fonte de prazer cinematográfico.

"SUN": Jane Powell, a encantadora garota que fez as delicias do publico no Teatro Music Hall em "Principe Encantado", apresenta-se agora no Capitol em outra produção musical em Tecnicolor. O filme é alegre, agrada a vista, encanta o ouvido e é um calmante para os nervos. Seu titulo é "TRANSATLANTICO DE LUXO" e tem um bem escrito argumento... Jane Powell é uma excelente cantora e atriz cômica. Joe Pasternak produziu "TRANSATLANTICO DE LUXO, um filme que leva o seu selo. A musica é abundante e boa... O argumento é de um gosto excelente... O publico pode estar seguro de que se divertirá com "TRANSATLANTICO DE LUXO".

MIRROR: "TRANSATLANTICO DE LUXO" tem o toque de Pasternak... E' outra viva e agil produção musical... Um banquete para os olhos e para os ouvidos... A fotografia em Technicolor é de primeira... Triunfará."

JOURNAL-AMERICAN: A musica, o Technicolor e os cenarios são de bom efeito e tanto Jane Powell como Lauritz Melchior com seus cantos, deixarão mais que satisfeitos seus admiradores. O navio de luxo onde tem lugar a ação é suficientemente atrativo para satisfazer os mais fantasticos sonhos de cruzeiros de férias."

HERALD TRIBUNE: A combinação especial de talentos inclui George Brent, Jane Powell, Lauritz Melchior, Frances Gifford, Marina Koshetz e Xavier Cugat, sob a direção de Richard Worf e produção de Joe Pasternak e a ação se desenvolve numa jovial atmosfera de cruzeiro de recreio...

STAR: Pletórica de vivas cores... Jane Powell é uma encantadora garota com linda voz. Não cabe duvida é muito dinamica e muito graciosa. Marina Koshetz é uma atraente mulher, com genio para a comedia.

WORLD TELEGRAM: Ao lado de outros atrativos está a refrescante e espontanea exuberancia dessa pequena soprano, Jane Powell, que faz diabruras através do filme e que em determinadas ocasiões nos deleita com suas canções."

ESTÁ PROVADO!

Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantido.

RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.

RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.

A marca de confiança também a serviço da lavoura

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Caixa Postal 1329 - São Paulo

DA-649

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos.

O SERVIÇO DE ALTO FALANTES

"A VOZ DE PIRACAIA"

lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas. Portanto anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA".

Representante em São Paulo

RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528

"BEDELIA" (Mistério da Perola Negra) — Inaugurando o primeiro circuito de cinemas de bairros, a Empresa Nacional de Cinemas Ltda. apresentará dia 24 do corrente, em varias salas de projeção, nos mais afastados pontos de nossa Capital a pelicula de J. Arthur Rank, "Bedelia" (O Mistério da Perola Negra), com Margareth Lockwood, Ian Hunter, Anne Crawford e Barney Barnes, nos principais papeis. O argumento baseia-se numa novela do mesmo autor de "Laura". A critica reputou-o como uma das boas produções do cinema inglês. No cliché, uma cena do filme

artes

TEATRO

Um ator que se fez autor

Danilo Ramires, um moço inteligente e estudioso que tem sido, simultaneamente com as suas atividades teatrais, um homem de jornal, apareceu pela primeira vez no palco, interpretando um personagem de Gonçalves Dias, em "Leonor de Mendonça", uma peça que foi apresentada pelo conjunto dirigido por Pascoal Carlos Magno. Isso aconteceu no Rio de Janeiro, quando Danilo desempenhava as funções de reporter do "Diario da Noite". Pois a verdade é que depois do seu primeiro contato com a platéia, ele tomou-se de amores pelo teatro, fazendo-se ator e como tal trabalhou com Dulcina e com Bibi Ferreira. Um dia, Danilo apareceu em São Paulo, integrando o conjunto de Bibi, mas terminada a temporada, o rapaz não quis ir embora e foi ficando. Cuidou, então, de repartir a sua atividade entre o jornal e o radio, ingressando na Radio Record como cantor e ocupando ainda um lugar de redator no JORNAL DE NOTICIAS. O tempo foi passando, passando e um dia, o rapaz resolveu pôr em pratica um sonho bonito que havia tomado conta da sua vida. Criou o Teatro de Operarios e, como seu principal animador, representou uma peça de Jacinto G...u, no Teatro Santana. Obra gigantesca, reclamou todos os minutos do seu tempo, obrigando-o por isso mesmo a abandonar o jornal e o radio. Veem as semanas e os meses e o jovem, apesar das tremendas dificuldades que se antepõe no seu caminho, não desiste de levar avante o seu Teatro de Operarios, uma arrojada iniciativa de fazer teatro com operarios e para operarios. Esbarrando com enormes obstaculos economicos, para prosseguir na jornada, uma vez que a pequenina subvenção que lhe dera o Serviço Nacional de Teatro se esgotara nas primeiras realizações, Danilo volta a apelar para os poderes publicos, batendo até á porta da Assembléia Legislativa, pedindo apoio á obra que não queria deixar perecer. Entretanto, parece que tudo foi em vão e o Teatro de Operarios viu-se forçado a encerrar as suas atividades, pelo menos por ora.

E agora, noticias recentes informam que Danilo Ramires voltou ao Rio e, como sempre, está lidando com coisas do teatro. Tendo ingressado no conjunto de Dulcina, resolveu tentar ainda outro setor, fazendo-se autor. O publico carioca, que o conheceu como ator, vai travar conhecimento com o escritor teatral. Denomina-se "Anfitrião 49" a primeira peça de Danilo Ramires, que Aimée montará e representará e esse trabalho é uma "adaptação modernizada do tema classico, com personagens da atualidade".

E o cronista do Rio, ao noticiar o fato, informa ainda que "em materia de "Anfitriões", tivemos o de Jean Giraudoux "Anfitrião 38", apresentado por Dulcina e o "Anfitrião ou Jupiter e Alcmena", de Antonio José da Silva, revelado ao publico carioca por um conjunto de amadores".

Como se vê, o jovem Danilo Ramires é um espirito em permanente marcha progressista. Suas aspirações pedem sempre novos e mais amplos cenarios, para ali desabrocharem em esplendidas realizações. E como estamos na presença de um ator que se fez autor, oxalá que tudo corra ás mil maravilhas para Danilo Ramires, no instante emocional e decisivo em que o publico brasileiro vier a assistir, pela vez primeira, a representação do seu original de estréia.

M. J. S.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, ás 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

"PASSO DE GIRAFA", HOJE NO TEATRO SANTANA.

Dando prosseguimento á sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará á cena hoje, novamente, ás 15, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luis Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saloquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

E O SUCESSO CONTINUA...

— 4a SEMANA —

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE

"ARSENICO E ALFAZEMA"

(ARSENIC AND OLD LACE) de J. KESSELRING

desta peça foi extraido o film: "Este mundo é um hospicio". Magnifica interpretação do Grupo de Arte Dramatica. Direção geral de Adolfo Celi. Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo. — Improprio para menores até 14 anos.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio — Rua 24 de Maio 204 — Fone: 4-8896

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês 2.º premio: 4 pares de meias Nylon 3.º premio: 3 pares de meias Nylon. 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

CIRCO IRMÃOS ORLANDINO

O Circo Irmãos Orlandino, tradicional organização circense do Brasil, festejou o seu 12.o aniversario no dia 31 do mês passado, tendo comemorado a data com um espetaculo especial, realizado num dos bairros desta Capital.

Dirigido atualmente por Orlandino Leite, o Circo Irmãos Orlandino conta, há muitos anos, com a colaboração de Rubens Mira, autor e ensaiador muito conhecido no meio.

Exposição didatica sobre a pintura de Picasso

Continua despertando o mais vivo interesse e sendo muito visitada a importante exposição didatica "Origens e evolução da pintura de Picasso", que está sendo apresentada ao publico nas vitrines do saguão da Biblioteca Municipal e na sala de leitura da Secção de Arte dessa mesma instituição.

A exposição, organizada pela Secção de Arte da Biblioteca, consta de uma parte didatica, nas vitrines, com reproduções e explicações sobre todas as fases da pintura de Picasso e as principais influencias que as orientaram, desde seu periodo de formação, em 1895, até o periodo da ceramica, iniciado em 1947. A outra parte, bibliografica, com um total de cerca de 150 obras, foi posta em consulta de livre acesso na sala de leitura do 1.º andar, reunindo livros, albuns e revistas contendo estudos sobre Picasso e os artistas ou estilos que mais diretamente influiram no desenvolvimento da pintura desse tão discutido mestre da arte moderna. No clichê supra aparece a reprodução.

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

Promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, realiza-se hoje, ás 10 horas, no Teatro Municipal, o 13.º e ultimo recital das obras de Beethoven, a cargo do pianista Fritz Jank, sendo executado o seguinte programa:

Preludio op. 39 n.º 2, passando por todas as tonalidades maiores; Sonata em Mi maior, op. 14 n.º 1: Rondino em Lá maior; Sete bagatelas, op. 119; Minueto em Mi bemol maior; 33 variações op. 120 sobre a valsa de A. Diabelli.

NAIR DUARTE NUNES

Realizar-se-á, no dia 10 do corrente, ás 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o recital da cantora Nair Duarte Nunes, repetindo-se essa audição no dia 17, no mesmo local.

RECITAL DE CANTO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Comedia, realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, um recital de canto a cargo do contralto Dulce Sales Cunha, em cujo programa figurarão musicas brasileiras e internacionais.

Os acompanhamentos ao violão serão executados pela recitalista.

SOCIEDADE AMIGOS DA OPERA

A Sociedade Amigos da Opera fará realizar o seu 25.o sarau no dia 12 do corrente, ás 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Constará ele de um recital pela cantora Gioconda Peloso, que será acompanhada ao piano por Raquel Peloso.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, no Teatro São Francisco, á rua Riachuelo, 270, a 4.a audição desta sociedade, que constará de um concerto sinfonico, com um programa inteiramente dedicado a Beethoven.

Será solista o pianista Fritz Jank, no concerto em Mi bemol maior n.º 5. Constam ainda do programa a Abertura Egmont e a 1a Sinfonia. Dirigirá o concerto o maestro Léon Kaniefsky.

SOCIEDADE BACH DE SAO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo, promoverá um concerto no dia 10 do corrente, ás 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", com um programa compreendendo obras de Vivaldi e J. S. Bach, a cargo de Eunice Catunda (piano), Marcela Ascarelli (canto), Eva Maria Kocach (violino) e Herbert Wagner (flauta).

ASSOCIACÕES

REUNIÃO CONJUNTA NA A. P. I.

Realiza-se amanhã, ás 19 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, á rua 15 de Novembro, 233, 5.o andar, uma reunião conjunta da Diretoria, Conselho Deliberativo, Comissão Fiscal, Comissão de Sindicancia, Comissão de Imprensa do Interior e Comissão de Jornalistas Profissionais.

Antonio Parreiras, o paisagista

Fernando Jorge

Antonio Parreiras, o artista que pintou a paisagem brasileira como nenhum outro nosso pintor, nasceu em São Domingos de Niterói, a 21 de janeiro de 1861. Em criança foi o guia dos amigos, "nos assaltos aos pomares vizinhos ou aos taboleiros de doces das negras que estacionavam no largo sob tendas de algodão". Desde a infancia Parreiras sentiu-se atraido pela pintura. E com essa preocupação procurou demonstrar á familia a carreira pela qual se achava fascinado. "Procurei convencer os meus parentes — confessou no seu livro "Historia de um Pintor contada por mesmo" — de que para ser feliz bastava ser um artista. Ficaram horrorizados: médico, advogado, negociante, empregado publico. Artista, nunca!" E como ele mesmo confessa, a familia, para impedir a sua vontade, internou-o no Liceu Popular, e em seguida no Externato Briggs, ambos estabelecimentos de ensino localizados em Niterói. Havendo falecido o progenitor o rapaz saiu docolegio e começou a trabalhar num armazem de maquinas para lavoura, onde executava "os mais pesados trabalhos". Mas acabou cansando-se daquela vida rude. Tornou-se, sucessivamente, socio de uma casa comercial em Niterói, empregado no escritorio central da Estrada de Ferro de Cantagalo, professor publico substituto em Friburgo. Depois, abandonando essa ultima ocupação, resolveu vender as casas que o pai lhe havia transmitido por herança, e satisfazer, enfim, o seu desejo: entrar na Academia de Belas Artes. Nesta velha escola de ensino artistico Parreiras tornou-se discipulo do mestre Grimm, e colega de uma turma de artistas que o tempo fez esquecer: Domingos Vasquez, Hipólito Caron, França Junior, Ribeiro, e Driendl, este ultimo apelidado por Parreiras "o demonio". O professor Grimm era, conforme observou Parreiras com justeza, um grande pintor, mas não um artista. Os quadros de Grimm pecavam pela falta de emotividade porque ele se preocupava, unicamente, em "copiar com extrema fidelidade a natureza, sem alterar uma linha sem modificar um tom". Ora, sabemos que arte é sinonimo tambem de emoção e por isso Parreiras aponta no velho mestre esse grave defeito: o academismo puro. No entanto pouco antes de morrer, na mais extrema miseria e tisico, Grimm dissera a Antonio:

— Caminhas, progrides, torna-te um "individual", chegarás a ser um artista se nunca abandonares a natureza.

E de fato, daí por diante, Antonio Parreiras colocou sempre em pratica o conselho do amado mestre. Quase nunca se encerrava no recinto sem ar, sem sol, do "atelier". A floresta secular, verde, aromatica, ficou sendo a sua maior inspiradora. O artista internava-se dias e noites nas matas com o seu cavalete, os seus tubos de tinta, as suas telas, os seus pinceis, sem outra preocupação que não fosse a de integrar-se na exuberancia da natureza, senti-la, interpretá-la com o instrumento afinado de sua alma. Mas nem só de ideal vive o artista: precisa de pão para subsistir. E o pintor se viu acossado pela necessidade urgente de dinheiro.. Procurou vender alguns "estudos" que possuia. Durante dias aguardou que alguem se interessasse por eles. Nada. Ninguem. Até que um milionario resolveu adquirir uns. Como não tivesse um niquel Parreiras foi obrigado a transportar as suas telas a pé, da rua do Ouvidor, onde se encontravam, á Botafogo, numa boa distancia de uns seis ou sete quilometros, varias vezes por dia, té que, exaustissimo, conseguiu á noitinha removê-las todas para o botequim que ficava em frente do suntuoso palacete do ricaço. Mas deixemos que o proprio Antonio Parreiras conte a interessante historia da primeira venda dos seus quadros: "Chegando ao luxuoso palacete encontrei o millonario estirado num divã. Estava furioso! Eu o havia feito esperar, perder tempo!... Ao seu lado, como uma cadela de raça estirada no tapete, uma encantadora mulher. Finissimo "peignoir" de tecido transparente a envolvia tão mal, que se via a camisa rendada e o tom rosado dos seios duros. Nos dedos brancos e longos, entrelejavam aneis. Uma só das pedras que neles faiscavam pouparia aos discipulos de Grimm anos de lutas. Deixaram-me, indiferentes, alinhar os meus quadrinhos no chão, contra os pés das cadeiras. O espalhafatoso ambiente ofuscava, esmagava as minhas paisagens, que pareciam então lavadas aquarelas... Lutavam com todo aquele disparate de tons violentos. Esmaeciam pelo ouro brilhante do teto, das sanefas, dos moveis, dos espelhos a multiplicarem infinitamente aquele bazar... Ela, depois de muito desdenhar, e de dizer tolices, escolheu alguns quadros. Deram-me, por seis, trezentos mil réis. Como recusar? Deixei-me roubar por aquele milionario."

Esta "Nu", dos mais celebrados quadros de Antonio Parreiras, pertencente, tambem, á Pinacoteca do Estado

Depois desse episodio, que o pintor nos descreve tão bem, ele decidiu realizar uma exposição. Sob as instancias reiteradas de um amigo, chamado Pinto Moreira, Parreiras resolveu, igualmente, fazer uma visita ao Imperador D. Pedro II, a fim de convidá-lo para visitar a primeira mostra de suas telas. Emocionado, com o coração aos pulos, Antonio galgou as escadarias do Palacio da Boa Vista, e penetrou no salão de audiencia, onde se surpreendeu com a pobreza do recinto. Esperava o pintor encontrar um palacio faustoso, resplendente de ouro, mas, invés disso, encontrou ausencia absoluta de luxo, a maior sobriedade em tudo. Os criados envergavam librés surradas. As cortinas, nas janelas, se desfaziam de velhas. Todas as coisas demonstravam o desapego soberano de D. Pedro II ao luxo. O monarca de barbas alvas como um anacoreta não desejava para si nenhum conforto: só se preocupava em exercer a caridade. O pintor, ao vê-lo, depois dizendo: vê-lo, inclinou-se e beijou-lhe a mão, depois dizendo:

— Majestade, perdão pela ousadia. Venho solicitar a honra de

(Conclui na 11.a pagina)

RADIO

Divulgação de obras teatrais

Todos os cronistas especializados, não só do Brasil como de outros países tambem, têm encarecido a missão importante que o radio pode desempenhar na divulgação de obras dramaticas de grande valor. Sendo um fato incontestavel a grande aceitação que sempre encontraram os programas de radio-teatro, estes não podem deixar de revelar ao publico as grandes peças teatrais que empolgaram as platéias do mundo inteiro. Felizmente no Brasil e particularmente em São Paulo, as nossas emissoras não têm descurado na divulgação de obras de renome universal, se bem que isso não aconteça sempre. Todavia, é de justiça salientar que o radio paulista já transmitiu, em cuidadosas adaptações, soberbas produções de Shakespeare, de Eugene O'Neill e outros, contribuindo, desse modo, para a maior divulgação de obras dramaticas que até então o publico só havia conhecido pelos espetaculos teatrais. Mas nunca é demais insistir nesse ponto, chamando a atenção dos diretores das nossas emissoras no sentido de se irradiarem mais programas com peças de autores celebres, pois as suas obras geniais aí estão á espera do radio para a sua melhor e maior divulgação. E' preferivel mil vezes ouvir-se uma peça de alto quilate, que traz a garantia do nome de um autor já consagrado em todas as platéias do mundo, do que ouvir os interminaveis capitulos de certas novelinhas aguadas e sensaboronas que por aí andam aos montões.

E' tão serio e tão importante o papel que o radio desempenha na divulgação de obras teatrais, que o cronista de "O Jornal", do Rio, publicou, há tempos, o seguinte comentario a respeito do assunto:

"A valiosa contribuição que o radio pode dar na divulgação de obras dramaticas de valor, foi posta em relevo por Dwight H. Rich em artigo para a revista "Think". Nos Estados Unidos, diz ele, grandes empresas comerciais estão patrocinando programas radiofonicos, em que são apresentadas peças consagradas, tendo como interpretes artistas de renome. O Theater Guild, por exemplo, exibe-se no radio aos domingos, durante uma hora, e já se calcula que o numero de ouvintes desses programas é duas vezes maior que a população da Inglaterra no tempo de Shakespeare.

Os espetaculos radiofonicos do Theater Guild, informa o artigo acima aludido, vêm sendo apresentados há três anos e já ofereceram aos seus ouvintes cenas das seguintes peças: "Little Women", com Katherine Hepburn; Strange Interlude", com Lynn Fontane; "Macbeth", com Julith Anderson e Maurice Evans; "Lady in the dark", com Gertrudes Lawrence; "Lovers and Frieds", com Walter Pidgeon e Madeleine Carrol; "Miss Lulu Bett", com Jean Arthur; "Spring again", com Monty Wooley e Elizabeth Patterson; "The game of love and death", com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Claud Rains.

Outros programas radiofonicos a que se refere Dwight H. Rich são os do Ford Theater, que já lançou no ar o celebre romance "Madame Bovary", com Claudette Colbert e Van Heflin; a peça de O'Neill, "Anna Christie", com Ingrid Bergman; "The Woman in the Window", com Edward G. Robinson e Linda Darnell e varias outras peças de merito. Rich informa que a American National Theater and Academy está prestigiando a utilização do radio como meio de despertar o interesse das platéias americanas e familiarizá-las com os mais belos espetaculos do teatro. Com esse objetivo e sob o patrocinio do Exercito Americano e do Serviço de Recrutamento instituiu o Theater USA, que se iniciou o ano passado e tem irradiado cenas de peças contemporaneas de sucesso, ao mesmo tempo que estimula os amadores de todo o país.

Dwight Rich conclui lembrando que a televisão e os progressos que certamente serão feitos darão ao radio possibilidades ainda maiores como instrumento de divulgação a serem aproveitadas, é claro, com finalidades culturais."

MARIO JULIO

SOCIEDADE

CASAL BERNARDO GERTEL-MINA GERTEL — *Comemorarão amanhã suas bodas de ouro, o sr. Bernardo Gertel, comerciante, e a sra. Mina Gertel, residente nesta Capital. O distinto casal, que goza de um largo circulo de amizade, será alvo, na data de amanhã, das mais expressivas manifestações de estima e apreço, por parte de seus amigos e de seus filhos Mauricio Gertel, casado com d. Sara Clara Lerner Gertel; Isaac Gertel, Sumer Gertel, casado com d. Sara Gertel; Noé Gertel, casado com d. Raquel Gertel; e Eugenio Gertel, nosso companheiro de trabalho, chefe da Secção do Exterior desta Folha, casado com d. Beni Lacerda Gertel. No clichê, o casal Bernardo Gertel-Mina Gertel*

ANIVERSARIOS

Sr. José Adriano Marrey Junior — Faz anos hoje, o sr. José Adriano Marrey Junior, vereador municipal pela legenda do P. S. P. O aniversariante foi deputado federal e estadual em diversas legislaturas, secretario da Justiça, membro do Conselho Administrativo do Estado e presidente da Camara Municipal de S. Paulo.

Fazem anos hoje:

Sra. Nicanor dos Santos Terra e Annes C. Viana.

Sra. Amelia Fagundes Rhormena, viuva do sr. Leonidas Rhormena.

Srtas. Noemia Sarsano, filha do sr. Francisco Sarsano e de d. Margarida Barinotti Sarsano; Natalia Rossi, filha do sr. Carlos Rossi; e Dirce da Silva, filha do sr. João da Silva e de d. Laura Gomides da Silva, já falecida.

Meninas: Josefina, filha do sr. Americo Caverni e de d. Ida Caverni.

Meninos: Decio, filho do sr. Bernardino Oliveira e de d. Iolanda Crivello Lopes; Adilson José Bueno, filho do sr. Silvio Bueno, presidente do Santos F. C., do Cambuci. Em regosijo, o aniversariante oferecerá em sua residencia uma recepção a seus amiguinhos.

Amanhã:

Srs.: José Lopes Perez, Antonio Soares Lara, funcionario do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal; José Fernandes, diretor do "Correio da Noroeste", de Baurú; e Decio de Queiroz Teles.

Sras.: Carmen Rizzo Mandia, esposa do sr. Afonso Mandia; Assuntina Raghianti Lorenzi, casada com o sr. Luiz Lorenzi.

Meninos: Osvaldo, filho do sr. Guilherme dos Santos Revoredo e de d. Palmira Fonseca Revoredo; e Aloisio, filho do sr. Yukishigue Tamura, vereador á Camara Municipal de São Paulo, e de d. Ikuyo Tamura.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Jeanete, filha do sr. Osvaldo Nonato e de d. Gulomar Jesus Nonato.

— Carlos Eduardo, filho do sr. Silverio Gonçalves da Cunha e de d. Luci Max Gonçalves da Cunha.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Rubens Toscano de Almeida, destacado funcionario do I.A.P.C. em Santos, filho do sr. Artur Toscano, falecido, e de d. Elisa Toscano de Almeida, e a srta. Duse Eleonora Batista, filha do sr. Jonatas Batista, falecido, e de d. Durcilia Cunha Batista.

— O sr. Abrahão Zuquim, filho do sr. Pascoal Zuquim e de d. Branca Zuquim, e a srta. Malka Zylberger, filha do sr. José Zylberberg e de d. Helena Zylberberg.

— O sr. Hugo Silveira Melo, filho do sr. Florencio Antonio de Melo, falecido, e de d. Simoa Rosa e Silveira, e a srta. Magnolia de Lima, filha do sr. José Eurenio de Lima e de d. Bernardina de Lima, já falecidos.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao seu programa turistico, realizará uma excursão á estancia hidro-mineral e climaterica de Serra Negra, com visita ás termas de Lindoia, para fins de semana, em 13, 14 e 15 do corrente. Inscrições na sede social, á rua José Bonifacio, 27, 4.º andar, tel. 2-3260, com o sr. Affonso Sette.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita á cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto corrente.

Informações em sua sede, á rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel.: 4-1196.

BRASILTUR — A agencia de turismo "Brasiltur" está organizando, diariamente, excursões a Montevidéu e a Buenos Aires, por via aérea. As sextas-feiras, com itinerario suplementar ás Republicas do Prata, são organizadas caravanas de turismo ás Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, á rua Libero Badaró, 86, ou pelos telefones: 3-4843 e 3-4349.

HOMENAGENS

CAPITÃO RICKENBACKER — O consul norte-americano, sr. Cecil S. Cross, oferecerá amanhã, ás 18 horas, em sua residencia, um aperitivo em homenagem ao "ás" da aviação mundial, capitão Rickenbacker, que ora se encontra em visita aos meios aeronauticos de São Paulo.

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JR. — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda Jr., juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão no dia 20 de agosto corrente, ás 13 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora, está assim constituida: juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhista da Justiça do Trabalho; juiz Enéas Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 6.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugênio Monteiro, vogal dos empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Benedita Fonseca; farmacêutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0885. Como convidados de honra, comparecerão ao agape os srs. ministro prof. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; ministro prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio; juiz José Teixeira Penteado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da II Região (São Paulo, Paraná, Mato Grosso).

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO — Pelos serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados. As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1907 e 2-7027.

SR. ADERSON PERDIGÃO NOGUEIRA — Será prestada uma homenagem, por todos que trabalham no Palacio da Justiça, ao juiz de Direito, sr. Aderson Perdigão Nogueira, titular da 8.a Vara Criminal, devendo ser colocado na sala das audiencias dessa Vara seu retrato a oleo, em dia que será oportunamente anunciado.

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

INSTITUTOS DE BELEZA DA CAPITAL E DO INTERIOR — Comemorando a fundação da Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza da Capital e Interior do Estado de São Paulo, haverá um almoço de confraternização entre os integrantes da classe, dia 14, ás 20 horas, no Salão do Clube Comercial, á rua Libero Badaró, 443. As 20 horas terá lugar a posse solene da diretoria, que será precedida pelo jantar e seguida pelo "show", ás 21 horas, e baile ás 22 horas.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. — Realizar-se-á dia 15 do corrente, no Restaurante do Papai, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C. P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones 6-5299, 3-6407, 6-4890, 6-5907, 2-1200, 4-9807 e 52-1953.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma vesperal dançante, dia 14 do corrente, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183, das 14,30 ás 19 horas. Reserva de mesas e mais informações poderão ser obtidas na sede social, á rua Riachuelo, 219, tel. 2-8154, das 20 ás 22 horas, diariamente.

"VESPERAL DA AMIZADE" — A Associação dos Alunos do 3.º ano tecnico de Contabilidade da Escola Tecnica de Comercio Cesario de Carvalho", fará realizar no dia 14 de agosto corrente, a partir das 14,30 horas, no salão do Esporte Clube Pinheiros, á rua D. José de Barros, uma reunião dançante, denominada "Vesperal da Amizade".

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 ás 24 horas, um chá dançante, dedicado aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria pede aos srs. socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

GREMIO POLITECNICO — BAILE "PAULA SOUZA" — Realizar-se-á no dia 24 de setembro, nos salões do Esplanada, o tradicional baile "Paula Souza", promovido anualmente pelo Gremio Politecnico, em beneficio das escolas noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Souza" e Alexandre Albuquerque", mantidas pelo gremio.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 14 ás 18 e das 20 ás 24 horas, no Salão Modelo, á rua Independencia, 715, reuniões dançantes, com o concurso de Osvaldo Brazão e sua orquestra.

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 ás 18 horas, e das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

CLUBE MARAJO' — A diretoria organiza para as 5.as-feiras, sabados e domingos, na sede social, á rua Rego Freitas, 91, reuniões dançantes, respectivamente ás 20, 22 e 15,30 horas. Informações na sede do clube.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. FRANCISCO MILANO — Ontem, aos 76 anos, viuvo de d. Maria Pugliese Milano. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Anunciata, Crescencia, Lucia, Alice e Donato. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Jacerenú, 295, para o Brás.

D. ROSARIA GUAGLIANONE — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. José Di Fazio. Deixa um filho: Nunzio Di Fazio. Enterro ontem, em Tremembé.

SR. HERCILIO MINCHETTI — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Carolina Baggio Minchetti. Deixa os filhos: Eunice, Maria Aparecida, Carmelita, Dirce, Neide, Regina e Reges. Sepultamento ontem, no cemiterio da Freguesia do O.

SR. ABRAHAM CHORBAJIAN — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Antaram Chorbajian. Deixa as filhas: Arpiné, casada com o sr. Ardachés Poghassian; Chaké, casada com o sr. Kevor Makssoudian; Ashguen, casada com o sr. Stepan Pilavjian; Ovssana, casada com o sr. Koren Chamlian; e Angel, solteira. Deixa tambem os irmãos: Vartan, casado com d. Chaké Chorbajian; Vahan, casado com d. Maria Chorbajian; Ghevont, casado com d. Anna Chorbajian, residentes na America do Norte; Siranouche Hovaguimian, viuva; Berdjanouche Pilavjian, viuva; e Azkanouche, casada com o sr. Levon Yazeguelian. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Cantareira, 217, para o cemiterio São Paulo.

SR. FERNANDO HRESCAK — Ontem, aos 51 anos, casado com d. Josefina Mancinelli Hrescak. Deixa uma filha: Vera Hrescak, solteira. Enterro hoje, ás 13 horas, da Travessa Humberto Primo, 61, para o cemiterio do Araçá.

SR. LUIS MARIA FERREIRA — Ontem, aos 71 anos, casado com d. Angela Ferreira. Deixa os filhos: Adelaide, Georgina, Mariquinha, Olivia, Yolanda, Alvaro, Adriano, Antonio e Alvaro Junior. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Tijuco Preto, 2.031, para o Brás.

SR. JOSE' FRANCISCO DE ALMEIDA — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Balbina Melrena. Deixa os filhos: José, Eugenio, Zilmir, Alberto e Edmundo de Almeida. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Engenho da Serra, 10, para a Lapa.

NO INTERIOR:

D. ROSALINA MARQUES BURCKAUSER, em Mogi-Mirim, aos 81 anos de idade, a viuva do sr. Luis Antonio Burckauser. Deixa os filhos: Lair, casado com d. Sebastiana R. Burckauser; Ademar, casado com d. Maria S. Burckauser; Anesio, casado com d. Nair O. Burckauser; Luiz, casado com d. Maria Burckauser; Isolina, viuva do sr. Antonio T. Fernandes; Augusta, casada com o sr. Pedro Carvalho e Noemia, casada com o sr. José F. de Oliveira. O sepultamento realizou-se no cemiterio da Saudade, em Campinas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Catarina Bossa (Dona Anita), ás 9 horas, na Igreja do Brás (Avenida Rangel Pestana), de 7.o dia.

— Luis Costabile, ás 8 horas, na Igreja do Brás (Avenida Rangel Pestana), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— Maria Galeazzi Tremolini, ás 8 horas, na igreja de São Sebastião, (Rua Guaporé — Ponte Pequena), de 30.o dia.

A Familia de

Dona JOSEPHINA DEL BOSCO DE MIRANDA

convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que será rezada em sufragio de sua alma, na Igreja D. Bosco, á Rua D. Bosco (Mooca) 3.a-feira dia 9, ás 8,30 horas.

Por mais este ato de amizade e religião a familia antecipada agradece.

Serviço de Alto-Falantes

A VOZ DE RIBEIRÃO CLARO

ELIAS XAVIER DE BARROS

Rua Dr. João Pessoa, 499 — Caixa Postal, 37

Ribeirão Claro —::— Paraná

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

O HOSPEDE

Nos primeiros anos do século. Porta de um hotelzinho nas imediações do Largo da Concórdia, como havia muitos. E' noite. Os bondinhos de burro passam para o "ponto de cem réis", mais adiante. Os cocheiros apitam longamente, os chicotes silvam no ar. Pasteleiros, pipoqueiros, vendedores de passoca de amendoim torrado fazem ouvir seus pregões musicais.

O cozinheiro e a arrumadeira do hotel, após o serviço, conversam á porta.

— Que horas são Antonio?

— Nove e pico, Maria.

— Não veio nenhum hóspede pelo diurno. Segundo parece, o trem das oito e meia, que chegou com atraso, não trouxe passageiros. Que frio! Veja como o largo está deserto! Só se escuta o fungagá do circo...

— Olhe Maria ali na esquina...

— Que é?

— Um homem entre duas malas. Não vem acompanhado pelo Caxuxa, que é o nosso "cachimbo", mas tem jeito de quem chegou pelo trem do Rio. Aposto em como vamos ter um hóspede...

— Pois eu aposto em como ele não vem para cá. Quem chega do Norte, toma um tilburi na porta da Estação.

— Tomar um tilburi para vir da Estação do Norte até o Largo da Concórdia? Ora essa!

— Pois é assim mesmo. O tilbureiro, para encompridar o caminho, atravessa a porteira, entra pela Rua da Cruz Branca, toma a Rua do Casometro, vira a Travessa do Brás e vem pela Avenida Rangel Pestana. E cobra 5 mil réis...

— Você sabe cada uma!

— Pronto. Ganhei a aposta...

O cozinheiro afasta-se. O homem das malas chega á porta do hotel, dirige-se a Maria.

— Boa noite.

— Boa noite. Que deseja?

— Um quarto.

— Dê-me as malas. Vou conduzi-lo.

— Prefiro o quarto dos fundos, aquele que dá para o quintal.

— Pode ser. Hoje ele está desocupado. Pelo que vejo, o senhor conhece a casa.

— Já estive hospedado aqui, há precisamente um ano.

— Mas olhe que o quarto dos fundos é para casal.

— Não importa, pagarei o que for.

— Lembro-me agora... O senhor esteve aqui por ocasião da festa da Penha, com aquela moça magra, alta, de olhos azuis...

— E' isso mesmo. Tem boa memória. Então, lembra-se dela?

— Fazendo um pouco de esfôrço... Parece que estou a vê-la, muito amável, muito risonha... Vestido de cauda, chapéu de pluma, braceletes de ouro...

— E' capaz de lembrar-se do seu nome?

— Espere aí... Chamava-se... Chamava-se Angélica! Não é isso mesmo?

— Angélica!

— Ela não veio com o senhor?

— Não. Não veio.

— Ah... Sim...

— Não virá nunca mais!

— Morreu?

— Pior que isso: esqueceu.

— Ah...

— Já que se interessa, vou contar-lhe a minha, a nossa história. Não se aflija. Eu já a contei a todos os amigos e quando os amigos não quiseram mais ouvi-la, passei a contá-la aos indiferentes. Ainda acabarei repetindo-a aos gatos da rua e ás estrelinhas do céu... Já sei. Você não é nenhum gato, nenhuma estrela. Mas agora é tarde, tem de ouvi-la. Amei loucamente Angélica. Um dia, ela desapareceu de minha vida. E passo a existência a lembrar-me dela. Visito todos os lugares por onde outrora andávamos juntos. Vou aos mesmos restaurantes, ás mesmas confeitarias, aos mesmos teatros. Sabe se hoje há espetáculo no Politeama?

— Não sei, mas poderemos ver isso lá dentro, no jornal.

— Depois do Politeama, irei ao Progrédior, ao Schorcht, no Castelões. Como ia antigamente, levando-a pelo braço... Ah!

— Mas acabe a sua história...

— Quando me encontro nesses lugares, empenho-me em sentar-me nas mesmas cadeiras, bebo as mesmas bebidas. Revivo assim os dias passados. Converso com a sua sombra. Meus amigos já dizem coisas a meu respeito...

— Que dizem eles?

— Afirmam que estou ficando maluco. Será verdade?

— Deve ser exagêro.

— E você, boa mulher, que diz a isso?

— Eu... Eu compreendo esses desatinos...

— Morro de saudade. Uma saudade que doi como se eu tivesse uma pedrinha de gelo dentro do coração.

— Mas, espere um pouco. Vou buscar a chave do quarto que o senhor prefere.

— Está bem.

A mulher entra na porta. O homem continua a falar, como se o estivessem ouvindo:

— Fico aqui mesmo á sua espera. Estou gostando deste largo. Como me lembro deste recanto! A noite está fria. As casas dali defronte parecem mais baixinhas. O Mercado da Verdura deserto. As árvores do centro mais crescidas. Os moleques brincam no corêto. Lá vai o vendedor de pasteis. Um tilburi estaca diante da farmácia da esquina. Tudo exatamente como outrora...

A arrumadeira volta.

— Doutor...

— Ah! Você já voltou? Desculpe. Eu estava tão distraido.

— Veja que coisa mais a propósito... Fui mexer na caixa de correspondência dos hóspedes e, bem no fundo, encontrei este bilhete para o senhor...

— De quem?

— Dela, de D. Angélica.

— Não pode ser.

— Veja... Tome-o... Leia-o enquanto eu vou buscar lençóis e cobertores para mudar a roupa da cama.

O hóspede fica só.

— Mas que será isto? Não tenho animo de ler este pedacinho de papel. E' incrivel... Mas, vejamos... "Meu querido, tendo chegado mais cedo que você, resolvi ir até a estação, ali mesmo, para assistir á partida do noturno do Rio. Ao receber este bilhete, vá procurar-me, pois eu desejo fazer um passeio pelo centro da cidade — Da sua Angélica". Ela esteve aqui? Será possivel! Criada! Criada!

— Pronto, cá estou, que deseja?

— Quando foi que Angélica deixou êste bilhete?

— Espere aí...

— Foi hoje?

— Espere aí... Deixe-me fazer os cálculos...

— Depressa! Depressa!

— Que coincidência! Faz hoje precisamente um ano que ela deixou este bilhete na gerencia, para lhe ser entregue!

— Um ano? Um ano?

— Veja a data... Exatamente um ano!

— E eu, maluco, a pensar que...

— Cá está a chave do quarto dos fundos. Já mudei a roupa da cama. Já abri a janela do quintal, para refazer o ar...

— E' inutil. Não preciso mais desse quarto. Dê-me as malas, que eu me vou embora. Se ficasse aqui, enlouqueceria de saudade. Desculpe. Não me queira mal Adeus...

SURGE O POETA

(Conclusão da 6.a pagina)

sua simples emanação, com que não reflete, mas refrata a realidade. Variam os temas. Sob o influxo de Verlaine, diretamente em Alphonsus de Guimarães, e por meio deste em muitos dos sequazes do novo credo, a religiosidade penetra a nossa poesia. Quanto aos generos, proliferam as "fantasias", contra as quais se revoltara José Verissimo, "coisas sem classificação, nem valia, produtos hibridos de inteligencias escassas com imaginações pecas". Modifica-se a atitude diante do amor: a mulher eterniza-se. À satisfação da conquista e posse sucede o gosto da renuncia e a aspiração ao inacessivel. Quanto à forma, há menos irreverencias às censuras, mais abandono às expressões emotivas e às associações intuitivas do que obediência ao raciocinio e aos rigores da lógica no encadeamento das idéias. A constante preocupação parnasiana de referir um fato psíquico a um fenômeno fisico, explicando o primeiro pelo segundo ou dotando o segundo com significação humana através da referência de um a outro, desaparece totalmente ou a correspondência fica apenas subentendida. Nos sonetos, de menos rigor simétrico, a "chave de ouro" perde a importancia que lhe emprestavam os do Parnaso. Em suma: à clareza objetiva de uma arte de essência intelectual passa-se à vagueza subjetiva de uma arte de natureza emotiva. Dêm às minhas palavras o valor relativo que possuem todas as generalizações e aí teremos o que procurei apontar como caracteristicas do simbolismo.

A REALIDADE OPRIME O ESPIRITO

Se não se pode dizer que em "Urzes" o estreante se deixou dominar inteiramente pela influência simbolista, nota-se que não ficou de todo estranho à escola que se entremostra visivelmente no estado de espirito que domina o livro, configurado, está claro, pelo temperamento especial do poeta. A realidade aí nunca nos vem diretamente, mas através da Dor em que "me enclausuro", mantendo-se "alheio aos ecos da comunidade". Se olha, "às janelas ogivais do muro, o roxo pôr do sol da mocidade", o faz "como um frade que sonha um sonho religioso e puro". Interpondo-o, pois, entre si e o mundo.

Dessa maneira, a atmosfera é toda subjetiva. Os sentidos nunca se abrem à realidade, mas fecham-se em si mesmos, procurando espiritualizar-se. Não cedia aos apelos da carne, com que a visão da amada lhe viesse diretamente aos sentidos, real e objetivamente. Vi-a antes através do céu idealizador do sonho:

Assim eu vejo, às vezes, a figura
Clara e esvelta e formosa duma santa,
Rompendo a escuridão desta clausura.

Santa dum céu ignoto, céu de sonho,
ao qual toda minha alma se alevanta,
nos arroubos dum êxtase tristonho...

Ou espelhando-a em sua "pobre alma pecadora":

como a agua impura de um paul espelha
branca lua puríssima, perdida
na tristeza do céu, por noite velha.

Da própria vida não queria senão uma ressonancia longínqua em sua sensibilidade:

que a vida me deslize, aqui, como a fumaça,
que se eleva em bulcões pelo ar sereno afora,
e mansamente, e pouco a pouco se adelgaça...

Traindo o misticismo que a escola trouxera para a poesia nacional, recorre constantemente a imagens religiosas. "Monge vagando em corredor escuro", "por entre os claustros da Amargura", "monge devotado e casto", "brota-me na alma a compunção da prece", são imagens que perpassam através dos seus versos. Amiude está comparando a amada a uma "santa", que lhe chega:

Suavemente, como um sonho cheio
de dulcíssimo encanto...

E some-se como:
(.... a lua, no ebúrneo engaste,
se oculta num montão de nuvens feio.)

Tudo permanece à distancia e nada adquire fôrça de realidade bruta. Os seus sonetos, de que se compõe a primeira parte do volume, não têm, à moda parnasiana, um desenvolvimento em progressão, em que o ultimo terceto, decorrendo logicamente das quadras e do primeiro terceto, os enfeixe em si e os corôe, (como a conclusão decorre, enfeixa e corôa as premissas), e arremate a si mesmo, no ultimo verso, com uma "chave de ouro" que o sintetize e resuma, sintetizando e resumindo ao mesmo tempo o próprio poema. Uff! respiremos, enfim, leitor, eu e você, que somos dignos dêste prêmio. Mas não respiremos muito e nos lembremos de que o que fica dito logo aí atrás se refere ao soneto parnasiano como a "um ideal", a que poucos ou nenhum atingiu.

Predomina em "Urzes" a nota lírica. Da poesia descritiva não há senão uma amostra: "Rumo ao Oriente", evocando a viagem do "Gama sobrehumano". Tenta o gênero dramático em "João Batista" e realiza, ao gôsto medieval, um gracioso vilancete, que não ficaria mal entre as "Cantigas d'amigo", se bem que influenciado, como direi? pelas similares amorosas de Camões, que se abeberara delas em Petrarca ou em Ausias March, e as trasladara para o português no célebre soneto:

Transforma-se o amador na cousa amada
por virtude do muito imaginar. (2)

Mas voltemos ao vilancete:

E, pois, senhora, não posso
mandar-vos novas de mim:
como saber do que é vosso,
se me estais tão longe assim?

A gente percebe: o poeta ainda não se achara integralmente. Sai-lhe a expressão, ora deficiente, ora imprópria; às vezes, incolor. Aqui e ali, frouxo o verso, ou prosaica a imagem. Se o poeta, dotado de sensibilidade menos aguda ou com menos capacidade de transpor a capacidade de transfigurar as suas sensações em imagens brilhantes, do que Cruz e Souza, e se carece da sutileza de imaginação de Alphonsus de Guimarães, e não chega, como estes, a criar-nos atmosferas encantatorias, tenta, contudo, sondar o que há de obscuro na alma humana, aproximando-se do mistério. Não o move, portanto, o ideal parnasiano, para quem, seguindo o conselho de Théophile Gautier "o mundo real existia" e dêle cabia ao artista dar uma descrição lógica. Ao revés procura tocar e mover o que há de vago e informe no subconsciente. Qualquer coisa nos fica a bulir nos refolhos, para além de nossos recursos discursivos, quando lemos:

e que meus gritos de profundas dores
hão de perder-se desoladamente
na mudez cavernosa das muralhas.

Possui Amadeu Amaral um feitio mais reflexivo do que imaginoso. Mais refrata do que recria a realidade. Não dispõe de grande variedade de ritmo, nem tem brilho verbal. Busca apreender a poesia por meio de evocações que, se não nos sacodem a sensibilidade, transbordando-a sôbre a sensibilidade, no-la penetram pelo enternecimento comovido, fazendo-nos voltar sôbre nós mesmos. Assim:

Inda me chora na alma, e inda a ilumina
como uma réstea branca de luar,
a luz pálida e fina
do teu ultimo olhar.

As palavras de amor, que me disseste
tanta vez, tanta vez, doce e tristonha,
— cheio o rosto celeste
dessa vaga tristeza de quem sonha;

os sorrisos, irônicos às vezes,
às vezes cheios de ternura mansa,
que ora me vinham maus como reveses,
ora bons como afagos de crianças.

tudo passou por mim como revoada
de fugitivas aves erradias;
tudo passou depressa, em desfilada,
com as noites e os dias.

Mas êsse ultimo olhar — ave, que que espalma
as asas alvas, tremula, doente, —
êsse ficou-me esvoaçando na alma:
vejo-o constantemente.

Nele notamos o tom reflexivo caracteristico do poeta, através do qual antes nos transmite a repercussão psíquica de um fenômeno externo do que a sua recriação em imagem, por meio da qual fizesse abrir-se a sua sensibilidade sôbre o mundo exterior. Quanto à métrica de que se utilizou, há ali — reparou Sud Mennucci — "uma forma especial de dizer, amaneirada e maneirosa, sutil e ondulante", casando admiravelmente a expressão ao sentimento e a que não pouco se deve o encanto de que se reveste o poema.

(Continua)

(1) — Lendo as "Canções da Decadência", a gente não atina direito com a influência simbolista que diz Araripe Junior refletir-se nelas. Em sua forma, os versos trazem evidente marca parnasiana, por entre laivos de eloquência castralvesiana; na preocupação, traem um certo pendor cientificista, a que aliás Medeiros e Albuquerque alude em nota do fim do volume; nota em cujas linhas observa que o "titulo (do livro) dependeu das poesias com pretensões cientificas que há nele e da convicção filosófica de que a arte tende a desaparecer e precisamente, na Poesia, pelo Cientificismo". Verificar-se-ia o desaparecimento por virtude de certa lei de evolução psicológica, que formula do feito seguinte: "toda a manifestação intelectual, partindo de um instinto, evolui a varios sentimentos e daí a multissimas idéias." De modo que, completado o ciclo evolutivo, passariam a existir apenas as idéias, desaparecendo os sentimentos e, com êles, a arte. Hom'essa.

(2) — E em outros sonetos, aliás, e redondilhas, canções, etc., mas de cujo estado de espirito a peça citada é a amostra mais clara e típica. E já que estou com a mão na massa: não se pode ignorar que, lá uma vez por outra, aparece essa nota nos trovadores, como naquela cantiga em que, a propósito da vista da amada que lhe provocava "prazer e tambem tormento" Dioguo Brandam afirma poderem existir "dous contrayros num sojeyto"; mas não era esse o diapasão por que verdadeiramente se afinava o sentimento lirico das "cantigas".

ELSIE

(Conclusão da 6.a pagina)

— Código Penal?

— Sim, isso mesmo.

— Sem duvida. Emprestolhe até dois.

E entreguei-lhe tambem o Código Civil, onde muito mais provavelmente um casal em atritos pode encontrar o que deseja.

Nunca me disseram nada a respeito do que procuravam. E seria muito naturalmente que o fizessem pois frequentemente me perguntavam alguma coisa a respeito de casos sôbre os quais eu tinha obrigação de saber alguma coisa. Quando Elsie me devolveu os livros, disse-me apenas:

— Muito obrigada. Já encontrei o que queria. O senhor tinha razão em emprestar-me os dois.

* * *

Nesse mesmo dia tive que sair da cidade, a serviço, e só voltei uma semana mais tarde. E' evidente que, regressando, logo à noite cheguei à janela para cumprimentar a vizinha. Ela quis saber onde eu estivera todo aquele tempo. Depois perguntou-me se estava cansado.

— Não tanto. Por que?

— Porque talvez preferisse estar sentado, descansando e eu estou aqui a tomar o seu tempo...

— Não diga isso. Mas, podemos fazer ambas as coisas: sentar e conversar. Por que não vem até cá?

— E por que não vem visitar-me? Faz-me companhia.

— Vou.

Foi apenas o tempo de fechar a minha porta e alcançar a dela, que já estava aberta. Não acendera as luzes.

* * *

Só sai de madrugada e foi ela, ainda que, envolta num robe de chambre, veio trazer-me à porta.

— Ver-nos-emos hoje à noite?

— Não. Não posso.

— Então, quando?

— Nunca.

Não acreditei. Não podia acreditar, do modo como as coisas iam. Beijei-a ainda uma vez e voltei com todo cuidado para o meu quarto. Não desejava comprometê-la. Deitei-me e dormi. Dormi profundamente, e no meu sonho perpassavam lindas deusas louras, de longos cabelos dourados e de seios redondos e macios.

Levantei-me tarde. A janela da Elsie estava fechada.

Ficou fechada para sempre, e foi muito mais tarde que o soube: separara-se do marido durante a minha ausência e no dia seguinte ao do nosso encontro, fôra-se com o que ainda hoje é seu amante.

Aquela noite, porém, era livre. Porisso podia, de livre coração — de livre coração? — entregar-se tôda inteira a mim.

DOIS PROSADORES

(Conclusão da 6.a pagina)

creio eu) de Gustavo de Freitas, Fogos dos Pântanos, há que considerar que não segue a vanguarda do estilo ecológico e cromático dos modernos (de 30 para cá do Nordeste), seu titulo nada sugerindo, por exemplo, de iluminação técnica no gênero por exemplo do mangual de Jorge de Lima, Calunga; antes adota uma pauta normativa. Seu valor assim está não como contribuição de estilo nem de claves de diálogo, mas vale como interstício nobre de locupletação na área do romance nordestino. De fato êste romance, com suas qualidades de observação e tratamento, com sua compreensão da vida e propriedades básicas e longitudinais de referência ao tempo e à existência representa no mapa do romance ecológico um prêenchimento notável das lacunas dessa espécie de geopolitica (no bom sentido), e nisto, quanto à sua tarefa pernambucana, se alitera ao romance local como o de Renato Castelo Branco relativamente ao Piauí, e o de James Amado relativamente à Bahia.

De fato, o Nordeste não é apenas a visão de José Lins do Rego, de Raquel de Queirós, de José Américo de Almeida e de Amando Fontes. Alem de já haver uma modernidade não fotográfica nem de gravação em madeira, e menos ainda de xilografia ou de zarcão e breu, mas enxuta e clara, (e nisto está a visão de Gustavo de Freitas) há também vida que não é apenas a de que trataram tais autores diagramàticamente. A prova é que os enredos dêste livro, longe de serem cópia ou regaça, continuação ou saturação de tais claves, é mais, mostra um mundo para dentro, mundo que está a merecer romance como testemunho, documento e interpretação.

Foi o que fez, e bem, Gustavo de Freitas que com êste livro aumenta a bibliografia do romance brasileiro sem se restringir a um autor já romanceado concentricamente. Sem se restringir, embora trabalhando neles; pois o sabe ver com outros utensílios menos diretos e mais acústicos.

Aproveite deste curto período que invariavelmente repetimos nesta época do ano, não devendo V. S. esquecer o que representa para a sua economia, adquirir

OS BONS ARTIGOS MAPPIN

que agora oferecemos com remarcações apreciáveis durante a nossa tradicional

Liquidação semestral

BICICLETAS INGLESAS ·RAMBLER·
Para homens e senhoras — Sólidas e de perfeito acabamento **1.480,**
STAR e TORPADO
Sómente para rapazes **1.280,**

PULLOVER de cachemira, artigo de superior qualidade. Tonalidades sóbrias.
Tamanho 40 . . . . . **550,**
Em malha de lã **265,**

PALETÓ DE LÃ
Ótimo agasalho próprio para praia e campo. Tons, marron e beige **245,**
O mesmo para RAPAZES. Tamanhos 26 a 42, de 180, por **155,**

CASAQUINHO em malha de lã, própria para colegial. Côres: verde, marinho, branco e vermelho. Idade de 2 a 9 anos.
De 250, por **180,**

CAMISAS de popeline branca com 2 colarinhos.
Uma de 140, por . . . **110,**
3 por . . . **300,**
CELULAR branca — col. fixo
Uma de 130, por . . . **85,**
3 por . . . **240,**

NA SÉCÇÃO DE
ALFAIATARIA
andar térreo
GRANDE OFERTA
CASIMIRAS INGLESAS
Escolhido sortimento em padrões modernos
Corte por 900,
Corte por 1.100,

CAMISOLA de flanela, com delicados desenhos estampados.
OFERTA **205,**

PIJAMA para senhoras, em flanela lisa, modêlo elegante e ótimo agasalho. OFERTA **235,**

CUECAS de popeline branca
Côrte anatômico
Uma de 50, por . . . **40,**
3 por . . . **115,**
Tecido CELULAR
Uma de 45, por . . . **40,**
3 por . . . **115,**

CALÇAS «MAPS» em flanela de lã, corte elegante, providas de almofadas fixadoras. Tons: cinza, beige e marron **400,**
Em gabardine inglesa. Tom verde oliva **585,**

No andar térreo
CARTAS DE JOGAR
AMERICANAS
·ADMIRAL·
Oferta de ocasião
Uma **18,** — Duas por **35,**
CANETAS
AMERICANAS
·NIDOR GRAPH·
pena de ouro 14 quilates
Oferta **22,**
LAPISEIRAS
AMERICANAS
Oferta **15,**

Camisas «AERTEX» inglesas nas côres, branca, cinza, amarela e beige.
140, e 130, por **80,**

VESTIDINHOS americanos de finíssimo crepon listado. Idade de 2 a 6 anos. De 110, por **70,**

PULLOVER de finíssima lã, inglês, double-face e simples. Tonalidades suaves.
Oferta **200,**

Na 1.a sobreloja
SECÇÃO DE TECIDOS
OFERTAS SENSACIONAIS

IMPRIMÉ sêda pura. Padrões floridos. Largura 0,90.
Metro por **39,**

IMPRIMÉ rayon americano, tecido lavavel, desenhos modernos. Largura 1,00.
Metro de 98, por **68,**

ROMAIN de LÃ - completo sortimento de côres. Larg. 1,40.
Metro de 68, por **55,**

GEORGETTE de LÃ - inglesa
Côres médias e escuras. Larg. 1,40.
Metro de 225, por **175,**

ROMAIN de LÃ - francês
OFERTA ESPECIAL
Em 19 côres diferentes. Larg. 1,40.
Metro de 235, por **178,**

CAMBRAIA de LINHO
Irlandês
Só branco. Largura 0,90.
Metro de 48, por **39,**

LINHO IRLANDÊS - tipo encorpado — 9 tonalidades. Larg. 0,80 e 0,90. Met. de 68, por **59,**

Meias «MORLEY» - inglesas
De finíssima lã, próprias para tenis.
OFERTA **54,**
SÔQUETE de algodão para tenis.
6 pares **50,**

RELÓGIO «ELGIN»
Mostrador luminoso, funcionamento perfeito, usado pelos exércitos ingleses e americanos.
OFERTA **220,**

BLUSA em malha de lã rendada. Tonalidades, amarela, verde, azul, branca e vermelha. Idade de 2 a 9 anos. De 135, por **120,**

HORÁRIO DA CASA

Abertura	Fechamento	Aos sábados
8,30	18,30	8,30 às 12,30

COPOS para WHISKY
Cristal americano todo facetado.
Oferta — cada **5,**

RELÓGIO elétrico «SMITH» - inglês
Elegante modêlo em galalite.
De 340, por **185,**

LEMBRE-SE, QUANTO MAIS CEDO VIER, MELHOR SERÁ A SUA ESCOLHA

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
—ONDE HA SEMPRE O MELHOR

PELO INTERIOR

Mercado ou pardieiro?

Existe em Franca — comenta o nosso correspondente — defronte ao suntuoso Palacio Postal, um pardieiro a que a Prefeitura se dá à exquisitice de chamar Mercado Municipal.

Foco de sujeira, tresandando mau cheiro, esse cochicholo pode ser tudo, menos local destinado a receber generos para distribuição ao povo. Mas, é. Há quem suponha ser esse Mercado um verdadeiro mictorio publico, desses mictorios abandonados, que sobejam pelas estações da Cia. Mogiana, tal é o seu aspecto externo e interno.

Se não a maior, uma das maiores aspirações do povo francano é possuir o seu Mercado em condições de higiene e comodidade, como estão a exigir os seus foros de cidade culta e civilizada. Acontece, porem, que, a despeito das promessas pré-eleitorais, nenhuma autoridade teve, ainda, o topete de atacar o problema de frente, pondo no chão o referido pardieiro.

A atenção do povo está voltada, agora, para o medico-sanitarista local. E' que estão circulando rumores, segundo os quais aquela autoridade sanitaria iria interditar o "dito cujo", dada, como já dissemos, as suas pessimas condições de higiene.

Esperemos, pois, pela alvissara. Preparemo-nos para cantar a ladainha funebre, quando for do seu enterro e não deixemos de encomendá-lo ao demo, com todas as honras de estilo...

Afinal, Franca é digna de coisa bem melhor, bem mais decente.

Salvo por uma menina de 10 anos, quando perdia toda a esperança

Dramatica ocorrencia no rio Tietê, no bairro Goulart, municipio de Biriguí

(BIRIGUI, do correspondente, 23) — Noticias procedentes do Bairro Goulart, nos relatam um caso de natureza grave, no qual um homem quase foi tragado pelas aguas do rio Tietê.

UMA CARAVANA FUTEBOLISTICA — Domingo ultimo, quando uma caravana de futebolistas daquele bairro procurava atravessar o rio, sobre a balsa do Porto Machado, diversos componentes da caravana procuravam imprimir à balsa maior velocidade na travessia e, para tanto, alojavam-se nos batelões e, agarrados no cabo de aço, faziam pressão à mesma. Infelizmente, num dado momento, um deles desgarrando-se do batelão, ficou apenas segurando no cabo de aço, enquanto a balsa se distanciava.

Ali, na iminencia de cair na agua, a vitima fazia os maiores esforços para manter-se segura no cabo de aço, até que conseguiu firmar-se, definitivamente, sobre ele, porem, sem nenhuma possibilidade de locomover-se para qualquer dos lados.

NÃO RESISTIRIA TANTO TEMPO — Chegando a balsa ao outro lado do rio, todos gritavam por um meio de salvamento, procurando-se uma canoa, mas ninguem sabendo remar, fracassaram esses esforços, mesmo porque o retorno da balsa seria demorado e o homem não resistiria tanto tempo dependurado no cabo de aço.

Quando todos não acreditavam no salvamento do homem, surge pelo rio a dentro uma canoa pilotada por uma menina de 10 anos de idade, filha de um pescador ali das redondezas, a qual, com uma pericia de mestre, enfrentava as ondas, levando a canoa até o homem, tudo fazendo para que este criasse coragem de largar o corpo sobre a canoa, que, pela menina, foi colocada em posição de recebe-lo, caso não aguentasse firme por mais tempo. Enfim, decidiu-se o paciente a atirar-se sobre a canoa, e a menina o levou até a margem do rio, entregando-o aos seus companheiros de caravana.

IGNORA-SE OS NOMES DOS INTERPRETES — Ali, entre risos de satisfação, foi feita uma coleta em dinheiro, que atingiu cerca de trezentos cruzeiros, sendo ofertada à heroica salvadora da vitima. Não conseguimos apurar os nomes dos interpretes da dramatica cena ocorrida no rio Tietê, mas, o certo é que se não fosse a coragem da garota, as aguas do rio Tietê absorveriam mais um imprudente.

SANTOS

DECIDIDA A DIMINUIÇÃO DO PREÇO DO LEITE

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Realizou-se ontem a costumeira reunião semanal da Comissão Municipal de Preços, presidida pelo sr. Alvaro Rodrigues dos Santos e com a presença dos srs. José Aflalo F.º, Francisco José da Nova, José Moreira F.º e Atlê Jorge Coury. Diversos assuntos de ordem interna foram tratados inicialmente. Depois, foi regulamentado o preço do leite, à vista da portaria n. 143, de 4-8-49, da Comissão Estadual de Preços, diminuindo o preço do produto. Foram estudados os memoriais envindos à comissão pelo Sindicato dos Retalhistas de Santos e com referencia ao preço do cafezinho, sendo deliberado enviá-los à Comissão Estadual de Preços. O sr. Francisco José da Nova apresentou seu relatorio sobre os serviços funerarios, deliberando aquele orgão pautar a materia para a proxima sessão, que será realizada terça-feira da semana vindoura.

ESTEVE EM VISITA AO PREFEITO O SR. PAULO LAURO — Esteve quinta-feira nesta cidade, em visita ao prefeito Alvaro Rodrigues dos Santos, o sr. Paulo Lauro, ex-prefeito municipal de S. Paulo e figura de relevo no cenario politico bandeirante. Nesse encontro foram trocadas impressões sobre importantes assuntos.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO — Procedente de Buenos Aires, chegou hoje a este porto o vapor argentino "Rio Lujan", trazendo 86 toneladas de frutas frescas.

— Pelo vapor argentino "Rio Teuco", procedente de Antuerpia, chegaram 3.000 toneladas de cimento "Portland".

—O vapor sueco "Magne", procedente de Rouen, trouxe 39 automoveis e 11 caminhonetes de fabricação francesa.

— Pelo vapor sueco "Guyda" entrado de Nova York, chegaram 30 automoveis e 30 volumes contendo caminhões desmontados para a Cia. D. G. Brasmotor.

— O vapor finlandês "Bore IX", procedente de Kotka, trouxe 530 toneladas de papel para impressão de jornal.

— Pelo vapor sueco "John Gorthon", procedente de Alexandria, chegaram 12.500 sacas de cebolas para consumo, pesando 625.000 quilos.

— O vapor finlandês "Mercator", procedente de Kotka, trouxe 400 toneladas de celulose para fabricação de papel.

— Pelo vapor brasileiro "Loide São Domingos", entrado de Nova York, chegaram 33 volumes contendo automoveis, 207 volumes contendo caminhões e 439 com instrumentos agricolas.

— Procedente de Rosario, entrou no porto o vapor argentino "Navemar", trazendo 4.500 toneladas de trigo em grão e a granel, consignado ao Moinho Paulista.

SUICIDIO DE UM SEXAGENARIO — Por motivos ignorados, suicidou-se ontem, às 17,30 horas, em sua residencia, à rua Julio Conceição, 369, o vendedor ambulante Senjiro Hiyeda, de 62 anos, viuvo, o qual ingeriu substancia toxica. O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, em cumprimento às determinações policiais.

MAIS UMA GRANDE PARTIDA DE CIMENTO DESCARREGADA EM SANTOS — Nos ultimos dias foram descarregadas as seguintes mercadorias: De Antuerpia, pelo vapor argentino "Rio Teuco", 68 mil sacos de cimento, com o peso de 3.400 toneladas, para diversos e 57 fardos de lã com 11 toneladas.

— De Rouen, pelo vapor sueco "Magne", 50 automoveis de passageiros e 1.102 sacos de alpiste, com 101 toneladas, embarcadas no porto de Casablanca.

— De Estocolmo, pelo vapor sueco "Bolivia", 1.171 fardos de celulose, com 25 toneladas, 120 bobinas de papel para jornal e 67 engradados de tijolos refratarios.

— De Marselha, pelo vapor argentino "Rio Neuquen" 35 automoveis de passageiros. Procedente de Sevilha, o mesmo vapor descarregou 597 volumes de azeitonas em salmoura, com 128 toneladas; 125 tambores de azeite de oliveira, com 29 toneladas e 106 caixas de azeitonas recheadas.

— De Napoles, pelo vapor italiano "Francesco Morosini", 5.990 volumes de alhos, com 182 toneladas; 1.300 caixas de cebolas, com 35 toneladas e 14 caixas de produtos farmaceuticos.

— De Alexandria, pelo vapor sueco "John Gorthon", 12.500 caixas de cebolas, com 65 toneladas.

— Do Chile, pelo vapor chileno "Arauco", 1.500 sacos de nozes, 165 de lentilhas, 435 de ervilhas secas e 195 de grão-de-bico.

Noitada de arte em Itatiba no Cine-Teatro Santa Rosa

Amanhã, finalmente, o grandioso festival patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS

Realiza-se amanhã, conforme temos noticiado, no palco do Cine-Teatro Santa Rosa, em Itatiba, a grandiosa noitada de arte patrocinada pelo JORNAL DE NOTICIAS e oferecida ao culto povo itatibense, com a participação do homogeneo "Grupo de Amadores de Teatro de São Paulo".

O programa a ser desenvolvido é o seguinte:

I PARTE

Ato de variedades, em que se exibirão, alem de outros artistas, a bailarina Eleonor Silva e a dupla Fica-Fica e Alecrim.

II PARTE

Subirá à cena o belissimo drama "Os vampiros sociais", em 4 atos, de A. J. de Araujo Pinheiro, sob a direção artistica de Nagib Haddad, com a seguinte distribuição de personagens: Maria, Any Haddad; Mauricio, Ferreira Junior; José Luiz, Nagib Haddad; Simplicio, Euvaldo Pedro Nasi; Comendador Oliveira, Sebastião Duarte; sr. Julio, Walter Assis; Domingos, Milton Assunção.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av Rangel Pestana, 2056.

MOOCA — Basile, rua da Mooca 1154; D Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 4371; Perez, rua Caetano Pinto, 393.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Centro da Mooca, rua da Mooca, 2053; Russa av. Pais de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO - V. MARIANA - Paraiso, pça. Osvaldo Cruz, 39; Sta Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé rua Dom. de Morais, 87; Moura av Rodr Alves, 203; Mota, rua Dom. de Morais, 1550; Hemilena rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651

ORIENTE - CANINDE' - PARI - Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, pça. Eduardo Rudge, 48; S Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; S. Caetano, rua Bresser, 165; Sta Clara, rua Sta Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS, PERDIZES BARRA FUNDA, STA CECILIA — Campos Eliseos, alm. Barão de Limeira, 813; Sta. Cecilia, rua Palmeiras, 58; Atrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Sto. Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, pça Marechal Deodoro, 250

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua da Consolação, 2.612; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 654; Consolação, rua Consolação, 1.349

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teod. Sampaio, 822; Sta Catarina, rua Con Eugen. Leite, 733; Sta Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA — Nacional av. Brig. Luiz Antonio, 1.661; S Nicolau, rua Cons. Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes 233; Paiva, rua José Maria Lisboa, 49.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av Lins Vasconcelos, 895; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259

LUZ-S. CAETANO — Esperia rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Anhangabaú, 527.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, pça. Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guaianazes, 34 Sta. Ifigenia, rua Sta. Ifigenia 581; Central da Luz, rua Conceição, 437; Lemos, alam. Barão de Limeira, 133; Teófilo, rua Vitoria 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S Paulo, rua Augusta, 2257

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alam. Itu, 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE- GLORIA — Lange rua Vergueiro, 64; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio rua da Gloria, 799; Cons Furtado, rua Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno 2764; Luis Góis, rua Bom Pastor 2321; Farmanova, Ltda. rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Sta Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3641; Santana, rua Vol. da Patria, 1699; Gauss; rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Belete, rua Carandiru, 1.68?; N. S. Anunciação, Estr. Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Sto. Eduardo, rua Solon, 334

BELEM-BELEMZINHO — Celso Garcia, av Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 458; Pereira, lgo S José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra do Jiré, 171; Janni, av Celso Garcia, 866; Catumbi, r. Catumbi, 607; Marabá, r. Tobias Barreto, 3445; S. Pedro do Belem, av. Celso Garcia n. 1768

TATUAPE' — Cristo Redentor av. Celso Garcia, 3725; N. S. da Conceição, rua Silvio Romero, 134; S Sebastião, rua Vilela, 124; Mariza, av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3.198; Saude, rua Dom. Morais, 2.668.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1.803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO- VILA PRUDENTE — Vila Bona, rua Jequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada de Santo Amaro, 1515.

VILA MARIA — Rega Fino av. Guilherme Cotching, 1142; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 28 n. 1.

MOINHO VELHO — SACOMÃ — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 620.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 75; Pais Leme, rua Arcoverde, 2572; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2851; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 249; Ipojuca, rua Toneleros, 520; Margarida, rua 12 de Outubro, 196-A.

Prejudicados o comercio e industria de Pirajuí, com a energia eletrica

O que nos relata o sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, fazendeiro naquele prospero municipio — Telegrama de protesto dirigido à Cia. Paulista de Força e Luz

Em carta dirigida, em data de 29 do mês ultimo, ao redator da Secção do Interior, do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Luiz Vicente Figueira de Mello, proprietario da "Fazenda da Faca", em Pirajuí, na Estrada de Ferro Noroeste, relata, de forma a merecer inteira confiança, a precaríssima situação daquele municipio, com referencia ao ineficiente serviço de distribuição de força e luz da Cia. Paulista, fato que, é certo, não só vem causando os mais serios transtornos e aborrecimentos, como, ainda, — e o mais grave, — acarretando avultados prejuizos materiais.

SEM O MENOR AVISO AOS CONSUMIDORES — Em sua carta, declara-nos o missivista:

— "Como leitor assiduo e assinante desse jornal, noto que o mesmo procura sempre acolher as reclamações do publico contra os serviços mal feitos, sejam eles de empresas particulares ou do governo. Dessa forma, poderá o jornal ficar certo de que a orientação da Cia. Paulista de Força e Luz, com referencia à atenção aos consumidores, é completamente oposta a tudo que se refere ao bom-senso e à boa atenção ao fornecimento de energia eletrica".

E prossegue:

— "Deixaram este ano para iniciar a transposição da linha nova, que foi recentemente construida, em plena safra do café, quando as maquinas mais trabalham e mais necessario se torna o fornecimento de energia. Isso resultou em dias e dias sem corrente eletrica, quando muito bem poderiam ter deixado para executar essa modificação depois do mês de setembro, onde não há mais "aperto" no beneficio do café. O pior, porem, é que comumente fazem as interrupções, sem o menor aviso aos consumidores, que ficam, assim, sem saber o que devem fazer".

PREJUIZOS E DESISTENCIA DO VAGÃO — Continua o nosso missivista:

— "Hoje mesmo, com um lote de café por beneficiar e cujo embarque deveria ser feito amanhã que é o ultimo dia da dezena final de julho, com um já pedido e à minha disposição na Estrada de Ferro, fico sem corrente eletrica motivada pelas modificações que estão sendo feitas. Isso resulta que não poderei embarcar o lote de café e que terei prejuizos na demora da chegada do café em Santos e no deposito que terei que pagar para desistencia do vagão, tudo porque uma Cia. de Luz e Força julga-se com todos os direitos de vender uma mercadoria, não entregar a mesma e, ainda, não dar satisfações a quem comprou essa mercadoria, que é a "energia eletrica"...

Concluindo:

— "Rogo, pois, ao JORNAL DE NOTICIAS, interceder junto aos poderes publicos, que regem a regulamentação de fornecimento de energia eletrica, que zelem pelos interesses do publico, já que este se mostra impotente perante uma poderosa companhia estrangeira".

TELEGRAMA DE PROTESTO

O telegrama de protesto, dirigido pelo signatario prejudicado à Cia. Paulista de Força e Luz, está assim redigido:

"Cia. Paulista de Força e Luz
R. Barão de Itapetininga, 93 — Sala 902.

Como consumidor venho protestar junto a essa Cia. contra as continuas interrupções no fornecimento de energia para minha fazenda ramal de Pirajuí, motivadas por reformas de linhas ponto acho inoportuna tais modificações em plena safra de café quando mais urgentes se tornam os beneficios de café para embarques. Ponto hoje mesmo fim de quinzena fiquei sem energia eletrica sem nenhum aviso previo de tal interrupção. Estou telefonando gerente Bauru responsabilizando a Cia. por prejuizos que venha ter na falta de café beneficiado para embarque amanhã ultimo dia de julho.

a) *Luiz Vicente Figueira de Mello*
Fazenda da Faca, 29/7/49".

NOVA ODESSA

(Do correspondente, 30.)

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se, no dia 23, o casamento do jovem José Rodrigues Azenha Sobrinho, advogado no fôro local, com a srta. prof. Olga Fenley, filha do sr. Eduardo Fenley e de d. Lucy Schlock Fenley, fazendeiros em Americana.

ANIVERSARIANTES — No dia 25, a srta. Valdevez Gazzetta; no dia 26, a sra. d. Antonieta Carrion, esposa do sr. Lourenço Carrion; no dia 28, a srta. Neura Bordon, filha do sr. Pedro Aristides Bordon; no dia 22, o menino Edson, filho do sr. Arnaldo Mauerberg.

NOVOS ASSINANTES — São assinantes do JORNAL DE NOTICIAS, nesta localidade, srs. José Rodrigues de Carvalho, Irmãos Gazzetta & Cia., Henrique Mario Faria, Antonio Delega, Francisco Deiben, Osvaldo Oliveira Braga, Antonio Gonçalves, Antonio Gazzetta, Salvador Franco Soares, Herman & Cia. Ltda., Rodolfo Ukstin, José Caypitz, Artur Siebert e Casa Lethonia.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas e noticiario, com o agente e correspondente Heitor Cibin, rua Rio Branco n. 796.

BRAGANÇA-PAULISTA

CONSTROI O PREFEITO A "VILA DOS POBRES"

(Do correspondente, 3) — O sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, o prefeito municipal que não só vem embelezando a cidade, mas que volta as suas vistas para os setores mais necessitados da terra que administra, teve uma idéia feliz, procurando amenizar as amarguras dos pobres, daqueles que se acham à margem das possibilidades de arcar com alugueres que seu magros proventos não comportam: está construindo uma vila, à que denominou "Vila dos Pobres", nas proximidades da Igreja da Penha, onde já se encontram 20 casas construidas, sendo que muitas delas já habitadas. Na verdade, as casas que naquele aprazivel local se erguem, são de caracteristicas modestissimas, 10 delas levantadas às expensas do proprio sr. prefeito, mas, perfeitamente habitaveis e colimam ao fim a que se destinam: abrigar os pobres, localizando-os numa area de terra sadia e oferecendo-lhes a certeza de que o senhorio não lhes aumenta o aluguel e nem mesmo lhes requererá o despejo, por falta de pagamento. Parabens ao sr. Francisco Samuel Lucchesi Filho, pelo seu humanitario e filantropico gesto, que ficará, por certo, gravado no coração imensamente grato da pobreza de Bragança-Paulista.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Verificou-se, na noite de 1.o do corrente, pelas 20 horas, mais ou menos, um principio de incendio na residencia do sr. Clotildo Frandini, à rua Cel. Teofilo Leme, proximidades da praça Cel. Olegario Leme. O fogo, entretanto, não cumpriu a sua ação destruidora, graças à atitude valente e heroica de populares, que enfrentaram prontamente o perigo. Quanto à origem do fogo, por ora nada se sabe, sendo que os prejuizos montam em cerca de 10 mil cruzeiros, aproximadamente.

DELITO DE IMPRENSA — Sexta-feira proxima, 5 do corrente, às 13 horas, no Forum desta cidade, terá lugar o julgamento do sr. Cesar Memolo, por crime de contravenção à Lei de Imprensa, processo-crime que lhe é movido pela Justiça Publica do Foro de Atibaia e desaforado para a nossa comarca. Prende-se a questão, ora em julgamento, a uma campanha movida contra o então prefeito da Estancia Sanitaria de Atibaia, sr. Osvaldo Urioste, sendo indiciado o sr. Cesar Memolo, diretor-gerente de "O Atibaiense" e proprietario da conhecida "Estancia Lynce". Servirão como jurados e suplentes os srs. Evangelino Ferreira Basteiro, Mario Arruda, Livio Cesar e José Silveira Guimarães e, suplentes, os srs. Levindo Cintra, Conrado Stefani e José Botinha Maciel. Como auxiliar da promotoria publica atuarão os srs. Naldo Caparica e Eloy Franco de Oliveira, advogados na Capital do Estado, estando a defesa a cargo dos srs. José Adriano Marrey Junior, José Romeiro Pereira, Eduardo Pelegrino e Amadeu Memolo Netto.

NASCIMENTOS — A 27 do mês ultimo, Marivani, filha do sr. Sebastião Alves da Fonseca e de d. Alice Morais Fonseca; no dia 29, Carlos Eduardo, filho do sr. Ernesto Valdemar Krohen, agente-correspondente do JORNAL DE NOTICIAS, e de d. Haydée Guimarães Krohen; no dia 27, Mario Fernando, filho do sr. Mario de Oliveira, chefe da Estação de Iara, e de d. Maria Aparecida Samara de Oliveira; no dia 27, Maria Teresa, filha do sr. Mozart de Brito e de d. Ester Ferreira de Brito.

S. JOSE' DO RIO PARDO

DESASTRES DE AVIAÇÃO

(Do correspondente, 30) — São incontaveis os desastres de aviação registrados diariamente e em que perecem numerosas pessoas, o que por muito tempo ainda sucederá, até que esse rapido meio de transporte se torne perfeitamente seguro. Se os referidos desastres são consequencias naturais, pois ainda há falhas quanto à segurança que deve possuir a maquina voadora para que todos tenham confiança preferindo o avião para suas viagens, é certo que muitos deles são causados pela inabilidade ou falta de calma de pilotos novatos na profissão, sem o que poderiam ser evitados. Ainda esta semana foi registrado um grave desastre ocorrido em Araras. E' o caso: "Pilotava um avião Paulistinha," em baixa altura, o moço Benedito Machado, do Aeroclube local, junto com o passageiro Jovis Pimpiliano. Ao passar por sobre uma casa residencial, o aparelho bateu violentamente na referida casa, derrubando paredes, causando a morte de uma criança que se encontrava no interior da casa sinistrada e ferindo outra. Tambem o piloto e o passageiro tiveram morte imediata. Motivo desta nota: nesta cidade temos notado quase diariamente que, alguns aviadores nas horas de suas diversões aviatorias fazem vôos tão baixos que chegam a assustar pessoas desprevenidas. Não duvidamos da pericia desses aviadores, mas, como aconteceu em Araras, pode suceder aqui, pondo em risco a propriedade particular e a vida de pessoas que não se envolvem com aviação. Já temos recebido reclamações sobre esse fato e agora se nos apresenta boa oportunidade para, a proposito, chamar a atenção a quem de direito.

FESTA EM PAULA LIMA — Conforme programa distribuido nesta cidade, nos dias 13 e 21 de agosto realizar-se-ão em Paula Lima grandiosas festas em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

FESTA DA PRIMAVERA — A diretoria da Caixa Beneficente do Asilo Colonia Cocais comunica estar providenciando para a realização da Festa da Primavera, que celebra todos os anos, no mês de setembro, com o intuito de recrear os enfermos internados nesse Hospital e recolher para a Caixa Beneficente alguns recursos produzidos por quermesse, sorteio de prendas, tombolas, etc.

CAMPINAS

Nociva a ação da Comissão de Arbitramento de Alugueis

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — A população campineira vem acompanhando estarrecida a atividade da Comissão de Arbitramento de Alugueis, da municipalidade, que tem agido em flagrante prejuizo para o povo, em face das absurdas taxas que vem fixando para as moradias a serem locadas. A aludida Comissão, portando-se por essa forma, vem provocando uma justa onda de revolta no seio do povo, ainda mais que adotando o criterio que tem prevalecido em suas decisões, está elevando Campinas a um nivel de vida identico aos dos grandes centros, responsabilidade com que ainda não podemos arcar. Politica errônea esta da Comissão de Arbitramento de Alugueis. Alem disso, ao que estamos informados, a propria lei do inquilinato vem sendo burlada, pois há casos em que predios de aluguels sofrem majoração excessiva pelo simples fato de troca de inquilinos. Congelados como se encontram os alugueis, tal cobrança, a maior, constitui crime contra a lei de economia popular, pelo que a Comissão está acobertando numerosos crimes desta especie. Assim sendo, a situação que se narra não deve perdurar por mais tempo. A Comissão de Arbitramento de Alugueis deve agir por outro criterio, que não venha a se constituir em constante prejuizo para os que, não dispondo dos meios necessarios para a edificação da casa propria, ficam sujeitos à locação de predios residenciais de valores excessivos. Em ultimo caso, é de esperar-se da parte do sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, uma providencia capaz de dar cobro à situação, uma vez que a impressão que se tem é de que o aludido orgão foi criado com o fim precipuo de defender os interesses do povo na sempre oportuna campanha contra os aproveitadores.

REUNE-SE AMANHÃ A CAMARA MUNICIPAL — Consoante noticiamos, a Camara Municipal de Campinas reiniciará amanhã suas atividades legislativas, após as ferias do mês de julho. Na ordem do dia da 26.a sessão ordinaria constará apenas a discussão do projeto de resolução n.º 146, que modifica a resolução n.º 1, de 1948, ou seja o regimento interno da casa, de acordo com trabalho realizado por uma comissão de vereadores designada para esse fim. Pelo novo estatuto regimental, as reuniões ordinarias não mais se realizarão aos sabados, no periodo da tarde, e sim, no periodo da noite, às segundas ou terças-feiras. No expediente, o prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques apresentará um projeto, no sentido de se trasladar para Campinas os restos mortais do tribuno e jornalista Cesar Bierrenbach, que faleceu, há 43 anos, no Rio, onde se acha sepultado.

REUNIÃO DO ROTARI CLUBE — Na ultima reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, efetuada no Hotel Terminus, o sr. Saulo Barbosa, a convite da entidade rotaria local, proferiu uma palestra sobre o tema: "Medicina pitoresca", sendo o seu trabalho bastante apreciado. O sr. Luso Ventura falou sobre a personalidade de Rui Barbosa, tendo o prof. José Ilagelin Neto salientado a importancia da organização, nesta cidade, da Sociedade Filatelica Campineira. O Rotari, por intermedio do sr. Plinio do Amaral, prestou homenagens à memoria do sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

LAR DAS MOÇAS CEGAS — Será inaugurada no proximo domingo, às 14 horas, na Travessa Inocencio de Campos n.º 34, no Cambuí, a séde social do Lar das Moças Cegas, novel entidade de filantropia de nossa cidade. Farão uso da palavra, na ocasião, o sr. Carlos Grimaldi e a profa. Aurora Lima, devendo ser desenvolvido caprichoso programa de canto e declamação.

CONSTRUÇÃO DE PARQUE INFANTIL EM VALINHOS — Em face de uma doação feita pelo comerciante Jorge Zacarias, de extensa area de terreno, o prospero distrito de Valinhos vai possuir, em breve, o seu Parque Infantil. O local será vistoriado pelo sr. Ruirillo Magalhães, diretor da Diretoria do Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade, que para ali seguirá na proxima semana.

TORNEIO DE BRIDGE BENEFICENTE — Terá inicio amanhã, no salão de festas do Hotel Terminus, um novo torneio de bridge para duplas fixas, com partido. A renda desse torneio reverterá em beneficio da Igreja Matriz do Cambuí, tendo ficado assentado que os jogos serão efetuados no primeiro sabado de cada mês, às 20 horas, no Terminus. As inscrições podem ser solicitadas pelos fones: 2528 e 4286.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate. —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

O transito de veiculos e o excesso de velocidade em Iratí

IRATI, — Paraná, (do correspondente, 31) — O transito de veiculos no centro da cidade e o excesso de velocidade mereceram a atenção do sr. Pedro Barry, Delegado Regional de Policia. Assim é que acaba de pôr em pratica oportunas medidas, no sentido de acautelar possiveis desastres de veiculos, onde o trafego vai se avolumando. Já foram colocadas piramides nas esquinas das ruas centrais, de modo que os veiculos contorná-las ao fazer a curva e, para tal, terão forçosamente, de diminuir a marcha. Tambem será feita a marcação com faixas nas esquinas, para estacionamento de veiculos, assim como serão tomadas medidas quanto ao estacionamento na quadra da rua 15 de Novembro, entre as ruas Munhoz da Rocha e Emilio Gomes. Os chauffeurs de praça tambem foram chamados à presença do Delegado Regional, no sentido de observarem o ponto de estacionamento e a fim de que um carro permaneça no ponto até às 24 horas. Será feita a colocação de placas, marcando os lugares ou estabelecimentos que dependem de cuidado e redução da marcha dos veiculos. São portanto dignas de louvor as providencias que acabamos de enumerar, tomadas pela nossa correta autoridade policial, com relação ao transito de veiculos na cidade.

LICENCIOU-SE O GOVERNADOR — Em conformidade com a licença que foi concedida pela Assembleia Estadual, ao sr. Moysés Lupion, governador do Paraná, para ausentar-se do Estado, por mais de 15 dias, assumiu a chefia do Executivo Paranaense o sr. Guataçara Borba Carneiro, presidente da Assembleia Legislativa.

CORRIDAS NO PRADO — No proximo dia 7 de agosto, no Prado de Iraí Velho, às 14 horas, haverá um importante desafio em 800 metros para disputa de uma parada de Cr$ 10.000,00 pelos animais "Interior", de propriedade de Zeferino Zanroienzi e "Paraíba", de propriedade de Rubens Benetti.

FALECIMENTO — Ocorreu nesta cidade o falecimento do menino Gastão, filhinho do sr. Ercilio Slaviero, industrial, e de d. Neusa A. Slaviero.

CONTRATO NUPCIAL — O jovem Fuad Maluf, do comercio local, com a srta. Yvone Maria, filha do sr. Otaviano Sabola e de d. Eulina Sabola, residentes em Ponta Grossa.

VINHEDO

CAMPEONATO REGIONAL DA 2.a DIVISÃO — Em prosseguimento ao Campeonato Regional da Segunda Divisão, o "Rocinhense" recebeu a visita da "A. E. Paulinense", da cidade de Paulinea. Após uma peleja, cuja primeira fase decorreu bastante fraca, o mesmo não se verificando na segunda, que teve um transcorrer empolgante, os locais colheram honrosa vitória por 8 a 0.

SERVIÇOS DE ALTO-FALANTES — O Serviço de Alto-Falantes Senivan, há pouco, estreou um forte aparelho de 120 watts, de saida, vem, agora, de ampliar a sua rêde de alto-falantes, aumentando, assim, a sua capacidade de sons, fazendo com que os ouvintes possam melhor deleitar-se com os seus programas. Dia a dia, pois, progride o Serviço de Alto-Falantes Senivan, à cuja frente encontra-se a figura dinamica de seu diretor Antonio Aquino de Sousa, ao qual enviamos os nossos parabens.

SALÃO PAROQUIAL — O Salão Paroquial de nossa cidade, que se encontra completamente danificado e impossibilitado de uso, vai passar, ao que sabemos, por grandes reformas. Alguns caminhões de terra já foram postos no local e, aos poucos, os serviços de reformas serão processados, de acordo com as posses da Congregação Mariana, que está promovendo o referido serviço.

ITARARÉ

UM GRANDE PREDIO EM CONSTRUÇÃO

(Do correspondente, 31) — Foi dado inicio à construção de um grande predio na esquina das ruas Newton Prado e 24 de Outubro. Trata-se de um empreendimento de grande relevancia em nossa cidade, pois que, por iniciativa de seu proprietario Carlos Menk, terá proporções realmente grandes. Abrangendo parte da rua 24 de Outubro, prolonga-se bastante pela Newton Prado. Constará de dois pavimentos, sendo que o terreo será destinado a diversas dependencias, tais como Armazens da firma "Menk Filhos S/A", uma agencia Bancaria, um moderno açougue e uma barbearia. No primeiro andar serão localizados 8 amplos apartamentos. Com a realização de tão magnifica obra, muito lucrará a cidade, pois que, localizado em um dos melhores pontos, isto é, na entrada da cidade, e construido com capricho e solidez, será, sem duvida, um belo melhoramento para Itararé.

POSTO DE SAUDE — Há meses que se acha sem medico o Posto de Saude de nossa cidade, o que vem a ser prejudicial, sob diversos pontos de vista. Urge que seja dada uma solução satisfatoria para o assunto, com a vinda de um medico para o Posto de Saude, atualmente acefalo.

NOVELLI JUNIOR — Sabe-se que visitará brevemente a nossa cidade, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, em companhia do deputado Epaminondas Ferreira Lobo.

CASA DA LAVOURA — Com a transferencia do sr. Raul Neme, a Casa da Lavoura ficou sem agronomo, prolongando-se esse estado de coisas por alguns meses. Tal falta, sem duvida, influi no bom andamento das questões referentes à agricultura, prejudicando seu maior desenvolvimento.

NOVO GRUPO ESCOLAR — Pelo deputado Epaminondas Lobo, foi apresentado à Camara Estadual um projeto criando mais um Grupo Escolar para a nossa cidade.

NASCIMENTO — A 26, Eloisa, filhinha do sr. Santino Tiburcio e de d. Josefina Barbosa Tiburcio.

CAÇAPAVA

ESTRADA RIO — SÃO PAULO (Do correspondente, 31) — Está em franca atividade a construção da estrada "Presidente Dutra", no trecho a cargo das Companhias "Oscar Americano" e "Saciotti Treplechio Ltda". Grande é o numero de operarios e maquinas Caterpillar empregados nessa via de rodagem que muito virá melhorar as comunicações entre as duas importantes Capitais e cidades circunvizinhas.

FALECIMENTO — Faleceu hoje, nesta cidade, o sargento radiotelegrafista Manuel Acioli Bastos, deixando viuva e filhos.

CAMARA MUNICIPAL — Reiniciará as suas atividades, no proximo sabado, a nossa Camara Municipal.

SOPA DOS POBRES — Está marcada para o proximo dia 20, a inauguração da "Sopa dos pobres", recem-fundada pela diretoria do Centro Espirita "Até pela Razão", sendo que, com o auxilio de todos, indistintamente, a diretoria levou a efeito, nos fundos da séde, a construção de um rancho com todos os requisitos necessarios, a fim de ser servida semanalmente, otima refeição aos deserdados da sorte.

CONSTRUÇÕES — Progridem de maneira incessante, os diversos bairros desta cidade, com novas e belas construções. "Vila Prudente", "Chacara Santos", "Vila Bela" "Antonio Augusto", "São Geraldo", "Cap. Miera", são os nomes desses novos bairros, que enriquecem o patrimonio particular de inumeros senhorios que, aos poucos, adquirem a sua casa propria.

A II Semana de Estudos do Problema de Menores e o padre Americo de Aguiar

Comunica-nos a Comissão da II Semana de Estudos do Problema de Menores, reunida nesta Capital, de 25 a 30 de julho ultimo, que a Radio Excelsior vai irradiar as palestras proferidas, durante a Semana, pelo padre Americo de Aguiar, fundador da Casa do Gaiato, em Portugal. Trata-se de um documentario precioso, pelo qual o notavel apostolo da causa da criança abandonada teve oportunidade de relatar o que realizou nesse sentido. Submetido a uma sabatina, por um dos membros da Comissão Executiva, o padre Americo respondeu a uma serie de perguntas que lhe foram formuladas a respeito dos pontos fundamentais da sua grande obra. Oportunamente serão anunciados os dias e as horas de irradiação.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

Albertino Camargo, alameda Barão de Limeira, 138 ou 88; Anna Walter, rua Itapura, s/ numero; Benedito da Silva rua João Jacinto, 96; Perfumaria Indaia Ltda., rua Tamandaré, 370; Reben, SP.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 193 - 1.º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 5.º - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

EDITAIS

"COMERCIAL E INDUSTRIAL MATON S. A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA "COMERCIAL E INDUSTRIAL MATON S.A.", REALIZADA AOS 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta de abril de 1949 na cidade de São Paulo, capital do Estado do mesmo nome na sede social da Comercial e Industrial Maton S. A., à rua D. José de Barros 152, 10.º andar, às 11 horas, presentes acionistas em numero legal conforme se verifica pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença" assumiu a presidencia dos trabalhos o sr. dr. Jocondio Meira de Vasconcelos, diretor o qual declarou instalada a assembléia e solicitou aos acionistas que indicassem um acionista para presidi-la. Foi então indicado o acionista sr. Dr. Ruy Martins Ferreira para assumir a presidência da sessão, tendo este assumido a presidencia, agradecido a deferencia e convidado para secretário o acionista sr. Fabio da Veiga Oliveira, e para subsecretário a mim, Roberto Lessa, havendo todos tomado assento à mesa. Com a palavra o sr. Presidente foi por ele declarado que, como era do conhecimento dos senhores acionistas e de acôrdo com publicações insertas no "Diário Oficial" do Estado dos dias 21, 22 e 23 do mês de abril e no "Jornal de Noticias" dos mesmos dias, a presente Assembléia Geral Ordinária fôra convocada para tomar conhecimento do relatório da Diretoria, deliberar sôbre as contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos, bem assim proceder a eleição de membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, fixando-lhes os honorários, e, outrossim, tratar de assuntos de interesse social. Assim sendo, determinou a mim, sub-secretário que procedesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e também o parecer favorável do Conselho Fiscal, a respeito. Pediu a palavra o acionista sr. Dr. Rubens Lessa Vergueiro e por ele foi proposto dispensasse a Assembléia a leitura de tais papeis e documentos, uma vez que já era do conhecimento de todos, pelas publicações feitas nos jornais. Submetida a votos esta proposta foi ela unanimemente aprovada, pelo que o sr. Presidente declarou aberta a discussão sobre os referidos documentos. Pediu a palavra então, o acionista sr. Valdemar Ferreira Filho que propôs que a Assembléia não só aprovasse o balanço, conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, todas as transações, operações, realizadas no exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 como também aprovasse um voto de louvor à Diretoria pela maneira com que conduzira e administrara os interesses sociais, proposta essa que foi aprovada por unanimidade, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Pelo senhor Presidente foram então proclamadas aprovadas todas as contas e operações do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, inclusive relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e parecer favorável do Conselho Fiscal. A seguir, comunicou o sr. Presidente que a assembléia presente se destinava também a eleger cinco membros efetivos e cinco membros suplentes para o Conselho Fiscal, os quais deverão servir durante o exercicio de 1949, bem como fixar os honorários daqueles. Solicitou então a palavra o acionista Roberto H. Levy que propôs fossem eleitos os seguintes membros efetivos: Dr. Thomaz Lessa, Dr. Rubens Lessa Vergueiro, sr. José Orlando, sr. Waldemar Martins Ferreira Filho e o sr. Nelson Spinelli, todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital e para suplentes — srs. Hugo Pacheco Chagas, Lauro Bonilha Toledo, Roberto Lessa, Ladislau Filguth e Dr. Jayr Martins Ferreira, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. Ainda por proposta do mesmo acionista foi sugerido que os honorários de cada membro efetivo do Conselho Fiscal fossem fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem. Posta em votação a proposta acima foi ela aprovada por unanimidade, pelo que o sr. Presidente declarou desde logo eleitos e empossados os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão da qual para constar eu Roberto Lessa, sub-secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada. a) Roberto Lessa, a) Ruy Martins Ferreira, a) Fabio da Veiga Oliveira, a) Thomaz Lessa, a) Arlindo Camargo Pacheco, a) Jorge da Silva Fagundes, a) Jocondio Meira de Vasconcelos, a) Herbert V. Levy, a) Rubens Lessa Vergueiro, a) Waldemar Martins Ferreira Filho, a) Roberto H. Levy, a) Marek Reichmann.

A presente é cópia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Comercial e Industrial Maton S. A. realizada aos 3 de junho de 1949. a) Roberto Lessa — sub-secretario.

CERTIDAO

Junta Comercial

CERTIFICO que a COMERCIAL E INDUSTRIAL MATON S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.493 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de julho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo, e assino a) Guiomar de Andrade Mendes.

Concurso de Fotografia

O concurso de fotografias que o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, instituiu e está patrocinando como incentivo à primorosa arte, terá o prazo esgotado das suas inscrições até o dia 15 do corrente mês. As seleções dos trabalhos simbolizando motivos que traduzam o retrato da Capital paulista, tema basico erigido, já remontam a resultados que culminaram o certame na sua fase final. As copias originarias deverão ser destinadas para o Teatro Municipal, das 12 às 18 horas, durante o expediente daquela Divisão.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Aumento de 180.000 sacas de café para a presente safra

COMUNICADO DA SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DE CAFÉ

A proposito de noticias publicadas, segundo as quais os avaliadores da Superintendencia dos Serviços de Café, haviam reduzido sua anterior estimativa para 7.915.000 sacas de café, esta Superintendencia em seu comunicado à imprensa, diz que tais publicações não tem nenhum fundamento.

ACRESCIMO DE 180.000 SACAS

E prossegue:

— "A segunda avaliação da safra cafeeira de 1949, (colhida), foi há pouco concluida por técnicos desta Superintendencia, sendo estimada em 8.680.000 sacas. A primeira avaliação havia previsto uma safra de 8.500.000, vendo-se, pois, que houve um acrescimo de 180.000. Aquele total de 8.680.000 sacas, devem ser adicionadas .... 320.000 sacas de remanescentes, no interior, da safra ou safras anteriores. O total geral, acusa, pois, 9.000.000 de sacas de cujo montante deve ser deduzido o consumo interno estimado entre ...... 1.600.000 e 2.000.000 de sacas, sobrando, portanto, para exportar, cerca de ...... 7.000.000 de sacas."

BOA QUALIDADE DE CAFÉ

— "Relativamente à qualidade do produto, é considerada boa dadas as condições favoraveis metereologicas que vigoraram em quase todas as regiões cafeeiras. A "broca" revelou declinio, em virtude do intenso combate que lhe foi movido. O numero de cafeeiros sobre os quais se apoiaram os serviços da avaliação foi de 1.047.500.000, revelando um acrescimo de 23.000.000 pés sobre o ano anterior, cujo total fôra estimado em 1.024.500.000.

A média da produção, no Estado, baixou de 36,32 arrobas por mil pés, na safra passada, a 33,15 na presente. A média mais baixa do Estado foi, este ano, a da zona da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, com 14,37 arrobas por mil pés, e a mais alta a da zona servida pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (zona alta) com 49,82 arrobas por mil pés.

Damos abaixo o quadro demonstrativo da atual safra de café paulista, em avaliação definitiva e por Estradas de Ferro.

ESTRADAS DE FERRO	CAFEEIROS	Média em arrobas por mil pés	Produção em sacas	sobras de safras anteriores	TOTAL
Companhia Paulista de Estradas de Ferro: (Zona Alta	111.289.020	49,82	1.386.098	14.900	1.400.998
(Zona Baixa	102.765.004	31,06	875.076	92.860	967.936
Total da Paulista	214.054.024	42,25	2.261.174	107.760	2.368.934
Estrada de Ferro Sorocabana	178.090.774	30,04	1.337.301	52.400	1.389 701
Estrada de Ferro Araraquara	147.379.891	37,51	1.382.102	92.600	1.474.702
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ..	199.350.980	38,25	1.906.420	8.520	1.914.940
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	179.442.412	17,68	793.008	30.300	823.308
Companhia Estrada de Ferro do Dourado	67.027.450	35,65	597.432	1.250	598.682
Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goiás ..	19.220.711	35,05	168.427	14.755	183.182
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	20.050.922	18,15	90.980	3.000	93.980
Estrada de Ferro Barra Bonita	6.[illegible]6.579	38,00	63.143	3.800	66.943
Estrada de Ferro S. Paulo a Minas	3.817.600	14,37	13.711	—	13.711
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.774.650	15,27	22.046	—	22.046
Estrada de Ferro Morro Agudo	2.374.402	35.00	20.776	1.700	22.476
Estrada de Ferro Monte Alto	2.713.800	28,00	19.011	1.300	20.311
Companhia Estrada de Ferro Itatibense .	1.540.900	15,00	5.778	—	5.778
Total	1.047.487.105	33.15	8.681.309	317.385	8.998.694

MOVIMENTO SINDICAL

Recomendações da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo a respeito de Legislação Sindical, na Conferencia de Araxá

Camara sindical de empregados e empregadores, em substituição a varias atribuições do Ministerio do Trabalho — Urgencia para as eleições — Preceitos para a nova lei dos sindicatos — Votação obrigatoria de todos os associados

O JORNAL DE NOTICIAS inicia hoje a divulgação das principais proposições sugeridas em Araxá, de interesse das organizações sindicais de empregados e de empregadores. Muitas delas não foram aprovadas pelo plenario da segunda conferencia nacional das classes empregadoras: não é menor o seu interesse e porisso eis que, em muitos casos, se não representam o pensamento da totalidade dos empregadores, significam uma aspiração dos empregados, de que participam muitos empregadores.

Está nesse caso a proposição sobre Legislação Sindical, do sr. Emilio Lang Junior, que teve como seus assessores em Araxá os srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho, do Instituto de Direito Social de São Paulo; Clovis Leite Ribeiro, advogado do Sindicato dos Lojistas de São Paulo, e F. G. Castro Neves, deputado estadual e advogado especializado em questões de trabalho. Só os dois primeiros itens do que se vai ler foram aprovados pelo plenario de Araxá: as demais questões ficaram para ser debatidas pelos empregadores, junto com o projeto Mangabeira.

Propomos que a Conferencia de Araxá faça as seguintes recomendações: —

1 — que seja mantido o regime de unidade sindical, com base na representação de cada categoria profissional ou economica como o mais adequado ao Brasil em decorrencia de sua realidade social.

2 — que se mantenha a contribuição obrigatoria de todos os componentes de cada categoria ou profissão, arrecadada pelo respectivo sindicato, reajustando-se as bases da contribuição dos empregadores e agentes autonomos à depreciação monetaria.

CAMARA SINDICAL

3 — que se institua a mais completa autonomia das organizações sindicais, limitando-se ao exercicio de funções indelegaveis a intervenção direta do poder publico e criando-se, para a orientação e fiscalização das atividades sindicais, sob os seus multiplos aspectos, uma camara ou comissão nacional, bem como regionais, constituidas mediante representação paritaria de empregadores e empregados, indicados pelas entidades de grau superior compreendidas nas respectivas jurisdições, competindo a esses orgãos, entre outras atribuições, as de:

a) — decidir sobre o reconhecimento e a investidura sindical, expedindo as respectivas cartas;

b) — fiscalizar a arrecadação e aplicação da contribuição sindical, inclusive mediante a aprovação dos orçamentos das entidades sindicais, isto dentro do prazo maximo de 90 (noventa) dias;

c) — resolver, em grau de recursos, as questões atinentes às eleições sindicais e posse dos candidatos eleitos;

d) — julgar os recursos interpostos contra atos das diretorias das entidades sindicais e contra a validade de assembleias gerais dos sindicatos;

e) — rever, sempre que necessario, o enquadramento sindical, classificando as atividades e profissões e dirimindo as duvidas porventura suscitadas quanto à filiação aos sindicatos e à integração nas categorias;

f) — gerir o Fundo Social Sindical, constituido pelas contribuições das entidades sindicais, organizando e executando o plano de sua aplicação no sentido do desenvolvimento do sindicalismo;

g) — regulamentar, em complementação às disposições legais, o processamento das eleições sindicais;

h) — cooperar com o poder publico em todas as questões ligadas aos interesses do bem-estar coletivo e da produção nacional, assim como à defesa do regime democratico e das instituições nacionais.

REVISÃO DO ENQUADRAMENTO SINDICAL

4 — que se proceda à revisão do enquadramento sindical, com o objetivo de delimitar de modo mais preciso o ambito de cada categoria economica ou profissional.

FUNDO SOCIAL SINDICAL

5 — que o Fundo Social Sindical, limitado a 10% (dez por cento) da arrecadação das entidades sindicais, seja destinado a iniciativas de assistencia às proprias entidades sindicais e ao desenvolvimento do sindicalismo.

LEI SINDICAL

6 — que sejam realizadas, com a maior urgencia, as eleições para renovação dos orgãos dirigentes dos sindicatos.

7 — que, a fim de assegurar a maxima expressão nos resultados das eleições sindicais, a legislação adote os seguintes preceitos:

a) — votação obrigatoria de todos os associados, sob pena de multa, salvo motivo de força maior devidamente comprovado;

b) — voto secreto;

c) — votação nos proprios locais de trabalho, sempre que possivel, ou mediante organização de distritos eleitorais;

d) — inscrição previa das chapas e ampla publicidade em torno das mesmas.

Araxá, 25 de julho de 1949.

(a) Emilio Lang Junior. Delegado da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles 185

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

No Centro de Estudos de Contabilidade do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, acaba de ser instituido o Curso de Legislação Fiscal desdobrado em três series:

a) Legislação e pratica do Imposto de Vendas e Consignações;

b) Legislação e pratica do Imposto de Renda;

c) Legislação e pratica do Imposto de Consumo.

Estão abertas as inscrições para os socios e pessoas interessadas na sede do Sindicato dos Contabilistas, à rua S. Bento, 405, 11.º and. Fone: 2-5046, onde serão prestadas informações a respeito.

CRUZEIRO — Sindicalização dos comerciarios

Está marcada para o dia 8, em Cruzeiro, a assembléia de fundação da Associação dos Empregados no Comercio, entidade profissional que se transformará em sindicato e cuidará da sindicalização dos comerciarios da cidade e redondezas.

A Federação dos Empregados no Comercio de São Paulo, que se empenha pela sindicalização no interior, deverá fazer-se representar na assembléia dos comerciarios de Cruzeiro.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

Reunião do Conselho de Representantes

Pelo presente Edital e de acôrdo com o disposto no Art. 29 dos Estatutos, convoco o Conselho de Representantes desta Confederação para reunir-se às 14 horas de sexta-feira, dia 12 do corrente, na sede do Centro do Professorado Paulista, à Rua da Liberdade, n.º 928, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

2 — Leitura do relatorio da Diretoria;

3 — Prestação de contas da Diretoria, relativas ao exercicio de 1948, com parecer do Conselho Fiscal.

Caso não haja numero legal em primeira convocação, fica desde já convocada uma segunda reunião para duas horas depois, ou seja, às 16 horas do mesmo dia, no local supra mencionado quando o Conselho de Representantes deliberará com qualquer numero de Delegados presentes.

A votação será feita por escrutinio secreto, de acôrdo com as disposições legais e estatutarias.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1949.

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria — (a) Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Presidente.

(6-7)

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria

Reunião do Conselho de Representantes

Pelo presente Edital e de acôrdo com o disposto no Art. 29 dos Estatutos, convoco o Conselho de Representantes desta Confederação para reunir-se às 10 horas de sabado do dia 13 do corrente, na sede do Centro do Professorado Paulista, à Rua da Liberdade, n.º 928, na Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

2 — Leitura, discussão e aprovação da proposta orçamentaria, relativa ao exercicio de 1950, com o parecer do Conselho Fiscal.

Caso não haja numero legal, em primeira convocação, fica desde já convocada uma segunda reunião para duas horas depois, ou seja, às 12 horas do mesmo dia, no local supra mencionado, quando o Conselho de Representantes deliberará com qualquer numero de Delegados presentes.

A votação será feita por escrutinio secreto, de acôrdo com as disposições legais e estatutarias.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1949 — (a) DEOCLECIANO DE HOLLANDA CAVALCANTI, Presidente.

NÃO PAGUE ALUGUEL

COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES, SEM JUROS, E RECEBA

10.000 TIJOLOS GRATIS

E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E CONSTRUA SUA CASA NO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada de São Miguel, com varias linhas de onibus direto à porta, partindo da Praça Clovis Bevilaqua (junto à Praça da Sé) e da Penha.

A 30 minutos da Praça da Sé.

Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panoramicas.

Prestações desde Cr$ 170,00 mensais.

Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão Jac. i, havendo taboletas grandes indicando o local), ou com

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR
(ESQUINA DA PRAÇA DA SÉ) — TEL.: 3-6410
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

EDUCAÇÃO E CULTURA

O ESTUDO DA CONJUNTURA ECONOMICA

O Centro Academico de Economia, Finanças e Administração cujas iniciativas se vêm tornando tradicionais entre nessos universitarios, acaba de promover uma conferencia que muito possivelmente servirá de ponto inicial para nova e fecunda fase dos estudos economicos em São Paulo.

Trata-se da palestra que, no dia 12 do corrente, será pronunciada pelo professor Luduvig Mayer, no auditorio da Biblioteca Municipal. O conferencista é de sobejo conhecido dos nossos leitores, pois tivemos ocasião de publicar alguns dos seus magistrais programas, elaborados para novas constantes dos curriculos dos cursos superiores de economia. Discorrerá ele sobre o tema: A CONJUNTURA ECONOMICA E SEU ESTUDO NO BRASIL, tratando-se indubitavelmente de um assunto que interessa, não apenas aos especialistas, aos comerciantes industriais e banqueiros, mas principalmente aos politicos e administradores, assim como a quantos anseiam por uma lucida consciencia dos mais importantes problemas nacionais.

Todos os trabalhos do sr. Ludwig Mayer se caracterizam por um consciencioso e exaustivo exame das questões estudadas, segundo as melhores tradições cientificas germanicas. Suas anteriores palestras, ligadas à conjuntura economica nacional, apontam-no como um dos melhores conhecedores da materia, em nosso meio, e muito terão a lucrar, certamente, os que acorrerem a auvir a sua exposição do dia 12 do corrente.

EDUCADOR

O BRASIL NA LIDERANÇA DA ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Ao contrario do que supõem certas pessoas, cujo numero, felizmente, é cada vez menor, a Campanha de Educação de Adultos não é uma iniciativa que se desenvolve só no Brasil, nem é inspirada por motivos politicos ou de vaidade; sua extensão abrange todas as nações do mundo, sob o patrocinio da UNESCO, e seu proposito fundamental é elevar o nivel de educação das grandes massas de analfabetos e semi-analfabetos existentes por toda a parte, a fim de que possa o mundo moderno, de tão faceis e rapidas comunicações, contar, em cada país, com uma opinião publica robusta, capaz de perceber, compreender e julgar adequadamente, e em beneficio da paz e da prosperidade gerais, os acontecimentos sociais e politicos que agitam a humanidade.

Com relação ao nosso país, o que sucede, é a posição de relevo que assumiu esse movimento de carater internacional, a ponto de chamar a atenção de numerosos paises sobre a organização da Campanha e os metodos de ensino empregados nos cursos de ensino supletivo. Nesse sentido, e falando a respeito do Seminario Interamericano de Educação de Adultos, que ora se realiza em Quitandinha, o sr. Frederick Rex, representante das Nações Unidas naquele certame, declarou: "O Brasil é o primeiro país da America Latina no que se refere à alfabetização e educação de adultos. Entre os objetivos fundamentais do Seminario, figura o de estudar, comparativamente, os melhores metodos de ensinar a ler, a escrever e a calcular. O metodo brasileiro, não só está consubstanciado na maior e mais eficiente campanha da America Latina, como é tambem um metodo de tecnicas novas. O organizador da campanha no Brasil é o prof. Lourenço Filho, que escreveu os três melhores livros de leitura para principiantes até hoje publicados". Falando sobre a orientação geral do movimento, acrescentou aquele educador: "Em lugar de começar com a tarefa mais dificil, iniciando a Campanha nas regiões rurais, os educadores brasileiros principiaram a luta contra o analfabetismo nos centros urbanos. Com isso revelaram grande percepção psicologica, pois é o habitante das cidades que mais deseja aprender a ler e saber o que está escrito nos jornais, nas revistas, nas publicações mais diversas".

O TEMARIO DO CONGRESSO ACADEMICO DE ECONOMIA

E' a seguinte a parte final do Congresso Academico Nacional de Economia a realizar-se em Pernambuco:

A ECONOMIA BRASILEIRA
a) O Governo e a Economia.
b) O comercio com o estrangeiro e a economia interna.
c) O economista como elemento indispensavel a economia interna.
d) Da necessidade imperiosa de um Ministerio da Economia e plano de sua organização.
e) Da licença prévia para o comercio exterior.

TEMAS SOCIAIS
a) Educação dos privilegiados e o analfabetismo brasileiro.
b) Miseria economica e mortalidade infantil, seus antecedentes e suas consequencias para o futuro do Brasil.
c) Salario minimo brasileiro e salario real justo.
d) Profilaxia economica da tuberculose no Brasil.
e) Resultados economicos da politica de aumento dos salarios e imediata elevação do custo das utilidades.
f) As inversões de capital das Caixas de Aposentadorias em predios suntuosos e o desabrigo dos associados.
g) Alimentação, vestuario e abrigo como elementos indispensaveis às unidades vivas que integram o organismo economico nacional.
h) Distribuição dos lucros entre empresarios e empregados em bases justas.
i) Os lucros excessivos e a economia da classe média.
j) Capitalismo integral e paupauperismo coletivo.
k) Assistencia social através de entidades especiais: SESC — SESI e LBA.

A PROFISSÃO DO ECONOMISTA
a) Regulamentação da profissão.
b) Padronização do ensino das Ciencias Economicas do Brasil.

PROBLEMA DA TRIBUTAÇÃO E SEU ASPECTO NO BRASIL
a) O problema da tributação no Brasil.
b) O imposto de renda e suas isenções.
c) A fiscalização como perturbadora da circulação das riquezas.
d) Atualização das tarifas aduaneiras em face dos problemas economicos brasileiros.

OS BANCOS E A ECONOMIA BRASILEIRA
a) Credito agro-pecuario.
b) Credito cooperativista.
c) Credito para o fomento da industria.

INTERVENCIONISMO DO ESTADO NA ECONOMIA E O REGIME DEMOCRATICO
a) Cooperativismo.
b) Socialismo.
c) Comunismo.
d) Nacional Socialismo.
e) Liberalismo economico.

CONCURSO DE ELETROTECNICA GERAL

Comunicam da Escola Politecnica que se acha aberta, na respectiva secretaria, a inscrição para o concurso de preenchimento do cargo de professor catedratico da Cadeira n. 36 "Eletrotecnica Geral". Deverão os interessados procurar informações na referida escola superior.

CONCURSOS PARA INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de preparação aos concursos de ingresso no I.A.P.I., I.A.P.C. e outras organizações paraestatais de previdencia. Informações e inscrições à rua Libero Badaró, 563, 2.º andar (Escola Universitaria de São Paulo).

CURSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitária de São Paulo, devidamente autorizado e fiscalizado pelo Departamento de Educação.

Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 (2.o andar), fone: 6-3735.

NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Continuam abertas as inscrições para o curso preparatório aos vestibulares, que o Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo vai inaugurar, dia 8, às 14 e 20 horas. A aula inaugural será realizada no auditório Caetano de Campos, devendo esta ser proferida pelo professor dr. João Cruz Costa.

Este curso preparatório abrange todas as secções da Faculdade, havendo aulas pela manhã e à tarde. Os interessados podem obter informações na sede provisória do Grêmio, à praça da Republica, 53, 8.A andar, sala 806, com o acadêmico Norman Anawate, presidente do Grêmio (Escola Caetano de Campos).

Diretoria do Serviço de Transito

Regularizando a situação dos motoristas estrangeiros, habilitados nos seus paises de origem, e que no território nacional terão licença para dirigir, de acôrdo vênios internacionais, o diretor com o que estipulam vários condo D. S. T., baseando-se no cap. IV do Código Nacional do Transito, baixou a seguinte portaria:

"I — Os portadores de cartas de habilitação internacionais, emitidas nos termos dos Convênios Internacional, de 1926 e, Interamericano de 1936, depois de obterem no Automovel Clube do Brasil e Touring Club do Brasil, cartão de autorização para dirigir e depois de preenchida e entregue pelas referidas entidades, planilha de qualificação, receberão uma das vias do citado cartão de autorização, no qual deve constar a limitação do prazo da autorização

Carimbados e assinados pela Diretoria, tais cartões de autorização para dirigir valerão como cartas regulares de habilitação, da categoria de "motorista amador".

As planilhas devero ser entregues à 4.a Secção, para abertura do necessário prontuário.

II — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação".

MOTORISTA PUNIDO POR EMBRIAGUEZ

Nos termos do artigo 129, n.o II, letra e, do Código Nacional de Transito, a Diretoria do Serviço de Transito puniu, com a pena de suspensão e apreensão da carta de habilitação por 90 dias, o motorista Belmiro Ferreira de Oliveira, de côr parda, de 25 anos, casado, brasileiro, residente à rua 12 de Outubro 245, que foi encontrado em estado de embriaguez na direção do auto de chapa 60.150, comprovado pela pesquisa e dosagem de alcool no sangue, realizadas pelo Gabinete Médico Legal do Estado.

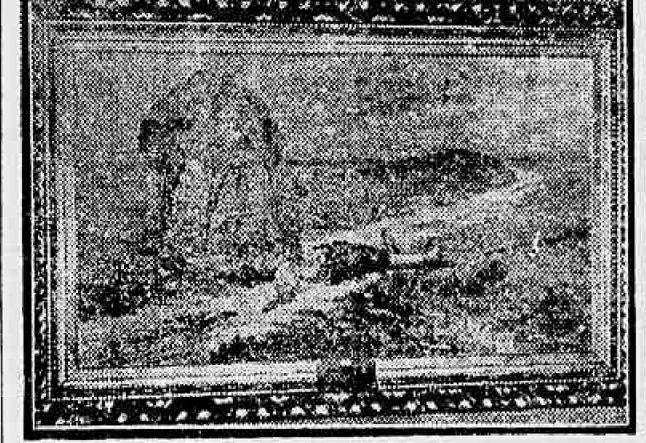
Antonio Parreiras, o paisagista

(Conclusão da 8.a pagina) uma visita à minha exposição de pintura.

D. Pedro II, com aquela serenidade socratica, tirou do bolso um papel e mostrou ao artista. Lia-se: EXPOSIÇÃO PARREIRAS, sexta-feira, 6 de Junho de 1886.

Antonio Parreiras, ficou — são suas palavras textuais — sem saber o que dizer. Comovido, a ponto de seus olhos ficarem cheios de agua, curvou-se novamente, despedindo-se. Logo, no dia imediato, o imperador fez a visita à exposição. Lá permaneceu por duas horas. "Logo que o imperador partiu — diz Parreiras — a multidão, que até então passava durante tantos dias indiferente pela porta da exposição, invadiu-a. O tapete da escada ficou em frangalhos! Os quadros cobertos de pó, foram todos adquiridos! Que enorme prestigio tinha Pedro II!"

Para Parreiras ser um pintor consumado, necessitava de uma coisa: uma viagem à Europa. Seguindo o conselho do seu amigo, o comendador Maira, secretario da Academia de Belas Artes, Antonio Parreiras executou um quadro, para ser sujeitado à julgamento. A obra foi bem recebida pela imprensa e pela Academia. Porem o governo queria proteger outro pintor, sem merito algum; conceder-lhe o premio. Venceu, entretanto, a honestidade do Barão de Cotegipe, que o outorgou a quem de fato o merecia: Parreiras. Assim o premiado pôde embarcar para a Europa, visitar os museu, conhecer o periodo de três anos. Em Veneza, após percorrer Lisbôa, Madrid, Paris, instalou um "atelier" e passou a frequentar a Academia. Foi na Europa que se libertou da copia fria da natureza, à maneira de Grimm. Regressando ao Brasil o nomearam professor de paisagem da Academia. Data dessa epoca o inicio da fase aurea de sua popularidade. E' uma figura querida pelos literatos do tempo. Artur de Azevedo dedicou-lhe esses versos:



"Fim de Romance", um dos mais famosos quadros de Parreiras, pertencente à Pinacoteca do Estado

"Que idéia a tua, Parreiras?
E que especie de frioleiras
Queres tu que aqui se diga.
Que tens talento? Hoje em dia
Isso nos meus versos daria
Uns ares de historia antiga...

Embora! Afronto esses ares!
Tu tens talento! não páres,
Porque não podes parar!
Toma o pincel, mõe as tintas!
Quem pinta como tu pintas
Deve morrer a pintar!"

Como era, fisicamente, o pintor? mo um cacho de pêlos abundantes, Diz João do Rio: "A cabeleira como queixo incisivo e decidido, o olhar aceso numa chama violenta e anciada de entusiasmo e ambições de vitoria, a face pálida, o dorso airoso, o gesto brandido, Parreiras era bem a paisana, no mundo contemporaneo, a ressurreição de um daqueles estrategas do imperio de Constantino na furia de ser basilêo".

A vida de Antonio Parreiras é entremeada por fatos pitorescos. Narra Luiz Edmundo que quando o pintor era muito moço, foi assistir um espetaculo de circo, devendo a arena transformar-se num lago. Parreiras sentara-se na segunda fila. Ao seu lado havia um cavalheiro muito incomodado com uma senhora gorda da frente, que pleto de coisas estravagantes. O ostentava um chapeu enorme, recavalheiro, irritado, pediu à mulher que tivesse a fineza de tirar o chapeu, pois ele estava incomodando a sua visão. A dona do bizarro chapeu recusou o delicado pedido. Trocaram-se, então, desaforos, e a senhora acabou chamando o homem de estupido. O adversario, vermelho de indignação, reagiu, dizendo:

— Estupida é a senhora que não quer ser delicada comigo.

— Ah! se eu tivesse ao lado um cavalheiro para castigá-lo, seu cretino!

5:,yT'[nnhö?vlãonfnpmfpykk m à

— Cretino? Repita!

— Sim, cretino!

Mas a mulher não pôde continuar, o homem, com um violento rapelão, jogou-a na pista de agua.

Parreiras, que assistia a todo para castigar o insolente, aplicou esse escandalo, se ergueu, e rápido, lhe uns bofetões. O circo inteiro pareceu aplaudir o seu gesto. Palmas e mais palmas ressoaram. Parreiras pensou em agradecer os aplausos, mas antes viu com surpresa que estes não eram dirigidos para ele e sim para o seu adversario, que de pé, todo em mesuras, ancho, agradecia a multidão. Só então o grande pintor percebeu que sem querer havia tomado parte numa pantomima aquática...

Antonio Diogo da Silva Parreiras faleceu a 17 de outubro de 1937, em Niterói. Ele, em vida, presenciou uma cena que poucos artistas puderam ver: a inauguração, em Niterói, de seu proprio busto. Este representa Parreiras com a sua cabeleira revolta, num gesto de pintor que vai dar uma pincelada, a contemplar o mar que tanto amou. O artista disse em seu livro: "Lá ficarei como atestado da infinita bondade, na imensa generosidade do povo de minha terra natal."

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção aos sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 3.o andar — Fone: 51-1403 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Liquidação Anual

CAMISAS DE TRICOLINE

EM PADRÕES LISTADOS OU CORES LISAS.

de 145,00 por 88,00

GRAVATAS DE SEDA

PURA, OS MAIS LINDOS PADRÕES, OFERTA QUE RECOMENDAMOS AOS CAVALHEIROS DE FINO GOSTO

APENAS POR 78,00

1883 Galeria Paulista DE MODAS

Rua Direita 162-190 Caixa Postal 177

SARAVAN, HELIACO E CID
OS GRANDES NOMES DO G. P. "BRASIL"

ESTA É A FÓRMULA QUE PREFERIMOS PARA A IMPORTANTE CARREIRA — PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES ÀS SETE PROVAS - NOSSOS PALPITES PARA A REUNIÃO - VARIAS



MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE NA GÁVEA

1.o PAREO — PREMIO RIO DE JANEIRO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,20 HORAS

Ks.
(1 Donairosa, J. Vitorino .. 56
(2 Al Arussa, J. Araujo, ... 50
1)
(3 Never Loses, O. Reichel 56
(4 Ubatana, F. Vaz 56
—
(5 Camerino, N. Motta 56
(6 Alvor, X. X. 52
2)
(7 Lumen, W. Andrade 56
(8 Hunter Prince, Irigoyen . 56
—
(9 Coran, O. Rosa 56
(10 Igassaba, C. Moreno 50
3)11 Guelfo, S. Ferreira 52
(12 Pepito, J. P. Artigas 56
(" Guanumbi, D. Ferreira .. 53
—
(13 Comendador, S. P. Ribeiro 53
(14 Saquarema, Castillo 52
4) " Leste, Meszaros 56
(" Lipari, L. Rigoni 54
(" Lorca, X. X. 54

2.o PAREO — PREMIO MINAS GERAIS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13,55 HORAS
Ks.
(1 Iturbi, G. Ulloa 56
(" Dom Fradique, L. Rigoni 56
1)
(2 Bororé, J. Vitorino 56
(3 Urubixaba, J. Araujo 56
—
(4 Taruman, Castillo 55
(5 Jaguaribe, R. Latorre ... 56
2)
(6 Intrépido, X. X. 56
(" Istar, C. Moreno 56
—
(7 Atrevido, A. Araujo 56
(" Jalisco, O. Macedo 52
3) 8 Itamoji, L. Benitez 56
(9 Rosario, Irigoyen 56
(" Escalão, X. X. 56
—
(10 Lord Polar, D. Ferreira 56
(" Fiel Amigo, J. Morgado .. 56
4)11 Mistico, R. Freitas F.º . 56
(12 Lamego, P. Coelho 55
(" Egito, P. Vaz 56


HELIACO

3.o PAREO — PREMIO PARANA' — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,55 HORAS
Ks.
(1 Frontal, X. X. 56
(2 Irish Star, J. Mesquita .. 56
1)
(3 Jacarandá-assú, Meszaros 56
(4 Ibis, E. Vieira 54
—
(5 Eduino, T. Espino 56
(6 Alabarcas, Castillo 56
2)
(7 Winning Post, D. Ferreira 56
(" Boogie Woogie, A. Araujo 56
—
(8 Omar, X. X. 58
(9 Draga, J. Portilho 54
3(10 V, Ot. Reichel 54
(11 Javanês, O. Ulloa 56
(" Jeca, X. X. 56
—
(12 Mondar, S. Ferreira 56
(13 Marfim, L. Rigoni 58
4)14 Jabotiá, N. Motta 54
(15 Darkness, R. Freitas F.º. 54
(" Itatiaia, X. X. 54

4.o PAREO — PREMIO S. PAULO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 14,25 HORAS
Ks.
(1 Mygala, P. Vaz 50
(" Lipari, Duv. correr 50
1)
(" Bonne Amie, S. Batista . 53
(" Negrusa, L. Rigoni 47
—
(2 Pobre Nena, E. Castillo .. 56
(3 Sagramor, C. Moreno 48
2)
(4 Carnavalesca, J. Mesquita 60
(" Professora, J. Carvalho . 56
—
(5 Fucha, E. Espino 57
(6 Exquisita, Om. Reichel .. 52
3) 7 Hesperia, J. Vidal 48
(8 Abafa, Duv. correr 53
(" Hastapura, P. Coelho 52
—
(9 Cabana, O. Ulloa 54
(10 Imaginada, O. Macedo ... 57
4)11 Alpina, S. Ferreira 51
(" V, Duv. correr 50
(" Ubatana, Duv. correr ... 49

5.o PAREO — PREMIO RIO GRANDE DO SUL — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,15 HORAS
Ks.
(1 Looping, J. Carvalho 57
(" Carnavalesca, J. Mesquita 54
1) 2 Sonada, O. Macedo 50
(3 Pioneiro, S. Camara 48
(4 Palmar, X. X. 49
—
(5 Nero, F. Irigoyen 59
(6 Peuwa, R. Latorre 55
2) 7 Insolito, S. Ferreira 49
(8 Haramun, X. X. 43
(" Literal, J. P. Souza 49
—
(9 Palina, L. Rigoni 55
(10 Hesperia, J. Vidal 48
3)11 Marrocos, P. Coelho 48
(12 Champion, A. Ribas 52
(" Laturno, X. X. 48
—
(13 Itaim, O. Ulloa 56
(" Hulha, L. Leighton 52
4)14 Palmeiras, E. Castillo 55
(15 Heréo, X. X. 57
(" Danton, duv. correr 49

6.o PAREO — GRANDE PREMIO BRASIL — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — AS 16,10 HORAS
Ks.
(1 Heliaco, O. Ulloa 59
1) " Jabuti, L. Gonzalez 57
(2 Nogoyá, O. Mateucci 55
—
(3 Manguari, J. Portilho .. 57
(4 Eperlan, J. Artingas 59
2)
(5 Carrasco, P. Vaz 59
(" Multiple, W. Andrade ... 59
—
(6 Saravan, L. Rigoni 59
(7 Apuvo, J. Mesquita 59
3)
(8 Tirolesa, F. Irigoyen 57
(9 Petrilla, T. Espino 57
4)
(10 Nimrod, L. Benitez 57
(11 Teddy, A. Barbosa 59
4)
(12 Cid, Om. Reichel 59
(" Guaraz, O. Rosa 59

7.o PAREO — PREMIO PERNAMBUCO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17 HORAS
Ks.
(1 Perverso, F. Irigoyen .. 52
1) 2 Zodiaco, S. Ferreira 52
(3 Luetzow, D. Ferreira 52
—
(4 Serra Dagua, O. Macedo . 50
(5 Pracinha, J. Vitorino ... 52
2)
(6 Exquisita, Om. Reichel .. 54
(7 Domremy, O. Rosa 52
—
(8 Helas, L. Rigoni 58
(9 Alpina, Duv. correr 50
3)
(10 Abafa, C. Moreno 50
(" Marshall, O. Ulloa 52
—
(11 Meliante, O. Fernandes .. 72
(12 Bozambo, J. Mesquita .. 52
4)
(" Rio Verde, X. X. 52
(" Libello, J. Carvalho 52

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17,00 HORAS:
Ks.
(1 Mac Arthur, L. Gonzalez 56
(" Pelele, T. Espino 58
1)
(2 Luchon, J. Portilho 59
(3 Vencimiento, A. Araujo.. 59
—
(4 Argellana, J. Mesquita . 51
(5 Tortosa, X. X. 54
2)
(6 Maravedi, S. Ferreira ... 52
(" Grieta, J. Tinoco 48
—
(7 Hilarion, F. Irigoyen ... 56
(8 Estherita, X. X. 48
3) 9 El Galeon, X. X. 61
(10 Bel Ami, X. X. 52
(11 Edmund, A. Aleixo 56
—
(11 Francofilo, X. X. 56
(" Zoco, X. X. 52
4)12 Danton, O. Ulloa 53
(" Liberrimo, L. Rigoni 60
(" Pigra, C. Rezza 58

A reunião está programada para a pista de grama.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Como fecho da grande festa turfistica da semana mor do turfe nacional, o Jockey-Club Brasileiro fará realizar esta tarde em seu belissimo hipodromo um programa com sete carreiras, do qual avulta o GRANDE PREMIO "BRASIL", a maior prova da America do Sul.

Muito já se falou sobre o entusiasmo de que está cercada a grande festa turfistica que culmina com a realização da magnifica prova, que este ano se apresenta bem mais atraente que das vezes anteriores, posto que o seu campo está integrado por parelheiros que prometem emprestar à disputa, cunho epico. Alem dos atrativos normais da prova, merece destaque a tentativa que fará o valente corredor paulista Heliaco, de assinalar a terceira vitoria consecutiva no G. P. "Brasil", de forma a se tornar detentor de um titulo que nenhum parelheiro ainda logrou conquistar: o de tri-campeão da importante prova.

São os mais variados os comentarios tecidos em torno da possibilidade dos 15 "cracks" que nesta tarde desfilarão pelo tapete verde do Hipodromo da Gavea para tentarem a posse do cobiçado laurel. O publico turfistico, todavia já definiu suas preferencias em favor de Heliaco e Saravan, em cujas patas serão depositadas pules que atingirão elevada importancia.

Sem receio de incidir em exagero, podemos assegurar que o turfe brasileiro viverá domingo uma das mais belas paginas de sua historia, onde estarão reunidos o vibrante, o empolgante, o magnifico e o belo, integrando um quadro que deverá quedar indelevel na mente de todos aqueles que estiverem assistindo à grande festa desta tarde no Hipodromo da Gavea.


CID

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 METROS

DONAIROSA — Vai competir credenciada por bom preparo. Pode vencer.
AL-ARUSSA — Muito leve e gosta a raia. Não deve ser desprezada.
NEVER LOSES — A turma parece exceder os seus recursos. Azarão.
UBATANA — A companhia lhe empresta grande "chance". Rival de méritos.
CAMERINO — Sempre gostou do terreno gramado. Apesar de suas ultimas atuações deve ser visto com cuidado.
ALVOR — Há muita fé em sua atuação. Pode ser dos primeiros.
LUMEN — Sua "chance" aumenta na raia pesada. Pode finalizar entre os primeiros.
HUNTER PRINCE — Correndo muito atualmente: Não pode ficar fora de cogitações.
CORAN — Apesar de estar entre adversarios que não o intimidam, não gostamos, pois corre pouco na relva.
IGASSABA — Não está no pareo.
GUELFO — Não está no pareo.
PEPITO — Se a disputa fôr realizado no gramado é rival dos mais temiveis.
GUANUMBI — Autentico "forfait" a nosso ver.
SAQUAREMA — Outro que produz muita na raia de grama. Rival de méritos.
LESTE — Excluido por diversos rivais. Azarão.
LIPARI — Nada deverá pretender nesta companhia.

2.º PAREO — 1.400 METROS

ITURBI — Sua ultima atuação agradou. Tem nitidas possibilidades.
DOM FRADIQUE — Apenas veloz. Não gostamos.
LORCA — Não está no páreo, a nosso ver.
BORORÉ — Apesar de seu recente triunfo, não gostamos nesta turma.
URUBIXABA — É diminuta a sua "chance" nesta companhia.
TARUMAN — Otimamente preparado. Vai figurar com destaque.
JAGUARIBE — Vem de pessima atuação em Cidade Jardim. Azar.
INTREPIDO — Apesar de ser depositario de algumas esperanças, a tarefa é ardua.
ISTAR — Não está no pareo.
ATREVIDO — Não o cremos rival perigoso.
JALISCO — A turma parece exceder os seus recursos. Azar.
ITAMOGY — Inexpressivas suas ultimas atuações. Azar.
ROSARI O— Não tem preparo suficiente para brilhar. Azar.
ESCALÃO — Autentico "forfait".
LORD POLAR — Não correrá.
FIEL AMIGO — Não correrá.
MISTICO — É depositário de algumas esperança. Convem arriscar umas "poules".
LAMEGO — Subiu de turma. Sua tarefa é "dura".
EGITO — Vem de facil vitória. Pode bisar.

3.º PAREO — 1.600 METROS

FRONTAL — Na grama é concorrente certo à vitoria, pois rende mais na relva.
IRISH STAR — Perdeu de Meliante sábado. Pois a turma é superior. Só nos azaristas.
JACARANDÁ-ASSÚ — É muito longa a distancia. Não está no páreo.
IBIS — Estréia entre adversarios que regulam com sua classe. É depositaria de algumas esperanças.
EDUINO — O tropel está forte. Não cremos.
ALABARCAS — Triunfou com grande facilidade no domingo. É rival de méritos ainda.
WINNING POST — Retorna com possibilidades. Há fé.
BOOGIE-WOOGIE — Em turma brava. Não nos agrada.
OMAR — Correu noutro dia e nada fez. Não gostamos.
DRAGA — Em turma forte. Não está no pareo.
"V" — Não correrá.
JAVANÊS — Produziu otimo exercicio na semana passada. Pode vencer.
JÉCA — Trabalho animadoramente e regula com o companheiro. Bom reforço.
MONDAR — Bem colocado na turma. Azar viavel.
MARFIM — Superior ao lote. Pode vencer.
JABUTIÁ — Fraca para a turma. Pouco deverá pretender.
DARKNESS — Não gostamos a não ser como azar.
ITATIAIA — Poderá ser olhada como azar viavel.

Sete pareos hoje em Campinas

ESTRILO O FAVORITO NO G. P. "PREFFITURA MUNICIPAL"

Hoje a tarde em Campinas, será realizado um bom programa de sete pareos, sendo que o ponto alto da reunião é o Grande Premio "Prefeitura Municipal" que reunirá em 1.600 metros, os animais da melhor turma local.

São os seguintes os nossos informes:

1.º PAREO — 800 METROS
Havana é bem superior ao lote. Não deve ser derrotada. Dupla 13 com Trevo II, mas deve ser respeitado o Soldado que estréia bem movido.

2.º PAREO — 1.000 METROS
Harakiri, Lepida e Pandemonio os melhores nomes da refrega. Agradam-nos a ordem enumerada.

3.º PAREO — 1.500 METROS
Lundum continua em grande forma e não respeitando os adversarios. Somos pela sua vitoria. Dupla 23 com Amorosa ou a 12 com Guaraúna.

4.º PAREO — 1.500 METROS
Ostenta bom estado a Vargem Alegre, que vem de boas atuações. A dupla poderá ser formada por Platinada ou por Myromeris. Temos em nossas preferencias pela segunda.

5.º PAREO — 1.200 METROS
Gracinha ganhou sempre com facilidade. Poderá continuar a série. Dupla 12 com Bacuri. Um bom azar é Facada.

6.º PAREO — 1.800 METROS
Entre Estrilo, Maria K, Don Raul, Divisa Ouro e Brote deverá estar o brinquedo. Gostamos da ordem apresentada.

7.º PAREO — 1.500 METROS
Para o primeiro posto indicaremos Guaçú, Dupla 13 com Jararaca II, ficando Groselha como o melhor azar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado:

1.o PAREO — 13,15 hs. — 800 metros — Cr$ 3.000,00 — Animais mestiços adquiridos em leilão.
Ks.
1 Havana 58
2 Soldado 52
3 Trevo II .. .. 5.
4 Atalaia 50

2.o PAREO — 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais sem vitoria no país.
Ks.
1 Pandemonio 55
—
(2 Londrina 53
3)3 Miosote 53
(4 Lepida 53
—
(5 Harakiri 55
4)
(6 Destroyer.. 55

3.o PAREO — 14,20 hs. — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais.
Ks.
1 Guaraúna 57
2 Lundum 52
3 Amorosa 50
4 Bolena 50

4.o PAREO — 15 horas — 1.370 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer país.
1 Vargem Alegre 55
2 Myromeris 58
—
(3 Platinada 54
3)
(4 Sing Sing 53
—
(5 Caslogel 55
4)
(6 Indio F.º 57

5.o PAREO — 15.40 hs. — 1.200 mts. — Cr$ 5.000,00 — Animais nacionais.
1 Bacuri 57
—
(2 Gracinha 53
2)
(3 Já Sei 53
—
(4 Facada 55
3)
(5 Debasel 54
—
(6 Bilitis 53
4)
(7 Herodia 52

6.o PAREO — 16,20 hs. — 1,800 mts. — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr$ 15.000,00 — Animais de qualquer país.
(1 Brote 60
1)
(2 Prior 55
—
(3 Wimpy 56
2)
(4 D. Raul 50
—
(5 D. Ouro 52
3)
(6 Maria K 51
—
(7 Estrilo 58
4)
(8 Caraman 51

7.o PAREO — 17 hs. — 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais.
1 Guaçú 57
2 Groselha 52
—
(3 Jararaca II 51
3)
(4 Alvenia 53
—
(5 Debir 55
4,
(6 Stainless 49

APUVO E GUARAZ NÃO SERÃO APRESENTADOS

São os seguintes os "forfaits" para a reunião de hoje: Lord Polar, Fiel Amigo, Ibis, Lipari, Abafa, V, Ubatana, Carnavalesca, Hesperia, Hereo, Danton, Apuvo, Guaraz, Luetzow e Alpina.

SARAVAN

GRANDE PREMIO "BRASIL"

3.000 METROS - Cr$ 1.000.000,00

HELIACO — Vai tentar o titulo de tricampeão do G. P. "Brasil" em soberba forma de preparo. Se a raia estiver pesada dificilmente deixará fugir-lhe aquele cobiçado titulo.
JABUTI — Vai à luta depositario de muitas esperanças. Serve como magnifico reforço para a parelha. Pode perfeitamente chegar com os primeiros.
NOGOYA — Animal afeito a provas de folego. Conquanto seus responsaveis considerem a distancia curta, achamos que a argentina poderá surpreender.
MANGUARI — Vai competir como mero azar, posto que está excluido por diversos rivais.
EPERLAN — Em classe é inferior a diversos dos seus rivais. Suas pretensões não são muito grandes, formando no rol dos "outsiders" da prova.
CARRASCO — Está sendo apontado como um dos mais sérios candidatos ao triunfo. Credenciado por boas "performances" poderá figurar no marcador.
MULTIPLE — Espera-se que tenha atuação das mais modestas. E' um dos azares da prova.
SARAVAN — Está em soberba forma de preparo. E' um dos mais sérios candidatos para vencedor. E' o nosso palpite.
APUVO — Não será apresentado.
TIROLESA — Fica a dever em classe a diversos dos seus rivais. Sua vitoria constituiria enorme surpresa.
PETRILLA — Tem classe para figurar com destaque, mas falta-lhe aclimatação. Deverá ser suplantada por alguns competidores.
NIMROD — Há muita fé em sua atuação. Todavia consideramo-lo mero "out-sider". Somente como surpresa.
TEDDY — Surpreende-nos sua inscrição nesta prova, onde suas possibilidades são nulas.
CID — Vai participar da prova credenciado por magnificos trabalhos. E' rival dos mais categorizados.
GUARAZ — Não será apresentado.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.800 METROS

MYGALA — É valente e ostenta bom estado. Vai figurar.
LIPARI — A turma é muito forte. Pouco deverá pretender.
BONNE AMIE — Surpreendeu domingo ganhando de Effendi. turma é forte, mas serve como reforço da chave.
NEGRUSA — Tem "chance" positiva, cuidado.
POBRE NENA — Levam de "barbada".
SAGRAMOR — Não está no pareo.
CARNAVALESCA — Não nos agrada.
PROFESSORA — Otimos exercicios e em turma dentro de seus recursos. Grande "chance".
FUCHA — Como azar é dos melhores.
EXQUISITA — É longo o percurso, nada deverá pretender.
HESPERIA — Não gostamos nesta companhia.
ABAFA — Correndo pouco e a turma é forte. "Chance" remota.
HASTAPURA — Retorna de cura e falta estado. Não está no pareo.
CABAÑA — Boa esta. É a nosso ver adversaria temivel.
IMAGINADA — Inferior a varias adversarias. Azar.
ALPINA — A turma é forte, mas irá favorecida no peso. Tem partidarios entre os apreciadores de azares.
"V" — Não correrá.
UBATANA — Não correrá.

5.º PAREO — 1.600 METROS

LOOPING — Pelo que correu no "Jockey-Club de São Paulo" é uma das forças. Pode vencer.
CARNAVALESCA — Bem aqui. Bom reforço.
SONADA — Favorecida no peso, mas entre adversarios fortes. Não acreditamos.
PIONEIRO — Aqui é autentico "forfait".
PALMAR — Tem tudo a favor. É o melhor azar do pareo.
NERO — Depositario de algumas esperanças, pode corresponder.
PEUWA — Produziu exercicio animador na semana passada, vai figurar com destaque.
INSOLITO — Fraquinho para a turma. Não está no pareo.
HARAMUN — Outro que pouco deverá pretender.
LITERAL — Tem a seu favor o peso, podendo ser indicado como excelente azar.
PALINA — Bem preparada. Há fé.
HESPERIA — Pouco deverá pretender.
MARROCOS — Não cremos que possa figurar com destaque.
CHAMPION — Vai leve e agradou sua ultimo corrida. Olho...
LATURNO — Otimo reforço para o companheiro.
ITAIM — Superior à companheiro. Inimigo certo.
HULHA — Não nos agrada.
PALMEIRAS — Valente e francamente do gramado. É bom azar.
HERÉO — Decaiu algo, mas depositam muitas esperanças em sua atuação.
DANTON — Não está no pareo.

7.º PAREO — 1.800 METROS

PERVERSO — A turma é forte. Não nos agrada.
ZODAICO — Também está entre adversarios fortes. Não cremos.
LUETZOW — Não correrá.
SERRA DAGUA — Vai, leve, mas não merece confiança.
PRACINHA — Olho agora, pois não nos convenceu sua ultima corrida.
EXQUISITA — A distancia é longa. Só como azarão.
DOMREMY — Superior à antiga companheira. Vale uns placés.
HELAS — Domingo correu muito. Grande "chance".
ALPINA — Autentico "forfait".
ABAFA — Vai leve, havendo muita fé.
MARSHALL — Retorna apenas regular. Não nos agrada.
MELIANTE — Venceu com sobras no sábado. Agora a turma é forte e somente nos azaristas pode ser indicado.
BOZAMBO — Como azar é dos melhores.
RIO VERDE — Inferior ao companheiro. Não nos agrada.
LIBELLO — Saiu de São Paulo muito bem preparado. Vai atuar com destaque.

PALPITES DA GÁVEA

Donairosa - - -	Pepito - - - -	Ubatana
Iturbi - - - - -	Egito - - - - -	Lamego
Marfim - - - -	Jeca - - - - - -	W. Post
Cabana - - - -	Professora - - -	P. Nena
Looping - - - -	Itaim - - - - - -	Palmar
SARAVAN - -	HELIACO - -	CID
Libello - - - -	Abafa - - - - - -	Marshal

PALPITES CAMPINAS

Havana - - - - -	Trevo II - - - - -	—	(13)
Harakiri - - - - -	Lepida - - - - - -	—	(34)
Lundum - - - - -	Amorosa - - - -	—	(23)
Vargem Alegre -	Myromeris - - -	—	(12)
Gracinha - - - - -	Bacuri - - - - - -	—	(12)
Estrilo - - - - - -	Maria K - - - - -	—	(34)
Guaçu - - - - - -	Jararaca II - - -	—	(13)

HOJE Nas corridas de TROTE em Vila Guilherme **Grande Premio Brasil** em 3.000 metros — "Bettings" e Acumuladas, AVENIDA IPIRANGA N.º 794 — Aberto até as 24 horas —

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 3.A CAMARA CRIMINAL

Recursos:

21.729 — Itapira: Recte., a Justiça; recdos., Sebastião Patricio e Juvenal Leite. Negaram provimento. Unanime.

25.104 — Ribeirão Preto: — Recte., a Justiça; recdo., Sebastião. Negaram provimento. Unanime.

Apelações:

25.761 — Cananéia: Apte., a Justiça; apdo., Heitor Edmundo Maglio. Negaram provimento. Unanime.

VARAS CRIMINAIS

3.a VARA — Alberto Isidoro dos Santos e Rubens Conceição, foram denunciados por furto; Armando Teodoro, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 10 meses de detenção e internação em colonia agricola por 2 anos; Mario Floriano, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Aparicio de Araujo, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

1.a Vara Civel, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando por sentença a justificação passada a requerimento de Julio Leib Waldman.

3.a Vara — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Francisco Joaquim Veiga c| o Olocio Rueno e outros.

5.a Vara — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando subsistente a penhora, no ex. que Moveis Teperman S|A moveu c| Osvaldo Siqueira Gouveia; deferindo alvará no inventário de João Pinto Dias.

6.a Vara — Dr. José Cavalcanti Silva — Julgando procedente a ação de R. de Posse que a Casa Pratt S|A moveu c| Ass. Brasileira de Transportes; anulando "ab-intestato" a ação executiva que Amenéris Milanesi Anção c| Maria Alberti.

9.a Vara — Dr. Benevolo Luz — Homologando o calculo no arrolamento de Josefa Arenas; homologando por sentença a partilha nos autos de inventário de João Lopes Munhoz; homologando por sentença o calculo do inventário de Egidio Freguglia; Julgando improcedente a ação de despejo que José Costa move c| Alfredo Marques; julgando procedente a ação executiva movida por Agostinho Teixeira contra Manuel Gaspar.

11.a Vara — Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando a ação ord. despejo movida por Romeu e W. Sayeg c| Leandro Albano; saneando a ação ordinária movida por João Inácio dos Santos c| José Sabino dos Santos; designando nova audiência na ação ord. movida por Cebrail Sawaya c| Alberto Zattar saneando a ação executiva movida por Ivan Pereira dos Santos c| Alfredo R. Branco; saneando a ação ordinaria movida por Ind. de Moveis e Colchões Colonial S|A. c| Roberto Keller; saneando a ação de despejo movida por Raul de Moura c| Alfredo Guilherme de Toledo; julgando por sentença a desistencia da ação de R. de Posse movida por Remo Rossi c| H. Camargo Cruz; julgando procedente a ação executiva que Alcides de Aquino move contra Julio Alonso e outro; julgando procedente a ação executiva que Valdomiro Pregnolato move c| Antonio Manuel Ferreira e s| mulher.

15.a VARA, dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no inventario de M. Haddab; homologando o calculo no inventario de João Batista de Sousa Filho.

VARA DA FAZENDA NACIONAL, dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Olimpio Rodrigues move contra Luiz Silveira (9.o Oficio Civel); julgou procedente a ação de despejo que Importadora e Exportadora Export Geral move contra Raul Campos; julgou procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move a A. D. Bernardina; recebeu a apelação nos autos da ação que M. Olbrin e Cia. movem contra a Fazenda Nacional.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, dr. J. G. R. de Alckmin — Julgando improcedente o executivo que a Prefeitura move ao espolio de Camilo de Oliveira Pena; mandando cumprir o acordão nos executivos entre partes: Prefeitura Municipal contra Ary de Oliveira Martins, Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda. Sucessores de Habraim Demetrio Haddad; saneando os executivos entre partes: Prefeitura e Caio Carneiro da Cunha, Prefeitura de S. Paulo e Rosa Catano, Prefeitura de S. Paulo e Joaquim Gonçalves; julgando procedente a ação de despejo que a Prefeitura Municipal de S. Paulo move a Mario Joaquim Pelisbino.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo suprimento de idade, para uma filha de J. Falchine; mandando cumprir o testamento de Maria da Conceição Simões; julgando procedente a ação de alimentos movida por Ana Esmiack Gonçala; homologando o calculo no inventario de Adolfo Daniel Schrittmeyer; julgando extinta a ação entre M. Sanches e sua mulher; mantendo a decisão recorrida no agravo interposto pela Fazenda Estadual em inventario de Taufik Demetrio Camasmie; homologando as partilhas, nos inventarios de Israel Aron Ekerman e Antonio Reinhojer.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Luiz Sciascia; mantendo a decisão agravada no instrumento de agravo de Maria Sá Oliveira.

EDITAIS

SEGUNDA VARA CIVEL — SEGUNDO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE JOAO CREPALDI, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Alceu Cordeiro Fernandes, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de ERNESTO PINTO DE AGUIAR, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Capital. ERNESTO PINTO DE AGUIAR, brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Artur Prado, 253, vem, por seu advogado infra-assinado, propor Ação de Despejo contra o seu inquilino, JOAO CREPALDI, brasileiro, casado, residindo, atualmente, em lugar incerto e não sabido, pelos motivos que passa a aduzir: 1 — O supte. é proprietario do predio n.º 576 da rua Eça de Queiroz (documentos inclusos), cujo locatario, João Crepaldi, conforme recibos juntos, é devedor dos alugueres correspondentes aos meses vencidos de maio e junho do corrente ano. Apesar de o supte. ter procurado receber os ditos alugueres, nada conseguiu. Cumpre notar, ainda, que não é esta a primeira vez que se verifica a falta de pagamento. — 2 — Outrossim, o supdo., em flagrante desrespeito à legislação em vigor, sublocou parcialmente o imovel, cujos porões são habitaveis e, ultimamente, chegou ao ponto de fazer a sublocação total tendo, antes, vendido o seu telefone e desaparecendo em seguida. Tanto a sublocação parcial como a total, foram levadas a efeito sem o consentimento por escrito do supte., em evidente contraposição ao que dispõe o artigo 3.º do Decreto-lei que regula a locação de predios urbanos. E', portanto, duplo o fundamento da presente Ação de Despejo — a) falta de pagamento de dois alugueres num total de Cr$ 978,00 (novecentos e setenta e oito cruzeiros) e b) infração de obrigação legal, que se constata pela sublocação parcial e, agora, total, sem o consentimento por escrito ou verbal do locador. — 4 — Assim, ex-vi do que dispõe o artigo 18 ns. 1 e VI do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946, o supte. vem requerer a citação, por editais, do supdo., João Crepaldi, para apresentar sua defesa dentro do prazo legal, sob pena de ser decretado o despejo, condenado nas custas, honorarios de advogado e demais pronunciações de direito, ficando, desde já, citado para todos os atos e termos processuais, sob pena de revelia. — 5 — PP. NN. por todo o genero de provas admitidas em direito tais como testemunhais, documentais, vistorias, depoimento pessoal sob pena de confesso, etc. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 5.868,00 e A. esta, E.R.D. São Paulo, 29 de julho de 1949. Pp. (a) Ernesto Pinto de Aguiar Junior. (devidamente selada) DISTRIBUIÇÃO: A 2.ª Vara Civel. Ao 2.º Oficio Civel. Ao 1.º Contador. Ao 1.º Depositario. São Paulo, 30-7-1949. Pelo 1.º Distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. cite-se, prazo de trinta (30) dias. São Paulo, 2-8-49 (as.) Alceu Cordeiro Fernandes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de citação de JOAO CREPALDI, para que o mesmo dentro do prazo de 10 (dez) dias, depois de decorridos trinta (30) dias contados da primeira publicação deste no "Diario Oficial" da Justiça do Estado, apresentar defesa, a qual deverá ser dirigida ao M. Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, que se acha instalado no quarto pavimento do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, valendo para todos os atos e termos da ação até final, sob pena de revelia. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (as.) Amasilio Conceição, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito, (as.) Alceu Cordeiro Fernandes.

(3-7)

3.a VARA CIVEL — 3.º OFICIO

EDITAL DE PRAÇA

O Dr. Lafaiete Sales, Juiz de Direito em exercicio na 3.a Vara Civel desta Comarca da Capital,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 19 de agosto próximo, às 14,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça à Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital, o Porteiro dos auditórios sr. João Pessoa, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em praça, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito pertencente ao Espólio de ADELAIDE RAFAELA DE OLIVEIRA, a saber: "uma casa à rua Augusta n.º 1310, antigo 158, e seu respectivo terreno, distrito da Consolação desta Capital, construção antiquada, no alinhamento da rua, medindo o terreno 9,50 ms. de frente, por 34,00 ms. da frente aos fundos, confrontando de um lado com a propriedade sob n. 1302 de Catarina Fekete Hirsch, de outro lado com a propriedade sob n.º 1316 de Abdo Court, e pelos fundos com quem de direito. A casa é velha, em mão estado de conservação e contem 2 janelas de frente, portão de entrada ao lado, outro portão para os fundos, existindo as seguintes acomodações: sala de frente, corredor interno, 2 quartos, sala de jantar, assoalhados e forrados, seguindo-se cozinha, privada e pequeno comodo nos fundos para despejo; no quintal tem garage com porta de aço ondulada, tanque de cimento, privada, cobertos de telha, sendo que dito imóvel não comporta divisão comoda e foi adquirido conforme transcrição n.º 68021 feita no Registro de Imóveis da 1.a Circunscrição desta Capital, em 15 de julho de 1912, avaliados — terreno e construção — pela importancia de Cr$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil cruzeiros)". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 25 de julho de 1949. Eu, (a) Marcos Ribeiro da Silva, escrevente, o datilografei. E eu, (a) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Lafaiete Sales Junior.

(26-7-19)

PREFEITURA MUNICIPAL

Novas modificações introduzidas na alta administração municipal

Dando cumprimento a despacho do prefeito, exarado ontem, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade assinou portaria em que faz cessar os efeitos da de numero 276, de 21 de abril de 49, que vinha determinar ao sr. Delfino de Azevedo Marques, tivesse exercicio junto ao gabinete do prefeito, pelo prazo de um ano, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo. A mesma portaria faz cessar os efeitos do seu comissionamento na Comissão do Codigo Tributario, determinando-lhe que assuma as funções de seu cargo efetivo de diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura.

* * *

CHEFIA DO GABINETE DO PREFEITO — O prefeito Asdrubal da Cunha, em ordem interna assinada ontem, resolveu ampliar as atribuições de um de seus oficiais de gabinete, nos seguintes termos: "Resolvo atribuir ao oficial de gabinete, sr. Luiz Macedo Sampaio Quentel, a chefia de meu gabinete, ficando-lhe cometida a superintendencia de todos os seus trabalhos, exclusive os atribuidos ao assessor-juridico, ao engenheiro assessor-tecnico e à Comissão de Estudos Tecnicos-Legislativos."

* * *

EXONERAÇÃO, A PEDIDO, DE AUXILIAR DE GABINETE — O secretario dos Negocios Juridicos da Prefeitura, em cumprimento a despacho do prefeito, exonerou, a pedido, o sr. Paulo de Sousa Sandoval, do cargo de auxiliar de gabinete do prefeito.

* * *

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO — Em cumprimento a despacho do prefeito e, completando as modificações sugeridas pela portaria que faz que o sr. Delfino de Azevedo Marques reassuma as funções de seu cargo efetivo, o secretario dos Negocios Juridicos declara finda a designação do prof. Miguel Sansigolo para exercer as funções de diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio.

* * *

DIRETOR DO ABASTECIMENTO — Foi assinada portaria, ontem, determinando que o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento do Abastecimento, passe a ter funções junto ao gabinete do prefeito, a fim de prestar serviços na Assessoria-Tecnica, cessando os efeitos da portaria que o designou para servir como membro da Comissão do Estatuto do Funcionario Municipal.

Aos comerciantes varejistas de generos alimenticios

Comunicam-nos:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo, em vista da obrigatoriedade da afixação das tabelas de preços nos estabelecimentos comerciais, elaborou uma Lista Geral das mercadorias tabeladas, devidamente visada pela Secretaria da Comissão Estadual de Preços, a qual poderá ser procurada em sua sede social, sita à rua Xavier de Toledo, 114, 1.º, s|111, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, com exceção dos sabados, cujo horario é das 9 às 12 horas.

Outrossim, comunica que a Delegacia de Ordem Economica realizará fiscalização nesse sentido, intimando os proprietarios dos estabelecimentos que não colocarem a Lista bem à vista do publico.

Recomenda ainda, a rigorosa observancia dos preços tabelados, exigindo-se, dessa forma, incidentes desagradaveis."

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00

		Kg.	Cot.
1	(1 HELIACO, Osvaldo Ulloa	59	30
	) " JABUTI, Luiz Gonzalez	57	50
	(2 NOGOYÁ, Osvaldo Matteucci	55	50
2	(3 MANGUARI, José Portilho	57	80
	) 4 EPERLAN, Juan P. Artigas	59	60
	) 5 CARRASCO, Pierre Vaz	59	40
	(" MULTIPLE, Waldemar de Andrade	59	60
3	(6 SARAVAN, Luiz Rigoni	59	30
	) 7 APUVO, Justiniano Mesquita	59	100
	) 8 TIROLEZA, Francisco Irigoyen	57	100
	(9 PETRILLA, Tomaz Spino	57	35
4	(10 NIMROD, Leopoldo Benitez	59	40
	)11 TEDDY, Anesio Barbosa	59	200
	)12 CID, Omário Reichel	59	30
	(" GUARAZ, Olavo Rosa	59	100

Extraordinaria vitoria de Big Red na melhor prova de ontem na Gavea

Scarface, Ben Hur, Ronda e Juparaná, Irrequieto, Naná, Staraya e Maravedi venceram as demais provas do "meeting"

Na reunião "aperitivo" ontem realizada pela entidade turfistica guanabarina, que contou com um programa de oito carreiras, a principal foi vencida de forma notavel por Big Red que, a despeito de levar sessenta quilos e quando parecia ter sido superado por Guaraz e Maestro, na altura das especiais, reagiu de maneira impressionante, conseguindo cruzar em primeiro o disco de sentença.

Damos a seguir os resultados dos pareos ontem corridos no Hipodromo Brasileiro:

1.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Scarface; 2.º Invictus e 3.º Islete. Rateios: vencedor, 27,00; dupla (14) 35,00; placês: 12,00, 14,00 e 22. Não correram: Nico e Impacto.

2.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Ben Hur; 2.º Dona Stella e 3.º Faloaz. Rateios: vencedor, 169,00; dupla (23) 79,00; placês: 15,00, 34,00 e 90,00. Não correram: Eolo, Hélicon, Eclético, Arabe Katurrita, Informador Bombo e Diamantino.

3.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Ronda e Juparaná; 2.º Jaboticaba. — Rateios: Ronda, 15,00; Juparaná, 40,00; dupla (12) 21,00; placês: de Ronda, 14,00; Juparaná, 33,00 e de Jaboticaba, 50,00. Não correram: Milu' e Edopuva.

4.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Irrequieto; 2.º Nacar e 3.º Lear. Rateios: vencedor, 253,00; dupla (23) 113,00; placês: 12,00 e 11,00.

5.º Pareo — 1.400 metros — 1.º Big Red e 2.º Maestro. Rateios: vencedor, 16,00; dupla (13), 23,00; placês: 11,00 e 35,00.

6.º Pareo — 1.200 metros — 1.º Naná; 2.º Jaguaré-Assu' e 3.º Brown Boy. Rateios: vencedor, 46,00; dupla (13), 52,00; placês: 17,00, 19,00 e 18,00. Não correram: Barcena Maracati, Jaty, Marcilio Dias, Major, Fanopy, Azotina, Jalisco, Icatu e Fra Diavolo.

7.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Staraya; 2.º Malandro e 3.º Galhardia. Rateios: vencedor 34,00; dupla (24), 49,00; placês: 16,00, 34,00 e 34,00. Não correram: Tamandaré, Gitana, Bongy, Carlos Magno, Diolan e Ariró.

8.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Maravedi; 2.º Hilarion e 3.º Danton. — Rateios: vencedor, 35,00; dupla (23), 40,00; placês: 12,00, 19,00 e 10,00. Não correram: Tortosa, Mac Arthur, El Galeon, Bel Ami e Pigra.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

TROTE EM REVISTA

DISPUTA-SE HOJE, EM VILA GUILHERME, O GRANDE PREMIO "BRASIL"

1.º PAREO — As 13,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.090,00.

1 Segredo II, Saul ... 40
2 Last Chance, P. Santoni ... 50
(3 Grilo, J. Adão ... —
3)
(4 Garota, A. Carbonari ... —
(5 Já Vou, J. Carpinelli ... 50
4)
(" Princesa, A. Carpinelli ... 60

2.º PAREO — As 14 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 500,00.

1 Conti, P. Bosco ... 60
(2 Rubi, S. Mendonça ... 80
2)
(3 Furá, A. Carpinelli ... 40
(4 Pingaço, P. Viscardi ... —
3)
(5 Carioca, J. Adão ... 60
(6 Capivara, J. Belfiore ... 20
4)
(" Gaucho, J. M. dos Anjos 30

3.º PAREO — As 14,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 700,00.

(1 Charley, J. M. dos Anjos . 40
1)
(2 Azulão, A. Luiz ... —
(3 Facon, A. D. Pinto ... 40
2)
(4 Brasil, G. Matarazzo ... 30
(5 Chiquito, A. Carpinelli .. —
3)
(6 Chicharrão, J. Belfiore .. —
(7 Festin, S. Maximino ... 30
4)
(8 Vera, A. Giannoni ... —

4.º PAREO — GRANDE PREMIO "BRASIL" — As 15 horas — 3.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1 Future, V. Carlito ... 120
2 Duque, J. Belfiore ... 60
(3 Martin, J. Manzione ... —
3)
(4 Vendoeda, P. Santoni ... 80
(5 Noiva, L. Nicolletti ... —
4)
(6 Fleet, A. D. Pinto ... 40

5.º PAREO — As 15,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 700,00.

(1 Guarani, A. Oliveira ... 40
1)
(" Inhandú, J. Carpinelli ... 30
(2 Fidalgo, A. Luiz ... —
2)
(3 Promessa, A. Giannoni .. —
(4 Tango, J. Belfiore ... —
3)
(5 Maragata, J. Manzione ... 40
(6 Cantor, J. Ambrosio ... —
4)(7 Fresado, P. Viscardi ... —
(8 Visible, J. M. dos Anjos . 60

6.º PAREO — As 16 horas — 2.550 metros — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.500,00.

1 Goma, Arão ... 50
(2 Sonhador, A. Carpinelli .. 30
2)
(3 Conforme, A. Giannoni .. —
(4 Sleepy-Sister, A. Fusco .. 40
3)
(5 Gata, P. Santoni ... 30
(6 Fa Presto, S. Maximino .. 30
4)
(7 Desprecio, G. Herrmann . 40

7.º PAREO — As 16,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 800,00.

(1 Particular, A. Giannoni .. —
1)
(2 Marambá, D. Ferraro ... 40
(3 Nina, J. Belfiore ... 40
3)
(" Itá, J. M. dos Anjos ... 40
(4 Meia Lua, S. Aranha ... 30
3)
(5 Joni, A. Carpinelli ... 60
(6 Dreamboy, P. Bosco ... —
4)
(7 Baneco II, A. D. Pinto .. 60

NOTA — Os vencedores de 3.a-feira darão 20 mts. de "handicap".

VILA LESSA

Estão abertas as vendas de lotes na VILA LESSA, os únicos situados dentro da cidade de PRESIDENTE PRUDENTE, numa gleba absolutamente plana. Situados num local arejado, possuem esplendida água e oferecem bonitas perspectivas aos seus moradores. Tratar com os PROPRIETÁRIOS no seguinte endereço:

Rua Joaquim Távora n.º 575
PRESIDENTE PRUDENTE

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café a termo em Nova York trabalhou em condições mais calmas na ultima semana e tão-somente graças ás altas de sexta-feira é que conseguiu suplantar as cotações do ultimo dia da semana precedente, porem, mesmo assim não foram evitadas pequenas baixas para o contrato "S". De fato, este contrato fechou a semana com baixa de 27 pontos, ou Cr$ 6,75 por saca de 60 quilos, para o mês presente — setembro — alem de mais 2 pontos para maio; os demais meses, entretanto, conseguiram altas de 2 a 6 pontos. Justamente o contrario aconteceu ao mês de setembro do contrato "D", uma vez que conseguiu o maior coeficiente de alta neste contrato, ou sejam, 20 pontos. Os outros meses encerraram a semana com altas de 1 a 9 pontos, com exceção de julho, cuja base permaneceu inalterada. O termo santista fechou a semana com altas parciais de 10 a 90 centavos para o contrato "C", que foi considerado calmo, e quanto ao "D", cuja posição foi declarada estavel, fechou em melhores condições, com altas gerais de 80 centavos a 2 cruzeiros. A posição do disponivel, no transcorrer da ultima semana, apresentou-se mais calma quanto ao movimento, porem, sustentada quanto aos preços. Essa acalmia era mesmo de se esperar como consequencia dos embarques realizados no mês passado. Noticias telegraficas dos EE. UU. informam que os torradores decidiram aumentar o preço do café torrado em 2 centavos, a partir de 19 do corrente, em vista das ultimas altas desse produto na Bolsa americana, naturalmente pressionadas pela posição estatistica do produto. Na ultima semana os preços do disponivel em Santos mantiveram-se sustentados nas mesmas bases da semana anterior. As entregas diretas continuam firmes e, ontem, conseguiram novas altas não só sobre as bases da vespera como sobre as da semana passada que foram, aliás, relevantes, uma vez que oscilaram entre 50 centavos a Cr$ 2,50, elevando ainda mais o desnivel entre suas cotações e as do disponivel e do termo.

* * *

O algodão em Nova York atravessou toda a semana em condições pouco propicias, especialmente, para os meses de outubro a março que fecharam a semana com baixa de 1 a 3 pontos. A situação todavia melhorou para os mais distantes, uma vez que julho e outubro de 1950 conseguiram altas de, respectivamente, 5 e 28 pontos. A situação do disponivel, todavia, foi muito mais precaria pois fechou com baixa de 36 pontos. Tambem a situação do termo paulista de algodão não esteve muito favoravel nesta semana, pois o contrato "B" a encerrou com baixas de 1 a 2 cruzeiros e ainda peor a situação do contrato "C" cujas baixas oscilaram entre Cr$ 1,90 e Cr$ 3,70. Isso todavia não influiu no disponivel, cujo mercado esteve quase sempre em calmaria, porem sustentado quanto aos preços, não se verificando nenhuma modificação no decorrer da semana.

* * *

O mercado de valores continuou muito apatico no correr desta semana, salvo tão-somente pelas grandes transações com Apolices Unificadas que continuaram vendidas aos milhares. Seu preço, todavia, experimentou apreciavel melhora nos ultimos dias, isto após ter atingido os seus mais baixos niveis, encerrando a semana com cotação superior em 6 cruzeiros ás da ultima semana. O mesmo sucedeu aos preços das Apolices Ferroviarias e Uniformizadas que registraram alta de 10 cruzeiros na semana. Afora isso, pouco se tem a comentar sobre este mercado, a não ser a estabilidade dos preços das ações bancarias e das Obrigações de Guerra. Quanto aos titulos de companhias, com poucas exceções, continuam negociadas em proporções muito limitadas, aliás, na proporção direta de seu estreito circulo de possuidores.

* * *

O mercado de cereais experimentou algumas alterações na posição do arroz tipo amarelão e agulha, que conseguiram altas de 5 cruzeiros e cujo mercado passou a ser firme. Quanto ao feijão, continuou firme a posição do jalo, cujos preços foram melhorados em 5 e 10 cruzeiros, e tambem do roxinho paranaense que, embora seu mercado permanecesse calmo, registrou altas de 5 a 10 cruzeiros. Por outro lado, o roxinho mineiro apresentou-se mais desfavoravel, fechando com baixas de 10 a 15 cruzeiros. Finalmente temos o milho com pequenas altas de 50 centavos a 2 cruzeiros, fechando firme para a variedade amarelinho. Todos os outros produtos não sofreram alterações na semana, encerrando-a na mesma situação em que se encontravam na anterior, tanto quanto aos preços como à tendencia do mercado.

Santiago (peso)	0 59 29	Santiago (peso)	0 60 18
Buenos Aires (peso)	3.83 52	La Paz (peso)	0 44 57
Copenhague (coroa)	3 83.09	Buenos Aires (peso)	3 91.84
Montevidéu	8 11.48	Montevidéu	8 43 24
Estocolmo (coroa)	5 11.62	Madrid	1 70 66
Bruxelas (franco)	0 41 93	Copenhague (coroa)	3 90 59
Paris (francos)	0.06.75	Bruxelas (franco)	0 49 71
Berna, vista	4.25.96	Paris (franco)	0 06 88
Lisboa, vista	0 94 41	Berna, vista	4 37 53
Coroa checa	0 36 76	Lisboa, vista	0 73 79
Amsterdam	3 92.93	Coroa checa	0 37 44
		Amsterdam	7.53 74

Vendedores:
S/Nova York ... 18.72
Londres (pronta) ... 75 44 19

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20 51.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75 44.16	75 44.16
s/Buenos Aires	n|c	n|c
s/Montevideu	8.75	8 75
s/Canadá	4 02.75	4 02 75
s/Berna	17.34	17 34
s/Amsterdam	10 68	10 68
s/Paris	1.096	1.096
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Oslo	19.33	19.33
s/Copenhague	19 32	19.32
s/Madrid	44 00	44.00
s/Lisboa	99 80	99 80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 — Cotações telegraficas:

	Fech ant	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
s/Montreal	95.1/4	95.1/4
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevideu	38.10	38.10
s/Paris	0.30.3/16	0.30.3/16
s/Berna	25.19	25.19
s/Estocolmo	27.81	27.81
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom.
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27 1/2	2.27.1/2
s/Amsterdam	37.62	37.62

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 6 — Taxas s/Nova York p papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £1	Fech ant	Fechamento
Vendedores	19 34	19 34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 6. — s/Nova York p ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N|O	N|O
Compradores	N|O	N|O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6.

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07.14	Cr$ 74 07.14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	3 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1 1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Agosto	103,50
Agosto a dezembro	106,00
Janeiro a junho de 1950	107,50
Julho a dezembro de 1950	106,50

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

	Cr$
Agosto	106,00
Agosto a dezembro	108,00
Janeiro a julho de 1950	110,00
Julho a dezembro de 1950	107,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 5 foram de 48.052 sacas e somando o total do mês 106.942 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; Duros Cr$ 94,00 — Tipo 5 — Rio Cr$ 73,50.

Mercado estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 6.

CONTRATO "B"

	P. unico
Agosto	74,50
Setembro	78,00
Dezembro	82,00
Janeiro	82,60
Março	83,00
Maio	83,00
Julho	83,00

Mercado paralisado.
Sem vendas.

CONTRATO "C"

	P. unico
Agosto	104,00
Setembro	104,40
Dezembro	104,70
Janeiro	105,90
Março	107,00
Maio	107,00
Julho	107,10

Mercado calmo.
Vendas 1.000 sacas.

CONTRATO "D"

	P. unico
Agosto	103,50
Setembro	104,50
Dezembro	105,20
Janeiro	106,00
Março	106,70
Maio	107,00
Julho	106,70

Mercado estavel.
Vendas 1.000 sacas.

CÂMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradoras:
S/Nova York ... 18.33
Londres (pronta) ... 14.07 14

"ANGULO E FACE"

(Conclusão da 6.a pagina)

Jovem poeta, poeta do Interior, como o apresentam, mas, sobretudo, poeta.

Por estes poucos poemas, que constituem uma esplendida estréia, facil é augurar-se-lhe um bom futuro.

Que lhe não falta talento, e suas mostras de não raras sugestões "virtuoses" são de um uniforme sentido e densidade poéticos que fazem a vida transpor-se em beleza, para poesia, sem deformações, até que se nos depara a ultima pagina, "Angulo e Face", que, já por si, é uma vitoria deste poeta novissimo:

"Labirinto sem porta de entrada,
"Transpô-lo um dia
liberto de vaidades,
o itinerário dos horizontes
sem curvas e retas,
na mesma linguagem.
Angulo sôbre a face.
Mas sem amarras,
uma esperança
de asas soltas."

Naturalmente não é este um trabalho como o merece o livro. Vozes mais autorizadas sei que o farão.

Isto não é mais do que um comentario, feito ao correr da pena, e que a primeira leitura dos versos provocou, tão forte foi o entusiasmo que se desprendeu destas paginas felizes.

Rejubilem-se, pois, a nossa Poesia e o poeta André Carneiro.

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2º andar. Fone 51-1406, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech ant.	Fech
Agosto	193,50	N|C
Outubro	197,00	197,00
Dezembro	199,00	199,00
Janeiro	199,50	195,70
Março	200,00	200,00
Maio	181,00	N|C

Negócios realizados: 5.600 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Agosto	N|C	191,00
Outubro	N|C	192,80
Dezembro	N|C	193,80
Janeiro	N|C	194,10
Março	191,80	195,70
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	N|C

Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	D I A S 5	6
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	218,00	218,00
4/5	213,00	213,00
5	195,00	195,00
5/6	182,00	182,00
6	177,00	177,00
6/7	174,00	174,00
7	169,00	169,00
8	165,00	165,00
9	162,00	162,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO

Recife, 6.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	302.513	302.513
Exportação	—	—
Existência	7.058	6.338
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
"MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	344,50 a 346,00
Idem, especial	330,00 a 335,00
Idem, superior	320,00 a 325,00
Idem, bom	310,00 a 315,00
Idem, regular	S|Neg.
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	265,00 a 270,00
Blue Rose, especial	295,00
Idem, comum	285,00
Catete do R. Gde. especial	250,00 a 255,00
Idem, comum	245,00
3|4 de arroz	190,00 a 200,00
1|2 de arroz	120,00 a 130,00
Quirera de arroz	82,00 a 90,00

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 flos	S|Neg.
Idem, 2 flos	2,10
Comum	S|Neg.

Mercado: Firme.

ALHO

Mercado: Calmo.

Nacional, graudo	18,00
Idem medio	17,00
Idem miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	65,00
Superior	60,00
Bom	55,00

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)

Amarela, especial	140,00 a 145,00
Idem, de 1.a	110,00 a 120,00
Idem, de 2.a	70,00 a 80,00
Idem de 3.a	S|Neg.

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 ks.)

Do R. Grande, 1.a	145,00 a 155,00
Idem, 2.a	S|Neg.
Do Estado, Pera	S|Neg.

Mercado Frouxo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red., esp.	S|Neg.
Idem, comum	S|Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem, R. Grande	80,00 a 82,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo

FEIJÃO (60 ks.)

Bico de ouro, ext.	100,00
Idem, idem, sup.	90,00
Idem, idem, com.	80,00

Mercado calmo.

Branção, extra	270,00
Idem, comum	250,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	75,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	87,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00
Mulatinha, extra	S|Neg.
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Opaco, extra	110,00 a 120,00
Idem, superior	90,00 a 100,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00

Mercado calmo.

Roxo, min., extra	170,00
Idem, superior	155,00
Idem, comum	140,00
Roxinho, Paraná extra	170,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00 a 140,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Roxinho Paraná Nacional	140,00
Idem, comum	130,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)

Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	82,00 a 83,00
Amarelão	81,00 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S|Neg.

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.) Cr$

Refinado filtrado	Nom.
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem, 2.o lato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem 2.o lato	"

PERNAMBUCO

Recife, 6.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,08
Idem, de 2.a, cristal	141,09
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,90
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.947.054
Exportação	5.653
Existencia	236.142
Consumo	2.000

CARNE

Dia 6.

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, especiais	65,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,10
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,00
Sorte americana	Nom.

MILHO

Chicago, 6.

	Fechamento
Setembro	1.26.3/4
Dezembro	1.16.00
Março (1950)	—

Mercado: —.

FAVORITO O S. PAULO NA LUTA DESTA TARDE

OSTENTANDO UM CONJUNTO HARMONIOSO E INTEGRADO POR ELEMENTOS DE INEGAVEIS VIRTUDES TECNICAS, O TRICOLOR DEVERA' MARCAR HOJE EXPRESSIVA VITORIA — LELÉ CONTINUARÁ NA MEIA-DIREITA — PASCOAL E OSVALDINHO RETORNARÃO AO QUADRO JUVENTINO — SUNDERLAND DIRIGIRÁ O PRELIO



OSVALDINHO, meia esquerda do Juventus

Hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, defrontar-se-ão as equipes do São Paulo e do Juventus, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Em virtude da presença do lider, êste prélio é o mais importante da rodada. Os sãopaulinos, invictos, caminham a passos firmes em direção ao bicampeonato, e porisso podem ser apontados como favoritos na luta desta tarde, não obstante esteja o Juventus credenciado com a magnifica vitória colhida domingo passado contra o Santos.

BEM PREPARADAS AS EQUIPES

O São Paulo, fiel ao principio adotado há muito tempo pelo técnico Vicente Feola, não modificou o seu programa de treinamento. Os exercicios seguiram o método habitual e a concentração, a exemplo do que vem sendo feito, teve inicio na tarde de sexta-feira. O conjunto não apresentará nenhuma novidade. Perdurando os motivos que determinaram o afastamento temporário de Ponce de Leon, Lelé continuará na meia direita, posição em que brilhou no ultimo compromisso. Nos demais postos, permanecerão os elementos que têm jogado ultimamente, pois todos ostentam boas condições fisicas e técnicas.

O quadro avinhado realizou, durante a semana, intensos preparativos. Pascoal, jovem elemento do quadro de aspirantes, substituirá Sapolinho na zaga, em vista de este não se encontrar em condições fisicas satisfatórias. No ataque, dar-se-á a volta de Osvaldinho, saindo Orlando. Estão os juventinos dispostos a repetir a façanha do ultimo domingo, quando abateram o Santos. Essa tarefa, entretanto, não nos parece facil, pois o tricolor está com o quadro perfeitamente ajustado, e dificilmente se deixará surpreender.

OS QUADROS

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leônidas, Remo e Teixeirinha.

JUVENTUS: Fernando; Pascoal e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. Sunderland, da Federação Paulista de Futebol.

Santos e Nacional pelejam em Vila Belmiro

TENTARÁ O CONJUNTO ALVI-CELESTE FAZER AS PAZES COM A VITORIA — OS PRAIANOS NECESSITAM DA REABILITAÇÃO — ROWLEY, O JUIZ

O Nacional descerá hoje a Serra para enfrentar o Santos em Vila Belmiro, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Compromisso dificil para os alvi-celestes, que irão tentar a vitória em campo estranho, contra um adversário dos mais categorizados.

FAVORITO O SANTOS

Pelos excelentes valores que possui, também pelo fato de estar com o seu conjunto mais entrosado, o quadro praiano aparece como franco favorito dêste encontro. Além disso, a circunstancia de atuar em seu campo, onde habitualmente produz mais, faz com que se acentuem as suas possibilidades.

Entretanto o Nacional, empenhado em recuperar o terreno perdido, está disposto a fazer as pazes com a vitória. A presença de Og Moreira, no comando da intermediária "nacionalista", deu à equipe maior confiança, como já se pôde notar no prélio contra o Ipiranga. Faltou-lhe, nesse dia, maior agressividade no ataque, pois Neca não se adaptou à posição de centro avante. Hoje, com a ofensiva modificada, a produção do Nacional poderá ser maior.

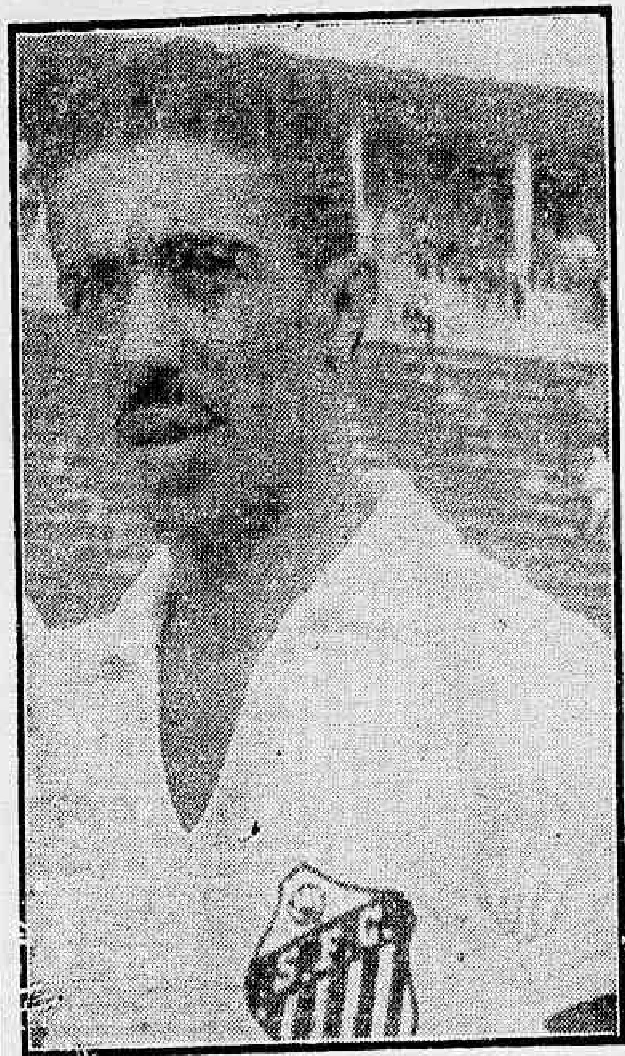
OS QUADROS

SANTOS: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

NACIONAL: Fábio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Paulo, Charuto, Nelson, Neca e Flávio.

O JUIZ

Funcionará na arbitragem o árbitro Percy Snape.



HELVIO, zagueiro do Santos

Grandes regatas serão efetuadas hoje em Jurubatuba

No 9.º pareo, de auterrigues a 2 remos competirão os melhores conjuntos do Brasil e da Argentina — Reina geral entusiasmo em torno do desfecho do sensacional "meeting" nautico — Os pareos

Hoje, pela manhã, a Federação do Remo de S. Paulo, realizará em Jurubatuba o certame nautico, com o qual irá homenagear o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, pela passagem do seu 10.º aniversario. E, de todas as competições levadas a efeito, sem desmerecimento para as demais, merece a entidade nautica bandeirante os parabens pelo zelo, carinho, entusiasmo e boa organização que soube imprimir antecipadamente às duas diretrizes, para que o torneio desta manhã resulte como um acontecimento na vida do desporto de S. Paulo.

Mas, ainda que tudo isso não houvesse sido feito, a regata marcada para a represa de Jurubatuba, teria a seu favor o programa elaborado, o local atraente onde será disputada e a ansiedade com que os apreciadores dos esportes nauticos aguardam o desenrolar do 9.º pareo. Isto porque a prova de auterrigues a 2 remos com patrão reunindo os mais destacados competidores de S. Paulo, ou sejam, os conjuntos do Tietê, Floresta, Atletico; do Rio: Icarai, Vasco, Guanabara, Boqueirão, Gragoatá e Natação; do Rio Grande, Vasco da Gama e da Argentina, o clube S. Nicolas, por certo apresentará motivo para que o mais sensacional duelo seja travado. Daí concluimos pelo sucesso que se revestirá essa prova, bem como não poderemos subestimar os demais pareos do programa, nos quais os nossos principais clubes estarão representados pelos seus melhores remadores.

O programa geral da regata é o seguinte:

1.o pareo — Yole franches a 4 remos com patrão, 1.000 mts. — Estreantes; 2.º pareo — Out-rigger trincado a 4 remos, com patrão, 1.000 mts. — Principiantes; 3.º pareo — Single Scull trincado, 1.000 mts. — Noviços; 4.º pareo — Out-rigger trincado a 2 remos com patrão, 1.000 mts. — Noviços; 5.º pareo — Yole frances a 4 remos com patrão, 1.000 mts. — Principiantes; 6.º pareo — Double Scull trincado, 1.000 mts. — Principiantes; 7.º pareo — Out-rigger trincado a 4 remos com patrão, 1.000 mts. — Noviços; 8.º pareo — Single Scull liso, 2.000 mts. — Juniors; 9.º pareo — Out-rigger a dois com patrão liso, 2.000 mts. — Qualquer Classe; 10.º pareo — Out-rigger a 4 remos sem patrão liso 2.000 mts. — Qualquer classe; 11.º pareo — Double Scull liso 2.000 mts. — Qualquer classe; 12.º pareo — Out-rigger a 2 remos sem patrão liso, 2.000 — Juniors; 13.º pareo: Out-rigger a 4 remos com patrão liso,2 .000 mts. Qualquer classe; 14.º pareo — Double Scull liso, 2.000 metros — Juniors; e 15.º pareo — Out-rigger a 8 remos, 2.000 mts. — Qualquer classe.

Radium e Batatais num promissor jogo

BASTANTE INTERESSANTE A DECIMA PRIMEIRA RODADA DO CERTAME PROFISSIONAL DO INTERIOR — OS MELHORES JOGOS

Na tarde de hoje com varios jogos teremos a disputa da decima primeira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. O cotejo mais interessante da Serie Preta será travado entre os quadros do S. Bento e do Noroeste enquanto que na Serie Branca, Batatais e Radium disputarão o melhor jogo. Finalmente na Serie Ouro, America e Uchoa serão adversarios no prelio mais equilibrado e na Serie Vermelha, Mogiana e Guarani deverão proporcionar um espetaculo dos mais interessantes. Os jogos marcados para esta tarde são os seguintes:

SERIE PRETA

Em Marilia — São Bento x Noroeste.

Em Botucatú — Ferroviaria x Tupã.

Em Assis — Ferroviaria x Prudentina.

Em Lins — Comercial x Baurú.

SERIE BRANCA

Em Pinhal — Ginasio x Esportiva.

Em Orlandia — Orlandia F. C. x Francana.

Em Mococa — Radium x Batatais.

Em Franca — Palmeiras x Botafogo.

SERIE OURO

Em Araraquara — São Paulo x Comercial de Limeira.

Em Bebedouro — Internacional x Internacional de Limeira.

Em Uchoa — Uchoa F. C. x America.

Em Jaú — XV de Novembro x Velo Rioclarense.

Em Rio Preto — Rio Preto F. C. x Rio Claro.

SERIE VERMELHA

Em Americana — Rio Branco x Voterantim.

Em Taubaté — E. C. Taubaté x Paulista.

Em Jundiaí — São João x Piracicabano.

Em Santo André — Corintians x Portofelicense.

Em Campinas — Mogiana x Guarani.

REUNE-SE 3.ª-FEIRA O T.J.D.

Mais uma reunião realizará na noite de terça-feira o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. A lista dos denunciados para essa reunião é a seguinte:

Do S. C. Corintians Paulista — Antonio Aquino Neto, incurso no artigo 44 letra "e" das Normas por infração praticada na partida com a S. E. Palmeiras, em 31-7-1949.

Do União Vasco da Gama F. C. — Armando Biondi, incurso no artigo 44 letra "a" das Normas, e Alexandre Moczak, incurso no artigo 44 letra "g" das Normas, por infrações pelos mesmos praticadas na partida de 31-7-49 com o União Radium F. C.

Do União Radium F. C. — Manuel Gonzalez, incurso no artigo 44 letra "a" das Normas, por infracção praticada na partida de 31-7-49 com o União Vasco da Gama F. C.

Do E. C. Vigor — Aracy da Silva, incurso no artigo 44 letra "e" das Normas e Eugenio Anteimi, incurso no artigo 44 letras "a" e "n" das Normas, por infrações pelos mesmos praticadas na partida de 31-7-49 com o E. C. U. Silva Teles.

Do E. C. União Silva Teles — Henrique Buldrini Filho e de 31-7-49 com a A. A. Açucena.

Da A. A. Açucena — Renato Frazato, incurso no artigo 44 letras "a" e "e" das Normas, por infrações praticadas na partida de 31-7-49 com o Centro da Corôa F. C.

Do Lauzane Paulista F. C. — Arcencio Rodrigues Milho, incurso no artigo 44 letra "b" das Normas, por infração praticada na partida de 31-7-49 com o Lapeaninho F. C.

Do Lapeaninho F. C. — Izidoro de Pierre, incurso no artigo 44 letra "b" das Normas, por infração praticada na partida de 31-7-49, com o Lauzane Paulista F. C.

A REUNIÃO DA QUARTA FEIRA

Da A. A. Internacional, de Limeira — Eduardo Basso, como incurso no artigo 44 letra "e".

Do Rio Preto F. C., de S. José do Rio Preto — Antonio Martins, como incurso no artigo 44 letra "e".

Da A. A. Riopardense — Geraldo da Costa, como incurso no artigo 44 letra "e".

Do Rio Branco F. C., de Americana — Sebastião Destro, como incurso no artigo 44 letra "e" e João Rodrigues Mairante, incursos no artigo 44 letra "a" das Normas, por infração praticada na partida de 31-7-49 com o E. C. Vigor.

Do Centro da Corôa F. C. — Gildo Baroni, incurso no artigo 44 letra "e" das Normas e Otelo Rigato, incurso no artigo 44 letra "n" das Normas, por infrações praticadas na partida letra "b".

Do E. C. Taubaté, de Taubaté — Alcebiades Assunção Guimarães, como incurso no artigo 44 letra "e"; Bernardino Benezartis dos Santos, como incurso no artigo 44 letra "e".

Do Comercial F. C. de Lins — Valter Manoel Rodrigues, como incurso no artigo 44 letra "n".

Do E. C. Noroeste, de Baurú — Osvaldo Alves, como incurso no artig. 44 letra "e".

Da A. A. Ferroviaria, de Assis — José Capovilla, como incurso no artigo 44 letra "e".

Da A. A. Francana — Amaury Soares Costa, como incurso no artigo 44 letra "e".

Do São Paulo F. C. — Renato Roma, como incurso no artigo 44 letra "b".

Da A. A. Portuguesa, de Santos — Valter Fazzon, como incurso no artigo 44 letra "i".

Do Santos F. C. — Nic. Mario Rodrigues, como incurso no artigo 44 letra "e"; José Chaves, como incurso no artigo 44 letra "e".

Do C. A. Juventus — João Antunes Tavares Filho, como incurso no artigo 44 letra "e"; Osvaldo Buzzone, como incurso no artigo 44 letra "e" das Normas.

NOTA — Os denunciados ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 48 horas, a contar do presente edital.

19.º ANIVERSARIO VILA AMERICA

SANTO ANDRÉ — 6 (Do correspondente) — Na sua praça de esportes da Vila America, em comemoração às festividades comemorativas do 19.o aniversario, organizou o seguinte programa para amanhã poli-esportivo: às 9 horas inauguração das quadras de tambocel "Antonio Flaker" — Jogos a cargo do club Atletico Aramaçá x Atletico Santos; 9,30 hs. estobol juvenil Esporte Club Corintians Paulista x Aramaçá; 13,30 hs. cestobol S. Vicente Praia Club x Atletico Aramaçá; 14,30 volebol feminino Club Atletico Aramaçá x S. Vicente Praia Club e 15,30 hs. volebol masculino S. Vicente Praia Club x Aramaçá — Box, lutas a serem programadas entre os pugilistas do C. A. A. Aramaçá e pugilistas da Capital; 16,30 hs. Parquedismo — demonstração pela turma do Club Regatas Tietê.

Jogam hoje os argentinos em Campinas

SERÃO ADVERSARIOS DA SELEÇÃO DE CESTOBOL PORTENHA OS MELHORES ELEMENTOS DO BOLA-AO-CESTO CAMPINEIRO

Como encerramento da temporada internacional de bola ao cesto, que vem sendo realizada com grande sucesso pelo DEESP e Federação Paulista de Basket-Ball, em que pesem os ultimos e lamentáveis acontecimentos, teremos hoje à noite, em Campinas, mais uma exibição da seleção da Argentina, que ali enfrentará o poderoso conjunto da Seleção Campineira. Este embate vem sendo aguardado com geral curiosidade na "cidade das andorinhas", não sendo por isso dificil que venha a ser presenciado por um publico dos maiores.

O jôgo deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, não sendo dificil que os campineiros venham a conquistar uma grande vitória, enriquecendo desta maneira mais o seu cartaz, que ultimamente se encontra por cima, dado aos triunfos consagratórios ultimamente obtidos.

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

GUILHERME, defensor da Portuguesa santista

NA RUA JAVARI O PRELIO MAIS FRACO

Comercial e Portuguesa santista credenciados para disputar equilibrado jogo — Guilherme e Zé Maria poderão jogar — A formação dos quadros

Em prosseguimento à disputa da décima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, teremos na manhã de hoje no gramado da rua Javari, de acôrdo com os entendimentos havidos esta semana, o encontro entre os quadros do Comercial e da Portuguesa santista. O jôgo apesar de figurar como o mais fraco da nova etapa do certame bandeirante está assim mesmo fadado a corresponder à expectativa, pois que, existe patente igualdade de forças. O Comercial está bem preparado, o mesmo sucedendo com o rubroverde praiano. Dessa forma o cotêjo dificilmente deixará de agradar inteiramente.

COMPLETO O COMERCIAL

O Comercial para essa luta poderá apresentar-se com seu quadro integrado por todos os titulares. O zagueiro Zé Maria que estava contundido, treinou magnificamente na tarde de sexta-feira, demonstrando estar assim em condições de integrar a equipe. No ataque, Romeuzinho, apesar de não ter participado do "apronto" estará a postos e nas demais posições estarão os mesmos titulares. O quadro comercialino será o seguinte: Cavani; Carvalho e Zé Maria; Baiano, Manoelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

A PORTUGUESA

A Portuguesa santista, por seu turno também poderá jogar completa. O zagueiro Guilherme que não esteve em ação contra o São Paulo por se encontrar cumprindo a penalidade que lhe foi imposta pelo T. J. D., reaparecerá hoje. O quadro praiano jogará assim organizado: Andú; Guilherme e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

Martin Storey, da F. P. F., será o juiz dessa contenda.

Demitiram-se os juizes de cestobol

Solidarios com Zaramella — Exigem a demissão do vice-presidente da F.P.B.C. para voltarem à entidade — Situação de panico e de desmoralização para o bola-ao-cesto bandeirante

O sr. Mario Zaramella, diretor de oficiais da Federação Paulista de Basket-Ball, dirigiu a seguinte carta à diretoria da entidade, cujo teor é o seguinte:

"A Diretoria da
FEDERAÇÃO PAULISTA
DE BASKET-BALL
EM MÃOS.

Prezados senhores.

Pela presente, tenho a honra de comunicar a Vv. Ss. que, em vista da atitude insólita assumida pelo atual presidente dessa prestigiosa entidade, por ocasião das partidas de basket-ball, realizadas no dia 2 do corrente, no Ginasio Municipal do Pacaembu, em comemoração ao 10.º aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que, desrespeitando a escala dos apitadores para a temporada, permitiu, sem qualquer aviso, que juizes não escalados exercessem suas atividades, em flagrante menosprezo ao meu cargo e ao quadro de apitadores dessa Federação, peço considerar-me demitido, em carater irrevogavel, do cargo de DIRETOR DE OFICIAIS, a partir desta data.

Lamentando profundamente o ocorrido e fazendo votos para que gestos dessa natureza não se repitam a fim de que não se turbem as tradições gloriosas da FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASKET-BALL, aproveito o ensejo para apresentar a Vv. Ss. as expressões de minha mais alta estima e consideração.

Saudações atenciosas,

(a) Mario Zaramella

Anexo: — Carteira da F.P.B. e permanente de 1949".

AMPLA SOLIDARIEDADE

Após ter ciencia desta carta todos os juizes de campo e mesa da entidade solidarios com o seu diretor, tambem se demitiram, exigindo para sua volta às atividades a demissão do seu vice-presidente, que teve um procedimento incorreto e antiesportivo.

Em palestra que mantivemos com os arbitros do cestobol bandeirante, todos unanimemente, não reprovam a presença de Alfredo Lefevre como dirigente dos jogos, pois reconhece no arbitro grandes qualidades.

Lamentam exclusivamente a falta de consideração, porquanto até o ultimo momento de nada sabiam quanto à presença do referido arbitro dirigindo todos os encontros do torneio quadrangular. Alem disto foram desconsiderados publicamente pelo presidente da entidade, que chegou a dizer em altas vozes, que não "precisavam dos juizes paulistas para o bom exito do referido torneio". Esse ato é que motivou a demissão em peso de todos os auxiliares de direção dos jogos da entidade, tanto assim que já anteontem diversos prelios de Campeonato deixaram de ser realizados, pela ausencia dos aludidos apitadores. Lamentavel sob todos os aspectos o fato, que vem confirmar amplamente o regime ditatorial que infelizmente volta a preponderar em algumas entidades, com prejuizos dos maiores para o progresso de nossas atividades esportivas.

EM MONTE AZUL A PORTUGUESA

NIQUINHO COMANDARÁ O ATAQUE RUBRO-VERDE NA PELEJA DESTA TARDE CONTRA O ATLETICO

O publico esportivo da progressista cidade de Monte Azul aguarda com indisfarçável interêsse a realização do encontro entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Atlético, dessa localidade. O referido jôgo há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes está fadado a agradar intensamente uma vez que os litigantes se apresentarão em boas condições. O Atlético Monte Azul, de acôrdo com o que estamos informados, está de posse de uma boa equipe e assim deverá oferecer tenaz resistência à Portuguesa de Desportos, a qual por seu turno, temendo uma surprêsa, se apresentará com sua melhor formação.

NIQUINHO NO COMANDO DO ATAQUE

Em palestra com o técnico Caetano de Domenico, momentos antes do embarque da delegação para Monte Azul, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS foi informada que o centro-avante Nininho, por se encontrar contundido será substituido nessa contenda pelo ex-juventino, Niquinho. O quadro para a peléja desta tarde será portanto o seguinte: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Leite, Renato, Pinga II, Niquinho, Pinga I e Simão.

O juiz da contenda será o inglês Lee.

NIQUINHO, atacante da Portuguesa

Contra o Jabaquara lutará hoje o Corintians

BINO E NENÊ ESTARÃO AUSENTES DO CONJUNTO ALVI-NEGRO — NORIVAL ESTREARÁ — PERCY SNAPE NA ARBITRAGEM

Tentará o Corintians esta tarde, no Parque São Jorge, rehabilitar-se dos insucessos anteriores, derrotando o Jabaquara, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol. Em verdade, uma vitória do "campeão do centenário" contra os rubro-amarelos praianos, não será uma prova cabal de franca recuperação técnica, principalmente quando se sabe que os corintianos contam com os fatores campo e torcida. Entretanto, servirá como marco inicial de uma vigorosa reação, capaz de reconduzir a paz aos torcedores.

FAVORITO O CORINTIANS

Embora derrotado no ultimo compromisso, o alvinegro deixou de si lisongeira impressão, demonstrando que está aos poucos se reintegrando no seu verdadeiro poderio técnico. Joreca tem trabalhado ativamente no preparo dos seus pupilos, porque ainda há esperanças em relação ao titulo máximo dêste ano. Duas novidades serão notadas hoje na equipe corintiana. Bino, contundido numa das mãos, não poderá participar do encontro, e Nenê, suspenso por medida disciplinar também estará ausente do quadro. Narciso deverá substituir o goleiro titular, enquanto Rui substituirá Nenê na meia esquerda.

Os jabaquarenses, depois de algumas partidas interessantes, no inicio do campeonato, decairam um pouco de produção. Entretanto, possuem em suas fileiras alguns elementos experimentados, que poderão contribuir para que o clube possa oferecer resistência ao Corintians.

OS QUADROS

CORINTIANS: Narciso; Belacosa e Norival; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

JABAQUARA: Mauro; Sousa e Feijó; Léo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

ARBITRAGEM

A direção da partida estará entregue a Harry Rowley, designado pela F. P. F.

DINO, medio-esquerdo do Jabaquara

PRH-5
Radio Cultura de Póços de Caldas
Irradiará hoje para o Interior de São Paulo e Minas diretamente do Pacaembu às 15 horas com 5.000 WATTS em 1.350 KCS.
SÃO PAULO X JUVENTUS
Locutor: RENATO SILVA — Comentarista: C. FONTENELLE
JORNAIS ESPORTIVOS DIÁRIOS: às 11 e às 19 horas
Direção de J. F. Tepedino
Colaboradores: J. B. GARCIA — OSVALDO CORRÊA.
1.350 KCS. — 5.000 WATTS.
RADIO CULTURA POÇOS DE CALDAS

COUPON RECLAME
Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 161
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	40.252	200,00
2.º	05.596	100,00
3.º	30.563	75,00
4.º	30.032	50,00
5.º	17.077	40,00
6.º	03.891	30,00
7.º	44.787	20,00
8.º	11.788	10,00

Fluminense e Vasco no melhor prelio

Quatro jogos serão disputados esta tarde no Campeonato Carioca de Futebol — A formação dos conjuntos

Com mais quatro jogos teremos na tarde de hoje o prosseguimento da disputa do Campeonato Carioca de Futebol. O melhor cotejo da sexta rodada do primeiro turno, como é do conhecimento de todos será travado entre os quadros do Fluminense e do Vasco da Gama. O referido prelio, vem sendo aguardado com enorme interesse e promete em virtude das boas condições em que se encontram os litigantes ter desenrolar dos mais interessantes. Os quadros jogarão assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O LIDER EM AÇÃO

Não se afigura dificil o compromisso que o Botafogo terá contra o Canto do Rio, no Estadio de Caio Martins. Os quadros serão estes:

CANTO DO RIO — Itim; Alcides e Manoelzinho; Beracochea, Edécio e Canelinha; Waldemar, Carango, Geraldino, Jorge, Cruz e Raimundo.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson ou Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

FLAMENGO VS. BONSUCESSO

Os quadros do Flamengo e do Bonsucesso para a peleja desta tarde em Teixeira de Castro serão estes:

BONSUCESSO — Alvarez; Amauri e Borracha; Cambuí, Agostinho e Gato; Oidinho, Osvaldinho, Roberto, Cola e Enguiça.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Waldir, Bria e Beto; Dodinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA VS. BANGU

A peleja entre os quadros acima promete tambem ter desenrolar dos mais interessantes. As equipes jogarão assim constituidas:

BANGU — Mão de Onça; Rafanelli e Sula ou Irani; Gualter, Mirim e Pinhegas; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

MADUREIRA — Milton; Weber e Mineiro; Arati, Herminio e Angelo; Betinho, Gaucho, Benedito, Rubinho e Osvaldinho.

Esta tarde o final do certame atletico

Competirão as figuras de maior destaque do esporte-base bandeirante — Possivel a queda de varios recordes

Na pista do Paulistano, teremos hoje à tarde o encerramento da disputa do torneio atlético, de qualquer-classe, no qual estão participando as figuras de maior destaque do esporte-base bandeirante.

Novamente iremos vêr em ação todos os nossos "ases", sendo certo que bons resultados técnicos irão ser conquistados, de vez que se encontra a maioria dos nossos atletas, desfrutando de boa forma fisica e técnica. Além disto todos estão entusiasmados com a possibilidade de enfrentar brevemente os atletas da Argentina, que aqui virão, em principios de setembro, para disputar ricos troféus.

De qualquer forma, se o tempo não conspirar, é certo que o publico amante do atletismo irá presenciar uma competição rica de movimentação e das mais sensacionais.

PELA VARZEA

Tabela do 2.º turno do certame Leciano

O ultimo turno do Campeonato da LECI que foi iniciado ontem e prosseguirá hoje, promete um desenrolar dos mais empolgantes — Unidos Clube vs. União Indianopolis — Flor do Brás vs. Stadium — Brooklin Paulista vs. 21 de Abril — Outros jogos

Todos os anos vem a Leci proporcionando grandes jogos, quando da disputa do seu campeonato, que reune numerosos conjuntos, todos bem preparados e dispostos a conquista da vitoria. O primeiro turno terminou com o Salada F. C. liderando e tudo indicando que dificilmente nestaa temporada poderá vir a ser superado.

ORGANIZADO O 2.o TURNO

São os seguintes os jogos programados para o 2.o turno.

CAMPEONATO DA SERIE BRANCA — 1949 SEGUNDO TURNO

Agosto, 6 — G. E. R. Isam x CMTC Clube; E. C. Serrador x Laborterapica E. C.; C. A. R. Ind. Baccelli x Casimiras Nobis Clube.

Agosto, 13 — CMTC Clube x C. A. R. Ind. Baccelli; G. E. R. Isam x G. D. Votoran; Casimiras Nobis Clube x C. E. "RAE".

Agosto, 20 — Laborterapica E. C. x Casas Avenida Clube; C. A. R. Ind. Baccelli x E. C. Serrador; G. D. Votoran x CMTC Clube; Casimiras Nobis Clube x G. E. R. Isam.

Agosto, 27 — Casas Avenida Clube x C. E. "RAE"; C. A. R. Ind. Baccelli x Laborterapica E. C.; CMTC Clube x E. C. Serrador.

Setembro, 3 — E. C. Serrador x G. D. Votoran; Casas Avenida Clube x G. E. R. Isam; Laborterapica E. C. x Casimiras Nobis Clube; C. E. "RAE" x CMTC Clube.

Setembro, 10 — G. D. Votoran x C. A. R. Ind. Baccelli; Laborterapica E. C. x G. E. R. Isam; E. C. Serrador x C. E. "RAE"; Casas Avenida Clube x Casimiras Nobis Clube.

Setembro, 17 — Casas Avenida Clube x CMTC Clube; C. E. "RAE" x G. D. Votoran; G. E. R. Isam x E. C. Serrador.

Setembro, 24 — Casimiras Nobis Clube x G. D. Votoran; C. A. R. Ind. Baccelli x Casas Avenida Clube; C. E. "RAE" x G. E. R. Isam.

Outubro, 1 — G. E. R. Isam x C. A. R. Ind. Baccelli; Laborterapica E. C. x C. E. "RAE"; Casimiras Nobis Clube x E. C. Serrador.

Outubro, 8 — G. D. Votoran x Casas Avenida Clube; CMTC Clube x Laborterapica E. C.; C. E. "RAE" x C. A. R. Ind. Baccelli.

Outubro, 15 — CMTC Clube x Casimiras Nobis Clube; E. C. Serrador x Casas Avenida Clube;; G. D. Votoran x Laborterapica E. C.

NOTA: — Os clubes colocados à esquerda mandam o jogo.

CAMPEONATO DA SERIE AZUL — 1949 SEGUNDO TURNO

Agosto, 7 — Vitoria F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; C. R. Nitro Quimica x Klabin F. C.; U. R. Melhoramentos de S. Paulo x Salada F. C.; E. C. Melhoramentos de S. Paulo x Textilia Clube.

Agosto, 14 — Santa Marina F. C. x S. T. I. F. T. Futebol Clube; Salada F. C. x Vitoria F. C; Cotonificio Guilherme Giorgi F C. x C. R. Nitro Quimica; Klabin F. C. x Textilia Clube.

Agosto, 21 — Vitoria F. C. x U. R. Melhoramentos de S. Paulo; Santa Marina F. C. x Textilia Clube; Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x S. T. I. F. T. Futebol Clube; Klabin F. C. x E. C. Melhoramentos de S. Paulo.

Agosto, 28 — U. R. Melhoramentos de S. Paulo x C. R. Nitro Quimica; Salada F. C. x E. C. Melhoramentos de S. Paulo; Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x Santa Marina F. C.; S. T. I. F. T. Futebol Clube x Vitoria F. C.

Setembro, 4 — U. R. Melhoramentos S. Paulo x Coton. Guilherme Giorgi F. C.; Santa Marina . C. x E. C. Melhoramentos de S. Paulo; S. T. I. F. T. Futebol Clube x Salada F. C.; Textilia Clube x Vitoria F. C.

Setembro, 11 — E. C. Melhoramentos de S. Paulo x C. R. Nitro Quimica; Klabin F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; S. T. I. F. T. Futebol Clube x Textilia Clube; Vitoria F. C. x Santa Marina F. C.

Setembro, 18 — Salada F. C. x Klabin F. C.; C. R. Nitro Quimica x Santa Marina F. C.; E. C. Melhoramentos S. Paulo x U. R. Melhoramentos S. Paulo; Textilia Clube x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

Setembro, 25 — C. R. Nitro Quimica x Salada F. C.; U. R. Melhoramentos S. Paulo x S. T. I. F. T. Futebol Clube; Vitoria F C. x E. C. Melhoramentos S. Paulo; Santa Marina F. C. x Klabin F. C.

Outubro, 2 — Vitoria F. C. x C. R. Nitro Quimica; Santa Marina F. C. x U. R. Melhoramentos S. Paulo; Textilia Clube x Salada F. C.; Klabin F. C. x S. T. I. F. T. Futebol Clube.

Outubro, 9 — Klabin F. C. x U. R. Melhoramentos S. Paulo; S. T. I. F. T. Futebol Clube x E. C. Melhoramentos S. Paulo; Salada F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; C. R. Nitro Quimica x Textilia Clube.

Outubro, 16 — Santa Marina F. C. x Salada F. C.; Klabin F. C. x Vitoria F. C.; Textilia Clube x U. R. Melhoramentos S. Paulo; C. R. Nitro Quimica x S. T. I. F. T. Futebol Clube.

Outubro, 23 — E. C. Melhoramentos S. Paulo x Coto, Guilherme Giorgi F. C.

NOTA: — Os clubes colocados à esquerda mandam o jogo.

Unidos Clube x C. A. União Indianopolis

Quebrando a praxe, o Unidos Clube jogará no periodo da tarde, atendendo dessa maneira a um gentil convite do União Indianopolis que ao festejar o seu 19.º aniversario, quis que o seu adversario fosse o popular "quadro das letras", que tudo fará para corresponder a essa preferencia. Serão disputadas duas taças. Os elementos do 1.o quadro do Unidos, deverão estar às 11 horas na sede social.

INTERCAMBIO SOCIAL DESPORTIVO — Na proxima 6.a feira, o Unidos receberá em sua sede, a diretoria do Mascote, de Santana. Hoje, sabado, à noite, uma comissão do "clube diferente", comparecerá ao baile de aniversario do União Indianopolis.

TORNEIO NOTURNO — Na proxima 6.a feira, terá inicio no Pacaembú, um Torneio Eliminatorio Noturno, em que tomarão parte 20 clubes, entre os quais o Unidos Clube.

C. A. Flor do Brás x Stadium F. C.

No campo do São Paulo Gás, na av. do Estado, em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se hoje pela manhã, o encontro em que serão contendores os quadros acima. Os jogadores florestinos devem estar às 7,30 horas, no local de costume.

C. A. Penhense x União Radium F. C.

Mais uma peleja de grandes proporções está marcada para hoje, tendo como teatro a praça de esportes "Julio de Campos Velga", na Penha. Trata-se do cotejo que reunirá duas forças do nosso futebol amador: C. A. Penhense e União Radium, que prometem uma refrega que satisfará a todos que tiverem a ventura de presenciá-la. A dupla Carmino-Octavio solicita o comparecimento dos jogadores do C. A. Penhense, às 12 horas na sede social.

CAMPEONATO INTERNO — Dando prosseguimento a mais uma rodada do seu vitorioso campeonato interno, o campeão penhense fará realizar em seu campo, hoje no periodo da manhã, os seguintes jogos: Bazar S. José x Casa da Penha e Posto Olimpio x Meia Elegante.

A. A. Brooklin Paulista x 21 de Abril (Vila Mariana)

Hoje à tarde, no campo do A. A. Brooklin Paulista, serão disputadas duas partidas de futebol.

Festival de aniversario do C. D. R. S. José

Promete revestir-se de grande brilho o festival comemorativo da passagem do segundo aniversario de fundação do C. D. R. São José, a ser efetuado hoje no bairro do Ipiranga, e no qual intervirão quadros de renome em nosso futebol menor. Em todos os prelios serão disputadas artisticas taças, sendo este o programa de jogos:

13 horas, taça Cesar Avaresa — Ouro Verde x Cruzeiro do Sul.

14 horas, taça Aurelio R. Campos, 2.os quadros — C. D. R. São José x Lapeaninho Futebol Clube.

15 horas — taça Roberto G. Pedrosa — Canto do Ipiranga x Piratininga.

Final — taça Armenio Gasparian — São José x Lapeaninho.

No proximo dia 13, data exata do aniversario, o São José promoverá um grande festival dedicado aos seus socios e familias. Gazeta Esportiva, gentilmente convidada agradece.

Atividades do E. C. U. Silva Teles

Em continuação ao campeonato da Divisão Principal de Amadores da F. P. F., o E. C. U. Silva Telles receberá hoje a visita dos fortes quadros do Centro da Coroa F. C., com o qual disputará duas pelejas de futebol. A direção tecnica dos "vermelhinhos", pede o comparecimento de todos os seus jogadores na hora de costume, no campo social. Pela manhã, terá prosseguimento o 1.o Campeonato Interno do E. C. União Silva Telles, com dois interessantes prelios. Eis os jogos a serem efetuados: Ferro Carril Quadro x Sorrir Dormindo, às 9 horas e às 10,30 horas. Cartolas Quadro x Paolito.

A. A. Guarani x G. E. Centro do Oriente

Novamente voltará a preliar amistosamente em seu campo, à rua São Jorge a veterana A. A. Guarani. Desta vez deverá dar combate ao Gremio Esportivo Centro do Oriente. A direção tecnica da A. A. Guarani, solicita o comparecimento de seus elementos titulares e reservas, na sede de campo às 12 horas.

Ponte Pequena F. C. x União Bom Retiro

Em seu campo, o Ponte Pequena receberá a visita do conjunto do União Bom Retiro. Para esse encontro, o diretor esportivo do Ponte Pequena pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas, no campo.

S. E. Leais do Paraiso x Estrela de Ouro F. C.

Na tarde de hoje, no estadio da S. E. L. P., será realizado o prelio amistoso entre essas duas valiosas equipes. A dupla Valter-Carnera convoca os seus pupilos, aspirantes, às 13,30 horas e os titulares às 15 horas.

Derrotado o Ipiranga pelo Palmeiras

Merecidamente o alvi-verde venceu por 2 a 0 — Irreconhecivel o ataque ipiranguista — Um tento em cada periodo — Bovio, o "artilheiro" — Pessima a arbitragem de Lee, que deixou de marcar um penal favoravel ao Palmeiras — 208.402 cruzeiros, a renda — Vitoria dos aspirantes palmeirenses

Palmeiras e Ipiranga deram inicio na tarde de ontem a disputa da decima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. O jogo que vinha sendo aguardado com interesse, atraiu ao Pacaembu consideravel assistencia, que teve o espetaculo previsto.

O Ipiranga pelas suas constantes falhas desiludiu seus aficionados, contrariando assim os prognosticos.

Não foi aquele quadro homogeneo e pratico que se impôs com autoridade ao Corintians. Sua linha atacante nunca chegou a se entender perfeitamente e quando levou vantagem sobre os palmeirenses nunca finalizou.

Dessa forma, faltou maior impetuosidade nos alvi-negros que pouco trabalho deram ao arqueiro Doli.

O Palmeiras, a despeito de não ter atuado de acordo com suas reais possibilidades, teve mais presença do que o antagonista, mostrando-se bastante firme na defesa e mais preciso no ataque.

Merece louvores a atuação da retaguarda ipiranguista durante o primeiro tempo e parte do segundo tempo. Não fosse isso e o Ipiranga teria conhecido um revés mais pesado. Assim sendo, somente o ataque ipiranguista é que deve ser apontado como o principal culpado da derrota.

VITORIA MERECIDA

Por 2 a 0 venceu o Palmeiras.

Sua vitoria foi indiscutivel e merecida, pois que sempre teve melhores iniciativas do que o adversario.

Tiveram os palmeirenses algumas boas oportunidades de aumentar o placarde, mas não lograram sucesso em virtude da firmeza da retaguarda contraria.

O resultado contudo, espelha fielmente a superioridade de um quadro sobre outro.

Tecnicamente o jogo não agradou.

O Ipiranga, a despeito de sua defesa ter agido bem, esteve irreconhecivel no ataque, enquanto o Palmeiras tambem não atuou convincentemente.

O aficionado, dessa forma, não presenciou um grande espetaculo.

Contudo houve muita movimentação e combatividade, fatores que salvaram o prelio de ser apontado como pessimo.

OS TENTOS

O primeiro tento do Palmeiras foi conquistado na fase inicial.

Aos 11 minutos, Lula passou por Dema e serviu Bovio, que depois de controlar calmamente atirou no canto direito da meta de Osvaldo, marcando bonito gol.

No segundo tempo, aos 22 minutos, Bovio, novamente ao receber passe de Harry, de cabeça, venceu o arqueiro ipiranguista.

Aos 23 minutos, Reinaldo contundiu-se e trocou de posição com Liminha e aos 35 minutos, Liminha praticou penalti em Lima, que não foi consignado pelo juiz.

Nos derradeiros instantes da contenda, Renatinho, completamente livre, atirou contra o poste direito da meta de Doli.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Doli, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

IPIRANGA — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens Renatinho, Bibe e Alceu.

OS MELHORES

Turcão, Fiume, Sarno, Lula, Bovio e Canhotinho destacaram-se entre os vencedores enquanto que Osvaldo, Homero, Belmiro, Dema, Rubens e Alceu, foram os melhores entre os vencidos.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A renda foi de 208.402 cruzeiros.

O arbitro foi o inglês Lee, com pessima atuação.

Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram os do Ipiranga por 4 a 0.

EDITAIS

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE S. PAULO

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por GEORGE VIANA contra CIA. TRANSPORTES AEREOS SUL AMERICANOS LTDA., estabelecida à Praça da Republica, 64, 7.º andar, na forma abaixo:

O Doutor RENATO WERNECK DE ALMEIDA AVELAR, Juiz Presidente da 1.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo,

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que no dia 8 (oito) de agosto de 1949, às 13 (treze) horas, na sede desta Junta, à rua Conselheiro Crispiniano, 19, 8.º andar, sala 22, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem oferecer maior lance acima da avaliação o bem penhorado na execução movida por GEORGE VIANA, contra CIA. TRANSPORTES AEREOS SUL AMERICANOS LTDA., encontrado no Campo de Congonhas sob a responsabilidade do depositario, sr. tte. Manoel Ferreira de Azevedo, que é o seguinte: Um AVIÃO de marca "Douglas" de tipo DC 3 (C 47), de prefixo PP-SVA, fabricado por "Douglas Aircraft Co., serie 19438, modelo C-47-A, convertido em TO DC 3 C em 4 de novembro de 1947, Sobra de Guerra, com capacidade para 3.500 quilos de transportes, inclusive 27 passageiros, com três mil e setecentas horas de uso, equipado com dois motores de conversão 1830-92, estando o motor esquerdo de n.º CP 359855, com 812 horas e 20 minutos de vôo e o motor direito com 297 horas e 50 minutos de vôo, com o aparelho de radio-transmissor e receptor de origem, encontrando-se o avião em condições de vôo, avaliado em Cr$ 700.000,00 (SETECENTOS MIL CRUZEIROS).

Quem pretender arrematar dito bem deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no local de costume, na sede da Junta.

São Paulo, 12 de julho de 1949. Eu, Elly Silva, datilografei. E eu, Cremilda Lessa Alvers, chefe de Secretaria, substituta, subscrevi.

RENATO WERNECK DE ALMEIDA AVELAR,
Juiz-Presidente
(19-22-7|8)

CASSIO MUNIZ S/A. — Importação e Comercio

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE CASSIO MUNIZ S/A. — IMPORTAÇAO E COMERCIO

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas de Cassio Muniz S/A. — Importação e Comércio para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, que será realizada no dia 26 de agosto de 1949, às 18 horas, na sede social à Praça da Republica, 309, nesta Capital, para o fim especial de: a) alterar os estatutos sociais para o efeito de se permitir a abertura de filiais, agências ou sucursais onde convenha; b) alterar os estatutos sociais para o efeito de ampliar o objetivo social; c) consolidar os estatutos sociais.

São Paulo, 8 de agosto de 1949.

(a.) — Hélio Cassio Muniz de Sousa — Presidente.

7-9-10

"SISA — Solventes Industriais S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no próximo dia 23 do corrente, às 14 horas em nossa sede, a fim de ser debatida a situação da Sociedade e resolvida a sua liquidação ou não.

São Paulo, 6 de agosto de 1949.

A Diretoria.

Serviço de ALTO-FALANTES

"RITZ"

PRAÇA DA BANDEIRA, 84

ITATIBA

O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Seu anuncio precisa falar por si mesmo!...

A ONDA DA

Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. - ZYR-5

A LIDER DO SETENTRIAO PARANAENSE, DE CORNELIO PROCOPIO, SE ENCARREGARA DE TRANSMITIR O SEU ANUNCIO A TODOS OS LARES DO NORTE DO PARANA

ANUNCIEM NA

Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda.

CORNELIO PROCOPIO — CAIXA POSTAL N.º 230

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "Romance em alto mar" (proib. 18 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos).

AVENIDA — 10 — "Sofia", Gene Raymond — "Noivo desnoivado" (proib. 10 anos).

BABILONIA — 13,15 — "Ilha do amor", Carlo Campanini — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).

BANDEIRANTES — 14 — "Frieda", David Ferrar.

BRASIL — 12,50 — "Folias da opera", Tito Schipa — "O diabo disse: não".

BRAZ-POLITEAMA — 13,50 — A tarde e à noite: "Belinda", Jane Wyman — Só à tarde: Vaqueiro detetive" (proib. 14 anos).

BROADWAY — 14 — "Aguas sangrentas", Randolph Scott — (proib. 18 anos).

CAMBUCI — 13,30 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon — "A dança dos milhões" (proib. 10 anos).

CAPITOLIO — 13,15 — "Folias da opera", Tito Schipa — "Lafite, o corsario" (proib. 10 anos).

CASA VERDE — 14 — "A lei do mais forte", James Cagney — "Albonite (proib. 10 anos).

COLONIAL — 13,40 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "O homem que eu amo".

CRUZEIRO — 14 — "Vamos voar moço", Cantinflas — "As duas santinhas".

ESMERALDA — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib. 14 anos).

IDEAL — 14 — "Estou aí?", filme nacional c/ Emilinha Borba — "Esposa de Monte Cristo" (proib. 10 anos).

IPIRANGA — 13,15 — "Nossa vida com papai", William Powell.

LUX — 13,50 — "Noite de tempestade", Robert Young — "Paixonite aguda" (proib. 10 anos).

MAJESTIC — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.

METRO — 14 — "Sherlock assustado", Red Skelton.

MODERNO — 14 — "Piedade homicida", Fredderic March.

OBERDAN — 14 — "Aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "A mulher gangster" (proib. 10 anos).

ODEON (S. Azul) — 13,40 — "O espadachim", Larry Parks — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).

ODEON (S. Vermelha) — 13,40 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).

OLIMPIA — 13,35 — "O espadachim", Larry Parks — "Encontro inesperado" (proib. 10 anos).

OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).

PARAMOUNT — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.

PARATODOS — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).

PAULISTA — 13,10 — "O homem de oito vidas", Danny Kaye — "Melodia imortal".

PEDRO II — 13,30 — "O segredo dos sapatos", Dom Castle — "Pista sangrenta"

PIRATININGA — 13,50 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do oeste" (proib. 14 anos).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Romance no Rio", Tito Guizar — "Forasteiro da Santa Fé" (proib. 10 anos).

RECREIO (Lapa) — 13,50 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "Vida de cachorro" (proib. 10 anos).

REX — 14 — "Hamlet", Laurence Olivier — "A consciencia acusa" (proib. 10 anos).

ROIAL — 13,40 — "Orfão do mar", Dana Andrews — "Robinson Suiço".

ROSARIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd (proib. 14 anos).

SABARA — 15 — "Nossa vida com papai", William Powell.

S. CAETANO — 13,40 — A tarde: "Idilio para todos", Mickey Rooney — "Aloma, a virgem prometida" — A noite "A pecadora", Ramon Armengod — "Port Said" (proib. 18 anos).

STA CECILIA — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.

STA HELENA — 13 — "Tango na Broadway", Carlos Gardel — "Uma estranha amizade" (proib. 14 anos).

S. BENTO — 14,10 — "Paixões em furia", Humphrey Bogart — (proib. 14 anos) — "Romantico aventureiro".

S. CARLOS — 14 — "Piedade Homicida", Frederic March.

S. JOSE' — 14 — "Piedade homicida", Frederic March.

S. PAULO — 13,10 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Nem tudo é ilusão".

S. PEDRO — 13,45 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Aloma, a virgem prometida".

UNIVERSO — 14 — "O espadachim", Larry Parks — "Encontro inesperado" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 16, 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes do Rio.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Arsenico e Alfazema", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Sacoman) — Matinée às 14,45 e à noite às 20 horas o drama "A filha do mar" e variedades com Tomé e Sinhô.

MODERNO (Pinheiros) — "O conde Gago" e variedades.

PIOLIN — (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "O tigre" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — "A volta de Maringá" e variedades com Henrique e Arrelia.

Cia. Industrial de Roupas Patriarca

RUA OLIMPIO PORTUGAL, 181 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediencia aos Estatutos e às determinações legais, temos a honra de apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 30 de Junho de 1949 e a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que evidenciam a nossa situação real naquela data e que vai abaixo detalhada, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

São Paulo, 3 de Agosto de 1949.

NILO DE SOUZA CARVALHO
Diretor-Presidente
JOSE' CORREA FILHO
Diretor-Tecnico

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos		1.107.803,20	
Moveis e Utensilios		336.668,10	
Veiculos		37.725,20	
Caução em Dinheiro		16.420,00	1.498.616,50
DISPONIVEL			
Caixa		32.744,80	
Bancos — c/ Movimento		37.086,30	69.831,10
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	3.622.753,50		
Duplicatas a Receber	21.276,00		
Cert. Equip. — c/Bco. Brasil	136.291,10	3.780.320,60	
Estoques			
Deposito de Produtos		1.115.321,30	4.895.641,90
			6.464.089,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital		2.000.000,00	
Reservas e Provisões			
Reserva Legal	175.494,60		
Reserva Especial	1.213.221,50		
Reserva Retida — Decr. 9.159	397.683,20		
Provisão p/ Ind. a Empregados	97.000,00	1.883.399,30	
Lucros e Perdas			
Saldo do exercicio anterior	911.239,50		
Saldo deste exercicio	272.366,90	1.183.606,40	5.067.005,70
EXIGIVEL			
Contas Correntes		133.649,20	
Fornecedores		2.390,00	
Aposentadoria a Pagar		34.666,30	
Contas a Pagar		633.702,60	
Duplicatas a Pagar		544.611,00	
Gratificação da Diretoria		48.064,70	1.397.083,80
			6.464.089,50

(a) Nilo de Souza Carvalho, Presidente — (a) José Corrêa Filho, Diretor-Tecnico — (a) José Lopes Manzano, Chefe da Contabilidade — (a) Jayme Taplas Fabretti, C.R.C. 13.222, Contador

DEMONSTRAÇAO DE CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO

DESPESAS INDUSTRIAIS			
MATERIA-PRIMA - C/FABRICAÇAO			
Tecido e Aviamentos	14.207.283,00		
DESPESAS DE PESSOAL			
Despesa Direta - c/Pessoal			
Mão de Obra	5.629.924,60		
Despesa Indireta - c/Pessoal			
Ordenados, Bonificações, Honorarios de Diretores e Conselh., Seguros, Quota de Providencia, Recreações e etc.	2.686.130,90		
DESPESAS DE OCUPAÇAO			
Alugueis, Agua, Gaz, Calefação, Luz Eletrica, Energia Eletrica, Reparações de Maquinas, etc.	938.327,90		
DESPESAS FISCAIS			
Impostos Municipais, Estaduais e Federais	236.622,30		
DESPESAS FINANCEIRAS			
Juros Passivos, Descontos Passivos e Despesas Bancarias	395.510,10		
MATERIAL AUXILIAR			
Impressos e Material de Expediente, Material de Consumo e etc.	105.660,50		
DESPESAS NAO CLASSIFICADAS			
Tinturaria, Despesas de Viagens e etc.	259.345,70	24.458.814,00	
DESPESAS COMERCIAIS			
Imposto sobre vendas, Publicidade e Propaganda		603.411,90	25.062.225,90
Fundo de Reserva Legal		17.801,70	
Fundo de Reserva Especial		17.801,70	
Gratificação da Diretoria		48.064,70	
Saldo transferido p/ Balanço		272.366,90	
Saldo do exercicio anterior		911.239,50	1.267.274,50
			26.329.500,40

CREDITO

RECEITA INDUSTRIAL	
Produção do exercicio	22.560.225,60
RECEITA COMERCIAL	
Resultado das Vendas	2.514.748,20
RECEITA EXTRAORDINARIA	
Juros Ativos, Descontos Ativos e Diversas Rendas	343.287,10
Saldo do exercicio anterior	911.239,50
	26.329.500,40
	26.329.500,40

(a) Nilo de Souza Carvalho, Presidente — (a) José Corrêa Filho, Diretor-Tecnico — (a) José Lopes Manzano, Chefe da Contabilidade — (a) Jayme Taplas Fabretti, C.R.C. 13.222, Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial de Roupas Patriarca, declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Companhia acharam tudo em ordem correspondente ao Balanço Geral encerrado em 30 de Junho de 1949, assim como as demais contas, à real situação da Companhia. São, portanto, pela aprovação, quer do balanço geral e demais contas, quer do relatorio da Diretoria.

São Paulo, 3 de Agosto de 1949
Silvio Belmiro Idoeta
Januário Perrone
Affonso Monteiro Dantas

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HS. e ½ NOITE — 2a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldina Broocks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS e ½ NOITE.

RITZ CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldine Broocks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldine Broocks — Proib. 14 anos — At. Campos Filme 50 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — PAIXAO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematográfico 111 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Veraneios Coletivos — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — ESCAPE — 14 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — J. da Tela 178 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

JARAGUÁ — EXILADO c/ Maria Montez — SINFONIA TRAGICA — Proib 10 anos — Progresso e Tradição — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA c/ Dana Andrews — 2 PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal 293 - NAC. - As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — TRAIÇAO — Proib. 10 anos — Imag. do Brasil 4 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nacional c/ Oscarito — RUA SEM NOME (só em Soirée) - Proib. 18 anos — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — MURO DE TREVAS c/ Robert Taylor — QUEDA DE FASTILHA — Proib. 14 anos — Atualid. Gauchas 2x24 — NAC. — As 13 — 17,10 e 21,20 HORAS.

ASTORIA — A RAINHA DO CALENDARIO c/ Gail Patrick — FORASTEIROS DA NOITE — Atualidades Campos 48 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — ERA UMA VEZ 2 VALENTES c/ Gordo e Magro — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 a. — No V. do Paraiba — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

TUCURUVI — ANA E O REI DO SIAO c/ Irene Dunne — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — At. Campos 47 — NAC. — As 13,30 e 18.30 HORAS.

IMPERIAL — A VIDA E UM SONHO c/ Irene Dunne — O ALIBI DO FALCAO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — BANDOLEIROS c/ Evelyn Kayes — CANÇAO DO SUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — HAMLET c/ Laurence Olivier — Proib 10 anos — Atualidades Campos 46 — NAC. — As 13,30 — 18,20 e 21 HORAS.

S. JORGE — AS VOLTAS COM FANTASMAS c/ Lou Costello — SONHOS DOURADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 19 HORAS

SÃO LUIZ — AVES SEM NINHO, filme nacional c/ Celso Guimarães — O MUNDO E' MEU — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — PRA LA' DE BOA, filme nacional c/ Salomé — VIOLINO E O CIGANO — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — CANÇAO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — POEIRA DE ESTRELAS, filme nacional c/ Emilinha Borba — A MUNDANA — As 14 e 19 HORAS.

Existe no Brasil, atualmente, chocante disparidade entre as leis penais e o nosso regime penitenciario

A lei brasileira é a mais rigida e rigorosa

Grupos em que se divide a legislação nos paises civilizados — Leis apenas teoricas — Necessidade de patronatos assistenciais para os egressos das prisões — Ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS o sr. Cesar Salgado

O progresso da Civilização decorrente de novos conhecimentos adquiridos pela humanidade, em todos os setores em que se manifestam a arte e engenho humano, não se resume apenas em novas descobertas e aperfeiçoamentos no terreno puramente material, como, ainda, e de maneira notavel, no aprimoramento de postulados morais e em admiraveis conquistas de carater gorosamente cientifico. Assim, intelectual, economica, social e até biologicamente, o homem vem evoluindo e com a sua evolução, atirando por terra concepções, ideias e teorias, para em seu lugar erguer uma nova estrutura de ciencias metafisicas e matematicas na conformidade com os novos conhecimentos acumulados e procuranod sublinhar a dignididade humana. E um dos progressos maiores registrou-se com relação ao comportamento do individuo no meio social, graças ao adiamento da psicologia, da psiquiatria e da sociologia, que determinaram e definiram melhor o conjunto de suas atitudes e reações, tanto em relação à sua condição fisica, quanto estritamente espiritual ou moral. Hoje, o homem desajustado na sociedade, seja por deficiencia fisica, intelectual ou moral, é observado de maneira diferente do que era no preterito, chegando-se ao extremo de considerar até mesmo os criminosos como doentes e, porisso mais indicados à observação e tratamento da Medicina do que aos cuidados do carcereiro. Desapareceram, assim, as antigas e terriveis galés, para surgirem as penitenciarias modernas, as quais têm o seu regime sujeito a constante melhoramento. Ainda que a ciencia penal, atualmente, estude o meio de reintegrar na harmonia social o elemento desajustado ao invedso do passado, quando se preocupava em segrega-los apenas do convivio da sociedade, temos muito que progredir no terreno penitenciario, principalmente no Brasil.

GRANDE PASSO A FRENTE

Um dos grandes passos à frente, dado no regime penintenciario brasileiro, foi a instituição da liberdade condicional aos presidiarios que apresentarem bom comportamento e demonstrarem o firme proposito de se corrigirem moralmente. Desta maneira, o individuo condenado a enormes penas de reclusão numa penitenciaria, conforme sua atitude como recluso, poderá libertar-se da prisão, continuando a cumprir sua pena em liberdade vigiada dentro do meio da propria sociedade de que fôra afastado pelo crime que cometera. Mas, infelizmente, a lei que regula o livramento condicional é por demais severa e mesmo desumana em nosso pais. Há casos que porem em flagrante o que afirmamos. Temos deles um exemplo dos mais chocantes que bem ilustra a deficiencia e o rigor da lei. Trata-se de um penitenciario que obteve liberdade condicional e que uma vez liberto, foi trabalhar como motorista profissional. No exercicio de sua profissão, que vinha desempenhando com a maxima honorabilidade teve a desgraça de atropelar e matar uma pessoa. Verdadeiro desastre. Talvez tenha tido a sua parcela de culpa, por se ter distraido ao dirigir o veiculo ou por não ter tomado a necessaria precaução em verificar a eficiencia dos respectivos freios. Mas quem sabe lá se a vitima tambem não tivera sua dose de culpa. Em resumo, porem, foi julgado como homicida culposeo e condenado à pena minima capitulada na lei, que é de apenas poucos dias ou meses. Entretanto, em vista de sua situação de liberdade vigiada, revogou-se automaticamente o seu livramento condicional do crime doloso que cometera há muitos anos e do qual dera sobejas provas de estar perfeitamente arrependido, para voltar a purgar sua pena integral. Há neste fato, inegavelmente, uma clamorosa injustiça, um monstruoso erro da lei. A lei é dura, mas é lei e porisso deve ser cumprida, dirão os espiritos obscurecidos por um dogmatismo retrogrado. Concordamos que a lei deve ser fielmente cumprida enquanto for sabia e humana, mas tambem ninguem contestará que deve ser revogada ou reformada sempre que lhe faltar os requisitos de sabedoria e de humanidade. Por este e outros fatos mais ou menos semelhantes, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS tomou a iniciativa de ouvir a opinião abalizada e esclarecida do sr. José Augusto Salgado, Procurador-Geral do Estado, membro do Conselho Penitenciario e um dos mais provetos no estudo das variadas questões do regime penitenciario entre nós.

EXCESSO DE RIGOR

Expondo ao sr. Cesar Salgado os motivos da entrevista solicitada e citando o fato acima relatado, o reporter ouviu judiciosas e inteligentes ponderações sobre o assunto, as quais manifestam o espirito profundamente humanista e o extraordinario cabedal de conhecimentos juridico-sociais do entrevistado.

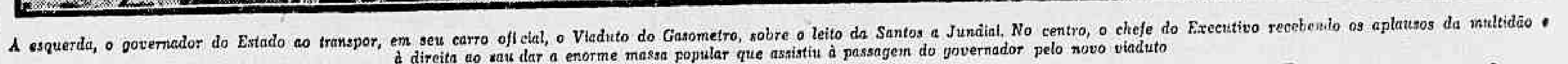
— "Efetivamente — declarou-nos o sr. Cesar Salgado — na divergencia que se verifica entre os codigos das nações mais civilizadas, a lei brasileira adotou o principio mais rigido e rigoroso. Aliás, já o eminente Costa e Silva, no seu Codigo Penal Comentado, observara o "criterio excessivamente rigoroso da nossa legislação." Mas precisamos considerar que mesmo nos delitos culposos, como num atropelamento por exemplo, poderá ficar comprovada a indole reprovavel do individuo, incompativel com os principios de moral e humanidade, justificando, assim, a revogação do seu livramento condicional. Porisso mesmo, sou de opinião que a nossa lei deverá ser mais equanime, tornando a revogação da liberdade condicional facultativa e não obrigatoria, permitindo ao juiz apreciar se houve ou não uma revivencia da periculosidade do réu. Entretanto, a nossa lei é taxativa e imperiosa em sua determinação. Assim, diz o artigo 20 do decreto n.º 16.665, de 1924: "Revogar-se-á o livramento: — 1.c) Se o liberado vier a ser condenado por qualquer infração penal, que o sujeite à pena restritiva de liberdade." Portanto, não distingue delitos dolosos de culposos."

TRES GRUPOS DE LEIS

O sr. Cesar Salgado nos explicou, então que as legislações sobre o livramento condicional dividem-se em três grupos de leis. O primeiro, é o das que estabelecem a revogação com carater obrigatorio, quando, o liberto comete delito ou contravenção. Como exemplos temos o Codigo Penal Italiano, o Codigo Penal Brasileiro (artigo 64) e o Codigo Penal Argentino. O segundo, é o que compreende as leis que tornam a revogação facultativa, deixando-a ao criterio dos tribunais, como o Codigo Penal Alemão e a lei norueguesa. O terceiro grupo, o mais brando, no qual poderá ser incluido o Codigo Penal da Polonia, que dispõe que o livramento somente será revogado se o liberado cometer, durante o periodo de prova, nova infração inspirada pelos mesmos motivos da anterior ou por moveis da mesma categoria. Com o segundo grupo pensa o grande criminalista italiano, Ferri, que é de opinião que nem todo delito praticado no periodo de liberdade vigiada deve determinar a revogação do livramento e cita, como exemplos, a inju-

(Conclui na 2.a pagina)

O sr. Cesar Salgado, quando transmitia à nossa reportagem sua opinião sobre nôsso regime penitenciario



A esquerda, o governador do Estado ao transpor, em seu carro oficial, o Viaduto do Gasometro, sobre o leito da Santos a Jundial. No centro, o chefe do Executivo recebendo os aplausos da multidão e à direita ao sau dar a enorme massa popular que assistiu à passagem do governador pelo novo viaduto

Praticamente solucionado o maior problema de transito da Capital com a construção do "Viaduto do Gasometro"

"Estou resgatando compromissos que assumi com o povo"

Transpõe o novo viaduto, em seu carro oficial, o governador do Estado — Palavras do sr. Adhemar de Barros e do prefeito da Capital — A nova via de transito será entregue ao publico no dia 24 de dezembro

Desde as primeiras horas da manhã de ontem enorme massa de populares se aglomerava no Largo da Concordia e nas proximidades da rua Correia de Andrade, formando um verdadeiro mosaico humano, tomando literalmente aquela praça, aguardando a chegada do governador Adhemar de Barros que deveria passar de automovel sobre o viaduto do Gasometro.

A massa popular não escondia sua satisfação por ver, praticamente, resolvido um dos seus mais cruciantes problemas: — as porteiras do Brás.

Com a nova via de transito que se construiu — que é uma variante da Avenida Rangel Pestana, ligando a rua do Gasometro ao Largo da Concordia, sobre o leito da Santos-Jundiai — enormes beneficios se conseguiu para os paulistanos, notadamente dos habitantes dos bairros além-Tamanduatei.

CHEGADA DO GOVERNADOR

Pouco depois das 11 horas, o esquadrão motorizado da guarda do governador, atingia o cordão de isolamento, seguido do carro do governador, que trazia além do sr. Adhemar de Barros, o prefeito Asdrubal da Cunha, a sra. Leonor Mendes de Barros, o sr. Dario de Castro Bueno, secretario municipal de Obras e o chefe da Casa Militar do governador.

Populares, tomados de entusiasmo romperam os cordões da isolamento e se acercaram do auto que conduzia o governador, empurrando-o desde a rua Correia de Andrade ao Largo da Concordia.

No meio do Viaduto, bem em cima da Santos-Jundiai, o carro oficial parou por alguns momentos, ocasião em que o sr. Adhemar de Barros proferiu ligeiro discurso ao microfone das emissoras paulistas.

— "Aqui estou, — disse o chefe do governo — como prometi, em cima das linhas da Santos-Jundiai, inaugurando praticamente o esqueleto de cimento armado do Viaduto do Gasometro, e aproveito o ensejo para assegurar que a 24 de dezembro esta obra será entregue ao trafego popular, apesar das campanhas sistematicas que empreendem contra o nosso governo, campanhas que têm por objetivo, evitar que façamos algo em favor do povo. Como resposta, apresentamos mais este empreendimento; é mais uma "demagogia". E sabem os paulistanos que eu estou resgatando um a um todos os compromissos que assumi com o povo, no Vale do Anhangabau. Aqui, do Viaduto do Gasometro, contemplando do alto a nossa cidade, relembro a epopéia dos bandeirantes, porque nessa obra por cujo leito acabamos de passar, se prolonga a fibra dos homens inconquistaveis que teceram o progresso paulista. A todos vocês o meu aperto de mão."

PALAVRAS DO PREFEITO

Com a palavra, o prefeito Asdrubal da Cunha lembrou a promessa feita pelo sr. Adhemar de Barros em comicio realizado nas proximidades das porteiras do Brás, quando prometeu que resolveria o problema.

Após os discursos dos governadores do Estado e do municipio, foi encerrada a solenidade, dirigindo-se o governador e comitiva para o Palacio Campos Eliseos.

SERA' CUMPRIDA A ORDEM DO GOVERNADOR

O prefeito Asdrubal da Cunha, em seu gabinete, falando aos jornalistas, que lhe perguntaram se era possivel o termino das obras na data determinada pelo governador, disse: "Terá que ser possivel. Basta atentar para o seguinte: a 23 de março o governador assistiu o inicio das obras, a 6 de agosto fez a passagem simbolica sobre o viaduto dentro do prazo direto e previamente fixado por sua excelencia. Em seu discurso de hoje o chefe do Executivo paulista determinou que o viaduto seja entregue ao publico em São Paulo a 24 de dezembro. E isto será feito".

Falso diplomata

NEW HAVEN, Connecticut, 6 (UP) — Encontra-se preso na cadeia municipal desta cidade o cidadão Paulo Lembert, acusado de atribuir-se falsamente a qualidade de diplomata brasileiro.

Paulo Lembert, que conta 28 anos de idade, é natural da cidade de São Paulo, e fotografo de profissão.

O acusado foi preso por agentes da Policia Federal, os quais informam que êle é tambem procurado pela policia de Los Angeles.

Paulo Lembert entrou nos Estados Unidos em junho do ano passado com um passaporte de turista, e desde então tem se apresentado em varios consulados fazendo-se passar por agente do governo federal brasileiro. E' acusado de ter obtido dinheiro sob essa falsa personalidade, alegando sempre ter perdido sua carteira e papeis de credito.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 7 de Agosto de 1949 || N.º 1009

A presença de liquidos inflamaveis motivou o incendio do avião a 2.500 metros do solo

Não pôde ser dominado o fogo — Demorada a localização do aparelho — Socorro aos acidentados — Comunicado da Varig sobre o acidente com o "Curtiss-C-46"

Com referencia ao acidente ocorrido com o avião "Curtiss" C-46 PP-VBI, a direção da Varig nos enviou o seguinte comunicado:

CAUSAS DO ACIDENTE

"O avião Curtiss C-46 tem a sua fuselagem dividida em dois pisos: um andar superior para passageiros e cargas e um porão para cargas somente, este dividido, por sua vez num compartimento dianteiro, à altura das asas do avião e outro traseiro, proximo da cauda. O fogo irrompeu na parte traseira do piso inferior, portanto debaixo da cabina de passageiros, estando fora de cogitações ter sido provocado por curto-circuito ou liquidos inflamaveis do aparelho, porque neste lugar do avião não existem circuitos eletricos, nem encanamentos de gasolina ou outros liquidos sujeitos à inflamação. Só resta assim a hipotese de atribuir-se o fogo à presença de algum liquido entre a carga cujo frasco se tenha rompido possivelmente com a rarefação da pressão atmosferica decorrente da altura em que voava o aparelho (2.500 metros), liquido este, cujo contato acidental com o conteudo de outras cargas tenha provocado uma reação quimica da qual resultaram calor e posteriormente fogo. A companhia recusa sistematicamente a aceitação de cargas cujo conteudo possa dar margem a semelhantes possibilidades; entretanto, é admissivel que um dos volumes existentes no porão contivesse embrulhado com outro conteudo declarado, um produto dessa natureza, uma vez que qualquer outra causa do fogo é inadmissivel nas circunstancias relatadas.

A hipotese de o fogo ter sido provocado por uma reação quimica relativamente lenta, encontra confirmação no fato de uma das passageiras ter visto, cerca de meia hora antes, sair um pouco de fumaça do piso da parte traseira da cabina de passageiros, não atribuindo maior importancia ao fato, pelo que dele não deu conhecimento aos demais companheiros de viagem ou aos tripulantes do avião. Sem duvida, a esta altura dos acontecimentos, o fogo poderia ter sido dominado pela tripulação que se encontrava no nariz do avião, podendo, mesmo, este ter pousado em tempo, num dos numerosos campos de pouso proximos do local em que se deu o acidente.

NÃO PODE SER DOMINADO O FOGO

Dado o alarme de fogo, procurou o mecanico Oscar Goerg, dominar o mesmo com os extintores de bordo, para o que desceu por uma escotilha existente na cabina de comando para o porão do aparelho. A fumaça neste já era, entretanto, de tal ordem que inexistia a possibilidade de chegar até o compartimento traseiro do aparelho, sem morrer sufocado.

(Conclui na 2.a pagina)

"O amparo do governo federal à lavoura cafeeira não passa de uma barretada com chapeu alheio"

Dizem amparar a lavoura mas é a propria lavoura que sempre entra com os recursos financeiros — Sinecuras para os protegidos do Catete — Propagandista "sui generis" que diz ser o café "produto de sobremesa" — Ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS o sr. Antonio de Queiroz Telles

Dentre as classes conservadoras, a lavoura cafeeira se apresenta como sendo a viga-mestra de toda estrutura economico-financeira do pais. A historia dos cafezais é a historia do engrandecimento da nação. Graças ao ouro verde, como se fôra um magnanimo doador de plasma sanguineo, a balança economica e comercial do pais pôde contar com um constante suprimento de cambiais sobre o Exterior, que permite a sobrevivencia do seu organismo naturalmente raquitico e ainda depauperado pelas importações obrigatorias, destinadas a suprir as necessidades de outros ramos em que se estende a atividade nacional. Alem de ser o maior drenador de ouro para o Brasil, ainda é o café que vivifica o comercio e a industria, fixando o homem em nosso vasto "hinterland", dando força aquisitiva às cidades do Interior, permitindo a intensificação de nosso comercio interno e consumindo grande parte, a maior talvez, da produção de nosso parque industrial. Assim, quando o governo auxilia, direta ou indiretamente, a lavoura cafeeira, nada mais está fazendo do que garantir a sua propria estabilidade. E tanto isto é verdade, que o café já recebeu as honras do generalato, sendo chamado por "general café". Entretanto, incompreensivelmente, o governo federal não tem tido para com a lavoura cafeeira a devida consideração. E' por isso que, sempre que nas altas esferas federais é agitada uma questão qualquer relacionada com o café, todo o brasileiro fica numa angustiosa expectativa, pois se não fôr a lavoura amparada convenientemente, poderá pôr em risco todo o edificio economico-financeiro do pais.

PROPAGANDA DO CAFE'

A fim de atender à necessidade da propaganda do café no Exterior, foi pelo governo federal apresentado ao Legislativo da Republica um projeto de lei criando a taxa de Cr$ 2,00 por saca de café exportada.

Considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça, foi apresentado um substitutivo concedendo ao governo da Republica um credito de 30 milhões de cruzeiros para a referida propaganda, correndo a respectiva dotação pela conta dos saldos provenientes da liquidação do Departamento Nacional do Café. Tanto o projeto anterior quanto o substitutivo apenas põem em destaque um fato que merece reparo: o governo federal não presta o menor auxilio financeiro à lavoura cafeeira. O incremento das vendas de café no Exterior beneficiará, não resta duvida, a lavoura, mas tambem, o proprio governo. Não se exportando café, onde o Banco do Brasil, que tanto fala em garantias crediticias quando se trata de auxiliar São Paulo, iria buscar divisas-ouro suficientes para manter a sua carteira cambial? Empobrecendo-se a lavoura cafeeira, reduzindo-se os salarios do trabalhador rural e das cidades do Interior, reduzir-se-á, obrigatoriamente, a aquisição de mercadorias manufaturadas, com um desequilibrio completo nas industrias, no comercio, nos transportes, acarretando com isto uma enorme diminuição nas arrecadações dos impostos de consumo, de importação e no da renda. Qual seria o resultado disto? E' muito facil prever: — seria a bancarrota do pais. Portanto, o governo da Republica tambem é interessado direto no maior incremento do comercio de café no Exterior. E sendo interessado, deveria contribuir com os seus proprios recursos orçamentarios para ativar a popaganda de nosso grande produto de exportação. Prefere todavia, o comodo e facil sistema do macaco da fabula, a tirar castanhas do fogo com a pata do gato, para não queimar as proprias, ainda que seja o favorecido. O imposto de dois cruzeiros por saca viria diminuir o preço desta, correndo esta diminuição por conta exclusiva do cafeicultor. Da mesma maneira, retirando do saldo da liquidação do D.N.C. a quantia necessaria para a propaganda, está o governo federal lançando mãos de dinheiro que por direito pertence à lavoura de café, que fica sendo a unica prejudicada.

SINECURAS CUSTOSAS

O que é o pior e que mais revolta o cafeicultor, é que essas enormes quantias destinadas à propaganda do café no Exterior são criminosamente desviadas para permitir sinecuras esplendidas, com que são galardoados individuos que nunca trabalharam para a lavoura, nem conhecem a cultura de café, e que apenas possuem o privilegio de serem benquistos no Catete. E a prova disto tivemos na discussão do substitutivo que concede os 30 milhões de cruzeiros. Quem os apresentou, não foi um politico paulista, mas o sr. Plinio Lemos, deputado paraibano, que demonstrou de maneira irretorquivel, que o encarregado da propaganda do café em Nova York é o sr. Teofilo de Andrade, nome suposto de Severino Lira, irmão do prof. Pereira Lira, chefe da Casa Civil do sr. presidente da Republica. Que confiança poderá merecer um homem que não tem coragem de usar o proprio nome? Esta pergunta fazem os cafeicultores e a fazem com muita razão. Isto porque quem hoje se chama Severino Lira e que de repente passa a chamar-se Teofilo de Andrade, para fugir à justiça de sua patria, amanhã poderá adotar um terceiro nome e com este ir desfrutar alhures a polpuda quantia de 30 milhões de cruzeiros. De resto, o sr. Severino Lira ou Teofilo de Andrade, como queiram, nada entende de café nem de propaganda. Procurando incrementar o seu consumo, ao invés de demonstrar que o café é uma otimo excitante intelectual, um dos melhores estimulantes cardiacos, um produto indispensavel para a vida dinamica que vivemos, chega ao absurdo de declarar numa revista comercial que o café é "um produto de sobremesa". Ora, quando todos os paises estão procurando restringir o consumo de produtos estrangeiros que não sejam de primeira necessidade, fazer essa declaração ridicula e inepta será pretender reduzir a venda do café. Assim, paradoxalmente, a desprotegida lavoura cafeeira contribui com quantias fabulosas não só para a manutença de sinecuras, como para que os protegidos do Catete ainda tudo façam para a levar à ruina.

OPINIÃO DA LAVOURA

O JORNAL DE NOTICIAS procurou auscultar a lavoura cafeeira sobre o assunto. Ouviu para isto o sr. Antonio de Queiroz Telles, figura de grande projeção na lavoura de café, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, portanto possuidor das melhores credenciais para expressar o pensamento dos cafeicultores. Abordado pela nossa reportagem, o sr. Antonio de Queiroz Telles nos declarou:

— "A propaganda do café nos Estados Unidos é um imperativo do qual não nos podemos furtar. Quanto maior for essa propaganda, maior será, tambem, o consumo do café pelo povo norte-americano. De maneira que toda a

(Conclui na 2.a pagina)

O sr. Antonio de Queiroz Telles, quando atendia ao redator do JORNAL DE NOTICIAS

Cobaias humanas

TOQUIO, 6 (UP) — Cinco estudantes da universidade de Washeda concordaram em engulir os germens de uma nova e misteriosa enfermidade, numa experiencia a ser realizada pelo Instituto Nacional de Saude, de Toquio.

Essa nova enfermidade, que se localisa de preferencia no estomago, foi localizada recentemente na Prefeitura de Nagata e até agora os medicos não conseguiram identificá-la. Afirmaram as autoridades que as experiencias realizadas em cobaias falharam completamente. Acrescentaram que as experiencias com os estudantes não apresentam praticamente perigo para as suas vidas.

Cerca de 150 pessoas presas ontem pelo Departamento de Ordem Politica e Social

Tentaram realizar, a despeito da proibição da policia, uma conferencia da serie da Campanha da Paz — Entre os detidos o ex-deputado Catulo Branco, o advogado Elias Chaves Neto e o escritor Osório Cesar

Em comunicado distribuido à imprensa e divulgado pelo JORNAL DE NOTICIAS em sua edição de ontem, o Departamento de Ordem Politica e Social tornava publica, mais uma vez, a decisão que adotou — fundado em resolução do ministro da Justiça e de determinação judicial — proibindo a realização em todo o territorio do Estado de São Paulo de qualquer movimento subordinado ao titulo "Campanha da Paz".

A publicação do mencionado comunicado era feita, especialmente, em face de "Conferencias" ligadas àquele movimento e já anunciadas, principalmente em relação à que se deveria realizar, ontem, às 20 horas, conforme estava programada, nos salões do "Clube Escandinavo", instalado à rua Nestor Pestana, 189, bairro da Consolação. Prevendo que elementos mais recalcitrantes tentassem a efetivação da aludida palestra, o D.O.P.S. se pôs de sobreaviso, estabelecendo rigoroso policiamento nas adjacencias da sede daquela associação. E, como se esperava, realmente, momentos antes da hora em que estava marcada a conferencia, numerosas pessoas

(Conclui na 4.a pagina)

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL.
CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

AVENTURAS DO DUDU